Impresso em papel de NURDSKOG & C.º — Oslo — Norueg

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

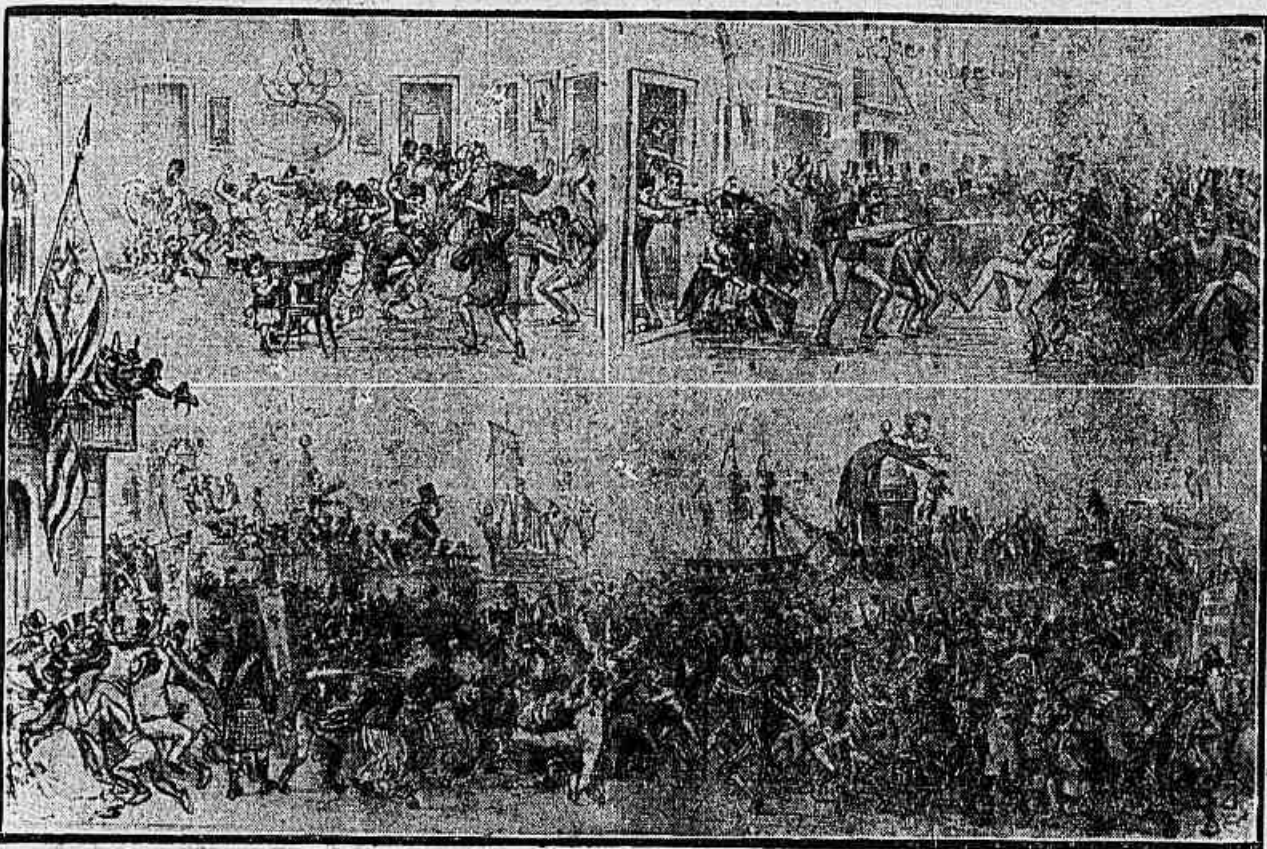
DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA | ANNO XXVII N. — 10.156 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1928 | LARGO DA CARIOCA, 13 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A sêde do Syndicato dos Typographos, de Lisbôa, era um verdadeiro arsenal

Onde se realizará a futura Conferencia Pan-Americana

HAVANA, 18 (United Press) — A Commissão de Iniciativas approvou unanimemente a proposta apresentada no sentido de que a Setima Conferencia Pan-Americana se realize em Montevidéo.

COMO ERA O CARNAVAL ANTIGAMENTE

Aspectos do Carnaval de outrora — A' esquerda, em cima, como eram os salões familiares no tempo do entrudo. Até as meninas pequenas tomavam parte na festança, como a que se vê na gravura, enchendo de agua a cartola de um conviva. A' direita, um flagrante das ruas de antigamente. Em baixo varios carros allegoricos, vendo-se os estandartes dos clubs carnavalescos da época.

O carnaval foi sempre, o divertimento favorito da população brasileira, no Rio como nas demais cidades do paiz. E' a alegria, a brincadeira sem peias, a loucura collectiva de todo um povo que resolve, durante tres dias, esquecer as suas maguas, as suas tristezas, as suas apprehensões, para entregar-se, inteiramente, de corpo e de alma, aos festejos alucinantes de Momo.

Sobre o que era o entrudo no Rio de Janeiro, ha tantos annos passados, existe um estudo muito interessante no raro livro *"Brasil, Colombia e Guyana"*, parte escripta pelo sr. Fernando Deniz.

"Nem o carnaval de Veneza, diz elle, nem essas mascaradas que se fazem, ainda, em Paris, poderiam offerecer exacta idéa do tumulto e vehemente alegria, que reina durante os dias do entrudo.

O que nesses dias acontece em Roma, e que Goethe não desdenhou descrever, póde dar idéa do que ali succede, e só os confetti de gesso, que na cidade santa se arremessam sobre quem passa, podem supprir os frutos de cêra, que no Rio de Janeiro, se lançam sobre os passageiros.

O povo perde a cabeça. Perde-se a noção do dinheiro, perde-se a noção do decoro, frequentemente, até, perde-se a noção do dever. E a pandega pompeia desabalada em toda a sua extensão.

Não se viam, como hoje, corsos de automoveis que não havia, nem tão pouco de carros puxados a cavallo como á primeira vista se poderia imaginar. O carnaval era a agua. O carnaval eram os bailes. O carnaval eram as ruas enfeitadas em todos os tons e em todos os sentidos.

Nas lojas e atrás das portas das habitações, conta Fernando Deniz, estavam escondidos homens com seringas e grandes gamellas cheias dagua, com que, sem descanso, uns aos outros se molhavam. E de tal modo o faziam, que á rua por fim ficava inundada duma a outra extremidade, como se fosse um prolongamento da bahia.

Logo que alguem apparecia era, no mesmo instante, acomettido em todas as direcções, e ficava ensopado no espaço de um minuto; o seu chapéo era então o alvo a que se dirigiam milhares de bolas de cêra coloridas e cheias de agua ou agua com cheiro. E "se o paciente, não vendo já o aggressor, tinha a desgraça de parar um momento e tirar o chapéo para enxugal-o, alguma desassisada rapariga, occulta atrás da porta duma das janellas dos andares superiores, chegava com uma bacia dagua, que sobre a cabeça lhe espargia; se para o lado opposto fugia, recebia nova dóse, e se no meio da rua se detinha, era acommettido por um duplicado diluvio."

Continuando narra Fernando Deniz:

"As raparigas brasileiras são naturalmente melancolicas e vivem retiradas; porém, quando chega o entrudo, parecem haver completamente mudado de caracter, e, por espaço de tres dias, esquecem sua gravidade e natural acanhamento para ao folguedo se darem.

Algumas vezes vimos sobre quem passava lançar tanta abundancia dagua, e tamanha quantidade de bolas de cêra, de que acima falámos, que estas cobriam aquelle sobre quem se arremeçavam."

Mas não era só a agua. A's vezes, tambem, fazia-se o uso da farinha, "de que se lança grande porção sobre um só individuo, que parece, então, revestido de uma codea. E' o que particularmente se faz nos pretos e mulatos, que offerecem verdadeiramente uma jocosa apparencia, quando são presenteados com tão singular enfeite. O theatro está aberto nos dias de entrudo e o que acabamos de descrever, ali se repete entre a platéa e os camarotes.

Os estrangeiros tão numerosos no Rio de Janeiro, continúa Diniz, e que parecem ser mais particularmente a quem se dirige o ataque, nem sempre conseguem evital-o; isto chegou a tal ponto que induziu o intendente geral da policia a publicar um edital em que, declarando que os jogos de entrudo davam azo a pancadas e feridas graves porque se praticavam contra a vontade dos individuos, eram prohibidos os sobreditos jogos nas ruas e no theatro, não podendo ser permittidos semelhantes divertimentos numa sociedade civilizada. Para que tivesse execução o referido edital, postaram-se guardas em todos os bairros da cidade; orém a sociedade civilizada do Rio de Janeiro em pouca conta teve o edital, voltando como antes de sua publicação, ao divertimento nacional, e, francamente, não podia outra coisa acontecer, porque o proprio Imperador dava o exemplo: é notorio que elle participava do folguedo com seus filhos e amigos, emquanto durava o entrudo."

A CHARGE POLITICA NO CARNAVAL DE 1877

No tempo do Imperio sempre houve, em todo o Carnaval, a mais ampla liberdade de critica politica. Esta não raro tocava ao exagero, chamando o ridiculo para os presidentes do Conselho, para os ministros e muitas vezes para o proprio Imperador. A policia, porém, não intervinha, nem D. Pedro II, se o soubesse, consentiria em tal coisa.

No anno de 1877, por exemplo, aconteceu que, ás proximidades da folia de Momo, o ministro do Imperio, o sr. José Bento, deixou a sua pasta. A critica carnavalesca cahe-lhe em cima desapiedadamente, do que dá bem uma idéa a capa-charge da *"Revista Illustrada"*, de Angelo Agostini.

São quatro caricaturas. Na primeira o sr. José Bento está com a pasta agarrada com ambas as mãos e mais ainda o queixo, por contrapeso. Cinco mãos avidas estendem-se para ella. E em baixo os dizeres:

— *Já ha dias, s. ex. via a sua pasta cubiçada e assaltada.*

Na segunda caricatura, o sr. José Bento corre com a pasta segura, vindo atrás delle, a esbravejar, o jornalista Ovtaviano Hudson com os cabellos esbaforidos e o punho cerrado:

— *Até o Hudson corria-lhe atrás gritando: largue a pasta sr. Zé Bento; largue a pasta.*

Na terceira, o ministro do Imperio apparece no chão de bruços, empurrado pela escada a baixo. Varios pés fustigam-lhe as ancas sem piedade. E a legenda:

— *Hoje de manhã, acaba s. ex. de ser demittido a bem do serviço publico pelos seus collegas, por unanimidade de botas...*

Finalmente apparece o sr. José Bento todo amarrotado, encostado numa parede. Um garoto vem a lhe entrega uma vassoura:

— *S. ex. ficou mergulhado em profunda dôr. Reconhecidos pelos relevantes serviços prestados a hygiene publica quando ministro, offerecemos a v. ex., hoje sem pasta, esta vassoura, para que possa ainda concorrer para a limpeza da cidade, primeira condição da hygienica publica.*

No numero seguinte a "Revista Illustrada" voltava a ridicularizar o ministro demissionario:

"— Na quarta-feira a côrte foi, de estylo, á solennidade religiosa na capella imperial. O sr. ministro do Imperio foi devotamente receber cinza que lh'a applicou mons. Mello em uma vistosa cruz negra no logar por traz do qual funccionam os miolos de s. ex., não obstante haver quem duvide que o sr. ministro os tenha. O officiante, fazendo-lhe a applicação, juntou as palavras do ritual:

Considera Zé Bento quia pulvis est et in pulverem reverteris.

Palavras fatidicas! vaticinio fatal. Dahi a meia hora, o sr. Zé Bento que toda a sua vida *pulvis fuit* estava revertido *in pulverem*, entregue aos cuidados da gente do serviço de seu amigo Gary.

Oh! volúvel sorte humana!

O sr. Zé Bento desligado da pasta, é um manancial immenso de inexgotaveis idéas que seccou-se de vêr, e para sempre aos semanarios illustrados, não entrando na conta o *Figaro*.

O sr. Zé Bento sem pasta póde ser o aborto da castilhada.

O sr. Zé Bento fóra do Ministerio é o sr. Gary sem esterco e sem orduras.

O sr. Zé Bento apeiado do governo é a falta de material para a fabrica de pomada da empresa Bentinhos, Rego & Filho.

Ai de nós! ai de nós!

AINDA O CARNAVAL DE 1877

O Carnaval de 1877 foi animadissimo. Os jornaes da época falam deste modo:

"As sociedades apresentaram-se faustosas e brilhantes, disputaram com galhardia a palma da prioridade pela riqueza, pelo gosto e pelo espirito; e embora em grande parte os assumptos que escolheram para satyra já tinham sido por demais batidos, houve alguns com felicidade ideiados e com fino gostos executados."

E ainda!

"Todas as sociedades brilharam pelo luxo de seus sequitos e pelo espirito das idéas, em que sobresairam os desmandos politicos e os abusos do clero.

Foram de preferencia estes pontos para onde convergiram suas settas.

A opinião publica respirou livremente em 3 dias, apontando as chagas que mais a encommodam.

Desde o domingo até terça-feria sentiam-se todos alliviados e satisfeitos por ver que o carnaval vingava a todos o desmascarava a muitos."

O CARNAVAL DE 1882

Outro Carnaval imponente e divertido foi o de 1882. Neste anno o chefe de policia baixou um edital prohibindo o entrudo. O povo não ligou e divertiu-se como quiz. A "Revista Illustrada" commentou, então, numa espirituosa *charge* carnavalesca:

— S. exa. o chefe de policia, comprehendeu que o seu famoso edital prohibindo o entrudo, foi desconsiderado pelo povo como uma simples cartola..., e tratado com todo o desrespeito e devida desconsideração.

Ainda na "Revista Illustrada", que Angelo Agostini dirigia com tanto gosto, lê-se sobre o carnaval de 1882:

"O carnaval, como é hoje, já não dá logar a scenas como aquella que representou-se entre um pae e um filho, ambos bem conhecidos do publico fluminense.

Encontraram-se os dois num baile.

O vestido de mulher, o filho justamente á procura de uma companheira para pandega da noite e para a ceia classica nos gabinetes particulares.

Imaginem as caras de ambos, ao tirar das mascaras depois de um grande idyllo realista.

Com o carnaval de hoje tudo isso acabou.

Foram-se os classicos romances do marido que acabava encontrando a esposa sob o capuz do Dominó; as cançadas forças dos homens fantasiados de mulher para agarrar o champagne aos galanteadores, os mytserios desvendados, as intrigas..."

O aviador Carlos Bleck chegou a Tobruk

Lisboa, 18 (A. A.) — Proseguindo em seu vôo á India, o aviador civil portuguez Carlos Bleck chegou a Tobruk, na Cyrenaica.

Já está nomeado o primeiro embaixador allemão na — Argentina —

Berlim, 18 (U. P.) — O ministro da Belgica, sr. Julius von Keller, foi nomeado primeiro embaixador allemão na Argentina.

Renuncia ao seu posto o commissario da agricultura do — Soviet —

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga diz que segundo noticia ali chegada, o commissario da Agricultura do Soviet, sr. Smirno, renunciou ao seu posto, devido á sua incapacidade para dominar a crise de cereaes, sendo nomeado seu substituto o sr. Nocolaf Dubyak.

O preço do serviço telephonico entre Nova York e — Stockholmo —

Nova York, 18 (U. P.) — A American Telephone and Telegraph Company annuncia que as taxas do novo serviço para Stockholmo, a começar na proxima segunda-feira, serão de 81 dollars e 75 cents para os tres primeiros minutos e 27 dollars e 25 cents cada minuto subsequente.

O Soviet não conhece a força da opposição entre os communistas do estrangeiro

Moscou, 18 (U. P.) — O sr. Bukharin foi prevenido pela Internacional contra os calculos errados a respeito da força opposicionista dos partidos communistas no estrangeiro.

Está approvada a lei de organização da Republica franceza em tempo de guerra

Paris, 18 (U. P.) — O Senado approvou a lei de organização da Republica em tempo de guerra, rejeitando a emenda socialista sobre a requisição das fabricas e o plano de mobilização de toda a população, inclusive mulheres e creanças.

O nosso addido commercial em Paris e as novas tarifas — francezas —

Paris, 18 (U. P.) — O senhor Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil nesta capital, falando hoje no jantar mensal dos addidos commerciaes, referiu-se á nova lei de tarifas da França.

O ministro do Commercio, senhor Bocanowski, explicou que a nova tarifa era simplesmente um reajustamento das tabellas de accordo com o cambio e felicitou o sr. Guimarães pela sua actividade.

Respondeu o sr. Guimarães, dizendo que a França mandou as primeiras sementes de café no Brasil ha dois seculos e offereceu abacaxis de Pernambuco e charutos da Bahia, dizendo que estes são apreciados pelos fumantes de todo o mundpo, fumantes de todo o mundo, na França

Uma sensacional diligencia da policia lisboeta

Os communistas preparavam um golpe contra a situação

Lisboa, 18 (U. P.) A policia fez uma batida na séde do Syndicato dos Typographos, prendendo alguns dos seus membros e fechando aquella agremiação.

Tambem foram presos numerosos elementos pertencentes ao Syndicato dos Ferroviarios, todos compromettidos no complot, cujo objectivo era fazer explodir bombas em numerosos pontos da capital. Entre as pessoas presas em Barreiro e Lisboa figuram os srs. Americo Villar, Valente Grijó e João Camoezas.

A policia continúa a agir com sagacidade e energia.

Lisboa, 18 (U. P.) — Os jornaes publicam hoje com autorização da censura, a seguinte nota do coronel Pestana Lopes, chefe da policia politica:

"A policia sabendo ha muito tempo que elementos communistas pertencentes á Legião Vermelha fabricavam bombas em Barreiro, julgou opportuno intervir hontem. Numerosos agentes auxiliados por um contingente da Guarda Republicana cercaram a casa, onde se reuniam esses elementos do Syndicato dos ferroviarios, encontrando um verdadeiro arsenal. Foram apprehendidas quatro bombas de sessenta kilos; dezoito bombas de doze kilos; vinte bombas de seis kilos; trinta granadas de mão, quatro caixões de cartuchos de dynamite e grande quantidade de outro material.

A maioria dos dirigentes communistas foram presos e numerosas outras prisões serão realizadas com o fim preventivo de libertar a sociedade do perigo communista."

Na Lithuania é assim

Matou por ciume e foi condemnado a seis annos, 36.000 libras de multa e as despesas do enterramento

Kovno, Lithuania, 18 (U. P.) — A Suprema Côrte deste paiz decidiu hoje a appellação interposta pelo sr. John Roman, cidadão americano, contra a sentença que o condemnou a seis annos de prisão pelo assassinio do coronel Brundza, no dia 21 de agosto do anno passado.

O sr. Roman, por occasião de seu julgamento, declarou ter interceptado cartas trocadas entre sua esposa e o coronel Brundza, pelas quaes ficou convencido de que a sra. Roman lhe era infiel. O accusado accrescentou que como neste paiz não existem leis que façam justiça em taes casos, resolveu vingar-se por suas proprias mãos.

O sr. Roman insistiu em que não teve a intenção de matar seu rival, desejando feril-o sómente.

A sra. Roman desmentiu que tivesse relações amorosas com o extincto ao qual apenas a unia uma amizade cordeal.

Além dos seis annos de prisão, o sr. Roman foi condemnado a pagar 36.000 libras e as despesas do enterro do coronel Brundza.

Como o conde Volpi expõe a excellente situação actual do Thesouro da Italia

Roma, 18 (U. P.) — Falando no Senado, hontem, em defesa do projecto de lei, relativo ao padrão ouro, o ministro das Finanças sr. Volpi, annunciou que o "superavit" do orçamento do Thesouro, no primeiro semestre do corrente anno fiscal, "é satisfactorio e será ainda maior" no fim do anno. De facto, declarou elle, o "superavit" só para Janeiro, é de 67.000.000 de liras.

O sr. Volpi advertiu que um superavit, só se consegue com medidas de estricta economia e por isso, não deveria haver queixas se o governo recusasse dinheiro para as despeas desnecessarias.

Affirmou o orador, que a marinha mercante italiana, occupa agora o quarto logar no mundo. Accrescentou que 700.000 hectares de terra estão sendo approveitados, por iniciativas do governo fascista. O governo está projectando um meio de abrandar o actual systema de cambio monetario e futuramente, opporse-á tanto quanto possivel a qualquer infiacção de credito.

O conde Volpi, advertiu que o padrão ouro, não significa uma victoria definitiva sobre a crise. De facto, disse, a falta de trabalho, embora devido principalmente á estação, não póde diminuir rapidamente, devido á necessidade da revisão industrial, para melhorar os custos da producção e a restricção do trabalho.

Duas jovens aviadoras morreram carbonisadas

Columbia, Carolina do Sul, 18 (U. P.) — As senhoritas Milfred Rogers e Elva Hope, ambas de dezesete annos de idade, foram victimas de um desastre de aviação, morrendo queimadas em consequencia da explosão do apparelho em que iam realizar seu primeiro vôo.

O piloto atirou-se, ficando ferido, não sendo grave seu estado.

EM DEFESA DO PRESTIGIO DA LINGUA PORTUGUEZA

Realiza-se a 25 do corrente, em Lisboa, a grande manifestação ao Brasil

Lisboa, 18 (A. A.) — Foi adiada para o dia 25 a manifestação ao Brasil, que está sendo promovida pela Academia de Lisboa, por motivo da decisão do Itamaraty em defesa do portuguez nos congressos internacionaes.

O futuro embaixador britannico em Paris

Londres, 18 (U. P.) — Foi annunciado hoje officialmente, que Sir William Tyrrell succederá Lord Crewe no cargo de embaixador da Grã Bretanha na França. Lord Crewe deixará seu posto no proximo verão.

Morreu em Roma um famoso — antiquario —

Roma, 18 (U. P.) — Falleceu nesta capital o famoso antiquario, Giuseppe Sangiorgi, na avançada edade de oitenta annos.

O extincto realizou importantes vendas na America, de objectos de arte, italianos.

O Senado dos Estados Unidos e a divida de guerra na — Yugoslavia —

Washington, 18 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto determinando o accordo sobre a divida de guerra da Yugo-Slavia aos Estados Unidos, a qual corresponde ao total de 62.850.000 dollars.

O projecto foi agora remettido ao Senado.

O sr. Mussolini falou hontem perante um grupo de — generaes —

Roma, 18 (U. P.) — O presidente do Conselho, S. Mussolini, falando hoje perante um grupo de generaes do corpo de carabineiros, disse:

"O anno passado tive occasião de dar minhas instrucções aos carabineiros, as quaes consistiam e m cinco pontos, a saber:

1º — Vigiar os inimigos do regimem afim de que não perturbem a tranquillidade e trabalho do povo italiano;

2º — Supprimir o resto da illegalidade das facções locaes;

3º — Não dar quartel aos delinquentes communs;

4º — Impor-se inflexivelmente ao respeito popular;

5º — Dizer toda a verdade a seus chefes e a mim. Quem diz a verdade incompleta, apenas mente, mas quem esconde a verdade atraiçoa.

Hoje devo repetir estas instrucções."

As tribus Mejd e os Beduinos travam combate, morrendo duzentos homens

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Jerusalém annuncia que mais de duzentas pessoas foram mortas, numa batalha travada na fronteira da Transjordania, entre tribus Mejd e beduinos.

O jogo no Casino de Copacabana

A policia iniciou a campanha contra aquelle antro de vicio

Foram presos e vão ser expulsos um dos concessionarios e o caixa do Casino

ISTO SERA' A SERIO ?

A policia intimou o concessionario do Casino de Copacabana a acabar com o jogo naquelle antro do vicio. Não quiz o 2º delegado auxiliar confirmar ou negar essa noticia, conforme ainda hontem fizemos sentir.

Ella, no entanto, era verdadeira, e já hontem a referida autoridade realizou uma diligencia no Palacio da Morte, onde effectuou a prisão de duas pessoas com responsabilidades na direcção do Casino.

Vamos, em seguida, relatar o que a nossa reportagem apurou a respeito.

DA DESOBEDIENCIA A' PRISÃO

Fôra, conforme ficou dito, intimada a direcção do Casino Copacabana a suspender a pratica do jogo em seus salões.

Os responsaveis pelo estabelecimento acenaram á autoridade com o interdicto prohibitorio, cujos autos se acham, ha tres annos, em mãos do ministro Mibielli.

A' objecção dos exploradores do jogo, o 2º delegado replicou com energia, fazendo ver que, mão grado aquelle mandado, varejaria o Casino.

A resposta a essa exigencia foi a desobediencia e a medida tomada pela autoridade, foi a prisão.

Segundo informação levada ao dr. Renato Bittencourt, os concessionarios do Casino, que lhe haviam promettido obedecer, nada mais pretendiam, com isso, senão imbaíl-o. O jogo continuaria.

De posse dessa informação, o 2º delegado auxiliar encarregou o delegado Oscar Garcez de, em companhia dos commissarios Mario Serpa e Victor do Espirito Santo e investigador Boselli, ir ao Casino afim de effectuar uma diligencia ali, cujo fim seria a prisão de quantos se achassem entregues ao jogo.

O momento, parece, não era propicio; não se jogava. Em todo o caso, lá se achavam um dos concessionarios e o caixa evidentemente, no preparo do jogo. Ambos foram, como corolario á desobediencia, presos e conduzidos á Policia Central.

A PRISÃO DOS DOIS HOMENS

Quando as autoridades chegaram ao Casino Copacabana, estavam entregues á contagem e empilhamentos de cedulas, um dos concessionarios, o argentino Henrique Magalhaens, que se diz italiano, e o caixa Ricardo Augusto Francisco da Silva, de nacionalidade uruguaya. Auxiliavam-nos varios empregados subalternos.

Estes, á entrada da policia trataram de fugir. Os outros dois, porém, foram presos.

Ambos allegaram estar de posse do interdicto prohibitorio, mas as autoridades não lhes deram ouvidos, levando-os para a 2ª delegacia auxiliar, onde foram apresentados ao dr. Renato Bittencourt.

Esta visto que elles protestaram contra a "violencia", mas acabaram acalmando-se e sendo mandados recolher a uma das dependencias da 4ª delegacia auxiliar.

AMBOS VÃO SER EXPULSOS!

Henrique Magalhaens e Ricardo Silva não são brasileiros. Este nasceu no Uruguay e aquelle, diz-se italiano, mas, segundo apurou a policia é cidadão argentino.

Nenhum dos dois tem posição definida na nossa sociedade, nem profissão reconhecidamente honesta e não possuem quaesquer laços que os integralizem no nosso meio e os protejam contra a lei de expulsões.

Tomou, assim, a policia a resolução de expulsal-os do territorio nacional como indesejaveis.

Ambos já foram identificados e estão sendo processados, afim de serem expulsos.

Dentro de poucos dias Henrique Magalhaens e Ricardo Silva estarão, novamente, embora contra a vontade, de retorno ás terras que os viram nascer.

Os outros terão o mesmo destino, segundo se percebe das disposições manifestadas pelo dr. Renato Bittencourt.

NÃO HAVERA' MAIS CONTEMPLAÇÕES!

O dr. Renato Bittencourt mostra-se satisfeito, mas mantém uma reserva absoluta sobre o que pretende fazer.

Procuramos ouvil-o, hontem, mas o 2º delegado auxiliar não quiz satisfazer a nossa curiosidade.

Das suas palavras, no entanto, percebemos claramente que a autoridade está disposta a não ter mais contemplações, fazendo com que se apague a estrella do Casino de Copacabana.

A campanha será intensificada depois do Carnaval, isto é, de quarta-feira de Cinzas em deante.

Segundo se deprehende das palavras do dr. Renato Bittencourt, respeitadas as immunidades dos congressistas porventura encontrados a jogar no Casino Copacabana, todo o mundo ali, civis ou militares, homens ou mulheres de casaca, "smoking", palet sacco ou decotes, será preso e levado para a Policia Central e, ahi, autuado devidamente.

Ninguem escapará, occupe a posição que occupar!

Uma vista parcial da fachada do famoso Casino, deante do qual o matto cresce viçosamente

O JOGO ACABOU MAIS CEDO

Com a prisão de um dos concessionarios e do respectivo caixa, julgou a autoridade, aliás erradamente, que no Casino não haveria, pelo menos durante algum tempo, mais jogo.

Enganou-se, porém: aquella gente pensa que, com o tal interdicto prohibitorio e a "falta de tempo" do ministro Pedro Mibielli, póde affrontar as nossas autoridades. E, assim, embora iniciado mais tarde, o jogo campeou francamente, de novo, no Palacio da Morte.

Disso veiu a saber o 2º delegado auxiliar, já tarde, e correu, com seus auxiliares, ao Casino.

No entanto, nada mais encontrou, porque o jogo acabára mais cedo... por prudescia dos dirigentes do estabelecimento.

Assim, quando as autoridades lá chegaram, já as mesas estavam guardadas e as fichas e apetrechos de jogo escondidas. As pessoas que lá se achavam limitavam-se a palestrar.

Está visto que essas pessoas não podiam ser presas.

LUCROS FABULOSOS!

Pessoa entendida no assumpto, disse-nos, hontem, que o Casino Copacabana deu de lucro liquido, no anno findo, 18.626:000$000.

Esse lucro foi um pouco menor do que o do anno anterior, quando attingiu a mais de vinte mil contos.

O lucro do Casino Copacabana, até agora, segundo aquella pessoa, já vae a mais de noventa e cinco mil contos de réis!

Mantém a administração, como seus empregados, apenas 18 individuos brasileiros. Os outros, e são muitos, nasceram na Argentina e no Uruguay.

Esses individuos têm, de vinte em vinte dias, umas férias de outros tantos dias e vão gozal-as em suas patrias, onde gastam o dinheiro que rende aquella mina que tem sido o Palacio da Morte.

VAE INTENSIFICAR-SE A CAMPANHA?

Esta nota é official: a policia vae intensificar a campanha contra o jogo em geral.

O Casino Copacabana não escapará á acção da autoridade, que não terá ali contemplações.

Durante o Carnaval, segundo diz a policia, nenhum club terá jogos, só se preoccupando com os folguedos de Momo.

AS PREVISÕES SINISTRAS DO ASTRONOMO BENDANDI

Um violento terremoto em Alaska e outro no continente — africano —

Faenza, 18 (U. P.) — O sr. Bendandi prevê uma série de fortes tremores de terra em varias regiões do globo, que deverá começar amanhã de noite com um violento terremoto em Alaska seguido de repercussões menores no Mexico. Na Africa registrar-se-á no dia 27 do corrente terrivel tremor de terra que se sentirá na parte extrema do oriente desse continente.

Nenhum animal da Irlanda póde entrar na Italia

Roma, 18 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura prohibiu a importação de todos os animaes da Irlanda, até segunda ordem.

Cem pessoas feridas em um campo de football

Londres, 18 (U. P.) — Por occasião do match de football entre os clubs de Astonville e Arsenal, a que assistiram sessenta mil pessoas, deu-se lamentavel accidente, ficando feridas cem pessoas.

Falleceu o actor Roldão

Lisboa, 17 (A. A.) — Falleceu o actor Jorge Roldão.

N. R. — O actor Roldão veiu ao Brasil varias vezes, sendo a ultima contratado pelo Taveira. Especializou-se em typos comicos e teve papeis interessantes na *Porichole*, na *Boneca*, no repertorio que se explorava naquelle tempo. Era pae do escriptor Henrique Roldão, fallecido pouco depois de haver regressado de sua unica viagem ao Brasil.

As despesas militares e navaes italianas este anno serão — menores —

Roma, 18 (U. P.) — Os calculos orçamentarios do Exercito e da Marinha para 1928 consignam uma reducção de 147 milhões. Salienta-se que essa reducção é devida, sobretudo, á melhoria da moeda nacional, como tambem ao desejo de condicionar os gastos militares ás estrictas necessidades da segurança do paiz.

Annuncia-se a descoberta de uma chave da lingua etrusca

Bolonha, 18 (U. P.) — O professor Alfredo Trombetti pronunciará, no Congresso de Archeologistas, que se reunirá no proximo mez de abril, uma conferencia sobre a descoberta que fez de uma chave da lingua etrusca. Caso essa chave seja exacta, a sua descoberta será a mais importante do seculo XX no dominio da archeologia.

DIVIDA FLUCTUANTE

(Wenceslau Escobar)

Entre as dividas desta natureza, umas são de mais prompto pagamento do que outras. As que têm caracter de depositos, como as das Caixas Economicas, Cofre dos Orphãos, depositos publicos propriamente ditos, etc., pagam-se aos poucos, porque não ha possibilidade de todos os credores, simultaneamente, exigirem a importancia de seus creditos.

Outras, porém, não têm esse caracter; o seu pagamento póde ser exigivel a qualquer tempo, ou a prazo, de ordinario curto.

As dividas, desta natureza, são, em geral constituidas por letras, bilhetes do Thesouro e adeantamentos feitos por bancos dentro do exercicio.

As primeiras constam de documentos publicos e só em casos excepcionaes, como demoradas corridas, podem crear difficuldades aos governos; por isso só trataremos das segundas.

Estas, em sua maior importancia, ao que parece, constam de debitos ao Banco do Brasil, se só em conta de antecipação de receita ou tambem por letras, ignoramos, porém, o mais provavel é que seja por uma e outra cousa.

As contas do Thesouro com este Banco, desde o contrato firmado entre essas duas partes, em 23 de abril de 1923, constituem um mysterio para os profanos, que tanto o sr. A. Bernardes, dessa época em deante, fazendo gastos immoderados e illegaes, como o sr. Washington Luis, têm mostrado empenho em occultal-os á nação.

O indicio é de pessimo effeito; suggere commentarios desfavoraveis.

A Inglaterra, a França, a Belgica, a Hollanda, Suissa, etc., procedem de modo contrario. A Argentina, a nossa emula, tambem não occulta, visto como, segundo o dizer do sr. Cincinato Braga, o actual presidente, quando iniciou o seu governo, declarou que a divida fluctuante de seu paiz era de 1.063.000.000 de pesos, que correspondia a esse tempo, em nossa moeda a ...... 3.114.590:000$000 rs.

Eu estou na crença que a nossa é muito inferior a essa somma, pelo que, por esse motivo, não havia absolutamente, razão para occultal-a ao paiz.

Será para não pôr a descoberto os desbaratos illegaes, as prodigalidades criminosas praticadas pelo nefasto governo do ex-presidente Arthur Bernardes? Só por esse modo se póde explicar esse sigillo, que mesmo assim não se justifica, embora se invoque a anormalidade da situação, porque o Congresso, para a defesa do poder constituido, não negaria qualquer que fosse o credito pedido pelo sr. A. Bernardes.

Esse sigillo não tem, pois, explicação decorosa.

Até á época do predito contrato o Thesouro era devedor ao Banco do Brasil de rs. .... 832.723:456$350.

Com o pagamento de 300.000 contos, representado pelas £.... 10.000.000 que o entregou e mais 300:000$000 da venda de um terreno, esse debito ficou reduzido, representado por duas promissorias, com os respectivos juros de 7 % ao anno, uma de rs...... 500.000:000$000 e outra de rs. 34.693:098$270 a 534.693:098$270.

Dahi por deante nada mais veiu a publico com relação a essas contas, mas quando mesmo fossem amortizadas, é de presumir que nem assim deixassem de augmentar, sobretudo durante os dois annos de revolução, que o sr. Arthur Bernardes sacava á vontade o que lhe aprazia.

Em 1926 esse presidente contraiu um emprestimo de ...... 60.000.000 de dollars, afim de consolidar a divida fluctuante, que a nação não sabia, ao certo, de quanto era: tão pouco se soube, se, pelo menos, em parte, a consolidou e nesta hypothese de quanto foi essa parte.

E' uma Republica original, em que chefes de Estado não são obrigados a responder perante a nação de como gastam os emprestimos contraidos em seu nome!... Se não ha nesta norma de conducta uma conspiração contra a virtude, não sei que outro nome lhe possa dar.

O novo presidente do Banco, nomeado pelo sr. Washington Luis, tambem absteve-se de dar publicidade a essas contas, limitando-se a dizer em seu relatorio que a divida fluctuante, (já se vê, do Thesouro ao Banco) era *consideravel*.

Como presidente dessa instituição de credito, correctamente, não podia, mesmo, trazer a publico a importancia dessa divida; essa obrigação occorria ao sr. Washington Luis em sua mensagem ao Congresso Nacional.

Até agora, porém, ainda se ignora a quanto monta esse debito, que parece o de maior vulto naquella divida, tanto que ao apagar das luzes da ultima sessão, ainda o sr. Washington ficou autorizado a abrir o credito de 13.771:407$000 ouro e..... 334.761:061$000 papel para pagamento das contas referentes aos actuaes compromissos do Thesouro.

Com a importancia desse credito ficarão liquidados todos os debitos, em conta corrente, do Thesouro ao Banco, com exclusão dos por antecipação de receita?

Não ha tambem dividas por promissorias?

Não ha outros credores por titulos de natureza de dividas fluctuantes?

Tudo isso é mysterio para o publico, desperta juizos malignos, porque, effectivamente, só o que não é licito temo a luz da verdade.

Com a publicação clara e positiva de todos os algarismos que constituem a divida fluctuante, o sr. Washington Luis poria termo aos commentarios em que a malicia o attinge e cumpriria o seu dever de chefe de Estado de um paiz livre.

Essa divida pelo seu vulto não póde ser superior á de todos ou á da maior parte dos paizes policiados do mundo. Accresce ainda que quando s. ex. tomou posse do governo, já a encontrou.

Por que, então, tanto empenho em encobril-a?

Se ha crime em algumas das parcellas que a constituem, s. ex. não ignora como legalmente é considerado esse acto.

Compareçam amanhã á secretaria da Escola Militar

Tendo o ministro da Guerra determinado que fossem chamados para completar os documentos que apresentaram até 31 de janeiro, os candidatos que não os tivessem em ordem, são convidados a comparecer, amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, á secretaria da Escola, os srs.:

José de Siqueira Menezes Filho, Edil Mazzini Canarim, Antonio Mendes Filho, Manoel Macedo de Barros, Sylvio de Mendonça Rubibe, João Baptista Marques Ramos, Anivaldo Barroso Bernardes, Geraldo Celso de Oliveira Braga, Deusdedit Maravalhas Gomes, Saul Sene Silva, Nilton Pereira de Oliveira, Uby Maranhão de Albuquerque, Alexandre da Paz, Joar de Souza Pereira, Ruth Florio Pires, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, João José Junqueira de Calazans, João Fernandes, Alvaro Cardoso, Ruy Freire Ribeiro, Christovam Colombo Burlamaqui Nogueira, Nelson Gomes Bessa, Waldemiro Carneiro Leão, Abel Faustino de Paula, Carlos Alberto Coelho de Castro, Antonio Valença dos Santos Leite, Dilermar Lins Esteves, Frederico Tamarindo Plaisant, Alfredo Jorge Mirandola e Moysés Jepert Vallin.

Os demais candidatos nas mesmas condições, serão chamados opportunamente.

Dois bandoleiros da horda de Lampeão capturados pela policia cearense

Fortaleza, 18 (A. A.) — Os cangaceiros "Beião" e "Cansanção", que pertenciam ao grupo de "Lampeão" foram presos em Apueiras e remettidos para esta capital, sendo, porém, daqui enviados para Barbalha, em virtude de requisição do juiz de Direito daquella comarca onde os mesmos estão sendo processados.

A Prefeitura vae descansar — tres dias —

Não haverá amanhã e depois expediente nas repartições municipaes.

O estado-maior do commando da flotilha de submersiveis

Assumiram, hontem, as funcções de assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha de submersiveis respectivamente, o capitão tenente Edmundo Muniz Barreto e o primeiro tenente Aristides Garnier.

O movimento immigratorio de S. Paulo no anno passado

S. Paulo, 18 (A. A.) — O movimento immigratorio do Estado de São Paulo foi em 1927 mais intenso que no anno anterior.

A Hospedaria de Immigrantes alojou 66.171 pessoas contra .... 62.815 em 1926; a maior parcella foi constituida de immigrantes brasileiros dos outros estados que se transferem para S. Paulo em busca de melhor remuneração no trabalho. Veem em seguida os lithuanos com 10.262; os japonezes com 8.026; os hespanhoes com 6.224; os italianos com 2.132 e outros.

As companhias de navegação e a cobrança do imposto — de docas —

O director da Receita, solucionando uma consulta do inspector da Alfandega de Maceió, sobre se deve cobrar o imposto de docas, a que estão sujeitas as companhias Lloyd Brasileiro e Navegação Costeira, referente ao periodo anterior ao despacho do ministro da Fazenda mencionado na Circular n. 65, do anno passado, declarou que o referido imposto só póde ser cobrado das alludidas companhias posteriormente ao despacho de que trata aquella circular.

Nomeação no Tribunal — de Contas —

O presidente do Tribunal de Contas nomeou o 4º escripturario Jayme Ribas Neiva para o logar de membro da delegação do mesmo Tribunal no Estado da Bahia.

Não foi recebida a queixa-crime

O juiz da 1ª vara criminal não recebeu a queixa-crime offerecida por Namatalla Elias & Irmão contra Jorgge Chedlac, accusando-o da falsificação de uma nota promissoria.

Para ler no bonde

Encontrámos, hontem, o Perú dos pés frios, folião da velha guarda carnavalesca, veterano incansavel do Castello. E, anciosos, lhe perguntámos:

— Oh! Perú! E o Morcêgo? Onde está o Morcêgo, que não dá signal de vida?

O Perú baixou os olhos e murmurou, esmagado de vergonha:

— O Morcêgo está bancando o indecente. Degenerou. Basta dizer-lhe que trocou o Carnaval pela politica e hoje é cabo eleitoral!...

* * *

O sr. Antonio Abranches queixou-se aos jornaes de que a Imprensa Nacional não lhe quer vender os exemplares do Diario Official.

Esse Abranches, com certeza, é algum individuo que soffre muito de insomnia e precisa de algum especifico violento que o faça adormecer.

* * *

O sr. Lindolpho Collor fez, em Havana, um discurso, enaltecendo as qualidades moraes e intellectuaes do sr. Borges de Medeiros.

Imaginem as difficuldades em que se encontram os pesquizadores cubanos de raridades, curiosos de saberem quem é esse Borges, do qual nunca ouviram falar mais gordo!

* * *

A Prefeitura aproveitou os arcos commemorativos da proclamação da Republica e enfeitou a Avenida, em signal de alegria pelas festas carnavalescas.

Ahi está uma coisa que combina: Republica e Carnaval, sendo que este tem sobre aquella a vantagem de ser uma instituição mais séria, mais sincera e mais divertida.

* * *

Houve um grande roubo no Museu de Bolonha.

Era o caso até de nós offerecermos á Italia a nossa policia, não para ella fazer as diligencias necessarias, mas para ser guardada no Museu, em substituição aos objectos roubados, como preciosidade muito rara.

* * *

Bilhete aos foliões deste anno, que pagam impostos extorsivos e esperam, em vão, pela pacificação da familia brasileira.

Eu te conheço, oh! povo mascarado,
E sei da tua vida de asperezas!
Tu és o grande e eterno flagellado
Que se diverte em meio de tristezas!

Sobre o divorcio

O Tribunal do Sena, em Portugal, foi chamado, ha pouco tempo, para se manifestar num curioso processo de divorcio, cuja base principal era uma declaração feita pela mulher ao seu esposo, por escripto e nos seguintes termos:

"Declaro pela presente, a meu marido, o seguinte:

Unindo-me a elle, só tinha em vista a legitimação dos filhos nascidos da nossa união livre, que durou de 1901 a 1905, e não de retomar a vida em commum.

Abandono-o no proprio dia do nosso casamento, ás 17 horas e 30 da manhã, afim de me subtrair aos deveres conjugaes, que não faço tenção de cumprir de nenhuma maneira.

Apresento-lhe por este acto de nossa separação de corpos, para servir, como de direito, para a sentença de divorcio."

A senhora autora deste documento viveu, por espaço de quatro annos, em perfeita felicidade com o homem que ella amava. Tanto se casaram, ella o abandona na mesma tarde de suas nupcias...

O Tribunal do Sena, como é de avaliar, concedeu o divorcio, mas a favor do marido, que aquella côrte de justiça julgou injuriado pelos termos da carta escripta pela mulher.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

	Saccas
Existencia anterior — dia 17	325.184
Entradas no dia 18	7.618
Somma	332.802
Embarcadas nesse dia	15.321
Existencia ás 5 horas	317.481

As percentagens dos agentes fiscaes sobre os emolumentos do registro

O ministro da Fazenda, em solução a uma consulta do inspector da Alfandega de Recife, decidiu que os agentes fiscaes do imposto de consumo têm direito ás percentagens sobre as quantias pagas relativamente aos emolumentos de registro dos escriptorios commerciaes.

As concessões de reducção de direitos para o papel de — imprensa —

O director da Receita, em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega de Maceió, declarou que os inspectores das Alfandegas continuam a ter competencia para fazer concessão de reducção de direitos ao papel de imprensa.

Dias de folga para o funccionalismo fluminense

O presidente do Estado do Rio, consoante a praxe adoptada nos annos anteriores, considerou facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, nos dias 20 e 21 do corrente.

A ESTAÇÃO TELEGRAPHICA DE SANTO EDUARDO

Um appello feito ao presidente do Estado do Rio

Esteve, hontem, no palacio do Ingá o dr. Ascado Filho, portador de um abaixo-assignado com cerca de duzentas assignaturas de pessôas as mais conceituadas no commercio, industria, lavoura e demais classes sociaes de Santo Eduardo.

Os signatarios desse documento appellam para o presidente do Estado do Rio no sentido de não ser permittida a mudança da estação telegraphica daquella localidade para Itabapoana.

De São Paulo

O PAÇO MUNICIPAL

(Da nossa sucoursal, em data de 16)

Pobre como é de edificios publicos condignos ao progresso da cidade, não é de estranhar a ausencia, em São Paulo, de uma séde propria para a municipalidade. Camara e Prefeitura, desde que sairam do velho casarão onde hoje funcciona o Forum Civel, estão num dos palacetes do conde de Prates, á rua Libero Badaró. Isto ha, talvez, quinze annos. E o preço da locação que, de principio, já não fôra modico, é hoje, com contrato, de 480 contos annuaes. Parece-nos que é de tres annos o actual contrato que, aliás, está em inicio de curso. Sommada a importancia dessa locação, recentemente renovada, com o preço dos alugueis pagos anteriormente pela municipalidade ao conde de Prates, ter-se-ia importancia que daria para a construcção, diversas vezes, da séde do governo municipal.

O assumpto foi posto novamente em fóco, devido á resolução do presidente do Estado de construir o palacio do governo e o palacio do Congresso. Indaga-se, e com razão, porque, a exemplo da deliberação do sr. Julio Prestes — cuja conveniencia e opportunidade neste momento de aperturas financeiras ha muito quem estranhe — não cogita o prefeito de construcção do Paço Municipal, em logar de estar pagando alugueis fabulosos, equivalentes aos juros do importancias que, reunidas, dariam para a edificação, não de um, mas de varios palacios.

Num destes ultimos dias, o vereador Luciano Gualberto abordou o assumpto, em entrevista concedida a um vespertino. Salientou a inconsequencia e incomprehensão que é a não construcção da séde da municipalidade. Além de uma falha sensivel para uma cidade como São Paulo, o pagamento de alugueis avultados, numa inversão inutil e improductiva de dinheiro, depõe eloquentemente em desabono dos governos que tem tido a cidade. O que disse o vice-prefeito é o que toda gente sente.

Não abre esperanças aos paulistanos a nova que corre de que cogita o governador da cidade de promover a construcção de uma séde adequada para a Prefeitura e a Camara Municipal. Fala-se que ha idéa de localizal-a na antiga varzea do Carmo, hoje parque d. Pedro II. Ha quem diga tambem que, terminando o Mercado Municipal, o local onde hoje funcciona o chamado Mercado Grande será aproveitado para a construcção em vistas.

Emfim, tudo são constas. Nada de positivo. O que se tem como certo é que o felizardo senhorio da municipalidade não perderá tão cedo a sua preciosa inquilina.

O Paço Municipal continuará sendo uma hypothese.

O pretor Barros Barreto successor do juiz Eurico Cruz

Para o cargo de juiz da 2ª vara criminal, vago com a morte do saudoso e integro dr. Eurico Cruz, foi nomeado o pretor Francisco Barros Barreto, que ingressou na magistratura com brilhante concurso

O INCIDENTE SANTOS NETTO RENATO BITTENCOURT

O RÉO QUE DEU CAUSA AO FACTO, FOI CONDEMNADO PELO JUIZ DA 3ª PRETORIA CRIMINAL

O dr. Santos Netto, juiz da 3ª Pretoria Criminal, baixou, hontem, a sentença, em que condemna Diogenes José Pereira dos Santos, preso em flagrante e processado como incurso no art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

Foi por causa desses réo, que houve o incidente entre o juiz Santos Netto e o 2º delegado auxiliar, dr. Renato Bittencourt, por não ter querido este cumprir o alvará expedido em favor do accusado, depois de prestar a fiança.

A sentença está concebida nos seguintes termos:

"Vistos, examinados os presentes autos, delles consta que no dia 23 de janeiro ultimo, cerca das 14 horas e 30 minutos, na rua Senador Euzebio, em frente ao numero 536, Diogenes José Pereira dos Santos, foi preso em flagrante e processado pelo dr. 2º delegado auxiliar como incurso no art. 31 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910.

O réo, interrogado de fls. 54 a 56, narra as peripecias de sua prisão, até o momento em que foi expedido por este juizo, em seu favor, o alvará de soltura, que a autoridade processante desrespeitou.

Declara o indiciado que o dr. 2º delegado auxiliar, devolvendo o alvará, ordenou ao escrevente Mendes fizesse um officio identico, nos que já enviará no mesmo sentido aos drs. juizes da 5ª e 6ª Pretorias Criminaes. Quanto ao não cumprimento do alvará de soltura que legalmente expedi em favor do accusado, já se pronunciou a Egregia 1ª Camara da Corte de Appellação, negando provimento ao recurso para confirmar o "habeas-corpus" concedido pelo mm. dr. juiz da 1ª Vara Criminal a Diogenes José Pereira dos Santos, que, afiançado para solto se defender, no entretanto continuou preso sem outro motivo que o proprio arbitrio da autoridade policial.

No caso procurei, tanto quanto me foi possivel, salvaguardar a dignidade da justiça e pouco se me dá que o dr. 2º delegado auxiliar seja ou não responsabilizado por um facto que reputo, aliás, de extrema gravidade.

Outros pormenores que o réo descreve a respeito de sua prisão, merecem reflectidos, e cairiam no dominio das coisas inverosimeis, se, por ventura, o arbitrio da autoridade não fosse até á devolução ao juiz, sem motivo justificavel, de um alvará de soltura que em nada podia prejudicar a marcha do processo. No que concerne ao auto de prisão em flagrante, o commissario que effectuou a diligencia diz que em virtude de uma denuncia, veiu a saber que as listas do denominado "jogo dos bichos", recebidas pelos agenciadores da casa da praça da Republica n. 237, eram conduzidas pelo réo para a respectiva apuração.

Foi assim que o commissario referido, percorrendo a rua Senador Euzebio num automovel da policia, viu o contraventor que levava na mão direita um pequeno envolucro de papel de jornal.

Refere o policial que, saltando do automovel, deteve o contraventor, verificando que o envolucro por elle conduzido continha tres enveloppes de cor egual com os dizeres descriptos no auto de apprehensão.

Accrescenta que, dentro dos enveloppes, estavam 183 listas de jogo prohibido, motivo pelo qual deu voz de prisão em flagrante contra o réo, conduzindo-o no mesmo automovel para a 2ª delegacia auxiliar.

O commissario conclue as suas declarações, affirmando que de ha muito conhece o indiciado como contraventor do "jogo dos bichos".

As duas testemunhas do flagrante corroboram, sem olvidar minucias, o depoimento do commissario mencionado.

Em o seu interrogatorio, o réo assevera que as listas apprehendidas o foram em poder de um contraventor que se evadira, e, por isso, virando-se para o dr. Renato Bittencourt, disse: "Eu não assigno este processo porque é uma infamia!".

As duas testemunhas de defesa que depuzeram de fls. 62 a 66, declararam que as listas constantes do auto de apprehensão de fls. 2 a 3 v. já se achavam dentro do automovel da policia e foram encontradas num açougue.

Ora, nos processos de contravenção, os depoimentos dos policiaes têm grande força de credibilidade. E assim sempre entendeu a nossa jurisprudencia.

Ultimamente, porém, têm sido de tal monta as violencias praticadas por autoridades inescrupulosas que as Egregias Camaras Criminaes da Corte de Appellação, não se furtam, de quando em vez ás mais acres censuras á nossa policia, que sob pretexto de repressão aos contraventores de toda a especie, perpetram delicto, como é prova disto o processo em que fui obrigado a condemnar um commissario que se houve de maneira revoltante na campanha contra o jogo, esbordoando cruelmente um cidadão a quem prendera momentos antes.

Em accórdão de 21 de outubro do anno proximo findo relativo a um processo do "jogo dos bichos", a Egregia 1ª Camara da Corte de Appellação, assim se expressa:

"Ora, diz o accórdão, policiaes que agiram em flagrante desaccordo com a lei adjectiva em materia contemplada pela propria Constituição, revelaram-se despidos daquellas qualidades sobre que repousa a sua credibilidade, não merecendo fé."

Mas, no caso em apreço a absolvição do réo importaria numa grave injuria ao dr. 2º delegado auxiliar, qual seja a supposição de que a digna autoridade chegasse a consentir que os elementos colhidos em mãos de um outro contraventor pudessem servir de corpo de delicto para o sacrificio de um innocente.

Vê, pois, a nobre autoridade processante que não hesito entre a sua e a palavra do contraventor, que aos meus olhos não deu uma explicação cabal no attinente ás listas apprehendidas em seu poder.

Assim sendo, deve o indiciado responder como vendedor do jogo prohibido. Ao demais disso, o doc. de fls. 47 e v., demonstra que o réo tem sido varias vezes processado pela mesma contravenção.

Desse modo, julgo procedente o processo para condemnar como condemno Diogenes José Pereira dos Santos a 4 mezes de prisão cellular e multa de 1:250$, grão medio do art. 31, § 4º, n. I, letra B da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910. Custas "ex-lege". Rio, 17-2-928. — *Santos Netto*."

Vae servir temporariamente — no Thesouro —

O ministro da Fazenda mandou servir, por trinta dias, no Thesouro, o 1º escripturario da Alfandega de Pelotas, Altim de Avila Mello, que tomou posse recentemente de identico logar na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

Concessão de isenção de direitos, por equidade

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Justiça, concedeu, por equidade, isenção de direitos para 15.000 kilos de papel "couché", destinado á confecção do almanack editado pela Liga Brasileira contra a Tuberculose.

UM PEQUENO HEROE

O joven soldado da Columna Prestes foi embarcado para o Rio Grande do Sul

Um joven revolucionario, menor de 15 annos, residente em Aquidauana, no Estado de Matto Grosso, incorporou-se como servente á Columna Prestes, quando esta ali esteve, e acompanhou-a até ao norte do paiz. Cansado em consequencia das marchas sobremaneira exhaustivas para a sua pouca edade, esse bravo menino abandonou a columna com o consentimento dos seus chefes, indo para São Salvador. Ahi apresentou-se ao chefe de policia, o qual o remetteu ao desta capital, que o entregou ao juiz de menores.

Depois de interrogar o menor, esse juiz o internou no Abrigo de Menores, e providenciou para o restituir aos paes, officiando neste sentido ao chefe de policia de Matto Grosso e ao delegado de Aquidauana. Mas, não tendo tido resposta, resolveu entregar o menor a parentes que elle diz ter no Rio Grande do Sul, e para isso o remetteu ao chefe de policia deste Estado, fazendo-o acompanhar por um investigador, que o sr. Coriolano de Góes pôz á sua disposição, fornecendo-lhe tambem as passagens.

OS VIAJANTES COMMERCIAES E A SUA GRANDE REUNIÃO DE HOJE

Um appello feito por intermedio da U. C. V. B.

A secretaria da União dos Caixeiros Viajantes do Brasil solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Caixeiros Viajantes do Brasil serve-se da generosidade deste grande jornal, convidando os viajantes commerciaes a tomarem parte da assembléa geral extraordinaria que será realizada hoje, dia 19, ás 12 horas, na séde da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro para leitura, discussão e approvação dos Estatutos, de que foi relator o sr. F. Santos Pinto. A directoria faz um appello sincero e vehemente aos srs. viajantes commerciaes, afim de que não faltem a mesma assembléa, tendo em vista a importancia de que se revestirá. A União dos Caixeiros Viajantes serve-se da opportunidade para agradecer muito vivamente a todas as associações representativas dos auxiliares do commercio, localizadas nos Estados, o carinho com que tem contribuido para o augmento do seu quadro social, attendendo no appello que lhes foi feito, no sentido de collocar á disposição dos viajantes commerciaes nossas propostas para a inscripção de associados. A todos os que tem cooperado para o seu engrandecimento, estendemos as mesmas demonstrações do nosso maior reconhecimento, da nossa maior gratidão. (a) — *Fernando Bastos*, secretario."

Uma acção de desquite julgada procedente

O juiz da 6ª vara civel julgou, hontem, procedente a acção de desquite por d. Jeanne Margarite Galteau proposta contra Alfredo Montenegro.

O habeas-corpus foi julgado prejudicado

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus feito em favor de Fortunato Heitor da Silva, que segundo informações da policia

PROCEDENTE DE SOUTHAMPTON CHEGOU HONTEM, O "ARLANZA"

E' seu passageiro o sr. José Serrato, ex-presidente do — Uruguay —

Na sua viagem regular para os portos sul-americanos aportou ao Rio, ás ultimas horas da tarde de hontem, o "Arlanza", procedente de Southampton.

O referido transatlantico, desembaraçado pelas autoridades, atracou a o Cáes do Porto, ao anoitecer e, em seguida, deu desembarque aos poucos passageiros que se destinavam a esta capital.

Logo que nos foi possivel, vencendo o atropelo, junto á prancha que punha o navio em communicação com a terra, subimos a bordo com o objectivo de falar ao sr. José Serrato, expresidente do Uruguay e que sabiámos passageiro da nave da Mala Real, em companhia de sua esposa e de suas filhas Helena e Hortencia. Debalde procurámos o sr. Serrato pelos tombadilhos e salões do "Arlanza", no meio de um movimento intenso.

Officiaes de bordo gentilmente nos auxiliaram e, quando perdidas todas as esperanças de encontrar o ex-presidente do Uruguay, não nos restou senão convirmos com elles que o sr. José Serrato desembarcára sem que o vissemos, afim de rever a nossa capital, onde, dentro de poucas horas, iam ter inicio os folguedos carnavalescos.

Entre os passageiros trazidos pelo "Arlanza" figuram o engenheiro Luiz Carlos, sub-director da Central do Brasil e que esteve na Europa, em missão do governo, e os srs. M. T. de Azevedo, E. S. Arlisa, M. Bauerick, Leite Cerqueira, M. V. Coimbra, J. C. Castro, A. M. Felix, J. Ferreira, M. P. Guimarães, R. Knowles, E. Pratt, M. Quintal, N. Stevenson e outros.

E' reduzido o numero de passageiros que o transatlantico britannico conduz para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Nomeação e exoneração de despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda nomeou Carlos Silveira Netto para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e exonerou a pedido, Adriano Bauer do logar de despachante aduaneiro da firma Bauer & Cia., junto á Mesa de Rendas da Alfandega de Itajahy, em Santa Catharina

O MEIO CIRCULANTE

A entrada do seculo tem sido percorrida por uma aureola luminosa de adequaveis successos geraes, que começaram a sobresair de um modo compulsorio no nosso vasto territorio, muito contribuindo a boa marcha e normalidade de nossa benevola evolução social.

Com a inauguração de anno a anno de novas usinas electricas, vão sendo remodelados gradativamente os nossos processos economicos, sobresaindo em bemfazeja hora numa serie de grandes e pequenas industrias, a cada passo permittindo as trocas cambiaes a innumeras de nossas futurosas praças.

Foram, além disso, introduzidas varias concessões ás classes laboriosas, adoptadas diversas providencias ao aperfeiçoamento de artigos nacionaes, instituidos premios á agricultura e florestas, ao fabrico de bebidas, refinação de borracha e finalmente á extracção de madeira, com outras tantas regalias que não cessam de produzir salutar effeito, tanto aos Estados centraes, como ao littoral.

A protecção dos bonus nos circulos florestaes offerece, não obstante, as mais lisonjeiras e palpaveis vantagens.

Nos centros de primeira ordem o sport commercial esteve sempre na razão directa do interesse publico, deixando lucros favoraveis, o mesmo succedendo nos outros nucleos productores.

A unica causa, porém, das oscillações, só dependerá, portanto, da reducção das tarifas, que venham animar a mais culturas apropriadas a creação de animaes domesticos e dos mais indispensaveis ramos alimentares, permittindo que sejam despachados livres de direito nas estradas de ferro, nos casos extraordinarios, impedindo dessa fórma as crises durante a carestia da vida.

Se a exportação diminue, por vezes, na Capital Federal e noutros pontos populosos, deve-se attribuir, ao presente, a necessidade de outras mais indispensaveis melhorias, que possam occorrer, de prompto, receitas não menos prosperas.

Algumas localidades intermediarias, não menos adiantadas na lavoura, resentem-se, por exemplo, da falta de mercados, de luz e força, e estradas que abonem melhoras ás vendas e evitem a má fé, tanto da parte dos fornecedores, como dos compradores, ou que venham a garantir uma fiscalização mais rigorosa no que diz respeito ao acondicionamento de aves.

Regular as tarifas, o preço das mercadorias, seria compensar o direito do povo e dos meios productivos, facilitar os fretes, em uma palavra, as rendas municipaes.

O grande phantasma, que desde annos perturbava a vida operosa organica ao lado de nosso espantoso desenvolvimento cultural, era a indivisibilidade do trabalho, que já hoje garante com a diversidade dos recursos de que dispomos, uma mais ampla liberdade individual, recursos estes que estão cada vez mais accrescidos com o actual recenseamento e os progressos cumulativos que vão apparecendo.

A estes incitamentos vêm addicionar-se as applicações remuneradas, diariamente asseguradas, ante os privilegios de que gosam, a prosperidade da nação e a riqueza do sólo.

E' principalmente da agricultura de onde provém a grandeza do nosso caro paiz; quanto mais intensificado se mostra, mais acceitavel se fará a materia prima, dando logar a formação dos mais uteis capitaes pelo emprego fabril.

O problema da estabilisação estaria já ha muito resolvido, se a agricultura e a industria tivessem alcançado o grão de prioridade que, após a lei do ventre livre, já se fazia prover.

O nosso paiz com a sua siderurgia, que lhe assegura as suas riquezas naturaes, não carece mais do que intensificar seus campos experimentaes e do aperfeiçoamento da *mão de obra*.

Já possuimos, como a Allemanha e a França, varias cidades capitaes da industria, como Sorocaba em S. Paulo, Juiz de Fóra em Minas, chamada a *princeza da industria*, Poços de Caldas, chamada a *Suissa brasileira*, só nos resta, para obtermos os mesmos resultados que Crefeld, por exemplo, a cidade da sêda, que ha cerca de meio seculo contava apenas cem mil habitantes, e que é actualmente competidora de Lion, de Zurich e de Como, que se aprimore o trabalho operario. A estação modelar do oeste da Allemanha tem procurado harmonizar com a arborização moderna, todo o seu desenvolvimento industrial, a qual pela conservação e melhoria que traz os seus encantos e commodidades locaes, conseguira restabelecer a permanencia de milhares de operarios submettidos a tão arduos trabalhos.

J. N. Jaguaribe

HUMAYTA'

Uma grande data da nossa — historia —

Em meio das festas de Momo, registra-se uma grande data da nossa historia: a da passagem de Humaytá, elas forças navaes brasileiras. O facto occorreu a 19 de fevereiro de 1868, estando a esquadra sob o mando do almirante visconde de Inhaúma. Quebrada a resistencia, impotentes os canhões de Humaytá para deter a marcha dos navios que hastearam a flammula brasileira, ganhamos situação de destaque. Em agosto, sem elementos de defesa capitulava o forte; vieram depois outros triumphos, até o de Aquidaban.

Consigne-se nesta nota singela o nome do bravo orientador da victoria, o aliás inesquecido Inhaúma.

Podem funccionar por mais de 8 horas aos domingos e — feriados —

O ministro da Agricultura deferiu o requerimento de Carneiro e Rezende Ltda., e Giacomo e Morelli, proprietarios de xarqueadas em Uberabinha, Estado de Minas, para que seus estabelecimentos possam funccionar por espaço maior de 8 horas cada dia e noite, domingos e dias feriados.

Prevenindo as violencias — da policia —

O juiz da 1ª vara criminal concedeu habeas-corpus preventivo em favor de d. Seraphina Sant'Anna, que se dizia ameaçada de prisão pelo 1º delegado auxiliar

A CASA DO MEDICO

(Americo Valerio)

Bem haja aos collegas que concretizaram em acta o velho sonho do Syndicato Medico Brasileiro, aspiração que sempre empolgou a consciencia de todos os medicos bem formados.

No syndicato se discutirão as questões de interesse local e de interesse geral aos medicos. O seu objectivo é, portanto, multiplo. Resolverá questões de ethica medica. Codificará a deontologia brasileira. Creará a Casa do Medico. Corrigirá os abusos de certos profissionaes. Expurgará a classe medica dos máos elementos, felizmente, no Brasil, em minoria insignificante. Evitará a exploração de certas associações de classe e institutos de caridade, retribuindo o serviço profissional dos medicos com infimas gorgetas, sob o pretexto de que os medicos exercerão ahi a clinica em larga escala, angariando fama e preparando o seu futuro.

Sobretudo, dois fins nobres e altruisticos o syndicato tem em mira: 1) enxotar os máos collegas; 2) fundar a Casa do Medico.

Para alguns medicos, sem escrupulo algum, a medicina é, — como a politica, — o ideal dos finorios. Uma usina de velhacarias. Um negocio escuso. Mas muito rendoso, — como vender meias ou bolsas, de porta em porta, a prestações.

Para estes medicos inconscientes (é felizmente no Brasil, elles formam um pequeno grupo, que se aponta a dedo), — não ha ideaes em medicina. Não ha correntes de idéas collectivas. Ha apenas choques de interesses pessoaes. Ha, exclusivamente, a mercantilização do doente e a trampolinagem com os collegas.

Deante de um caso clinico, em que um medico consciente analysa, synthetisa, raciocina, medita, deduz, compara, decompõe, evoca, reconstróe, em beneficio, unicamente, do enfermo, — o máo profissional vê apenas o seu lucro commercial immediato, mesmo á custa do sacrificio do paciente infortunado.

O verdadeiro medico é a consciencia posta num ideal, feito de idéas sãs e elevadas. O máo medico é a tavolagem da consciencia. O medico verdadeiro é um sacerdote. Um missionario do bem e da saúde.

O medico ganancioso é o rufião do physico e da alma dos doentes.

Eliminar da classe medica brasileira os profissionaes que caftinizam o nosso sacerdocio, eis um dos pontos fundamentaes do Syndicato Medico Brasileiro.

A Casa do Medico é a outra questão basica. E' uma tarefa gigantesca, complexa. Mas que será levada avante pela tenacidade e fé do grupo de intemeratos batalhadores que tomou a peito essa premente iniciativa. E' uma medida urgente. E' preciso que ninguem esmoreça. Esmorecer é um crime.

Todos sabem o sacrificio que é a vida do medico, verdadeiramente digno deste nome.

As suas responsabilidades são tremendas. A sua consciencia vive em sobresaltos. Ella compartilha os infortunios do doente e da familia do doente. O seu gasto de energia physica, intellectual e moral, é extraordinario, diariamente.

Quantos medicos morrem victimados pelo cumprimento sagrado do dever! Quantos se invalidam na tarefa divina de suavisar as dores alheias! Esquecem-se de si. Não têm horas certas para as refeições. Não têm o socego restaurador de suas forças exhaustas na lufa-lufa de todo o dia. Expõem-se a mil perigos. A morte espia-lhes os movimentos. As infecções rondam-nos, prestes a arrebatal-os. As emoções esgotam-lhes as reservas moraes. E, muitas vezes, os medicos não recebem a recompensa moral da sociedade para a qual trabalharam annos a fio. E o seu futuro — invalidos, velhos, amputados, alquebrados — é o mais penoso possivel.

Certo espirita, muito conhecido, foi apanhado em flagrante no exercicio illegal da medicina. Foi multado em um conto de réis. Reincidiu no crime. Dobraram-lhe a pena: dois contos de réis. Ao appello de um jornal choveu dinheiro na redacção para pagar a multa, despesa com o processo e custas do advogado. Precisava-se de dois contos e pouco. Em alguns dias a subscripção rendeu perto de quarenta contos de réis!

Qual o medico, que estivesse nas mesmas condições, mereceria o mesmo favor do publico brasileiro, aliás extremamente generoso? Nenhum.

Conheço alguns, cheios de serviços e benemerencias á collectividade brasileira, verdadeiros apostolos da caridade e da sciencia, que — no fim de uma vida gloriosa e encanecida no trabalho — lutam com toda a sorte de difficuldades e vivem arrastando a sua pobreza honrada, amparados apenas pela bondade de amigos e pela indulgencia das associações a que serviram! Vivem humildemente, alguns sem familia, sem amigos, sem qualquer visita, recebendo apenas, no fim do mez, a esmolinha que a caridade lhe entrega, ás vezes, rosnando uma praga entre os dentes e implorando a sua morte, que evitaria esta despezinha inutil...

Na Casa do Medico os profissionaes que envelhecem, ou se invalidam passarão o resto da vida entre collegas, que lhes mitigarão as agruras da existencia. Os mutilados da cirurgia, do radio, do raio X, ahi terão um ambiente de conforto physico e de consolo moral.

As victimas das malditas doenças de notificação compulsoria, (lepra, peste, tuberculose, cancro, variola, escarlatina, etc., etc.), terão o final de sua vida suavisado pelo ambiente fraternal.

Falleceu, ha dias, um medico notavel, que foi director, por longos annos, de um hospital de isolamento, em Nictheroy, e que quasi não lhe concediam a justissima aposentadoria, elle, que se tinha contagiado no exercicio da profissão e que sempre déra provas de um rarissimo desprendimento pessoal! Após longa chicana burocratica, veiu a suspirada aposentadoria e o velho clinico assim se livrou das garras da miseria, que o queria acompanhar, após varias decadas de longos, valiosos e desinteressados serviços prestados durante as epidemias que nos têm assaltado, periodicamente.

Um outro illustre medico brasileiro, inutilizado pelo raio X, só com grandes difficuldades obteve uma medalha de ouro.

Na Casa do Medico haverá soccorros clinicos, bibliotheca, desportos, recreios, gymnastica, festas intimas, etc., etc., de maneira que prosiga a convivencia entre os collegas e as suas familias, minorando os infortunios dos medicos que precisam de seus recursos. Não haverá mais necessidade da exhibição fantasiosa da caridade scenographica e hypocrita. Os medicos não precisarão mais de gorgetas, ou esmolas, que deprimem o individuo. Nem terão de recorrer a expedientes, no fim de uma existencia toda devotada ao continuo estudo, á dedicação alheia e ao bem commum.

Infelizmente, o medico ainda não tem o reconhecimento social que deve aspirar. O povo não se esquece de dizer: — Quando o doente morre é o medico que mata. Quando o doente cura foi Deus que o salvou. Deus, neste caso, é a consciencia do medico. E o povo ainda não o quiz comprehender.

E se não ha o reconhecimento social completo é porque um grupo de rufiões da medicina tem prostituido o nobre sacerdocio. Mas, no Brasil, é uma minoria que deve ser combatida tenazmente.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite; Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (*Bonde aereo*) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã, até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas horas e meias horas, das 8,30 da manhã ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO — Horario (Janeiro a Março) dos dias uteis) — Manhã: de Cosme Velho: Ida: 6,15, 8 horas, 9,15, 10,45; tarde: 1 hora, 2 horas, 4 horas, 5,30, 6,30; noite: 7,30, 8,30 e 11 horas. De Paineiras (Volta): Manhã: 7,20, 8,45, 10 horas; tarde: 12,35, 1,30, 3,35, 4,40, 6,40; noite: 7 horas, 8 horas, 9,30 e 11,30.

Os trens com saida de Cosme Velho de 9,15, 1 horas, 4 horas, 8,30 e 11 horas são extraordinarios, de viagem facultativa; de 10,45 só irá ao alto caso haja dez passageiros e o de 2 horas indica que chegará ao alto, caso não chova.

Nos domingos e feriados as partidas e descidas serão de hora em hora, indo ao alto os de 9 ás 5 horas.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,30 da noite; Para Minas — 5,00, 6,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

PAGAMENTOS DIVERSOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do montepio civil da Justiça, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas, pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Andes", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

AMANHÃ:

"Commandante Cantuaria", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos pª registrar, até 18 h. de 19; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos pª registrar, até 18 h. de 19; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Florida", para Las Palmas, Barcelona, Marseille e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 273, rua da Alfandega n. 74 e rua da Conceição n. 18.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 23, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 168-A e 362, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numero 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 12 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 272, rua da Assembléa n. 283, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, rua Machado Coelho numero 219, avenida Lauro Muller n. 64, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Aristides Lobo ns. 36 e 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 66 e 248, rua General Gurjão n. 154, rua Bella de S. João n. 137 e rua Figueira de Mello numero 390.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Maria e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 283, avenida 28 de Setembro n. 326, rua S. Francisco Xavier numero 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 390 e 788.

TIJUCA — Praça Saenz Pena n. 79, rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 307, 436 e 1258.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 425, rua D. Anna Nery ns. 274 e 588, rua S. Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Barão do Bom Retiro numero 106, rua José Bonifacio n. 157, avenida Suburbana n. 1215 e rua Dias da Cruz n. 322.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, rua Goyaz n. 154 e 764, avenida Suburbana n. 2028, rua da Abolição n. 453, rua Nerval de Gouvêa n. 137, rua Assis Carneiro ns. 9 e 262 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 12 (Ramos), avenida dos Democraticos numero 1285 (Olaria), rua Nicaragua numero 200 e rua João Magriço n. 56 (Penha).

JACAREPAGUA' — Praça do Tanque.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 12.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 36, rua Barroso n. 119-A, rua Copacabana n. 808 e rua Visconde de Pirajá n. 283.

MADUREIRA — Pharmacia São Sebastião, sita á rua Marechal Rangel n. 438.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 126-B, rua Francisco Real s|n, rua General Sevaget n. 64 e estrada Engenho Novo n. 2.

Iniciaram-se, hontem, com o grande corso da Avenida Rio Branco, as festas carnavalescas de 1928

Nos principaes clubs e em muitas sociedades particulares foram realizados imponentes bailes á fantasia

Hoje serão effectuados os primeiros bailes dedicados á população infantil da cidade

O «Carnaval dos Ranchos» arrastará amanhã uma grande multidão para a Avenida Rio Branco

VIVA O CARNAVAL!

Cada povo tem a sua grande data, e costuma festejal-a, cada qual a seu modo. Nós, por bem dizer, não temos uma grande data historica. Eu, pelo menos, penso assim. A maior de todas deveria ser a da nossa Independencia. Mas o nosso "7 de Setembro" de verdade ainda está por chegar.

Do 15 de novembro nem se fala! Data verde e amarella como o senador Mendonça Martins quando está com enterite, ou os olhos magdalenicos do dr. Coriolano quando faz serão na Chefatura de Policia.

24 de fevereiro! A Constituição? Remendada pelo genio viçoso e viscoso do dr. Arthurzinho (que o Diabo tenha por muitos e muitos annos longe daqui!), a Constituição vale tanto quanto quem a emendou e remendou. Quer dizer, falando claro, vale nada. A data em que os seus exegetas a commemoram tem para o povo a vantagem de lhe proporcionar mais um dia de descanso para retemperar as energias despendidas na folia carnavalesca. Despendidas, mas muito bem e utilmente empregadas!

Essas datas não prestam. Verdadeiramente, só ha uma que não consta do nosso calendario historico, e por isso mesmo o povo a festeja como a unica que o empolga.

Digam o que disserem, (com licença do Partido Democratico e de todos os outros que sonham a utopia da nossa regeneração civica), o Carnaval é a unica data que no Brasil se deve levar a serio.

E o povo tem razão.

Viva o Carnaval, e deixe-se o barco correr, que Deus é o timoneiro!

MACACO VELHO

O CORSO DA AVENIDA

O primeiro dia do Carnaval, nos primordios da estabilização, demonstrou cabalmente que a alma carioca não se arrefece em enthusiasmos, mesmo em face da mais pavorosa crise. As difficuldades de vida são angustiantes. Mas, em chegando os dias de alegria, o carioca pensa com muita razão... que tristezas não pagam dividas. As festas da cidade, como o Carnaval, jámais deixam de correr entre as manifestações deslumbrantes de toda uma população nas suas expansões de alegria collectiva.

O sabbado de Carnaval foi um indice do brilho excepcional desses dias de expansão incoercivel do povo. Já ás 9 da noite, o movimento da Avenida Rio Branco era intenso. Demais, inaugurava-se a illuminação artistica da nossa principal arteria, mandada fazer pela municipalidade.

Foi, indubitavelmente, apreciada por todos a iniciativa confiada ao gosto artistico de uma bella intelligencia da nova geração de artistas brasileiros. E o sr. Luiz Peixoto não resta duvida que se desobrigou com galhardia da sua missão. A Avenida apresentava-se illuminada com bellos arcos de confecção esmerada, não só no desenho e decoração, como ainda no jogo das lampadas multicôres, e entremeiados esses de originaes guirlandas de cordões de lampadas, num jogo bem combinado de lindos *abat-jours*, de extraordinario effeito illuminativo. Sente-se, é facto, que o espaço intermedio é um pouco longo, não permittindo o aspecto de *feerie*, que seria de esperar do bello plano de illuminação do coração da cidade.

Até ás 10 horas ainda os bondes atravessavam a Avenida, ou vinham ao centro da cidade, na Galeria Cruzeiro. Mas, já então, as alas duplas de corso de vehiculos se haviam formado, emprestando á Avenida a sua tradicional animação. E a serpentina e o lança-perfume afeavam definitivamente as chammas dos enthusiasmos por todos os corações. Os automoveis apresentavam-se com uma attracção original, as fantasias mais cuidadas e luxuosas dos foliões deste anno.

O Rio, nesta primeira noite de Carnaval, esteve indiscutivelmente dentro das suas velhas tradições de cidade da alegria sadia e generosa. Os grupos, uns pelos passeios, outros em automoveis, movimentavam-se na graça das suas canções, é exacto que muitas repetidas, do anno passado. Em todo caso, as novas toadas iam conquistando popularidade. E, entre todas essas novas canções, distinguimos, no *bruhaha* delicioso da Avenida, pelo menos o refrão dengoso do "pinião, pinião, pinião...".

Hoje, o segundo dia de Carnaval, então, é que a cidade ha de deslumbrar a mentalidade turista que se fórma, entre nós...

CLUB DOS DEMOCRATICOS

E' simplesmente indescriptivel o delirio que foi o baile de hontem no "Castello". As suas amplissimas installações eram acanhadas para comportar os innumeros pares que se movimentavam ao som de duas admiraveis bandas de musica militares.

Os seus directores, num verdadeiro torneio de gentilezas, cumulavam convidados e admiradores daquellas gentilezas a que todos já estão habituados.

Pela manhã cedo, quando o sol já espargia os seus raios sobre a terra, é que deve ter terminado a excellente festa, visto como, ao nos retirarmos de lá, ás 2 horas da manhã, entravam convidados em uma verdadeira romaria. Foi realmente uma grande recepção para festejar a chegada d'el-rei Momo.

Hoje tambem, em homenagem a todos quantos concorrem para a enorme victoria de 1928, haverá novo baile, que com certeza nada ficará devendo ao de hontem, que foi, por sua vez, egual a todos que no "Castello" se realizam, — isto é, estupendo!

CLUB TENENTES DO DIABO

O baile de hontem na "Caverna" foi simplesmente delirante. As nossas installações "baetas", amplas e confortaveis, apresentavam o aspecto dos dias das alleluias, em que tudo é festivo, tudo é alegre, tudo é risonho. A alma dos habitantes do Averno, estimulada pelo riso alacre e franco das lindas diavolinas, espandia-se em extases contagiantes. A musica, infernalmente dirigida por um "tenente"... da policia, mas que tambem é dos diabos, fazia ter a impressão de que se estava no Tartaro, tal o ardor, tal o furor com que ella não deixava ninguem socegado. O "Cordão dos Anjinhos", os "Valetes da Caverna", o "Cordão das Innocentes", toda a cohorte, emfim, que compõe aquelle barathro authentico, entregava-se á loucura mais desenfreada, envolvendo em seus colleios a homens e a mulheres, daquellas lindas mulheres que são uma das grandes tradições da "Caverna".

Hoje... vae ser uma repetição de hontem e vae servir de modelo para amanhã...

CLUB DOS FENIANOS

O "Poleiro" hontem regorgitou de um numero sem conta de "torcidas" do "panno" vermelho e branco. As "Angorás", que tanto encanto emprestam as festas do club da travessa, estavam no seu grande dia de alegrias incomparaveis. Uma banda de musica militar sustentou as dansas, sem cessar, reinando o maior enthusiasmo quando ali estivemos, o que denunciava que a festa só acabaria de manhã cedo.

Hoje, novamente, estará o Club dos Fenianos engalanado para a realização do seu segundo baile da serie carnavalesca do presente anno. Outra fanfarra da policia sustentará os bailarinos.

PIERROTS DA CAVERNA

Realiza-se hoje o segundo baile da serie do carnaval de 1928, ao som de uma banda de musica.

O DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA

E' finalmente hoje que se realiza este grande torneio de competencia entre as maiores sociedades da zona leopoldinense, que acquiesceram em concorrer a esse prelio, deste anno em deante promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos e que foi ha dois annos instituido pelo jornalista Waldemar de Barros, em 1926, realizado na estação da Penha e em 1927 na estação de Ramos. Este anno será elle effectuado em Olaria com o coreto da commissão julgadora situado na rua Senador Antonio Carlos. Esse jury, como aconteceu das vezes anteriores, será composto de chronistas carnavalescos.

Dados os preparativos a que se têm entregue os componentes dessa aggremiação de jornalistas e tendo-se em vista o numero de ranchos que comparecerão ao certamen, cujos cortejos podem ser admirados um dia antes do comparecimento á avenida Rio Branco, para o julgamento do "Carnaval dos Ranchos", organizado por Palamenta, é de suppor que o domingo gordo seja dedicado pelo povo carioca ao carnaval da leopoldina, cujo progresso vem de anno a anno mais e mais se accentuando.

São estas as bases a que obedecerá o torneio:

1º — A commissão julgadora será constituida por chronistas carnavalescos, cuja escolha ficará ao criterio do Centro de Chronistas Carnavalescos.

2º — Os votos dos julgadores serão fornecidos em formulas impressas, que, depois de devidamente authenticadas pelo presidente, serão abertas por occasião da apuração, cujo acto:

a) Não deverá exceder de 24 horas após o encerramento do concurso;

b) A commissão julgadora reunir-se-á com a presença ou não dos interessados.

3º — Cada um dos concorrentes deverá executar dois numeros do seu repertorio de musica á livre escolha dos mesmos, além das manobras, danças, etc.

4º — Será permittido a um representante, de preferencia o technico de cada rancho, subir ao coreto da Commissão Julgadora, afim de esclarecel-a sobre a significação do enredo e outras duvidas que possam subsistir, retirando-se logo que seja dispensado pela mesma.

5º — Os ranchos deverão passar pelo menos uma vez em frente ao coreto da commissão julgadora, que será localizado na estação de Olaria.

a) Esse desfile começará ás 7 horas de domingo e terminará ás 2 horas de segunda-feira, retirando-se a esta hora os membros da commissão.

Das classificações

1º — A classificação será feita independente de quaesquer detalhes isolados. Assim, o collocado em primeiro logar, será aquelle que se apresentar mais apurado nas diversas modalidades do conjunto, como sejam:

Enredo, estandarte, evoluções, harmonia, arte, etc., e o que será proclamado "Campeão da Leopoldina em 1928".

a) Será proclamado vice-campeão o rancho que depois do campeão reunir os requisitos acima.

2º — Para a parte da harmonia, então haverá uma classificação especial, sendo proclamado em primeiro logar aquelle que a commissão ache de justiça assim classificar.

a) Não entrando neste julgamento os ranchos campeão e vice-campeão.

O Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá tres artisticos trophéos ao "Campeão dos Ranchos da Leopoldina em 1928", no vice-campeão e ao "Campeão de Harmonia".

O coreto em que vae ficar localizada a commissão julgadora, á rua Senador Antonio Carlos, foi gentilmente cedido pela União Musical da Penha, de que é presidente recentemente reeleito, o nosso confrade de imprensa Manoel de Oliveira Veiga.

PENHA CLUB

O baile hontem realizado nesta sympathica agremiação da estação que lhe dá o nome transcorreu, como era aliás de esperar, entre um ambiente da mais requintada elegancia, entregando-se as familias que sempre accorrem ás suas excellentes festas aos devaneios das dansas, orientadas estas por um jazz band de renome. Todos os maiorais do Penha Club, em que se destacam as insinuantes figuras de Fernando Gil de Almeida, Josino Bravo, Manoel Sebastião, João Franco e tantas outras, estavam a postos distribuindo as costumadas gentilezas entre os convidados, onde se viam ricas e lindas fantasias e mascarados engraçadissimos.

Hoje será realizada na séde uma renhida batalha de confetti, tendo sido convidados a comparecer os clubs que vão ser hoje julgados, na estação de Olaria, no "Dia dos Ranchos da Leopoldina", deste anno em deante instituido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Sobre este mesmo assumpto, correndo a noticia malevola de que o sympathico Penha Club ia realizar esse prelio de confetti em represalia a não ter querido um dos concorrentes concordar em que o concurso fosse feito naquella estação, tivemos hontem a honra de receber a visita do presidente do Penha Club, sr. Fernando Gil de Almeida que, além das amplas e completas explicações sobre o facto, deixou em nosso poder o seguinte officio, que publicamos com desvanecimento:

"*Rio de Janeiro*, 17 de fevereiro de 1928 — S. A. Principe Fofinho, dd. presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos — Com grande surpreza para mim e demais associados do Penha Club, deparamos hoje na secção que s. a. muito dignamente dirige, uma noticia sobre as festas a realizarem-se neste Club amanhã e depois, cujo final, referindo-se á batalha projectada para domingo, embora muito delicadamente, uma censura ao Penha Club, julgando tal festa uma represalia a um dos ranchos da zona que não concordou que o julgamento fosse feito na nossa séde.

S. a. deve estar mal informada sobre o que se passa e por isso apresso-me a esclarecer o assumpto.

Tendo-se realizado ha dias, do lado opposto da nossa séde uma batalha de confetti em homenagem ao Club dos Fenianos, foram collocados, como quasi sempre acontece, letreiros, fazendo referencias chistosas ao commercio do lado da nossa séde. Esse mesmo commercio de commum accordo, resolveu fazer realizar uma batalha do lado em que se acha situado, convidando ao Penha Club auxilial-o nesse desideratum o que foi acceito com immenso prazer.

Sabendo, nós que no domingo, 19 do corrente, deveria realizar-se em Olaria o julgamento dos Ranchos da Zona da Leopoldina, ficou resolvido que a batalha fosse realizada nesse dia e em homenagem aos referidos Ranchos.

Das combinações feitas coube ao Penha Club varias providencias e despesas resolvendo a directoria do mesmo associar-se e offerecer tambem aos homenageados uma pequena lembrança dessa festa.

Dando cumprimento a esse desejo a directoria mandou confeccionar certo numero de modestas taças, perfeitamente eguaes para offertar aos referidos ranchos.

A secretaria do Penha Club officiou a todos os ranchos, inclusive aquelle que se oppoz ao julgamento em nossos salões, convidando-os a honrar a nossa séde com suas visitas antes ou depois de realizado o julgamento. Não houve, acredite s. a. a menor intenção de vingança e muito menos difficultar ou embaraçar os dignos membros do C. C. Carnavalescos na sua ardua tarefa, que com sinceridade lastimamos não nos ter sido permittido o prazer de vel-os em nossa séde durante esse julgamento.

Offerecendo a s. a. a presente explicação, espero ver distruidas quaesquer informações menos verdadeiras que tenham chegado ao conhecimento de s. a. justiça que elle merece.

Aproveito a opportunidade para apresentar a s. a. os protestos de minha estima e consideração — *F. Gil de Almeida*, presidente."

O "CARNAVAL DOS RANCHOS"

Mais uma vez, vão amanhã os ranchos carnavalescos medir forças, sujeitando-se ao julgamento da commissão constituida pelo chronista Palamenta, o creador e organizador incansavel do "Carnaval dos Ranchos".

Desde a sua instituição, em 1926, vem sendo esse torneio de competencia julgado por chronistas carnavalescos, os quaes, pela sua condição mesma de constante com o meio folião, são os unicos em condições precisas para lançar um veredicto imparcial e justo, tendo apenas em vista o engrandecimento desses abnegados nucleos carnavalescos, que tantas energias dispendem na confecção dos seus cortejos. E seja resaltado com toda propriedade que absolutamente nunca se levantou a menor suspeita sobre a honestidade e lisura com que os membros dessas commissões se têm conduzido. Para a de amanhã, foram escolhidos varios chronistas, figurando entre elles o encarregado desta secção e presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos.

São estas as bases a que obedecerá a competição:

1º — A commissão julgadora será constituida por chronistas carnavalescos, cuja escolha ficará a criterio de Palamenta.

2º — Os votos dos julgadores serão fornecidos em fórmulas impressas, que, depois de devidamente authenticadas, serão abertas por occasião da apuração, cujo acto:

a) — Não deverá exceder de 24 horas, após o encerramento do respectivo concurso; e

b) — A commissão julgadora reunir-se-á ás 17 horas de terça-feira com a presença ou não dos representantes das sociedades interessadas.

3º — Cada um dos concurrentes deverá executar dois numeros do seu repertorio de musicas, á livre escolha dos mesmos, além das manobras, danças, etc.

4º — Será permittido a um representante de cada sociedade subir ao coreto da commissão julgadora, afim de esclarecel-a sobre a significação do enredo e outras duvidas que possam subsistir, retirando-se logo que seja dispensado pela mesma.

5º — Os ranchos deverão passar pelo menos uma vez em frente ao pavilhão da commissão julgadora, que será localizada na rua Chile.

a) — Esse desfile começará ás 19 horas de segunda-feira, terminando ás 2 horas de terça-feira.

b) — Aquellas que á hora acima estiverem em fila serão ainda julgadas, retirando-se os membros da commissão desde que isso não se verifique.

6º — Todos os concorrentes deverão fazer a entrega das descripções dos respectivos enredos até o dia 12 de fevereiro, data em que se encerram as inscripções.

Das classificações — 1º — A classificação será feita independente das quaesquer detalhes isolados. Assim o collocado em 1º logar será aquelle que se apresentar mais apurado nas diversas modalidades do conjunto, como sejam: enredo, estandarte, evoluções, harmonia, arte, etc., e o que será proclamado: "O vencedor do Carnaval dos ranchos de 1928".

a) — Os ranchos classificados em 1º, 2º e 3º logares em conjunto não poderão concorrer aos premios de harmonia.

2º — Para a parte de harmonia, então, haverá uma classificação independente do resto do conjunto, sendo proclamado em primeiro e segundo logares, extra-conjunto, aquelles que a commissão ache de justiça assim classificar.

Inscreveram-se as sociedades abaixo, com os respectivos enredos:

Lyrio do Amor — "O bando infernal e da orgia".

Alliança Club — "A verdade triumphante", de Coelho Netto.

Caprichosos da Estopa — "Dionysio".

Mimosas Cravinas — "A virgem do harem", conto arabe de Leonor de Alencar.

Parasitas de Ramos — "Gloria á engenharia brasileira", homenagem ao dr. Paulo de Frontin.

União da Mocidade — "Grandeza da nossa terra".

Paraiso da Infancia — "O ardil de Satanaz para tentar a humanidade".

Flôr da Lyra — "O cortejo de Flora".

O CARNAVAL E A TRADIÇÃO DO ODEON

O carnaval está ahi, mas o carnaval infelizmente tem de passar. E como o carnaval seja a melhor festa do carioca, e lhe deixe as melhores recordações, o Odeon sempre primou por tomar as melhores impressões da grande festa de Momo, para que o carioca sinta prolongada por algum tempo, para que a reveja e mate as saudades, ou ainda para que, os que se deixam ficar em casa possam vel-o que foi a grande folia. O Odeon foi o instituidor dos "carnavaes cantados", como melhor recordação dos dias de alegria gorda. Outros o imitaram, mas jámais chegaram á perfeição com que apresenta os seus trabalhos. E, por ser uma tradição, o Odeon não quer interrompel-a, e por isto este anno, como aliás nos passados, confiou a Botelho & Netto a organização do apanhado das melhores scenas do carnaval de 1928, com as musicas e sambas mais conhecidos e usados.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Como noticiamos é hoje, ás 4 horas que nos salões deste Gremio será levada á effeito a festa dedicada aos filhos de seus associados.

Os esplendidos salões apresentam já um aspecto deslumbrante estando concluida a sua ornamentação.

Esplendida orchestra, uma das melhores desta capital, já está contratada para movimentar as danças até ás 8 horas.

Muitos premios serão distribuidos ás mais ricas e originaes fantasias, sendo ainda distribuidos a todas as creanças, brinquedos, bonbons, etc.

Estes premios, que foram offerecidos pela "Moda Infantil", "Paraiso das Creanças", "Joalheria Ideal", da rua Marechal Floriano, 121 e pelos senhores Soares da Cunha, rua da Alfandega, 93 e Antonio André dos Santos, da rua do Senado, 245, já se encontram em poder do procurador, sr. Antonio Dias de Souza.

Deve ser uma festa encantadora e os salões do Benemerito Gremio, serão pequenos para a assistencia que no domingo deve ter.

ONZE DE JUNHO

Marcou uma verdadeira apotheose á Folia o pomposo baile masqué que os membros da directoria e conselho do Gremio Onze de Junho, offereceram, hontem, aos seus associados e familias. Os vastos e luxuosos salões do palacete da rua Vinte e Quatro de Maio, no Riachuelo, séde do gremio, que é um dos centros familiares recreativos em destaque em nosso meio social, estavam ricamente ornamentados e feericamente illuminados de milhares de lampadas electricas que davam um aspecto seductor.

Senhoras e senhoritas ostentando luxuosas toilettes e ricas fantasias e cavalheiros da nossa élite, de par em par davam a nota alegre das animadissimas danças ao som do "The South American Orchestra", que afinado e constituido por oito musicistas competentes e vestidos á rigor, bisava todas as contradanças, entre calorosas palmas. O "The South American Orchestra" apresentou um repertorio digno de elogios e que muito satisfez aos directores, socios e convidados do Onze de Junho. A hora em que escrevemos estas notas e ao rodar das nossas machinas as danças ainda perduram entre grande enthusiasmo de todos quantos tiveram a ventura de assistir a festa carnavalesca do Gremio Onze de Junho.

Amanhã, segunda-feira, repete-se a festa em honra a Deus Momo, havendo premios para as senhoritas e outras surprezas. E' de esperar que o sarau dançante seja coroado de feliz exito.

O traje continua a ser a rigor, facultando o branco tambem a rigor.

O CARNAVAL ROMANO MORREU

O que resta dessa festa pagã na capital do fascio

Roma, 18 (U. P.) — O carnaval romano está atravessando os seus máos momentos e poucos vestigios ainda restam da sua antiga gloria. O chefe de policia desta capital prohibiu o uso de mascaras nas ruas, este anno, mas mesmo que o não houvesse, seria muito para duvidar que alguem as usasse.

Sómente as creanças se mascaram nos ultimos dias do Carnaval e vêem-se poucos moços e moças vestidos a caracter segundo os figurinos dos contos de fadas, ou fazendo reproducções de figuras de aviadores celebres ou caracterizando-se como os mais conhecidos heroes de cinema, principalmente Carlito e Harold Lloyd.

O que resta do Carnaval é o que occorre portas a dentro nos bailes publicos e particulares que se realizam durante toda a semana. Nesses bailes, então, as mascaras são numerosas.

O chapéo "derby" poderá ser usado livremente durante a ultima semana carnavalesca, embora esse ornamento, por algum motivo mysterioso, fosse um verdadeiro tabu no carnaval, antes. Usar um chapéo de feltro nos ultimos dias de alegria é pôr em risco o chapéo e o seu dono.

Itinerario dos prestitos carnavalescos

Os prestitos das grandes sociedades carnavalescas obedecerão ao itinerario seguinte:

DEMOCRATICOS

Avenida das Nações, Avenida Rio Branco (em volta), Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, Avenida das Nações, rua do Passeio e barracão.

FENIANOS

Travessa das Partilhas, rua Barão de São Felix, rua Camerino, rua Marechal Floriano Peixoto, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco em volta, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, rua Camerino e barracão.

TENENTES DO DIABO

Avenida Francisco Bicalho, Cáes do Porto, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Rio Branco em volta e barracão.

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida das Nações, Avenida Rio Branco em volta, Avenida Beira Mar até o Theatro Casino, Avenida Rio Branco, rua Acre, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua Uruguayana e rua Sete de Setembro.

EM PETROPOLIS

Petropolis, 18 (A. A.) — O carnaval nesta cidade promette revestir-se de desusado brilho, sendo immenso o enthusiasmo reinante em todas as classes sociaes petropolitanas.

A antiga sociedade S.R. Harmonia Brasileira dará, conforme já annunciámos, pois grandiosos bailes de mascaras amanhã e terça-feira de Carnaval, egual procedimento tendo outras sociedades e hoteis. A colonia veranista projecta estrondosas festas, salientando-se, quanto ao Carnaval de rua, o Grande Corso que já é uma tradição em Petropolis.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Com o cunho de elegancia e distincção peculiar a todas as festividades que são levadas a effeito no Gymnastico Portuguez, realiza-se amanhã, segunda-feira de carnaval, um imponente baile á fantasia, destinado a marcar mais um triumpho nos annaes gloriosos daquella conceituada aggremiação de élite e registrar um acontecimento notavel nos festejos carnavalescos deste anno. Os salões apresentam deslumbrante aspecto, tendo sido a sua original ornamentação confiada ao festejado artista Saul de Almeida que, inspirado no thema "Uma noite na neve", transformou os salões do Gymnastico numa delicada e allegorica paysagem de inverno, estando a sua confecção tão bem acabada que a todos deslumbrará, chegando, mesmo, a haver uma authentica chuva de flocos de neve em pleno transcorrer do baile.

A directoria determinou o traje a rigor (casaca, "smocking" ou branco com laço e sapatos de "smocking"), inclusive para os socios aspirantes; só sendo admittidas fantasias distinctas, a criterio da Commissão de Porta. Será vedado o ingresso a menores de 12 annos. Haverá completo e irreprehensivel serviço de buffet.

Os srs. associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo nº 2 e da respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas solteiras ou irmãs solteiras).

HOJE E AMANHÃ BAILES INFANTIS NO SÃO JOSE'

Finalmente, hoje, será realizado o primeiro baile infantil á fantasia no Theatro São José, organizado pela Empreza Paschoal Segreto e patrocinado pela revista das creanças "O Tico-Tico". O baile será iniciado ás 2 horas da tarde, sendo a recepção ás creanças feita pela "estrella" Alda Garrido, pela insinuante Mariska e o impagavel Pinto Filho. As creanças todas receberão á entrada exemplares do "Tico-Tico", brinquedos dos mais modernos, entradas gratuitas para as matinés cinematographicas do São José de 22 a 26 e terão direito a passear, graciosamente, no carroussel do Parque de Diversões, Maison Moderne. Serão filmados diversos aspectos do baile e caricaturistas farão calungas engraçados. Amanhã, ás 2 horas da tarde, repete-se o baile infantil do elegante Theatro São José.

UNIÃO MUSICAL DA PENHA

Na ultima assembléa realizada nesta conceituada aggremiação musical e recreativa, foi eleita a sua nova directoria, tendo sido os trabalhos dirigidos pelo sr. Fernando Gil de Almeida, presidente do Penha Club, secretariado pelo sr. João Franco, tambem daquella sociedade da estação da Penha.

Após uma grande luta eleitoral, foi feito o escrutinio, saindo delle vencedora a seguinte chapa para a directoria de 1928-1929:

Presidente, Manoel de Oliveira Veiga; vice-presidente, Adelino José Barata; 1º secretario, Antonio F. da Costa Braga; 2º secretario, Manoel Corrêa Paes; thesoureiro, Antonio Joaquim Alves; procurador, Cezar Forandini; 2º procurador, João Machado Teste; fiscal da banda, Antonio Baptista de Carvalho.

Commissão de Contas: Antonio Emiliano de Pinho, Manoel Vieira de Sá, Arthur Reboredo.

Commissão de Syndicancia: Luiz Forandini, Lino Euzebio dos Anjos, Juvenal Soares do Nascimento.

LYRIO DO AMOR

Esta estimada sociedade da zona de Botafogo organizou um esplendido cortejo, com que vae concorrer ao "Carnaval dos Ranchos", promovido por Palamenta. A sua directoria fez distribuir a seguinte descripção do seu prestito:

"Eis em pleno reinado da Folia e sob o commando do grande Momo, rei da loucura, do riso e do prazer, encontrareis o valoroso contingente do Lyrio do Amor, que, mais uma vez, vem conquistar os vossos applausos e as vossas delirantes acclamações, unica e confortadora recompensa que almejamos, servindo-nos de incitamento para novas lutas, ás quaes não nos furtaremos, certos de proporcionar algumas horas de encanto e de prazer á população deste bairro (a "quem tudo devemos), com escalas pelo Cattete até á Avenida Rio Branco, onde se realizará o grande concurso de segunda-feira.

Salve! contingente valoroso
De Momo, o grande rei do Carnaval!
Salve! ó Lyrio sempre prazeroso
De animo forte ao lado do rival!

Explicação necessaria:

O cortejo que o Lyrio do Amor submette este anno ao julgamento da população foi executado num periodo que medeia de 15 de janeiro a esta data, pouco mais de um mez, e não ha quem conheça a vida intima das pequenas sociedades que não avalie quanta dedicação e quanta força de vontade são precisas para, neste curto espaço de tempo, executar e concluir o programma idealizado e traçado pelo nosso technico Guilherme Alves da Costa, que o executou com o valioso concurso de seus collegas Abelardo Netto de Moraes e Antenor dos Santos.

Trinca valiosa e de respeito,
Ao Lyrio dedicada outra vez,
Vae deixar muito technico sem geito
Teu assombroso trabalho de um mez.

Dada esta ligeira explicação, passemos a descrever o programma do Carnaval do Lyrio, idealizado pelo nosso Guilherme. Faltavam apenas quarenta dias para a realização da nossa festa maxima, quando mme. Orgia, apoiada ao braço de Mephisto, procurava, dentre as chamadas pequenas sociedades carnavalescas, aquella onde lhe fosse dado assistir e compartilhar dos folguedos de Momo.

Depois de haver batido á porta de todas as sociedades que já haviam dado o grito de "Carnaval na rua!" e, portanto, com os seus enredos já em execução, sentindo-se desanimar e, pensando mesmo em desistir do seu intento, lembrou-se que, em Botafogo, o pessoal da escuridão rejubilava-se com haver o Lyrio resolvido não fazer Carnaval externo. Elle sabe do quanto é sympathico á população deste bairro e, assim sendo, o nosso afastamento das lutas deste anno era, para elle, um grande allivio, pois não teria pela frente a sumptuosidade do nosso cortejo, a harmonia do nosso conjunto e a nossa feerica e incompravel illuminação electrica, que muitas e muitas vezes lhe tem prestado o real serviço de tiral-o das trevas da escuridão.

De tudo isto se lembrou mme. Orgia, que resolveu procurar-nos, com o firme proposito de demover-nos, o que conseguiu, fazendo o Lyrio do Amor dar o grito de "Carnaval na rua!", faltando pouco mais de um mez para a realização dos folguedos de Momo.

Vamos, pois, fazer desfilar perante o povo justiceiro todo o sequito que constitue o Carnaval do Lyrio e se denomina "O Bando Infernal e da Orgia", idealizado por Guilherme Alves da Costa.

Commissão de frente, composta de denodados lyristas, rigorosamente trajada e montada a cavallo. Banda de clarins, annunciando o desfile do nosso imponente cortejo. Desfilam após os personagens: 1ª porta-estandarte — "A Volupia"; 1º mestre-sala — "O Vicio"; ambos trajando riquissimas fantasias, exhibirão aos olhares attonitos da multidão o primoroso trabalho que constitue o nosso estandarte, muito gentilmente bordado por mme. Antonio Campos, tendo sido os trabalhos de pintura executados por Euclydes Fonseca, cabendo a Guilherme Alves da Costa a sua difficil armação.

A seguir:

2ª porta-estandarte — "A Jogatina".

2º mestre-sala — "O Jogo".

Frente — Damas, constituida por 32 senhoritas, representando o "Mal da Vida", assim distribuida: Maldade, Seducção, Covardia, Contradicção, Hypocrisia, Desgraça, Loucura, Embriaguez, Infamia, Perversidade, Intriga, Maledicencia, Traição, Ingratidão, Avareza, Luxuria, Leviandade, Maldição, Falsidade, Ferocidade, Miseria, Infidelidade, Ira, Columnia, Inveja, Felonia, Malicia, Depravação, Viciosidade, Injuria.

1º director de canto — "Momo".

Frente — Homens, com a seguinte distribuição: o Odio, o Crime, o Veneno, o Ciume. 2º director de canto, "Carnaval". 32 damas de côro, representando falsas pythonisas. 1º director de manobras, "Bacco". Vinte homens, representando "Os tentadores do mal ou cultores de Mephisto". 2º director de manobras, "Roubo". Director de harmonia, "Guarda da Caverna Maldita". Orchestra: conjunto de 18 musicos, representando os "Adoradores da Caverna Maldita", fechando prestito surge a allegoria de lindo effeito "A Caverna Maldita", que dá abrigo a dois personagens: Mephisto e a Orgia.

Duas palavras mais, para descrevermos a nossa feerica illuminação electrica, que nos ultimos annos vem causando verdadeiro assombro no mundo carnavalesco, graças ao competentissimo mestre J. Vedey, o qual distribuirá, para illuminação do imponente cortejo lyrista, 26 estrellas luminosas, além da profusa illuminação electrica do nosso carro allegorico, produzindo assim bellissimo effeito.

Itinerario — Rua S. Clemente, praia de Botafogo, ruas da Passagem, Dona Polixena, Assis Bueno, General Polydoro, D. Marianna, Voluntarios da Patria, Sorocaba, General Polydoro, S. João Baptista, Voluntarios da Patria, Real Grandeza, Menna Barreto, Sorocaba, General Polydoro, Dezenove de Fevereiro, S. Clemente, Bambina, Marquez de Olinda, praia de Botafogo, S. Clemente e "Regato".

Saída, ás 7 horas da noite, do "Regato" — Rua S. Clemente, Avenida Beira-Mar, ruas Marquez de Abrantes e Cattete, largo da Gloria, Avenidas Beira-Mar e Rio Branco, em volta, Avenida Beira-Mar, largo da Gloria, ruas do Cattete e Marquez de Abrantes, Avenida Beira-Mar, rua S. Clemente e "Regato".

A MATINE'E INFANTIL DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo reabrirá amanhã o salão de sua confortavel séde á praia do mesmo nome, com a realização de mais uma festiva reunião commemorativa dos folguedos carnavalescos, e que é, desta vez, dedicada á petizada das familias dos seus associados. Do successo que constituirá essa já tradicional festa do brilhante Club da Estrella solitaria, desnecessario se torna qualquer commentario, dada a desusada ansiedade com que vem sendo ella aguardada pela irrequieta gurizada daquelle Club, que a consideram como a alegria culminante de cada carnaval. Será a mesma iniciada ás 4.30 horas da tarde, tocando um excellente jazz band, e durante o seu transcorrer serão distribuidos bonbons finos e diversos brinquedos que em muito virão concorrer para a alegria da petizada. Tratando-se de uma festa infantil, e afim de evitar possiveis accidentes, a directoria solicita que seja evitado o uso de lança-perfumes, e bem assim o de confetti e serpentinas que, tornando o chão por demais escorregadio, facilitam frequentes quédas.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo de quitação (nº 2) acompanhado da carteira de socio.

O BAILE DO VILLA ISABEL F. C.

Os foliões do Villa Izabel F. C., a cuja frente se acham o Thomé, Zezé, Celso e outros, realizam hoje, domingo, o seu tradicional baile á fantasia em commemoração a Momo, que por certo terá uma concorrencia formidavel. Quem conhece as fetsas no popular gremio da Amea, por certo já fez, o seu juizo seguro sobre a grandiosidade do baile, o qual será abrilhantada pela London Jazz.

Os convites para a festa estão sendo distribuidos aos associados na séde, para os quaes tambem, estão reservados os cartões de ingresso com os quaes entrarão no recinto social naquelle dia.

NO HOTEL MADRID

A gerencia deste hotel no intuito de proporcionar a seus hospedes a alegria das festas de Momo, preparou para as noites de hoje, amanhã, tres tres magnificos bailes á fantasia. Requintam em arte, luxo e bom gosto a ornamentação, decoração e illuminação das dependencias daquelle grande estabelecimento. Excellente orchestra foi contratada para impulsionar as danças.

ASSYRIO

Tres estupefacientes bailes á fantasia serão realizados hoje amanhã e depois neste elegante centro de diversões da Avenida. A sua sala está transformada num palacio encantado, tal a belleza da ornamentação e profusão de luzes. Ininterruptamente, tocarão: "Os Oito Batutas", que nesses dias serão 12, e a banda do 3º batalhão da Policia Militar, não havendo portanto nem um minuto de folga para os dançarinos. Dada a quasi totalidade das mesas vendidas podemos garantir que os bailes do Assyrio, aliás como succede todos os annos, serão brilhantissimos. Para a completa satisfação dos presentes está organizado um esplendido serviço de bar e restaurante a lá carte.

NO CINE-THEATRO CENTENARIO

Este centro de diversões da Praça Onze como nos annos anteriores, festejará condignamente o carnaval com mais tres pomposos bailes á fantasia que para lá attrairão um grande numero de foliões e follonas. A ornamentação, quer interna, quer externamente é aprimorada, afóra a féerica illuminação que fará daquellas noites um dia. Duas bandas militares executarão os melhores sambas e maxixes.

CORDÃO DA BOLA PRETA

A pujança dos rapazes da Bola Preta já não póde mais ser posta em duvida.

As victorias são incontestes, taes as festas, para elles realizadas, verdadeiros torneios de graça e de alegria, onde não se sabe que mais admirar, se o brilho de suas reuniões, se o ambiente de franca camaradagem que ali reina.

Este anno, mais que nos anteriores, as suas festas serão deslumbrantes.

As quatro noites de alivio assignalarão o maior acontecimento deste carnaval, pois os seus admiradores para lá accorrerão em massa e pode-se dizer que os salões do Capitollo regorgitarão, de alegria, de luxo e de enthusiasmo.

A decoração apresentará aspecto deslumbrante tal a proficiencia ao artista que a concebeu, creando bellezas, idealizando motivos suggestivos.

A aguerrida phalange trabalhou com afinco para o esplendor de suas festas.

Duas bandas de musica animam as dansas e o baile de hontem foi o inicio da serie de ouro da Bola Preta.

O PRESTITO DO BLOCO EU SOSINHO

Enredo: Não tem; é á bessa!

Após interminaveis delongas, apparecerá hoje, á tardinha, desfilando pela nossa principal via auto-omnibica, o magestoso e estropendente prestito de pedaços inteiros do formidando Bloco acima, bi-campeão do carnaval desta querida terra de nós todos. Abrirá o cortejo um banda de batedores (não é de carteiras) e outra de musica, ambas invisiveis, só existindo no pensamento de cada um que as queira var. Logo, vem o

1º carro — Nem critico, nem allegorico. Painel annunciando á massa, que elle (não é o... outro), vem chegando...

2º carro — *Voto feliamino* — Apresentação da D. *Feliamina*, a primeira eleitora carioca. Não agradando este, vê-se o

3º carro — Crise de casas! Apresentação de um novo modelo de casas baratas, legitimo typo "Favella". Mas uma mudança, e... apparece o

4º carro — O santo do dia! — Uma das mais engenhosas criticas do anno, devida á elastica cultura do seu queridissimo presidente, onde apparece um santinho de pão ôco, muito querido dos cariocas.

5º carro — Homenagem a um valente — Allegoria dedicada a um bamba dos bambas. Novas bandas invisiveis, muito barulho, etc, virgula, e entra a segunda parte do prestito de pedaços eusosinicos, com o

6º carro — Augmento? Não pode ser todo o dia — No alto de uma caixa ossea, desfraldado ao vento (se houver), virá o ultra-invencivel pavilhão Eusosinico, contendo as maiores provas que o augmento tão insistemente solicitado pelos nossos funccionarios publicos, não tem razão de ser. Ahi todos arregalarão os olhos para ver o

7º carro O olho de Moscou — Abertinho da Silva, essa critica demonstra o meio introduzido pelos damnados communistas para fazer a sua propaganda no Brasil. Nesse momento solenne surgirá a melhor critica do anno, armada no

8º carro — O dia do... — Sensacional concepção da vida real, desdobrando os tramites dos celebres "dias disso", "dias daquillo". Este carro é dividido em duas partes, sendo uma dellas de grande effeito visico. A turma respirará e deverá contribuir para esse "Dia", em beneficio dos pobres de espirito. Segue-o um ex-carro, demonstrando no

9º carro — Concorrencia Funebre — Modelo vivo dos massas brutas que tomam a Avenida de ponta á ponta, impedindo a passagem dos Tran Zeuntes. Fechando o prestito (não pensem que é Zé Pereira), vem o

10º carro — Aspirapiração Nacional — Deliciosa concepção patriotica, que será desdobrada pelo seu queridissimo presidente, revelando a multidão, o seu maior desejo.

11º carro — Painel artistico pedindo misericordia, para os pedaços que passaram.

Centenas deautos, cheios de familias, completarão o prestito (isto é, se quizerem, pois as ruas estarão cheias de gente fazendo o corso).

Como estamos na época dos negocios, num landau serão vendidos rifas e um objectico muito conhecido e o reclame de um restaurante de luxo... chinez.

A Commissão de Carnaval declara que nada ficou devendo aos fornecedores do seu modesto prestito de pedaços inteiros, tudo sendo pago pelo seu queridissimo presidente. Outrosim, communica, que depois do ultimo karro, não virá mais neurum.

O BAL-MASQUE' DA PETIZADA RUBRO NEGRA

Promette o maior brilhantismo, o grande bal-masqué organisado pela directoria do C. R. Flamengo, amanhã, segunda-feira, no espaçoso rink da rua Paysandú, o qual estará engalanado, para receber a petizada rubro-negra, á qual é exclusivamente dedicado este imponente festejo do Carnaval de 1928.

Serão distribuidos bonbons finos e brinquedos á gurisada, e haverá ainda varios numeros comicos por diversos palhaços de nomeada, entre os quaes a apresentação de um allemão legitimo de Zanda Catherina.

Uma barulhenta jazz-band dirigirá as dansas, e estamos certos que a concorrencia será colossal, pois, os associados do campeão de terra e mar, receberam muito bem a organisação dessa brilhante festa.

O inicio está marcado para ás 3 horas da tarde, e os associados do Flamengo terão ingresso com a apresentação do recibo nº 2 (Fevereiro), não havendo numero limitado para os pequeninos dansarinos.

O BAILE INFANTIL DE HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Finalmente chegou o esperado dia da realização do primeiro dos grandiosos bailes infantis á fantasia, no theatro João Caetano, o que quer dizer que, hoje, creança alguma ficará em casa, e, que, das 2 ás 6 horas da tarde, aquelle theatro regorgitará, tal o invulgar interesse e desusada anciedade com que a petizada vem aguardando a effectivação destes magnificos bailes. Como já tem sido fartamente divulgado, a querida "estrella" Margarida Max, considerada o idolo da petizada, distribuirá, pessoalmente, milhares de brinquedos e bonbons ás creanças, havendo a empresa recebido, tambem, para offerecer á creançada, valiosos brindes das casas Paris Royal, A Capital, Casa das Sêdas, Casa Guimarães, Casa Teixeira, Casa Waldemar e A Moda; fazendo, tambem, profusa distribuição de perfumes Godet. Innumeras e divertidas surpresas estão preparadas para a petizada, que terá hoje uma tarde cheia de encanto e alegria. Amanhã, ás mesmas horas, com programma identico e novas surpresas, será realizado o segundo e ultimo grandioso baile infantil.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO THEATRO JOÃO CAETANO

O primeiro baile á fantasia, hontem realizado no theatro João Caetano, iniciando a serie que a empresa M. Pinto vae proporcionar aos nossos carnavalescos, constituiu, como era de esperar, um memoravel e retumbante successo. Todas as dependencias daquelle vasto theatro encontravam-se literalmente repletas de foliões, que, em meio do maior enthusiasmo e alegria, entregavam-se aos prazeres e delicias da dansa, divertindo-se de verdade, ao som das esplendidas bandas de Marinheiros Nacionaes, que foram um dos maiores factores do exito estrondoso obtido no baile de hontem, o que, por certo, acontecerá a todos os que se lhe vão seguir. O João Caetano, vistosamente engalanado, continuará a receber, hoje, amanhã e depois, os foliões desta capital, que alli irão render homenagem a Momo, o rei da galhofa e do pagode. Estão, pois, de parabens a empresa Pinto, pelo real exito de seus bem organizados bailes á fantasia, e o povo carioca, por possuir um local onde, com todo o conforto e commodidade, póde divertir-se, passando algumas horas de distracção licita, no meio da maior alegria e animação.

BLOCO MAMMA NA BURRA

Da secretaria deste bloco, recebemos a seguinte communicação:

"De accordo com o que promettemos na nossa ultima circular, passamos a transcrever o programma da passeata-gorda, que o invicto "Mamma na Burra" realizará amanhã.

Não tentaremos descrever a magnificencia do prestito, bastando dizer que elle será dez vezes mais pomposo que o dos outros annos, podendo-se por isso formar uma pallida idéa do que será.

Passemos, assim, ao itinerario e ás "comidas", que estão assim organizados:

PONTO DE REUNIÃO — Defronte da séde do Bloco, ás 2 horas da tarde.

DESFILE — A commissão de Carnaval, rigorosamente trajada, saudará o povo e encaminhará o bloco pelas seguintes ruas: — Quitanda — Ouvidor — Gonçalves Dias e largo da Carioca (*Correio da Manhã*).

Far-se-á, em seguida, uma pequena parada para servir a todos os componentes do bloco abundantissima provisão de *chopps* (numero illimitado de copos) e frios á valer! Em seguida, seguirá para a Avenida (em volta) e barracão.

No barracão será servido, novamente e pela ultima vez, o restante dos 5 barris de *chopp* de 500 litros cada um, conjunctamente com os frios que ainda houver.

Os componentes do Bloco não poderão beber menos de 68 3/4 *chopps* cada um, sob pena de serem desligados immediatamente, nem poderão, tambem, "alegrar-se" em demasia.

E, até lá, mammaburrenses, um brado tonitroante de — VIVA O CARNAVAL!!!!!"

O PRESTITO DO ALLIANÇA CLUB

Baseado em um lindo conto de consagrado escriptor patricio, apresenta-se o Alliança Club, amanhã, ao julgamento do "Carnaval dos Ranchos", ha tres annos instituido. Esse cortejo, que tem como thema "A verdade triumphante".

O artista a quem coube confeccionar as roupagens e organizar o conjunto do prestito, esmerou-se para que este ultimo grupo se apresentasse digno de encerrar o cortejo do Alliança Club.

Ladearão o sumptuoso cortejo do Alliança, espargindo sobre o mesmo a luz clara que symboliza a pureza da Verdade, abat-jours de originaes formatos.

Fazem parte tambem do cortejo innumeras outras fantasias que a imaginação fertil do nosso technico idealizou, assim como dez lindos carramanchões, verdadeiro mimo de arte e de apurado bom gosto.

O estandarte, ricamente bordado a seda, ouro fino e pedrarias, pela sra. Edwiges N. Nascimento, eximia bordadeira, cujos estandartes têm sido premiados varias vezes pelos jurys, representa uma das scenas mais interessantes do nosso enredo.

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O ORGULHO NACIONAL

Os portuguezes têm varias vezes sido accusados, na literatura estrangeira, de orgulhosos. E' possivel que individualmente o sejam. Mas tenho verificado com tristeza que está, em nós outros, profundamente attenuado o orgulho nacional. Por carencia de sentimento patriotico? De modo nenhum. O portuguez é um dos povos que mantêm mais vivo o sentimento da patria. Porque, então? E' penoso confessal-o: por deficiencia de educação civica; por imperfeito conhecimento dos valores moraes e materiaes do seu proprio paiz; por falta de um ideal nacional, nitidamente definido; pelos erros psychologicos provenientes de um excesso lamentavel de espirito critico; e, sobretudo, pela funesta acção de um seculo de politica derrotista e de literatura mais derrotista ainda, literatura e politica feitas em volta das inexactas affirmações de que "Portugal é um pequeno paiz", de que "Portugal é um paiz pobre", de que "Portugal é uma nação moribunda", de que "Portugal vive apenas do clarão que sobre elle projecta o seu passado de gloria". Essas affirmações permanentemente repetidas — nos livros, nas escolas, nos comicios, no Parlamento — crearam um estado de consciencia collectiva caracterizado por um pessimismo diffuso, por um desanimo progressivo, pela carencia absoluta de confiança e de fé em nós proprios, pelo abaixamento do tonus moral da nação, e, finalmente, pela attenuação do sentimento de orgulho civico, que muitas vezes nos tem levado, sem nos apercebermos disso, a situações que nos diminuem e a attitudes que chegam a ser deselegantes.

Vêm estas considerações a proposito da nossa invencivel xenophilia, que por vezes reveste aspectos de tão excessiva modestia perante os estrangeiros, que já receei, em determinadas conjunturas, vel-a interpretada em detrimento da nossa dignidade de nação livre. Sempre fomos accentuadamente xenólatras, e sempre — por pura bondade, que não exclue, nos momentos proprios, a nobreza e a força — manifestámos tendencias para attribuir ás opiniões e ás attitudes estrangeiras o nosso respeito, ou a certas amabilidades internacionaes que tantas vezes escondem veladas impertinencias, um valor e uma importancia que, umas e outras, estão longe de ter. Não nos fazia mal, com franqueza, um pouco mais desse orgulho que tão injustamente nos attribuem, e que era, em muitas circumstancias, indispensavel que apparentassemos. Nada mais frequente do que vêrnos cair em extase perante declarações produzidas por elementos officiaes, e, especialmente, por elementos diplomaticos estrangeiros, declarações que, se umas vezes são dignas de attenção e até de reconhecimento, outras vezes não passam, ou de simples fórmulas anodinas de cortezia internacional, ou de benevolas expressões de mal disfarçada protecção, mais para repellir do que para agradecer. Basta, por exemplo, que um estadista ou um diplomata britannico diga, no Parlamento ou na imprensa, que a gloriosa alliança ingleza, já quasi seis vezes secular, se mantém em pleno vigor para Portugal e suas colonias, para que todos nós embandeiremos em arco, como se, a cada momento, estivessemos com receio de que essa alliança nos fugisse, e como se ella não fosse egualmente honrosa e egualmente util para as duas nações que tão nobremente a têm sabido manter. Basta que um estadista ou um diplomata hespanhol affirmem que o seu paiz não está animado, a respeito de Portugal, de intenções de conquista, para que nós immediatamente nos manifestemos gratos á vizinha Hespanha e louvemos os seus propositos affectuosos, que o são de facto, mas que não precisam, para que nós nos convençamos delles, de ser expressos em formulas de elegancia duvidosa. Ainda ha pouco, quando o sr. Yanguas, presidente da Assembléa Nacional Hespanhola, declarou, em resposta a qualquer deputado impertinente, que considerava a fronteira de Portugal sagrada para os hespanhoes, o nosso embaixador em Madrid — excellente pessoa com quem mantenho as mais cordeaes relações — poz a sua sobrecasaca, possivelmente a sua farda e o seu chapéo armado, e correu a agradecer ao senhor Yanguas, como se semelhante affirmação fosse susceptivel de agradecimento, e como se qualquer portuguez alguma vez pudesse pensar, ou sequer admittir, que a fronteira portugueza deixasse de ser tão sagrada para a Hespanha, como a fronteira desta nobre e cavalheiresca nação é sagrada para Portugal. E até quando algum jornal estrangeiro, deixando de participar no côro de falsidades e de calumnias com que a maior parte da imprensa européa nos distingue, publica porventura, envoltas em conselhos obsequiosos, algumas palavras de fundamental justiça para a nossa administração publica ou para as nossas attitudes internacionaes, nós exultamos, transcrevemos a banalidade em parangona, felicitamos o governo "pela justiça feita ao nosso paiz", — como se Portugal, que attingiu ha muito tempo a sua maioridade politica, estivesse em situação de receber de algumas nações da Europa, tão doentes como elle, tão eivadas como elle dos mesmos vicios e dos mesmos males — senão peores! — conselhos que não deseja e attestados de bom comportamento que não solicitou.

A nossa xenolatria, origem de todas estas attitudes infelizes, é feita, não propriamente do culto e da admiração pelo estrangeiro (que tantas vezes merece essa admiração e esse culto), mas do sentimento de subalternidade que uma educação defeituosa creou em nós. Convencemo-nos — ou convenceram-nos — de que valiamos pouco, de que eramos um paiz esgotado de recursos e empobrecido de energias, de que viviamos apenas do esplendor dum passado magnifico; uma literatura brilhante e prestigiosa — quanto mal nos fizeram Eça de Queiroz, Oliveira Martins, o proprio Junqueiro! — alimentou, em vez de o combater, esse erro funesto da educação nacional; uma politica de descrentes, de derrotistas e de *blasés*, sem fé, sem respeito pelo paiz a que o proprio rei chamava "uma piolheira", contribuiu para crear-nos, internamente, um estado de espirito caracterizado pelo desanimo, pela desconfiança e pela duvida, e, externamente, uma situação que o senhor Vandervelde, praticando uma injustiça que affronta a sua intelligencia, definiu na palavra "portugalizar"; — e nós, diminuidos aos nossos proprios olhos, muito mais do que aos olhos dos estranhos, adquirimos esta mentalidade de subalternos, caimos permanentemente em beatitude perante o estrangeiro, consideramos como homenagens as mais ligeiras referencias, como generosos favores o reconhecimento dos nossos direitos e o louvor das nossas virtudes, e a tal ponto nos levam os erros da nossa educação, que até já os embaixadores agradecem aos governos, junto dos quaes estão acreditados, a declaração de que as nossas fronteiras são para elles inviolaveis!

Ah, não! Precisamos de crear em Portugal um espirito novo. Precisamos de ter fé e de ter orgulho. Precisamos de nos respeitar a nós proprios, para que tenhamos o direito de exigir que os outros nos respeitem. Precisamos de collocar acima do culto do estrangeiro (que tantas vezes, repito, o merece) o culto da patria. Precisamos sobretudo de destruir, duma vez para sempre, as mentiras fundamentaes com que, desde creanças, os professores e os livros, os politicos e os poetas, as escolas e a propria historia nos têm envenenado o espirito, corrompendo e abastardando o que ha de mais puro na alma da nação. E' mentira que Portugal seja um paiz pequeno. Portugal não é apenas a metropole; não é apenas a *fons gentium* peninsular; é um formidavel imperio disperso por todos os continentes e banhado por todos os oceanos; é a terceira grande potencia colonial do mundo. E' mentira que Portugal seja um paiz pobre. Póde o Estado portuguez ter embaraços momentaneos provenientes de erros de politica financeira ou de politica economica, facilmente remediaveis; mas Portugal é um paiz cheio de recursos e de possibilidades, com inesgotaveis fontes de riqueza por explorar e com um futuro de opulencia e de grandeza de que só nós, portuguezes — eternos descrentes de nós mesmos — podemos duvidar. E' mentira que Portugal seja uma nação em marasmo. Por toda a parte, neste momento, irrompem e despertam novas energias, actividades novas, nas letras, nas artes, nas sciencias, no commercio, na agricultura, nas industrias; nada ha que em nós revele o torpor das nações adormecidas; e até a propria agitação politica, que com frequencia perturba a vida nacional, constitue ainda, não uma expressão de decadencia e de desaggregação, mas um symptoma de vitalidade. E', finalmente, mentira que Portugal viva hoje, apenas, do explendor do seu passado. As nações não vivem pelo que foram, mas pelo que são; e, acima da grandeza historica duma patria, por maior que ella seja, estão as realidades do presente, e estão, acima de tudo, as possibilidades do futuro.

Todas essas mentiras, que nós proprios creámos, têm de desapparecer do nosso espirito, porque são funestas á nação. Portugal necessita de temperar-se na consciencia do seu proprio valor, de ter fé nos seus altos destinos, de ter confiança em si proprio. São estas as armas moraes com que vencem, não apenas os individuos, mas tambem as nações. Portugal precisa de integrar-se nas fortes correntes de interesses internacionaes; precisa de activar a sua convivencia com o estrangeiro, porque viver é, cada vez mais, conviver; mas precisa tambem de moderar a sua xenolatria, no que ella tem de subalterno e de deselegante. Numa palavra: Portugal tantas vezes tratado injustamente de orgulhoso, précisa de cultivar e de exaltar o seu orgulho nacional.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: continuará bastante elevada.

Ventos: em geral normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: bom, nublado, melhorando no interior dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis e frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz (todas), grande parte das de Minas e Matto Grosso e algumas dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 34°0 e minima 24°0, e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 32°1 e minima 24°5, respectivamente, ás 11 horas e 30 minutos e 2 horas e 45 minutos. Os ventos foram ligeiramente variaveis á noite e normaes de dia, com brisa fresca após ás 11 horas e 30 minutos.

O jogo no Casino de Copacabana

Como coincidisse com a vespera do triduo carnavalesco a visita official da policia no Casino de Copacabana, depois de um aviso prévio do 2° delegado auxiliar, o publico preferiu aguardar a divulgação dos pormenores que se desdobram em torno de uma diligencia dessa natureza. Publicamos hoje, em outro logar, uma reportagem sobre o caso. Aquella autoridade mandou, de facto, varejar a famigerada arapuca apalaçada, sob cujo tecto tavolajeiros de profissão têm affrontado a sociedade carioca, graças á vergonhosa cumplicidade da justiça com a industria dos gaviões do panno verde e de outros apparelhos de escamoteação que o Codigo Penal não tolera.

Como já fizemos ver, quanto á iniciativa agora tomada pela policia, em relação ao Casino de Copacabana, ainda ha que censurar a gentileza com que a autoridade, incumbida de effectuar a diligencia, advertiu aos banqueiros daquella indecencia que *seriam incommodados, se insistissem em manter o jogo*.

Sorrindo-se desse mal empregado gesto de cavalheirismo, os locatarios dos Guinle sentiram-se encorajados para uma replica que consubstanciava audaciosa ameaça: — "Mas olhe que nós estamos amparados por um recurso judiciario!"

Alludiam a essa inominavel patifaria de que temos tratado: o interdicto prohibitorio deferido por um juiz hospede na funcção e que, indo para o Supremo Tribunal, permanece ha tres annos sem andamento, retido pela camaradagem do ministro Pedro Mibielli. A policia acovardava-se ou transigia propositalmente com a pouca vergonha dessa sancção ao vicio, que tem engordado muita gente á custa de numerosas e frequentes desgraças, invocando o apoio que lhe dava o poder judiciario contra as leis penaes do paiz.

Diz-se agora que partiu de Petropolis, numa resolução brusca e bem inspirada, a ordem para collocar o Casino no mesmo nivel de repressão em que se encontra *A Garantia* e outras arapuqueiras equivalentes. Seja como fôr, já agora é necessario acompanhar a acção da policia, desculpando-lhe as deferencias com que deu o primeiro golpe...

O trabalho feito pelo deputado Mauricio de Medeiros está causando confusões e tem dado margem ás versões mais disparatadas. A maioria dos interessados suppõe que aquelle deputado tenha feito um projecto de augmento de vencimento dos funccionarios publicos e não falta quem accrescente que o governo, por acto proprio, discricionariamente, póde perfilhar o projecto e mandar pagar logo aos servidores da administração de accordo com a majoração proposta.

Não, ha nada disso. Aquelle trabalho é simplesmente de uniformização dos recursos e reformas dos vencimentos feito pela Commissão Revisora dos Quadros. E' que esta commissão não podia fazer em globo o exame de todas as repartições. Este serviço foi distribuido e cada qual apresentou seu relatorio parcial. Estes relatorios precisavam de ser uniformizados. Foi o que fez o senhor Mauricio de Medeiros.

Agora, esse trabalho que, embora, como toda obra humana, se resinta de falhas e lacunas, póde, em suas linhas geraes, ser considerado bom, terá de servir de base a um projecto, ou melhor será considerado um ante-projecto sujeito aos seus tramites regulares: parecer das commissões de Finanças e Justiça, debate e votação em plenario. Isso em ambas as casas do Congresso.

Já o artigo 34 n. 24 da Constituição estabelecia que a fixação dos vencimentos dos empregos publicos era da competencia privativa do Legislativo: mas a reforma do Estatuto Politico ainda tornou mais expressa aquillo, aggregando ao art. 72 o paragrapho 31, assim concebido: "nenhum emprego póde ser creado, nem vencimento algum, civil ou militar, póde ser estipulado ou alterado senão por lei ordinaria especial".

Não ha, pois, possibilidade de, por meio de um acto do Executivo, alterar-se o estipendio dos empregados ou funccionarios publicos.

O boletim da Estatistica Commercial sobre o nosso commercio exterior, no anno findo, agora distribuido, offerece aos estudiosos das nossas coisas financeiras elementos interessantes.

Por elle verifica-se que o valor médio por unidade das mercadorias vendidas geralmente baixou, como consequencia logica e fatal da fixação do cambio a uma taxa vil, como a que adoptámos. Recebemos, assim, por todos os mesmos artigos, uma porção menor de ouro do que sempre; e pagamos, pelo que compramos, mais dinheiro papel do que nunca.

Essas desvantagens, consequencias logicas da politica financeira do sr. Washington Luis são assignaladas no boletim, nas 26 classes de mercadorias, apenas com tres excepções: o algodão, cuja valorização decorreu da crise dos Estados Unidos e grandes pragas nos algodoaes desse paiz e do Egypto, o cacáo, que no ultimo quinquennio, anno a anno tem seus preços elevados, e os oleos vegetaes, exportação ridicula, que não passou de 252 toneladas em 1927, apezar de termos capacidade para abastecer todos os mercados mundiaes.

Os outros 23 artigos da pauta da Estatistica Commercial accusam decrescimo no seu preço ouro.

Comprehende-se assim e assim se justifica que, crescendo muito em volume o nosso commercio, o saldo ouro da nossa balança tenha caido a 9.048 mil libras, o menor verificado nos ultimos cinco annos.

Quem folhear todos os dias os jornaes verá o quanto é crescente o numero de pedidos de *habeas-corpus* em favor de victimas das violencias da policia provinciana que o sr. Washington Luis deu á cidade. São constantes e são numerosos os casos desse genero, sem contar os infelizes que vão mofando além das vinte e quatro horas taxativas da malfadada Constituição.

Entre estes, está ainda agora o pharmaceutico Octavio Brandão, detido ha quatro dias, só porque o sr. Oliveira Ribeiro não gosta de praticar violencias...

Entretanto, pelas informações que o 4° delegado costuma dar á justiça, nos casos dos que recorrem ao remedio legal, a impressão que se tem é a de que a policia, *magnanima*, que se orienta pela tara perversa do sr. Oliveira Ribeiro, não prende ninguem neste Rio de Janeiro...

A' quasi totalidade dos pedidos de *habeas-corpus* em favor das victimas dos excessos policiaes, o 4° delegado, encanecido pelo derrame interno de veneno que transuda, informa que "o paciente não se acha detido na sua delegacia" e o juiz come sempre a môca da hypocrisia policial.

Mas do quanto são irritantemente cynicas essas escusas da autoridade, tivemos ha poucos dias um exemplo frisante, com o que occorreu aos nossos companheiros detidos, os quaes o sr. Oliveira Sobrinho, agora, em documento com sua assignatura, ousada e mentirosamente diz que não prendeu.

A politicagem do Districto Federal tem sido funesta ás suas classes productoras. Um dos males que mais as oneram é o imposto de exportação. Antigamente elle era cobrado á razão de 1$000 por volume de menos de 80 kilos e 2$000 por volume de mais de 80 kilos. Agora, é a sua incidencia calculada de modo a tornar praticamente impedida a exportação. Imaginemos, por exemplo, dez volumes de mercadorias de 320 kilos. Outrora elles pagariam 20$000, se as mesmas fossem de mais de sessenta kilos, e hoje tem que pagar o absurdo de quinhentos e tantos mil réis.

Nessas condições não poderá mais existir exportação no Districto Federal, havendo, todavia, um Estado collocado em posição vantajosa sobre os demais, que é o de São Paulo, onde taes impostos absurdos não são cobrados. Accresce que a materia prima, importada pela alfandega de Santos tem uma reducção de 5 por cento ouro, circumstancia que torna mais barata a producção industrial daquelle Estado. Com [illegible] e sem a sangria extorsiva do imposto de exportação, o producto paulista não terá competidores no mercado.

Seria bom que os representantes de outros Estados, maxime do Districto Federal, prestassem um pouco de attenção a essa diversidade de circumstancias...

Para resolver o problema da saude publica e da hospitalização, gasta o Thesouro, annualmente, nada menos do que ... 38:774:158$252.

E' quanto nos custam o Departamento da Saude Publica e a Assistencia Hospitalar! Com a primeira, despende pelas verbas de pessoal 16.044:168$252 e com as de material 12.917:170$000; com a Assistencia Hospitalar ... 62:520$000, pela sua direcção e 4.760:000$000, por custeio, manutenção e desenvolvimento dos serviços, inclusive construcção e acquisição de immoveis e installações.

Não se póde dizer que a nação não estipende e largamente taes serviços. Mas o que todos estão vendo, e não se póde negar, é que a população pobre do Rio, quando necessita de recorrer aos hospitaes, a nossa situação é de penuria. Nos que são mantidos pelo Departamento, como o de São Sebastião, o Abrigo e o Hospital Paula Candido, com o lazareto, a carencia de material chega a ser irritante. De tal sorte vão sendo descuidados que um dos medicos do de São Sebastião, para pôr a salvo de maiores responsabilidades, assignava nas papeletas a falta de medicamentos não fornecidos pela pharmacia.

Parece que já é tempo de cogitar do assumpto com o cuidado que elle reclama, para que não se reproduzam os tristes factos verificados nos ultimos dias, de doentes ficarem esquecidos nas ruas, a morrer ao desamparo porque... não ha logar nos hospitaes.

Convenhamos nisto: 38:774:158$252 é muito dinheiro, muito mesmo, para o quanto de que temos com o rotulo de Departamento da Saude Publica e Assistencia Hospitalar...

O sr. Prado Junior vetou a resolução do Conselho, autorizando a Prefeitura a contratar com individuo nominalmente declarado o serviço de transporte de passageiros e cargas, por meio de auto-carris sobre trilhos, que, partindo de Oswaldo Cruz, fosse até á Barra de Guaratiba. Fez bem. Embora sob a fórma de autorização, tratava-se de um projecto pessoal para um serviço sujeito á concorrencia.

O transporte é, sem duvida, um dos problemas mais serios e mais urgentes a ser resolvido, mas não deve servir de pretexto a negocios.

REPRESSÃO AO CHARLATANISMO

O movimento que se vem accentuando nestes ultimos tempos, nas grandes e pequenas cidades do Brasil, em relação ao exercicio da medicina, está reclamando dos poderes publicos providencias immediatas e urgentes. Se a repartição encarregada de fiscalizar esse ramo de actividade social quizesse desempenhar a sua faina saneadora, deveria começar pela capital do paiz. Não têm conta os milhares de pessoas ludibriadas em sua bôa fé, que diariamente se vêem attrahidas por promessas enganadoras de charlatães e exorcistas, accenando-lhes com a cura de males incuraveis, illudindo-os com a enganosa possibilidade de uma mocidade eterna, cobiçada pelos que se não resignam com a approximação do implacavel frio outonal. Molestias para as quaes, desgraçadamente, a sciencia ainda não descobriu nenhuma arma decisiva, são quotidianamente apontadas como passiveis de estacionar sob a acção de panacéas milagrosas e occultas, ou então de ceder aos passes de magicas desses thaumaturgos que de vez em quando se multiplicam sob a fórma insidiosa de verdadeiras epidemias mal encobertas.

Um dos aspectos do problema, mais ameaçadores para a saude e a bolsa dos doentes, é representado pelo hybridismo em que vivem muitos medicos e pharmaceuticos, contribuindo os primeiros, graças ao recurso *larga manus* do receituario, para dar consumo aos productos e ás mercadorias revendidas pelos segundos. Nós não iremos ao extremo de prégar o que se tem feito em outros logares, como por exemplo São Paulo, onde foram expressamente prohibidas as consultas em pharmacias, com o intuito de anniquilar uma associação de interesses tão immoral quanto nociva á saude dos pobres enfermos que se valem desse recurso. Realmente, dada a situação em que se encontra a capital do paiz e ainda mais as cidades do interior, a suppressão summaria desses postos de soccorro e assistencia, traria difficuldades insuperaveis, maximé á população que habita bairros longinquos, onde não existe um hospital, nem uma policlinica na qual se pudessem attender aos enfermos necessitados e nem mesmo aos não pagantes. Cidade com recursos escassos de assistencia, porque a Prefeitura e o governo federal até hoje não comprehendem o dever que lhes assiste de organizar hospitaes e ambulatorios de clinicas, seria deshumano que fizessem encerrar aos pobres, maxime aos habitantes de certas zonas, as unicas probabilidades que elles têm de soccorro quando a molestia bater, como succede frequentemente, em sua porta. Depois, estando os medicos e pharmaceuticos investidos de autoridade para exercerem as respectivas profissões, seria de certo modo uma violencia impedil-os de harmonizar as suas conveniencias, installando-se no mesmo predio ou nas suas proximidades. Emquanto os profissionaes merecerem a confiança do poder publico, e não incidirem em nenhuma das sancções que a lei creou para os que desgarram do caminho da honra e do dever, o Estado não tem o direito de os separar, mesmo porque, se os laços de interesses que os prendessem fossem grandes, não faltariam [illegible] ao pratico, quando [illegible] burlar a [illegible] Esculapio [illegible] o seu consultorio defronte da pharmacia, ao lado do laboratorio do boticario, não está impossibilitado de collaborar, com o seu receituario, na renda da botica...

O que o governo deve fazer, para evitar praticas immoraes e nocivas á saude, é permanecer vigilante, por meio do apparelho competente, isto é, o Departamento Nacional de Saude Publica. Quando tiver conhecimento de uma pharmacia onde o industrialismo está funccionando sob a fórma hybrida de um contrato medico-pharmaceutico, cabe-lhe, na fórma da lei, agir contra os exploradores.

Procurando acabar com a exploração de que são victimas os habitantes desta cidade, collocados sob a sua guarda, deverá o Departamento de Saude Publica não somente estender sua acção aos verdadeiros charlatães, individuos que exploram a confiança publica sem terem procurado conquistar a instrucção necessaria ao exercicio da arte de curar, como tambem aos que, não sendo medicos diplomados, se valem de suas cartas para os mesmos fins criminosos que os que não as possuem. A Saude Publica já teve occasião de verificar factos que a habilitariam a uma campanha saneadora nesse particular, a qual seria de grande proveito ás victimas que nesta capital faz o charlatanismo diplomado, mais nocivo ainda do que o outro...

Pelo regimen da reforma judiciaria de 1923, que pôz em disponibilidade varios juizes para [illegible] de Arthur da Silva Bernardes, ficou estabelecido que, das primeiras tres vagas verificadas nos juizes de direito, uma seria preenchida por advogado. Em virtude dessa innovação foi aberto concurso, no qual foram classificados varios candidatos, tendo obtido o primeiro logar o sr. Frederico Barros Barreto.

Antes de haver a terceira vaga, quando deveria ser nomeado um dos advogados classificados, a lei foi reformada no mesmissimo processo de Bernardes, sendo seu ministro o sr. Affonso Penna. E nessa reforma ficou determinado que os advogados teriam uma dentro de quatro vagas...

Mas já algumas nomeações haviam sido feitas, levantando-se a controversia sobre a contagem das vagas: se deviam ser ou não computadas as occorridas no regimen da primitiva reforma do sr. João Luiz.

O governo, por acto de ante-hontem, resolveu nomear o advogado classificado, para a vaga de juiz de direito da 2ª vara, aberta pelo fallecimento do integro juiz Eurico Cruz.

Dentre os pretores, julga-se com direito ao logar, o mais antigo delles, o sr. Flaminio de Rezende, prejudicado pela incongruencia dos dispositivos das duas reformas, pois terá que esperar tres vagas para lograr a sua nomeação pelo principio de antiguidade. Allega elle seu direito, pela contagem da primeira dessas duas reformas, que não podia ser interrompida.

E' corrente que o sr. Flaminio de Rezende, á vista das continuadas preterições que tem soffrido, apezar de seu nome figurar nas listas de merecimento ha doze annos, vae intentar acção contra o acto que nomeou o advogado classificado em concurso, em prejuizo do pretor mais antigo.

Temos, por vezes, denunciado decisões do sr. Sezefredo Passos, contrarias ás nossas leis. Para o ministro da Guerra quem faz as leis e as interpreta é elle, pouco se lhe dando a existencia de leis especiaes e do Codigo Civil. Elle quer, assim será feito.

Ainda agora está elle a recusar as justificações de edade, feitas em juizo, só acceitando a certidão original.

As nossas leis determinam que a edade se prova pelo registro civil, e, na sua falta, pela justificação em juizo, ou pelo registro com multa, que só poderá ser requerido pelos paes.

Pois o ministro da Guerra, sem a menor cerimonia e com a maior das coragens, systematicamente recusa as justificações, seja para que fim forem, sob o fundamento de que ellas não lhe merecem fé.

O sr. Sezefredo Passos, não se celebrizará só como bom contador de anecdotas, mas como um dos ministros mais originaes do originalissimo ministerio que o sr. Washington Luis arranjou.

Commentâmos, não ha muito, a escandalosa pratica em curso na Directoria Geral dos Correios, onde se concediam abonos de faltas de funccionarios por meio de papeletas graciosas. Nestas notas os empregados assim protegidos eram declarados á disposição do gabinete do sub-director do Trafego. Sciente do abuso, o ministro da Viação tomou providencias, no sentido de impedir que elle se reproduzisse.

Agora sabemos que as ordens do sr. Victor Konder têm sido burladas, continuando esse regimen de papeletas protectoras... por um systema novo. O funccionario assigna o ponto e acto continuo se retira da repartição, sem executar serviço algum. Está gozando desses favores um feliz funccionario que, além do mais, exerce quatro empregos: na Companhia do Cáes do Porto, num escriptorio de commissões e consignações, num banco, e vende na praça.

Na 4ª secção está passando a ser moda assignar o ponto e não trabalhar. Ora, é sobretudo, censuravel que assim haja privilegiados, numa repartição em que ha funccionarios que trabalham *pro rata*, os quaes receberam, como pagamento de seu trabalho de janeiro, a miseravel quantia de 32$000. Para essa classe cada falta é descontada no triplo, sem appello nem aggravo. Acreditamos que o sr. Konder desconhece semelhante regimen, dentro de uma repartição dependente de seu ministerio.

Essa gentalha que tanto se salientou na policia fontouresca vae se agarrando como lombrigas, rastejando, readquirindo virulencia.

Está na memoria de toda a população, entre outras muitas violencias, praticadas pelo celebre agente Côrtes, o assalto ás secções eleitoraes de S. Christovam, a 1° de março de 1926. Pois esse truculento policial passou á disposição do Prefeito e chefia uma turma fiscal, que lhe dá margem á violencias e... a muitas coisas.

Esta turma, aproveitando-se dos folguedos carnavalescos, tem feito o diabo. Em começo de anno, dentro do primeiro trimestre, é que são extraidas as licenças. Conhecido quasi na segunda metade de janeiro o orçamento municipal, tornou-se ainda mais exiguo o tempo para tirar e pagar as licenças na Prefeitura. Os funccionarios não dão conta e a balburdia é grande, indescriptivel.

Ha, portanto, por essas razões, muitos vendedores de mercadorias e artigos, ainda não licenciados.

Os ambulantes são os que mais soffrem. Encontrados pela turma de vigilancia, são logo seguros, maltratados, expropriados, e, ás vezes, até, levados para o xadrez mais proximo.

Essa gentalha fontouresca vae botando, novamente, as mangas de fóra.

Em todos os paizes do mundo, qualquer augmento de vencimentos do funccionalismo publico obedece ao razoavel criterio de se aquinhoar melhor a quem mais necessidade tem do auxilio do Estado. Quer isto dizer que os pequenos funccionarios são sempre os que obtêm melhor percentagem.

Eis a que se reduz hoje o gecebe paga que lhe permitte vida melhor do que a dos servidores modestos que sabem bem com que linhas se cosem diariamente.

Está claro que um servidor do Estado, que recebe vencimentos superiores a tres contos de réis está ao abrigo das necessidades que rondam os lares dos empregados que mal ganham para o pagamento do aluguel do seu tecto.

Elaboram-se tabellas favorecendo os magnatas e deixando os pequenos servidores na mesma situação afflictiva em que se debatem.

Projecta-se agora a unificação dos quadros do funccionalismo publico federal.

Ora, se o chefe do executivo se ativer a esse trabalho para a majoração dos vencimentos dos modestos empregados publicos dentro do criterio seguido pelas administrações justas, é o caso de se felicitar antecipadamente a massa soffredora. Mas se isso não passa de um engodo, o funccionalismo que se conforme com a sua situação.

Os empregados publicos andam sempre em aperturas e difficuldades financeiras. Podera. Ganham pouco, a vida é cara e a familia é grande. Andam elles, por isso, sempre consignados, em virtude de operações de credito que são obrigados a fazer. Tempos atrás, o governo, examinando a situação em que se achavam em face de bancos, caixas e instituições de emprestimos a juros altos, interveiu e ordenou a suspensão dos descontos em folha.

No momento, essa providencia pareceu um allivio, que redundou em maiores complicações. Temos um caso diante dos olhos. Um empregado publico fizera um emprestimo de 2:300$ em 3 de junho de 1922, pagando nove prestações de 116$530 cada uma, até perfazer 1:048$810, quando, em fevereiro de 1924, as consignações foram reduzidas a [illegible].

Mais quatro prestações satisfez e sobreveiu a suspensão, que permaneceu de julho de 1924 a maio de 1927. Até agora pagou um total de 2:169$176, e ainda lhe exigem mais 1:673$033, dos quaes 561$589 de juros da móra.

Que juros da móra? Correspondente ao tempo em que ficaram suspensas as consignações. Mas não vae pagar juros da móra quem não teve culpa da suspensão dos pagamentos, suspensão ordenada pelo governo.

Accresce que ao serem restabelecidas as operações, os institutos de credito se comprometteram a não cobrar outros encargos ou onus, além daquelles estipulados no regulamento elaborado por essa época.

Eis ahi um assumpto que o ministro da Fazenda deve avocar e resolver incisiva e promptamente.

Está sendo vendido um preparado qualquer de ammonia com colorante para divertimento de carnavalescos.

A impressão de quem é "mimoseado" pelo brinquedo é que ficou com a vestimenta tinta de vermelho.

Ou muito nos enganamos, ou esse "brinquedo", talvez innocente no entender de seu fabricante, vae dar logar a incidentes desagradaveis.

Ha individuos, cuja má creação preferirá esse genero de divertimento para pôr em cheque as senhoras e senhoritas.

O caso é policial e bem merece a attenção da policia.

O senador Gilberto Amado foi assistir ao carnaval em Nice, graças ao que lhe tocou no *festival da partilha* da delegação brasileira á Conferencia Parlamentar, cuja reunião ainda está muito longe.

O sr. Gilberto ouviu dizer, desde menino, que o carnaval de Nice é um espectaculo typico e não quiz perder a opportunidade: embolsou os cobres que o Thesouro magnanimamente distribuiu a alguns magnatas e lá está a colher informações para um livro.

Oxalá não saia algum tiro por lá.

A revisão constitucional, entre uma das suas famosas conquistas, encerra o dispositivo que veda ao Congresso conceder credito illimitado. Entretanto, acaba de ser reproduzido o decreto legislativo, sancionado em 5 de janeiro, e mantendo em vigor autorizações contidas na lei 5.190, de 11 de dezembro de 1926, "podendo o executivo abrir os creditos necessarios, durante o prazo de quatro annos". E' um caso expressivo de credito illimitado. Abriram-se os "creditos necessarios", isto é, [illegible] do executivo, é mesmo... um endosso em branco. A illimitação do credito é patente. E não é este o caso de uma lei inconstitucional, em face da revisão?

Uma das maiores revelações da actividade criminosa da administração do sr. Moreira da Rocha é a que nos veiu, ante-hontem, em telegramma pormenorizado de Fortaleza.

Trata-se do incendio criminoso da ponte do rio Salgado, a mandado do famoso protector de Candido Isaias Arruda. Entre as poucas vergonhas da administração do desembargador Moreira da Rocha póde-se incluir a da officialização do cangaço por aquelle seu intimo amigo e correligionario, actualmente no exercicio do cargo de prefeito de Missão Velha.

E' quanto chega para infamar moralmente a administração cearense.

Dois cangaceiros, chamados [illegible] e Balão, que são accusados como autores desse crime que acarretou para a União Federal prejuizos da ordem de trezentos contos de réis, confessaram que tinham agido como mandatarios de Isaias Arruda e em companhia do delegado José Gonçalves.

Essa confissão, feita em presença do procurador da Republica, [illegible]m, e do engenheiro-director da Rêde de Viação Cearense, foi tomada por termo. Acareados os dois bandidos com o prefeito de Missão Velha, repetiram aquelles serenamente tudo quanto já haviam declarado, deixando o seu conhecido protector numa situação de criminoso desmascarado.

Os dois incendiarios pertenciam ao grupo de "Lampeão". Elles absolutamente não negam essa circumstancia. Ao contrario, esclareceram-na amplamente, mostrando que o terror dos sertões era abrigado, muitas vezes, pelo prefeito de Missão. Era ali tambem que se guardava o producto do saque levado a effeito em outros Estados.

Eis a que se reduz hoje o governo cearense.

Politica de confraternisação

Um telegramma de Montevidéo annuncia que as negociações entabuladas pelos governos do Brasil e do Uruguay comprehendem uma série de alvitres, tendentes á consolidação da necessaria estima entre os dois povos.

Vae-se proceder ao estudo dos meios apropriados a uma revisão dos livros de historia, destinados aos cursos das escolas de ambos os paizes. E já se discute a possibilidade da celebração de um tratado de commercio, especialmente sobre o gado e sobre as operações de transito, em territorio uruguayo, das mercadorias brasileiras.

"A parte referente ao gado, accrescenta o mesmo despacho telegraphico, está sendo estudada por uma commissão de especialistas, de que faz parte um delegado do Estado do Rio Grande e onde figuram tambem dois delegados uruguayos, sendo um nomeado pelo executivo e o outro nomeado pelas sociedades pastoris da Republica."

Pelo que se vê, as chancellarias dos dois paizes limitrophes começam a tomar a sério, depois da morte do barão do Rio Branco, a obra gradual de approximação entre os respectivos povos, cujos interesses de fronteira muitas vezes se confundem.

Toda politica de bôa amizade deve, antes de tudo, repousar num sentimento de confiança e de respeito mutuo.

A sinceridade desse sentimento não depende sómente da bôa vontade dos respectivos governos. E' preciso que os povos tambem contribuam para o mesmo fim. A primeira condição para isso é a destruição de todos os residuos de prevenções e de duvidas, transmittidos ás gerações que se succedem, por um influxo erroneo de educação e por influencia de livros mal inspirados.

A historia dos paizes sul-americanos é uma cultura esplendida para os bacillos das rivalidades internacionaes. A parte que diz respeito ás questões do Prata resente-se, principalmente, das intransigencias e dos pontos de vista pessoaes dos partidos.

Na sua maior parte, os historiadores se copiam, não se libertando, em muitos casos, dos tristes preconceitos da herança de odios.

O patriotismo do mestre-escola que deturpa a mente infantil com as lendas de bravatas, de guerreiros invenciveis, é um dos mais persistentes factores de incompatibilidades e de desconfianças entre paizes que viveram melhor irmanados. Menos nociva não é tambem a literatura historica dos partidos que explica os factos e julga os homens de accordo com o seu criterio unilateral.

Está claro que ninguem pretende o cancellamento da historia em homenagem á cordialidade continental. Quer-se apenas o restabelecimento do bom senso e da verdade na apreciação serena de acontecimentos desvirtuados ao sabor da opinião apaixonada de quem escreve.

Se resta ainda tanto por fazer num terreno em que a melhor parte na acção collectiva cabe aos intellectuaes brasileiros e uruguayos, nos dominios da economia dos dois paizes falta tudo quanto lhes póde interessar, immediata ou futuramente. Ninguem creia que a construcção de uma ou mais linhas ferreas, ligando as duas Republicas, offereça a solução dos varios problemas economicos decorrentes dessas relações de contiguidade. Nem se pense tambem que o unico ponto sério a attender-se, em qualquer tratado de commercio entre os dois paizes, seja o transito de gado. Parece que esse ajuste commercial em projecto terá objectivo limitado, desde que não vise egualmente o transito de mercadorias em geral por territorio uruguayo.

Até ha bem pouco tempo, essa questão de aspecto fiscal interessava mais de perto ao Brasil. A desvalorização da nossa moeda creou para aquelle paiz uma situação diversa da que gozava outrora, no que diz respeito ao contrabando intensissimo através das fronteiras terrestres.

A introducção clandestina de mercadorias fazia-se antes unicamente em territorio brasileiro. Hoje, os contrabandistas encontram vantagens em lesar tambem o fisco uruguayo. Naquelle paiz entram mensalmente muitos milhares de kilos de assucar, café, banha, herva matte, feijão, fumo e farinha de mandioca, sem o pagamento de impostos aduaneiros. Muitos productos da industria manufactureira do Brasil são vendidos, ali, principalmente nas cidades e villas fronteiriças, com o rotulo dos similares de procedencia européa.

Quem quizer tentar um inquerito demorado sobre essa face do problema commercial das fronteiras uruguayas-brasileiras, chegará á mesma conclusão registrada aqui lealmente.

Está fóra de toda a duvida que ao Brasil interessa mais fundamente o problema, porque a balança do trafico deshonesto lhe é sempre desfavoravel.

Os tecidos e outros artigos, introduzidos criminosamente no Rio Grande do Sul pelas fronteiras terrestres do sul, transitam, na sua maior parte, por territorio uruguayo.

Até hoje os governos do Brasil e do Uruguay nunca tiveram opportunidade para uma acção conjunta contra esse mal commum. Se têm agora, devem aproveital-a intelligentemente, com resultados apreciaveis para os dois paizes. Procurem estabelecer, no tratado em estudo, as exigencias da torna-guia para todas as mercadorias que transitarem pelos dois paizes.

A providencia é muito simples. Está ao alcance de qualquer mentalidade. Só não a approva quem não se mostra interessado na cicatrização da chaga do contrabando.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

As eleições do dia 24 em São Paulo e o Partido Democratico do Districto Federal

O directorio do Partido Democratico desta capital recebeu, hontem, o seguinte telegramma do directorio do Partido Democratico de São Paulo:

"Nossa victoria será segura e completa, com grande animação, no pleito de 24, se contarmos com o auxilio [illegible] correligionarios Rio, que [illegible] com empenho. Saudações cordiaes. — [illegible], Francisco [illegible] e [illegible]."

Attendendo a esse pedido, o Partido Democratico do Districto Federal, [illegible] resolveu mandar a São Paulo, pelo nocturno do dia 23, um membro do Directorio Central, acompanhado um grupo de filiados [illegible] de auxiliarem o Partido Democratico de São Paulo na fiscalização do pleito de [illegible]. Todos os filiados que desejarem prestar esse serviço á causa da democracia deverão [illegible] na séde do partido, até [illegible]

[illegible]ficio do theatro Phenix, entre 13 [illegible] horas, nos dias 20 e [illegible]

Comicio em Baurú

São Paulo, 18 (A. B.) — Seguem para Baurú, onde vão falar no comicio que ali se realizará hoje, os srs. Mauricio de Lacerda, Marrey Junior e Bertho Condé.

Os componentes dessa caravana falarão ao povo de Baurú em propaganda da candidatura do sr. Cardoso de Mello Netto, professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Registram-se avalanches e quédas de barreiras na Austria

Londres, 18 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna noticia que o degelo está provocando avalanches e quédas de barreiras na Austria.

Pedido de licença para tratamento de saude

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal na Bahia no sentido de ser ouvida a respectiva Alfandega sobre o pedido de dois mezes de licença para tratamento de saude, do guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Salvador, Pedro Baptista Vianna.

Designações na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão-tenente Raymundo Vasconcellos Alvim, para servir como instructor do curso de Artifices da Aviação Naval.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Ao passar, hontem, pelo largo do Rio Comprido, foi Daniel de Oliveira, victima de uma queda, de que resultou soffrer ferimentos no frontal e contusões pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Escobar nº 49.

A Vida Social

Criada mo dernissima

— Pois assim ficamos entendidos: 150$000 por mez, vinhos, licôres á vontade, e fica bem entendido que o patrão e a patrôa jantarão todos os dias na cidade...

Baile sem artistas

O baile dos artistas perdeu a sua physionomia. Deixou de ser um agrupamento de pintores, esculptores, homens de letras, pittorescos nas suas fantasias, interessantes, nas suas blagues, para dar logar a grupos de senhoras e senhores da alta sociedade, mettidos em decoltés e smokings, monotonos e desengraçados.

Luiz Peixoto com o seu nariz carnavalesco, não appareceu; Helios Seelinger, alma de guizos da cidade, não foi visto; Jorge de Mendonça, aquelle famoso guerreiro medieval, não deu ar de sua graça. Nem os Faunos, nem os Yokanaans, nem os Pierrots de Villette, nem as Colombinas de Wateau, nem os caciques, nem os bebês-chorões de outros tempos. Em compensação, lá estava o sr. Rego Barros, heróe feito ás pressas, mettido num smoking de Caxangá; lá estava a farandola dourada do Casino de Copacabana; lá estava uma senhora loura e alta cujas rugas saltavam através da mascara, a fazer perfidias venenosas aos poucos artistas que lá appareceram, cerimoniosos e tristes como em casa alheia. Tudo se desvirtúa na nossa terra.

Que melancolia!

A's 4 horas da manhã, num recanto do terraço onde os poucos pintores e poetas se refugiaram, Jayme Ovalle, a bahiana mais frondosa do baile, no colorido dos seus collares e no chitão espalhafatoso do seu vestido de roda, alongando o olhar para as arvores do jardim que despertava, cantou baixinho:

"Nosso ranchinho assim tava [bão.
Gente de fóra entrou, trapalou..."

Os artistas em roda ficaram calados.

Nesse momento, o presidente da Camara passava enlaçando uma grande dama num fox-trot a tocar uma gaitinha.

— Eta, gente feliz!

JOÃO DA AVENIDA

Club dos Bandeirantes

O Club dos Bandeirantes, conforme havia annunciado, fez inaugurar hontem, officialmente, no Edificio Odeon, a sua nova séde, que agora occupa amplas e luxuosas installações.

A solennidade teve logar ás 2 horas da tarde, quando o dr. Porto d'Ave deu por transferido o club do Edificio Imperio para o Odeon. A decoração é a mesma, estylo indigena, rehando-se presentes ao acto, além de muitas familias, o directorio e o conselho superior da alludida associação.

No acto da inauguração falou o dr. Diniz Junior, que foi muito applaudido. A' noite, realizou-se nos novos salões dos Bandeirantes um luxuoso baile á fantasia, o qual, até á meia noite, quando de lá saimos, não só estava concorrido como elegantissimo.

Natalicios

V. A. Duarte Felix — Faz annos amanhã V. A. Duarte Felix, gerente desta folha e companheiro dedicadissimo nos trabalhos desta casa. A' sua extraordinaria capacidade de iniciativas e á sua intelligencia pratica e organizadora, ao conjunto de qualidades excellentes que lhe realçam a individualidade em nosso meio social e commercial, deve elle a posição de destaque que alcançou com o seu esforço proprio.

Por isso mesmo, e mais pela grande bondade do seu coração, não lhe faltarão, amanhã, as homenagens dos seus innumeros amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Marques Povoa, proprietario da charutaria do Café da Ordem.

— Fez annos hontem o dr. Sá Freire, antigo deputado e senador, ex-prefeito do Districto Federal, ex-director do Banco do Brasil e ex-presidente do Lloyd Brasileiro.

Jurista e advogado profissional, cercado de um largo circulo de amigos e admiradores, não lhe faltaram as demonstrações de estima.

— Faz annos hoje a galante menina Cremilda, filha da sra. Etelvina Gomes Lopes.

— Festejou ante-hontem, a passagem do seu anniversario natalicio a professora d. Herminia de Menezes, filha do antigo industrial sr. Antonio Martins de Menezes.

— Faz annos hoje o sr. Alfredo Antonio da Silva, funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Livia do Rego Lins, filha do dr. Arthur do Rego Lins, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Yolette Machado, filha do tenente Paulo Fernandes Machado e de d. Clotilde Pinzarrone Gomes Machado.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Lindolpho Xavier, funccionario do Ministerio da Viação.

— Faz annos amanhã o sr. Antonio Luiz Teixeira, negociante desta capital.

— Registou quinta-feira, mais um natalicio o joven Manoel Antonio, estudante applicado e intelligente, filho do dr. Juvenal Murtinho e d. Marietta Murtinho.

— Passa hoje o anniversario do escriptor theatral sr. J. Ribeiro.

— Muitas serão as felicitações que receberá hoje a senhorita Lynette Rocha, por motivo do seu anniversario natalicio. A senhorita Lynette Rocha é filha do sr. Antonio Candido da Rocha, saudoso negociante em São Paulo.

Nascimentos

O sr. Octavio Monteiro de Barros, funccionario da "Transoceanica Trading Cº.", e sua esposa, d. Nadege Pereira de Barros, têm o respectivo lar em festas, pelo nascimento de seu filho, que se chamará Octavio.

— Tem o seu lar em festas, pelo nascimento de sua filha, que se chamará Moema, o sr. Stenio Brandão e sua esposa, d. Moema da Silva Brandão.

Noivados

Contrataram casamento a sta. Jamille Mansur, filha da sra. Faribe Bichara Mussi e do sr. Mansur Mussi, commerciante da praça do Rio Bonito, e o sr. Nacif Calil Nahid, do commercio desta praça.

— O sr. Francisco Armond, filho do sr. André Armond, funccionario do Ministerio da Viação, contratou casamento com a senhorita Lydia, filha do engenheiro architecto dr. Sebastião Alves Magalhães e d. Lydia de Assis Magalhães.

— Contratou casamento com a senhorita Odette S. Raio, alumna da Escola Normal e filha do sr. João Paulino Araujo S. Raio, o joven Moacyr Soares de Menezes, technico da Casa Pathé Baby.

Bodas de Prata

Commemorando o 25º anniversario de seu consorcio, o casal Octavio Augusto dos Santos Guerra e Elvira de Castro Guerra, fez realizar hontem, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, uma missa em acção de graças e benção das allianças. Achavam-se presentes á cerimonia os filhos, parentes e pessoas amigas da familia Guerra. O casal tem, actualmente, oito filhos: sra. Carmen Rodrigues Guerra, diplomada pelo Lyceu de Artes e Officios e casada com o sr. Manoel Lopes Rodrigues, guarda-livros da firma Rodrigues de Almeida, desta praça; Carlos, Octavio, Oscar, Alberto, Paulo, Elvira e a interessante Regina (Regininha).

Hoje, á noite, pretendiam dar uma recepção em sua residencia, transferindo-a, porém, por se achar enfermo um de seus filhos, o de nome Oscar.

— Passa no dia 21 do corrente, as bodas de prata do sr. José da Luz, advogado commercial, e de sua esposa d. Venina Drummond da Luz. Por este motivo, seus amigos e filhos farão celebrar uma missa em acção de graças, no altar-mór da matriz da Gloria, ás 9 horas da manhã, seguindo-se a benção das allianças. Será officiante o monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

Casamentos

Realizou-se hontem, na 3ª pretoria civel, o enlace matrimonial do sr. Antonio Gonçalves, com a senhorita Margarida Tranmontana. Foram padrinhos por parte do noivo, o sr. Joaquim Gonçalves e d. Elisa da Conceição, e por parte da noiva, o sr. Ernesto Tranmontana e Assumpta Tranmontana.

— Consorciaram-se a 16 do corrente, civil e religiosamente, o dr. Emiliano Macieira e a senhorita Geralda Macedo. O noivo, que é engenheiro da Directoria de Estradas, em S. Paulo, é filho do sr. Raymundo Macieira e de d. Anna Reis Gomes Macieira, residentes em S. Luiz do Maranhão. A noiva é filha do sr. Joaquim Ferreira de Macedo, já fallecido, e de d. Ida Senf de Macedo. Paranympharam ambos os actos, por parte do noivo, d. Ida Macedo e o deputado Domingos Barbosa; por parte da noiva, os paes do noivo, representados pelo dr. Guilherme Macieira e sra. Vera Padua.

Os nubentes seguirão, por estes dias, para S. Paulo.

Viajantes

A bordo do "Pedro I" chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua senhora e filha, o dr. Thomaz Acioly, ex-senador e ex-deputado pelo Ceará, e fazendeiro naquelle Estado nortista.

O seu desembarque foi concorrido.

— Pelo "D. Pedro I" chegou hontem da Bahia, onde fixou temporariamente a sua residencia, a poetisa Hyddeth Favilla. A autora do "Dôr suave", que foi recebida pelos centros intellectuaes da capital bahiana, realizou, ali, um recital literario que obteve successo. Aproveitando a sua permanencia na Bahia, Hyddeth Favilla, viajou até Recife e Parahyba, onde effectuou tambem recitaes de declamação.

— A bordo do "Arlanza" regressou hontem da Europa, a senhorita Celina Porto Carrero, 3º official do Ministerio das Relações Exteriores.

— Partiu hontem, á noite, para Resende, o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, que ali vae passar o dia de seu anniversario que transcorre hoje.

— Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito municipal.

— Segue hoje para o Maranhão, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Alves Santos, presidente da Companhia Fabril Maranhense, de São Luiz.

— Acompanhado de sua familia, embarcou em Genova, no "Conte Verde", com destino a esta capital, o senador Rosa e Silva, representante de Pernambuco.

— Embarcou hontem para o Maranhão o tenente José Ribamar Maciel Campos.

— O coronel Christiano Alves Pinto, official do Exercito e que commandou a Força Militar do Estado do Rio, está de partida para Ponta Grossa.

Festas

Com uma interessante festa, que será realizada hoje, ás 10 horas, no posto 4, em Copacabana, proceder-se-á á abertura do barril do concurso Gillete. Uma commissão do Praia Club fará a contagem dos apparelhos.

Museu Historico

De Paris, onde ainda se encontra, a Viscondessa de Cavalcanti enviou para o Museu Historico varias reliquias de que fez doação áquelle estabelecimento, em carta dirigida ao respectivo director dr. Gustavo Barroso.

Consta a importante doação da Viscondessa de duas cadeiras antigas, o malhete de Grão Mestre da Maçonaria, a faixa de grau 33, o espadim e o avental maçonico de D. Pedro I, o modelo da medalha do Duque de Caxias, duas peças da baixella da Casa Imperial, um album e um busto em "biscuit", do primeiro imperador do Brasil.

Outra offerta vem de ser feita ao Museu pelos herdeiros do dr. José Lopes de Castro Junior, que foi o ultimo thesoureiro do Club Tiradentes, e nesta qualidade depositario do seu espolio.

Essa doação ao Museu, que assim vae guardar preciosas reliquias, foi feita com a seguinte carta do dr. Lopes de Castro ao dr. Gustavo Barroso:

"Depositario do espolio do Club Tiradentes, como seu ultimo thesoureiro que foi, nosso venerando pae, dr. José Lopes de Castro Junior, velho batalhador nas lides da propaganda republicana, guardava com extremado zelo os remanescentes desse centro de ardoroso civismo, de cuja directoria, poucos companheiros sobrevivem. Creio mesmo, que só o dr. Manoel Thimotheo da Costa, insulado num recanto do Estado do Rio, em goso de sua jubilação.

Entendeu o destino roubar-nos abruptamente esse nosso maior amigo, sob cuja carinhosa custodia se encontravam os citados objectos que testemunharam tantas e tão enthusiasticas reuniões em pról deste regimen, nessa vulcanica officina em que se forjaram agigantados vultos da nossa historia contemporanea.

E, vós, que reunis com devotamento essas particulas transbordantes de um passado heroico, que valem como suggestivas lições de sadio nacionalismo, vós, estamos certos, recebereis, com alegria, a offerta que vos fazemos, a titulo precario, desta pequena mas valiosa contribuição, que passamos á vossa guarda, na esperança de que, em cada uma dessas reliquias, possa a nossa mocidade beber o estimulo que a faça fecunda em realizações praticas para o glorioso Brasil de amanhã."

Em Petropolis

A senhorita Hestia Barroso, está organizando o programma da festa em que se fará novamente ouvir dentro em breve, em Petropolis. Essa artista patricia apresentar-se-á na noite de 3 de março proximo, ás 8,45, no salão nobre do Tennis Club de Petropolis, e interpretará trechos escolhidos, dos mais festejados autores, sendo a terceira parte do programma constituida exclusivamente por musicas brasileiras.

Fallecimentos

Entre os que trabalham na imprensa local, foi uma noticia que ecoou dolorosamente, a do fallecimento hontem, á noite, de Aristides Marques, que, durante muitos annos, serviu á administração desta folha. Ainda ha poucos dias, parecendo cheio de saude, robusto na sua mocidade, elle era visto por ahi, nas rodas dos seus amigos intimos, abraçado e festejado por quantos o sabiam um trabalhador incansavel, um caracter bom, um amigo dedicado.

Porque, Aristides, sem embargo da sua amabilidade para com todos que delle se approximavam, era um sincero, mas um sincero educado na escola da simplicidade.

Nesta casa, que elle constantemente procurava e visitava, vindo, como costumava dizer, matar as saudades, revendo os velhos companheiros, todos lhe queriam bem.

Aristides Marques era solteiro, deixando, entretanto, mãe e irmãos.

O fallecimento occorreu em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 594, de onde sairá o feretro, hoje, á tarde.

Falleceu em Parahyba do Sul o sr. Januario Machado de Barros, fazendeiro antigo naquella cidade. O extincto era irmão dos srs. Alcino, Victor e Quintiliano Machado de Barros, industriaes, e cunhado do capitalista e proprietario Alberto da Cruz Ribeiro, todos daquella cidade. Deixa viuva, d. Thereza Emilia da Cruz Machado de Barros e os seguintes filhos: Arlindo, Oswaldo e Haroldo Machado de Barros, aquelles, funccionarios federaes, e este, sargento da 2ª companhia do 2º batalhão de caçadores.

— Falleceu em S. Luiz do Maranhão o coronel José Pedro Ribeiro, commerciante, industrial e capitalista, que foi homem de muitas iniciativas e organizou diversas empresas e fabricas de tecidos no Maranhão e no Ceará. Foi tambem secretario da Fazenda, no começo da actual administração maranhense. O coronel José Pedro Ribeiro era sogro do dr. Miranda de Carvalho, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Em sua residencia, na Avenida 28 de Setembro n. 347, falleceu o sr. João Vieira Segadas Vianna, guarda-livros da Academia de Letras e funccionario da Inspectoria de Seguros.

O finado deixa viuva a sra. Violeta Brandão de Segadas Vianna e varios filhos.

— Falleceu em Barbacena, o antigo medico da Assistencia de Alienados daquella cidade, dr. José Hygino da Silveira.

— Em Guaratinguetá, falleceu no dia 12 do corrente, o coronel José Ferreira Vianna, vereador municipal, membro do directorio do P. R. Paulista, fazendeiro e capitalista, residente naquelle municipio. O seu enterro teve logar no cemiterio dos Passos, tendo grande acompanhamento. Na matriz local serão celebradas no dia 19, solennes exequias, por alma do extincto.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. João Vieira Segadas Vianna, chefe da thesouraria da Academia de Letras e 1º escripturario da Inspectoria de Seguros. O seu enterro foi muito concorrido, tendo o dr. Augusto de Lima, presidente daquella Academia, ao baixar o corpo á sepultura, pronunciado um discurso, elevando as qualidades do morto.

— Sepultou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Baptista, d. Adelia Gonçalves Rosa, esposa do capitalista Arlindo Moreira Rosa, tendo o feretro saido da residencia da extincta, á rua Marquez de Olinda n. 75.

Foi grande o numero de pessoas que compareceram ao acto, bem como o numero de palmas e corôas de flores naturaes enviadas, dentre as quaes se notavam as das seguintes pessoas: do sr. Arlindo Moreira Rosa e da sra. Ramona Ortiz Gonçalves, esposo e mãe da extincta; Conceição, Lygia e Heitor Gonçalves; Edgard Costa Pereira e senhora; Alberto e Eunice Rosa, Yvonne e Carlos Ozorio de Almeida; Ozorio de Almeida e senhora, Francisco Ascendino Pacheco, Ismenia Miranda, Graziella de Abreu, Manoel Francisco Pacheco, familia Rocha Leão, João e Olga, Firmo Dutra & Cia., Mario Costa Pereira e senhora, Felippe Martins e familia, Alvaro Moreira Rosa e senhora, A. Cunha e filhos, Paulo, Helena e Fernando Costa Pereira, dr. Oliveira Motta, dr. Mauricio de Abreu e Lima, Alipio Teixeira e filhos, Alice Ozorio Restanha, Jacy Canetti, Cecilia Rozemback, Corina Hall, Alberto Silvares e senhora, e muitas outras.

Missas

No altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, foi celebrada hontem, ás 9,30 horas, a missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma do dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, que durante muitos annos dirigiu com proficiencia o Hospital Paula Candido e foi por diversas vezes vereador da Camara Municipal de Nictheroy, tendo prestado relevantes serviços áquella cidade.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram á cerimonia, viam-se as seguintes: capitão Macedo Costa, representando o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça do governo do Estado do Rio; dr. Clementino Fraga, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; dr. João Pedro de Albuquerque, director de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial; dr. Antonio Ferrari, director do Hospital Paula Candido; dr. Carlos Pinto Seidl, director do Hospital S. Sebastião; dr. Severino Neiva, director dos Correios; coronel José de Assumpção Santiago, administrador dos Correios do Estado do Rio; dr. Antonio Pedro, director do Hospital de Icarahy; dr. Joaquim Sardinha e familia, dr. João Lopes Machado, dr. Arterio Jobin, dr. Arthur Pereira de Azevedo, dr. Francisco Pereira das Neves, dr. Alvaro Lopes da Cruz e muitas outras.

Todas as secções do Departamento Nacional de Saude Publica, da Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, dos Hospitaes Paula Candido e S. Sebastião se fizeram representar.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL NO JURY DE NICTHEROY

O russo Moysés Rolemberg foi unanimemente absolvido

Na sessão do Tribunal do Jury, de Nictheroy, realizada hontem, sob a presidencia do juiz da 3ª vara criminal, dr. Oldemar Pacheco, foi julgado o réo Moysés Rolemberg, de nacionalidade russa, que assassinou a tiros de revolver, no interior da Leiteria Fluminense, na praça Martim Affonso, daquella cidade, o seu patricio Samuel Lerman, que movia uma campanha de diffamação á mulher do accusado, facto de que nos occupamos largamente.

Havendo, na sala das sessões do Palacio da Justiça, numero legal de jurados, foi feito o sorteio do conselho de sentença, que ficou formado dos seguintes srs.: Antonio Gonçalves de Miranda, Armando Carvalho e Mello, Alceste Fróes da Cruz Ribeiro, Alfredo Caminha, Jandyro Alves Pinho, Norberto Trindade e Cesar Gonçalves de Mattos.

Os autos do processo foram lidos pelo escrivão Laudelino de Siqueira.

Concluida essa leitura, o promotor publico, dr. Severo Bomfim, demorou-se no exame de todas as provas dos autos, desenvolvendo vehemente accusação.

Fez em seguida a defesa do réo, o seu patrono, dr. Alfredo Bahiense, cuja oração gyrou em torno da derimente de privação de sentidos.

O conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, de onde regressou algum tempo depois, acceitando a dirimente apresentada pela defesa, como causa essencial do crime e absolvendo-o por unanimidade de votos.

GRAVE CONFLICTO NO RIO GRANDE DO NORTE

O povo de Nova Cruz travou luta com a policia

Parahyba, 18 (A. B.) — Informações de Nova Cruz, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, datadas de ante-hontem, dizem que houve ali encarniçado conflicto entre populares e um contingente da Força Publica, commandado por um official.

Nesse conflicto morreu um policial e ficaram feridas quatorze pessoas.

A informação accrescenta que na origem do conflicto fôra estupidamente espancado o delegado militar do Estado.

CORREIO MUSICAL

UM BELLO TRIUMPHO DE TITO SCHIPA

Concerto memoravel no "Carnegie Hall", de nova York

Tito Schipa ainda é o cantor idolatrado de todos os grandes centros mundiaes da arte; por isso não admira que o seu recente concerto na enorme sala do "Carnegie Hall", de Nova York, constituisse um acontecimento verdadeiramente extraordinario, ao qual compareceu uma multidão delirante de admiradores de ambos os sexos.

Tito Schipa, o grande tenor que as maiores empresas se disputam a peso de ouro — pois a sua garganta é uma mina! — cantou em cinco linguas, batendo assim o record do internacionalismo em qualquer concerto contemporaneo. O insigne artista cantou as mais preciosas peças do seu repertorio, pondo em pleno valor toda a delicadeza, toda a fascinação da sua voz, habituada ás maiores finuras do *bel canto* italiano.

E' claro que toda a gente que se interessa pelas manifestações de arte na grande metropole americana, fez questão de comparecer a esse concerto unico no genero.

Tito Schipa interpretou com aquella sua arte soberana varias paginas de Massenet, de Cortinas; fez reviver as mais bellas obras de Donandy, os melhores cantos italianos, alternando-os com *lieder* allemães, originalissimas canções hespanholas, arias inglezas de Mac Dermid e Branscombe.

Os acompanhamentos foram feitos pelo joven maestro Longas, que tambem executou *a solo* duas composições: uma de Albeniz e outra de Granados.

E' inutil accrescentar que essa festa de arte foi um dos maiores triumphos de Tito Schipa.

Mas a colheita de louros para o illustre tenor estendeu-se tambem á cidade de Chicago, onde no "Auditorium" Tito Schipa cantou o papel de Visconde Carlos, da "Linda de Chamounix", opera de Donizetti, que não se representava ha muitos annos naquella scena.

A parte do Visconde Carlos, bem que melodiosa e sympathica, não é o que se póde desejar de melhor para um grande tenor refulgir na plenitude das suas faculdades. Mas Schipa, com o seu canto angelico, é capaz de transformar um papel arido em attracção de primeira ordem. Foi o que succedeu com o Visconde Carlos da "Linda de Chamounix".

Mais um praticante na Fazenda Municipal

Foi nomeado praticante, interino, da Directoria Geral de Fazenda Municipal, o sr. Henrique de Segadas Vianna.

Chocaram-se um bonde e uma carroça

Na rua Francisco Eugenio houve, hontem, violento choque entre uma carroça e um bonde, de que resultou sair ferido o recebedor deste, Raymundo Esteves.

Tendo recebido ferimentos e contusões pelo corpo, a victima foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois, á respectiva residencia, á rua do Bispo n. 87.

O incendio dos depositos de Holenbergh Beck & Cia. em — São Paulo —

S. Paulo, 18 (A. A.) — Hontem desde as primeiras horas da noite, em varios pontos da cidade se voltaram todos os olhares para os lados da Mooca onde um immenso clarão illuminava o céo denunciando grande incendio. O sinistro se manifestou ás 19 horas no deposito da firma Holenbergh Beck e Companhia na avenida Wilson e não poude ser atalhado com presteza devido á escassez de agua com que tiveram de lutar os bombeiros.

Ao mesmo tempo que ao ponto indicado accorriam os bombeiros, ali chegava tambem a autoridade de plantão na Central da Policia.

A falta dagua fez com que os bombeiros extendessem mangueiras á distancia de mais de um kilometro para captar agua proximo á fabrica Antarctica. Nessa hora, o fogo assumira proporções alarmantes, e ainda ás 3 horas da manhã de hoje continuava na sua acção destruidora reduzindo os depositos a um montão de ruinas. Os bombeiros lançaram mão de todos os recursos para dominar as chammas sem resultado, outro que o isolamento dos demais depositos. Durante a acção, o bombeiro de nº 130 foi attingido por uma bobina de papel e soffreu queimaduras graves, sendo internado no Hospital Militar.

Os prejuizos da firma são calculados em cerca de 2.000 contos. O inquerito prosegue.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

daneo da declaração da illegalidade da guerra

O sr. Gonzalez Roa acha que o arbitramento é um succe-

Havana, 18 (U. P.) — Allegando que a resolução a respeito do arbitramento, approvada pela commissão de Direito Internacional Publico, satisfaz os fins visados pela sua proposta, considerando fóra da lei as guerras de aggressão, o sr. Gonzales Roa communicou a retirada desta ultima.

Havana, 18 (U. P.) — A Commissão de Direito Internacional Publico, approvou o projecto de uma convenção, estabelecendo as funcções dos agentes diplomaticos e dos consules. A Commissão acceitou tambem o parecer do delegado americano, sr. Brown Scott sobre o "tatus" dos estrangeiros nos Estados Unidos, fazendo reservas sobre a proposta argentina, relativa ao serviço militar dos alienigenas.

A Commissão approvou a resolução do sr. Diaz Leon, do Paraguay, recommendando a adhesão de todas as republicas americanas á Convenção Gondra, approvada na quinta pan-americana, reunida em Santiago, em 1923.

A commissão de Direito Internacional Publico deu por terminado o seu trabalho.

Havana, 18 (U. P.) — A Commissão de Direito Internacional Privado, approvou uma resolução, recommendando á sessão plenaria a formação de uma commissão interamerica de sete mulheres dos varios paizes, designadas pela União Pan Americana, para estudar a egualdade civil e politica das mulheres com os homens, no Hemispherio Occidental.

A resolução estipula que a Commissão de Mulheres augmente o numero de seus membros para vinte e um, afim de nella se representem todas as republicas americanas.

Havana, 18 (A. A.) — Na segunda Commissão, o sr. Raul Fernandes, presidente e relator geral da sub-commissão de estudos do projecto sobre arbitramento obrigatorio, foi incumbido de apresentar a justificar a seguinte resolução, que foi unanimemente approvada:

"A VI Conferencia Pan-Americana resolve:

1º — Que as Republicas da America adoptem o arbitramento obrigatorio como meio que empregarão para a solução pacifica das suas divergencias internacionaes de caracter juridico;

2º — que as Republicas da America se reunirão em Washington, dentro de um anno, uma Conferencia de conciliação e arbitramento, para dar uma forma convencional á realisação deste principio, com o minimo de excepções que se considerem indispensaveis para salvaguardar a independencia e soberania dos Estados, assim como o exercicio desta nos assumptos de ordem materias que envolvem interesse, ou se refiram á acção de estado que não seja parte da Convenção;

3º) — que os Governos das Republicas da America enviarão com esse fim, jurisconsultos e plenipotenciarios, com instrucções sobre o maximo e o minimo que acceitariam na extensão e jurisdicção arbitral obrigatoria;

4º) — que a Convenção ou Convenções sobre arbitramento que se venham celebrar, devem deixar aberto um Protocollo de arbitramento progressivo, que permitta o desenvolvimento desta benefica instituição até o maximo;

5º) — que a Convenção ou Convenções que se concluirem, uma vez firmadas, deverão ser submettidas immediatamente aos respectivos governos para sua ratificação no menor praso possivel."

Esta resolução fica sujeita ao exame e approvação das chancellarias americanas.

Havana, 18 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, realizada hoje, foi approvada a Convenção da União Pan Americana.

O delegado da Republica Argentina declarou que assignaria a Convenção com reservas.

A Conferencia approvou tambem a decisão da Commissão de Iniciativas, escolhendo a cidade de Montevidéo para séde da Setima Conferencia Pan Americana.

Havana, 18 (U. P.) — A discussão sobre a intervenção precipitou a sessão plenaria de hoje, da Conferencia.

O sr. Olsacoaga affirmou que a Argentina oppunha-se á intervenção.

Os representantes do S. Domingos, Haiti e Colombia, apoiaram o delegado argentino.

Havana, 18 (U. P.) — Foram approvados pela Segunda Commissão, os projectos de Convenções do Direito Internacional Publico, referentes á Condição dos Estrangeiros e Agentes Consulares e Diplomaticos. Esse ultimo projecto soffreu modificação substancial pela suppressão do artigo 25, por proposta do sr. Raul Fernandes. Por esse artigo ficava abolido, no edificio das legações e embaixadas, assim como na residencia particular do Agente Diplomatico, o privilegio de extraterritoriedade. A these sustentada pelo Brasil, contraria a semelhante dispositivo, foi approvada por unanimidade das delegações. O privilegio de extraterritoriedade não deve considerar-se um favor, ou uma regalia, mas um acto de simples cortezia, de urbanidade na vida de relação entre os povos, que não pode desapparecer.

O CASO DA "GARANTIA"

Como opinou o procurador geral da Republica

Havendo os proprietarios da "Garantia" dirigido uma petição ao ministro Pedro dos Santos, delle solicitando, como relator do feito, providencias contra a acção da policia desta capital, que varejou o referido estabelecimento, autoando os directores, foi dada vista ao procurador geral da Republica para opinar a respeito, tendo sido o seu parecer do teor seguinte:

"Sciente. Nada me compete requerer. A supplicante está manutenida, não pelo Supremo Tribunal, mas pelo dr. juiz federal da 2ª Vara do Districto. Se, como allega, o dr. chefe de policia transgrediu o mandato que deste juiz ella obteve e sob cuja protecção até hoje se mantivera, é ao mesmo juiz que tem de recorrer, seja para que faça respeitado o seu acto, seja para que responsabilise o infractor, seja, finalmente, para que torne effectiva a pena, por ventura comminada.

Nenhuma ordem ou decisão existe, neste caso, proferida pelo Supremo Tribunal, que incumba ao relator fazer cumprir e respeitar ou reclame a intervenção do procurador geral. Districto Federal, 17 de fevereiro de 1928."

Depois de ouvido, o procurador Geral da Republica, o relator ministro Pedro dos Santos, deu o seguinte despacho á petição dos interessados:

"O caso está deveras entregue, por meio de recurso adequado, á autoridade do Supremo Tribunal que, a respeito, já proferiu um accordão em sentido contrario aos direitos ou interesses da reclamante. Mas essa decisão está embargada, o que importa em fazer resurgir a efficacia do mandado que se diz ora desobedecido pela policia.

Ao juiz que o expediu é a quem cabe defendel-o ou resguardal-o. A elle se deve dirigir a supplicante.

Quanto á intervenção da policia na hypothese, se abusiva ou criminosa, o Tribunal apreciará opportunamente, terminadas as férias judiciarias.

De conformidade com o parecer do Exmo. sr. ministro procurador da Republica, assim tenho por decidido o incidente."

O caso da Equitativa

Não pretendemos discutir, nestas columnas, a materia de direito que versa sobre o caso da transformação da "Equitativa" em sociedade anonyma. Jurisconsultos como Clovis Bevilaqua, Spencer Vampré, Afranio de Mello Franco e outros, eminentes no saber e crystallinos no caracter, já provaram, á saciedade, que a "Equitativa", sendo tudo como companhia de seguros, não póde continuar a ser nada ante os dispositivos da nossa legislação em vigor, constituida, como se acha, sob uma fórma *"sui generis"*, que fica á margem da lei e do bom senso.

Organizando-se, em definitivo, como sociedade anonyma, a "Equitativa" *deixará de ser caso unico* para encorporar-se galhardamente entre as suas congeneres, que são todas anonymas, sem excepção.

Assim, enquadrada nos dispositivos da lei das sociedades anonymas e no que preceitúa o Codigo Civil, estará a "Equitativa" prompta a cumprir tudo que fôr exigido ás suas concorrentes, usufruindo, tambem, o que ás mesmas fôr concedido. Não mais correrá o risco de um desastre irremediavel com a promulgação de regulamentos catastrophicos para os seus interesses mal acobertados por uma fórma de sociedade que, ha poucos annos atrás, a propria Inspectoria de Seguros julgava inaceitavel e obsoleta.

De mais a mais, encarada que seja, com isenção de animo, a garantia dos direitos adquiridos pelos seus actuaes segurados, desde que se realize a transformação almejada, verifica-se que a fórma anonyma, praticamente, em nada lhe ha de alterar a sólida estructura dos mesmos.

Quer sob a esdruxula fórma *"sui generis"*, quer sob a racional e imprescindivel fórma anonyma, a "Equitativa" continuará a ser fiscalizada pela Inspectoria de Seguros; e os mais espessos neophytos na materia não ignoram que a essa acatada Repartição compete velar, com poderes quasi discricionarios, sobre a gestão das empresas que exploram essa providencial industria.

Aos que não querem vêr o intuito alevantado da directoria da "Equitativa", pugnando por uma medida pura e simplesmente acauteladora do sempre rapido progresso da Companhia, envesgando o raciocinio para deducções que a logica repelle e a moral condemna, poder-se-ia perguntar:

Que interesse outro que não o de ser util aos negocios da "Equitativa" poderia levar a actual Directoria a pugnar pela transformação da sociedade?

Passar as acções que lhe coubessem a um outro grupo de capitalistas, auferindo lucros pessoaes nessa transacção?

Mas, mesmo sob a fórma actual, gozando ella como goza da confiança da maioria dos segurados—confiança que lhe vem sendo mantida, *ininterruptamente, ha mais de trinta annos* — não teria ella meios de passar os seus cargos a outras mãos sem a tão incriminada reforma dos Estatutos e consequente mudança de fórma?

Repelle, portanto, o mais rudimentar bom senso quaesquer aleives que se levantem contra essa Directoria que visa, apenas, é bom que se repita, a prosperidade e a solidez da "Equitativa".

(Editorial da "Gazeta de Noticias" de 12-2-928.)

(8559)

Um convite a fornecedores do Ministerio da Justiça

O *Diario Official* publica hoje, edital convidando as firmas Freire & Comp.ª a comparecerem áquelle ministerio, dentro de cinco dias uteis, afim de firmarem contrato de fornecimento de drogas ás varias repartições da Justiça. Importará na pena de perda de caução, sob falta de comparecimento.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saúde: tres mezes, ao calceteiro Onofre Neves dos Santos e ao feitor Roberto Simões Nunes; de 53 dias, em prorogação, á professora adjunta Maria Isabel Gomes de Sousa Carvalho; e de 6 mezes, em prorogação, ao feitor da Limpeza Publica, Torquato Guimarães.

ÉCOS DA REVOLUÇÃO RIO-GRANDENSE DO SUL DE 1923

Novos protestos para a interrupção da prescripção

O dr. Alberto Rego Lins, procurador da Companhia Carbonifera Riograndense, com séde nesta capital e em serviço de exploração no municipio de São Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, interpoz, hontem, perante o juizo federal, protesto para interromper a prescripção quinquennal da Fazenda Nacional na reclamação daquella empresa por damnos causados ao seu patrimonio por forças rebeldes e legalistas durante o movimento revolucionario riograndense de 1923.

Allega o mesmo advogado que a sua constituinte requereu a indemnização desses prejuizos á Commissão de Reparações, constituida de accordo com o tratado de Pedras Altas, de 14 de dezembro de 1923; mas que a sua petição não foi despachada.

Pede, assim, o dr. Alberto Rego Lins que se tomasse por termo o seu protesto, para a garantia e resalva dos direitos da sua constituinte á acção judicial competente contra a União Federal, obrigada ao pagamento dessa reclamação, em virtude do mesmo tratado e de actos anteriores.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos, removeu os seguintes funccionarios: telegraphista Horacio Tolentino Freire Lima, de São Luiz para Picos; Antonio Alves de Sant'Anna, de Aracajú para Aquidaban; Zozino Lima, da Bahia para Aracajú; José Chaves Dantas, de Victoria para Bahia; Alfredo Presciliano Casado, de Uberaba para Conquista; Henrique Ribeiro, de Juiz de Fóra, para Barbacena; Augusto Barbosa de Rezende, de Olinda Radio para encarregado do 8º trecho da 3ª secção.

A CHICANA DOS CONTRAVENTORES

Uma casa de tavolagem, em Petropolis, requisitou força — federal —

Ha dias, conforme noticiámos, a policia fluminense, proseguindo na campanha de repressão ao jogo, varejou o Central Club, de Petropolis.

Hontem, o referido club, por seu advogado, dr. João Barcéllos, requereu ao juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, um contingente da força federal para garantir o mandado que lhe fôra expedido.

Hontem mesmo, á tarde, a petição foi mandada a despacho.

Vem realizar palestras sobre a Assistencia Publica no Brasil, Uruguay e Argentina

Roma, 18 (A. A.) — O Primeiro Ministro recebeu hoje, em audiencia especial, o senador Indri, que parte no dia 24 para o Brasil, Argentina e Uruguay, onde vae realizar palestras sobre a Assistencia Publica.

CARNAVAL

(Continuação da 3ª pagina)

Esse estandarte é uma apuradissima obra prima de bordado.

Os personagens — Commissão de frente: Mozart dos Santos, João Salles, José Costa, Eduardo Constantino, Alberto D. Costa, Manoel P. Vasconcellos, Alexandre Romão e Waldemar Villela.

Officiaes da guarda real: Waldemar Cardoso e Manoel Pinto Junior.

Gnomos: Luiz Pacheco, Lourival Real, Antonio Ferraz, Carolino Ventura, Felisberto Ventura e Manoel Barreira.

"Bouquet" de violetas: Idalhy Brito, Irene Vaz da Silva, Celina Flores da Cunha, Celina Silva e Isabel Corrêa.

O amoroso mancebo: Arthur Santoro.

O carrasco: Antonio Barulho.

Carcereiros: Damião Silva e Albino Leal.

"Damas de honra: Odette Villela e Esmeralda Costa.

Outras damas da côrte: Iria Fernandes e Maria Vieira.

O rei: Benedicto Trindade.

A princeza: Ottilia Brito.

As camareiras: Carminda da Cunha e Glorinha Freire.

Um pagem real: Geraldo Gonçalves.

Traidor: Antonio Pereira.

A arvore que canta: Ceny Trindade.

A rainha das fadas: Albertina Corrêa.

Archi-duque: Theodoro da Silva.

Chefe do protocolo: Miguel Salomão.

Director de harmonia: Benigno Cavalcanti.

Fadas: Carlinda Cardoso, Mathilde da Silva, Emilia Cardoso, Esmeralda Teixeira, Eurydice Alves, Isabel Ferreira, Gracinda Amaro, Zilda da Conceição, Anisia do Espirito Santo, Zelia Santiago, Aurora Teixeira, Durvalina Passos, Bernadette Soares, Leonor de Souza, Maria da Conceição e Hortencia de Oliveira.

Dois pares do reino: Cesario de Oliveira e Jayme Baixas.

Cortezãos: Pedro Alcantara, Francisco Passos, Arthur Florentino, Arlindo de Andrade, José dos Santos, Manoel Machado, Sylvestre Ferreira, João Leal, José G. Fernandes, João B. Machado, Faustino Soares, Custodio Alves, Manoel Bernardes e Arthur Constantino.

Flores do jardim das fadas: Olga da Costa, Maria de Lourdes, Deomar Vieira, Nair Costa, Carlinda Barbosa, Adelina Ferdinanda, Alayde Lopes, Agostinha Silva, Nair das Victorias, Isabel Corrêa e Isaura Rodrigues.

A FESTA INFANTIL DO FLAMENGO SERÁ' AMANHÃ

Realiza-se amanhã, segunda-feira gorda, a festa já tradicional do Flamengo, dedicada aos petizes rubro-negros. A festa constará de um baile, exhibição de palhaços e do celebre bloco "Eu sozinho", dirigido pelo veterano carnavalesco Julio Silva. Será feita tambem uma farta distribuição de bombons e brinquedos. O ingresso dos socios e suas familias será feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente juntamente com a carteira de identidade. A festa prolonga-se-á das 2,30 ás 7 horas da tarde, tocando na mesma o jazz-band do maestro Rodrigues.

A FESTA DO CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO AMANHÃ

O veterano Club de São Christovão offerece na noite de amanhã aos seus socios e convidados, um grandioso baile de mascaras. Esta festa, que vem sendo anciosamente aguardada, promette marcar época.

Reunindo-se hontem, para tomar as ultimas resoluções a directoria resolveu o seguinte: que o club só será aberto ás 10 horas da noite; que a thesouraria não abrirá excepção, exigindo a apresentação do recibo do corrente mez, conjunctamente com o ticket especial; e que o traje será: fantasia de luxo, casaca, smocking ou branco, de rigor.

BLOCO CARNAVALESCO "VAMOS P'RA VENIDA"

O novissimo bloco "Vamos p'ra Venida" foi organizado na turma de pagamento dos Correios e promoveu uma extraordinaria batalha de confetti e folha de pagamento para o dia 4, amanhã, ás 10 horas da manhã. Superintenderá o bloco o lord "Bahia segura esta gente".

PARAISO DAS FLORES

Hontem, tiveram inicio os festejos carnavalescos do gremio Paraiso das Flores, que tem a sua séde em Piedade, com um explendido baile á fantasia. Hoje e amanhã, prosseguirão os festejos abrilhantados por um jazz-band.

UM PRESENTE AOS CARNAVALESCOS

Recebemos dos srs. Coimbra, Rose & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 112, [illegible] e dez chocalhos, reclame do afamado preparado "Barbasol", unico no genero, sem pincel para se fazer a barba, e do qual são exclusivos representantes e distribuidores em todo o Brasil.

CENTRO GALLEGO

Deverá revestir-se da maior imponencia o grande baile á fantasia, que se realisa amanhã, nesta aristocratica e querida sociedade familiar da rua do Rezende. Os lindos salões serão ornamentados a caracter, sob a direcção do festejado artista Nelson Pires, [illegible] sendo a parte musical entregue á proficiencia de um dos melhores jazz-band de professores, que apresentarão [illegible] a numerosa e selecta assistencia, que por certo não deixará de proporcionar um cunho de alta elegancia a suas mais grandiosas festividades carnavalescas. Pede-nos a directoria avisemos que a entrada dos socios será com a apresentação do recibo [illegible] n. 2, assim como só será permittida a entrada de camisa, de sport com o respectivo paletot. Convites para os bailes na secretaria do club, das 10 ás 9 horas.

RECREIO CLUB

Destinado a obter invulgar successo, realiza-se, amanhã, retumbante baile no Recreio Club, onde a sua directoria tem tomado todas as providencias para o esplendor do mesmo.

O [illegible] e luxuoso salão do sympathico club da rua dos Andradas n. 29, terá artistica ornamentação ficando encarregada da mesma os seguintes associados:

Daniel Luiz Lopes, José D. S. Brito, Ribeiro da Silva, Joaquim Rodrigues, Affonso e Carlos Costa, Lazaro da Silva, Alcides Machado, Waldemar Fernandes, José Moreira, Nelson Pires, Albino Augusto Soares, Mario Lopes e Oswaldo Tavares Ramos.

Farão parte em diversas commissões, auxiliando a directoria, os antigos associados Antonio Julio Guedes, Servando Rivera, José Teixeira e Celestino Campos Peres.

GAVEA CLUB

Vem despertando muito interesse e enthusiasmo o baile á fantasia que esta elegante e aristocratica sociedade offerece aos seus consocios, hoje.

No Gavea Club, trabalha-se activamente nos preparativos e decorações para o grandioso "bal-masqué", que fará realizar, amanhã, nos elegantes salões da sua séde, á rua Marquez de São Vicente n. 127.

Graças aos esforços dispendidos, esta linda festa alcançará enorme successo, sendo muito possivel que as bellas dependencias da sua séde sejam pequenas para comportar a fina flôr da nossa smart "set", que se reune nos aprazíveis salões deste querido club.

Os salões estão rica e artisticamente ornamentados para o grande baile de hoje, e já se acha contratado um dos melhores jazz-band do Rio, que tocará das 10 ás 5 horas da manhã.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação do recibo n. 2, sendo exigido o traje de rigor, ou branco e rigor, assim como fantasia rica, sendo facultativo o uso da mascara.

Haverá distribuição de brindes ás pessoas presentes, sendo uma surpresa.

ESCOLA DRAMATICA OLYMPIO NOGUEIRA

A "Ala dos Lords", pertencente á Escola Dramatica Olympio Nogueira, vae proporcionar aos seus associados e suas familias attrahentes e encantadoras festas, durante os quatro dias de reinado do Momo, os quaes serão abrilhantados pelo Gremio das Embaixatrizes, Ala dos Embaixadores e "Bloco Jahú".

Os convites para estas encantadoras festas acham-se em poder do sr. "Seu Funga-funga".

CHORA, MINHA NEGA

Este valoroso bloco que tem á frente o folião Waldemar Paulino da Fonseca, encontra-se em franca actividade para o esperado successo do carnaval.

FLOR DA LYRA DE BANGU'

Um dos foliões do carnaval suburbano, o Flor da Lyra de Bangú, tem tido um successo [illegible] bastante significativo.

Desde as suas festas recreativas, que tem constituido um assignalado successo, [illegible] a Flor da Lyra merece justo destaque.

Concorrendo este anno como pretende, ao concurso que [illegible] realizará amanhã, muito espera [illegible] valor incontestavel dos destemidos carnavalescos da Flôr da Lyra de Bangú.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

E' finalmente hoje que será realizada a grande matinée á fantasia que o "Grupo dos Independentes" fará realizar nos salões do S. C. Curupaity. Será distribuida grande quantidade de lança-perfume, confetti, serpentinas e [illegible] organizadas. Lord Cascatinha, o maior entre os maiores do grupo, tem [illegible] actividade assombrosa. Para o mais brilhantismo da festa, foram designadas as seguintes commissões:

Direcção geral, José Moura; Lord Brahma por Brahma; [illegible], Dimas e Carvalho (chefe); João Teixeira e Emilio Musso; buffet, Ernesto Villarinho, Jorge Moreira (chefe) e Carlos Freitas; porta, Reynaldo Cintra e Jayme Moraes; electricista, João Freitas e Costinha.

A commissão agradece, por nosso intermedio, a todos os que se tem esforçado para o brilhantismo da festa e em especial ao sr. Dimas de Carvalho.

SALON D'OR

O Salon d'Or está confortavelmente installado á Avenida Rio Branco n. 127. Hoje, amanhã e depois realizará soirées a masqué, com premios para as fantasias mais ricas.

Amanhã, uma ruidosa surpresa para "nós".

O MAGNIFICO PRESTITO DO CONGRESSO DOS FURRECAS

Este sympathico club de Santa Cruz, que todos os annos concorre ao carnaval daquelle longinquo suburbio da Central, vae levar ao apreço da população local, um magnifico cortejo em cuja confecção os seus organisadores se esmeraram [illegible] o prestito, um carro denominado "Abre Alas", ao qual seguem os [illegible] da vanguarda, em numero de vinte e cinco. Depois da banda de clarins, vem o carro-chefe, magnificamente feito, na sua representação symbolica de "Fascinação do Ouro". E' uma soberba apotheose de arte, luxo e deslumbramento, em que [illegible] o Dolar — numa movimentação fascinante. Em seu rico throno, [illegible] contempla a fascinação do seu poderio, empunhando a flammula do Congresso dos Furrecas, proclamando a supremacia [illegible] das cores alvi-rubras. [illegible]

Fascinação do Ouro é uma concepção extraordinaria e impressionante, devida ao talento do grande artista patricio Miguel Billota e executada pelo "Rei do Carnaval Suburbano", com o concurso do estimado machinista Antonio Monteiro (Paulista), o mesmo artista que [illegible] de machinaria na movimentação desse [illegible] de arte e scenographia.

Fascinação do Ouro divide-se em tres partes distinctas, tem 48 metros de comprimento [illegible] as homenagens que deve ser prestada ao progresso do Carnaval de Santa Cruz. [illegible] exhibida nas ruas desta localidade em festas carnavaes.

Dos carros de critica, o principal é Homenagem á convocação, [illegible]

Quando surgiu a idéa
[illegible]
Dinheiro houve de sobra
E da homenagem... nada

Será aqui, será ali
Erigido o pedestal
[illegible]
Da obra monumental,

Passaram-se mezes e annos
E do monumento nem cheiro...
[illegible]
E o Juca Pato, coitado,
Chora o seu rico dinheiro.

[illegible]

Bandeirantes do azul é outra esplendida allegoria a consagração da gloriosa epopéa do "Jahú", no raid Genova-Santos, não podia ser criminosamente olvidada no Carnaval de Santa Cruz. Miguel Billota empregou, por isso, talento e patriotismo á execução dessa formosa allegoria, fazendo-a realce o que fez jus tão lindo thema.

Eis ahi uma pequena amostra do grandioso prestito com que os valorosos Furrecas, arrebatarão hoje as palmas do povo de Santa Cruz.

GRUPO DOS INDEPENDENTES DOS DEMOCRATICOS

Tivemos a visita do Grupo dos Independentes dos Democraticos, animado conjunto de foliões, [illegible] cantando as melhores canções carnavalescas do anno. Os Independentes vieram trazer os seus votos de sympathia ao "Correio da Manhã".

LYRIO DO AMOR

Na maior azafama encontram-se, neste momento, os carnavalescos que compoem o Lyrio do Amor [illegible] o grandioso prestito com que os valorosos foliões da rua São Clemente concorrerão ao "Carnaval dos Ranchos", que se realizará amanhã.

José Martins Junior, o esforçado e competente technico, auxiliado por outros elementos valorosos, do "Regato", onde se encontram José dos Santos, Veriano Monteiro Urubatão de Freitas e mais um punhado de incansaveis lyristas, dão as maiores demonstrações do apoio para a feliz consecução do ideal que, a todos anima, qual seja, o cortejo do Lyrio, esplendoroso e triumphante, recolher os applausos do publico, durante os dias de Momo.

— Internamente o "Regato" viverá noites esplendorosas, no transcurso do triduo da folia.

Os salões da esplendida séde da rua São Clemente estão sendo ornamentados caprichosamente de forma a offerecerem ridente aspecto.

Assim, já hoje a terça-feira de carnaval o "Regato" estará transformado em authentico templo da folia.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

Dão-se no "Tear" os ultimos retoques no monumental prestito com o qual os foliões da rua da Passagem se apresentarão aos applausos do publico folionico, no correr dos festejos que serão iniciados hoje.

Tudo, no "Caprichosos da Estopa", respira o ar eminentemente sadio da maior disposição para a conquista do triumpho nos prelios de amanhã, dentre elles o "Carnaval dos Ranchos".

Alvaro José Affonso, Domingos Vinhas, Eugenio da Cunha Oliveira, Melchiades Serpa, Oswaldo Vianna, Adhemar Serpa, João Anthero e os demais baluartes empenhados no triumpho do glorioso pavilhão, não tem mãos a medir, em tudo, procurando auxiliar o technico Gustavo José da Costa, o confeccionador do rico e original prestito com que o "Caprichosos da Estopa" disputará os louros de segunda-feira.

— A. Sallier, o incansavel secretario da phalange da rua da Passagem, communica-nos que o prestito estopense sairá em passeata hoje e amanhã, sendo que no primeiro dia para percorrer as ruas do bairro, e no immediato rumo aos locaes dos concursos em que tomará parte.

Para que tal se verifique foi organizado o seguinte itinerario:

Hoje, — A formatura do prestito será no Pavilhão Mourisco (Praia de Botafogo) ás 5 horas, entrará pela rua da Passagem, General Severiano, Avenida Pasteur, Praia de Botafogo, São Clemente, 19 de Fevereiro, Voluntarios da Patria, Humaytá em volta V. São João Baptista, General Polydoro e séde.

Amanhã, — A formatura será tambem no Pavilhão Mourisco (Praia de Botafogo) seguirá pela Praia de Botafogo até á rua Marquez de Abrantes, entrará na rua do Cattete, Largo da Gloria, entrando logo na Avenida Beira Mar e Avenida Rio Branco.

MARQUEZA F. C.

Este querido e sympathico club do Cattete fez realizar hontem um sumptuoso baile, promovido pelo grupo "O Gallo engasgou quando viu a lua cheia".

Já para amanhã outro se annuncia por iniciativa da "Legião dos Marquezinhos".

O baile hontem teve a animal-o um esplendido "jazz-band", acontecendo o mesmo no de amanhã.

A directoria previne a todos que não será permittido o uso de mascaras e nem o traje de pyjama. As dansas terão inicio ás 9 horas, prolongando-se até o raiar da madrugada do dia seguinte.

CORBEILLE DE FLORES

A "Cesta" engalanar-se-á hoje para realização de esfusiante baile a fantasia, inaugural da série que os foliões do largo do Machado effectuarão nos dias consagrados a Momo.

O salão do club de Pedro Herculano, Alvaro de Souza, Eloy Pinto e outros carnavalescos de fibra, será, assim, theatro das mais legitimas demonstrações de jubilo pela presença, na cidade, do impagavel rei da pandega, com o seu sequito delicioso de guizos e serpentinas.

Os maestros Manoel da Harmonia, e Carlos Augusto promettem estar a postos, accordes assim em concorrer para a manutenção plena da tradição que faz do Corbeille de Flores um dos baluartes da animação do carnaval carioca, mercê de suas excellentes festas internas.

MIMOSAS CRAVINAS

Os valentes foliões do Largo do São Clemente porão hoje o seu riquissimo cortejo na rua, sendo a sua saida de hoje dedicada exclusivamente ao bairro de Botafogo.

Pede-nos a commissão do carnaval do Mimosas Cravinas avisemos a todas as pastoras e quantos farão parte do prestito que a presença, na séde deve ser verificada ás 8 horas da noite, impreterivelmente.

Estão os salões do "Canteiro" ornamentados vistosamente, para a realização dos pomposos bailes que terão logar no correr da época dedicada a Momo.

A orchestra do conhecido pianista Manoelzinho de Oliveira é a que impulsionará as dansas, nessas noites de prazer e louco enthusiasmo.

O SERVIÇO DE INCENDIO E PATRULHAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

No boletim de hontem do commando do Corpo de Bombeiros, foram feitas as seguintes determinações quanto ao serviço de incendio e patrulhamento desta corporação, nos dias de carnaval:

"Afim de attender com a maxima presteza possivel os casos de incendios durante os festejos carnavalescos, determino que permaneçam, das 7 á 1 hora, os autos-bombas ns 11 e 12, providos do pessoal e material indispensavel, na Avenida Rio Branco, sendo um na esquina da rua de S. José, junto ao edificio da cervejaria Brahma, confrontando com a caixa avisadora n. 226 e outro na esquina da rua da Alfandega, proximo á caixa n. 161. As referidas caixas estarão ligadas directamente ao centro telephonico do quartel, que só corresponderá com as mesmas por meio de uma campainha que despertará fortemente para chamar um homem da guarnição e a quem será transmittido o aviso se esse fôr dado directamente ao quartel; no caso contrario, o chefe communicará o aviso recebido ao official de dia e seguirá immediatamente com o pessoal e material para o local indicado. Ahi chegando, dará conhecimento do movimento official quanto á natureza do fogo.

O auto situado proximo á caixa n. 226 attenderá aos chamados da rua do Ouvidor até ao Pavilhão Monroe e ruas transversaes; e o collocado junto á caixa n. 161 acudirá aos da rua da Alfandega até a praça Mauá e immediações.

O official de dia, logo que receber aviso de incendio nos trechos acima mencionados, da Avenida Rio Branco, fará seguir rapidamente o auto-bomba que estiver mais proximo do local do fogo."

AS MUSICAS CARNAVALESCAS

Entre as innumeras composições musicaes proprias da época, [illegible] composição e letra que appareceu a marcha carnavalesca "Rithma", da autoria de Juracy correm de bocca em bocca dos foliões.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia fluminense, com a collaboração dos seus auxiliares, organizou um minucioso serviço de policiamento e de fiscalização de vehiculos, que será pessoalmente por elle superintendido.

O "MENU" DA TABELLA, UM DOS SUCCESSOS DA AVENIDA

Uma das notas interessantes do corso da avenida Rio Branco, hontem, á noite, foi um bando de senhoritas fantasiadas á caracter, dentro de um caminhão, a cantar, numa canção improvisada o "menu" da tabella do rancho da Brigada, hontem publicado pelo *Correio da Manhã*.

"A boia é bôa! — dizia uma e o côro entrava: "A's segundas, almoço, carne secca assada com batatadas curadas... "A's terças, picadinho com batatas, etc." e na mesma toada até o prato de domingo.

Foi uma nota deveras curiosa e que prendeu a attenção de quantos assistiram á passagem do garrulo bando.

EM NICTHEROY

O "MANACA'" — CAVULLA FALA-NOS SOBRE O PRESTITO DO MIMOSO MANACA'

Fomos, ante-hontem, assistir ao ensaio geral do rancho-escola fluminense e lá, como sempre, nos acolheram com a maxima gentileza, sobresaindo-se o Cavulla, um Manacá de coração e o

Manoel de Mattos Cavulla, o confeccionador do prestito do Mimoso Manacá

confeccionador do prestito do rancho, cujo enredo escolhido foi o de "Idilio de Apollo e Diana", que publicamos na terça-feira.

Aproveitando o ensejo pedimos ao Cavulla — cognominado o "Principe Negro" — para nos dizer algo a respeito do prestito que confeccionou e que, certamente, colherá mais innumeros louros para a denodada "jarra".

Cavulla, então, offerecendo-nos alguns exemplares do annuario do club, intitulado "O Manacá", jornalzinho bem impresso, em o qual, annualmente é escripto o "puff" e que se destina a distribuição gratuita, disse-nos:

— Não cabe a mim, meu amigo falar sobre o carnaval do Manacá, pois, tendo sido eu o seu idealizador e, com a ajuda consideravel, de outros denodados consocios, o seu confeccionador, por muito que fizessemos sempre ficaria a desejar.

— Modestia, amigo Cavulla, pois sabemos, de sobra, o quanto vale a força de vontade de vocês e, mormente, quando se trata do nome já innumeras vezes victorioso do Mimoso Manacá.

— Isso é verdade, confesso, e podes dizer no teu jornal, que o carnaval deste anno do nosso club não desmerecerá os anteriores e, estou certo, conquistaremos mais uma victoria. Aqui tens o jornal do club pelo qual podes avaliar do merecimento e do nosso prestito, em o qual ha dois carros de valor e grande concepção e para cuja confecção muito e muito trabalhou Moysés Firmo, um artista como ha poucos pelas plagas nictheroyenses. E, no mais, espera domingo e segunda-feira gordos, para fazeres o teu juizo.

E, com um abraço, lá se foi o Cavulla.

LUZITANO CLUB

Constituiu um verdadeiro acontecimento carnavalesco, o baile a fantasia de hontem, do Luzitano Club, o querido centro recreativo da vizinha capital.

A ornamentação, tanto interna como externa, estava deslumbrante, sendo de destaque tambem, a illuminação em profusão.

As dansas foram animadas por dois endiabrados jazz-bands, estando annunciados, para hoje, amanhã e depois, mais outras deliciosas festas carnavalescas destinadas, sem duvida, ao mesmo esplendor da de hontem.

CAPITOLIO CLUB

Modesto Villela, o incansavel batalhador pelas grandes ideaes e a quem, sem duvida alguma muito deve o Capitolio Club, o elegante e encantador gremio recreativo da capital fronteira, teve a gentileza de nos communicar uma nova que, certamente, encherá de jubilo os frequentadores do Capitolio e suas familias. os bailes de Carnaval serão um acontecimento de indubitavel destaque nas festas de Momo em Nictheroy e para as quaes já se acham contratados dois jazz-banda, sem citar a notavel scenographia dos salões do club, á rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguay. Vão ser festas encantadoras.

O MANACA' IRA' AO BARRETO

Já tivemos occasião de dizer o que será o carnaval deste anno no popular bairro operario do Barreto e, agora, uma grata noticia temos a dar aos moradores desse recanto de Nictheroy.

O Mimoso Manacá exhibirá o seu luxuoso prestito, intitulado "Idillio de Apollo e Diana", amanhã, segunda-feira, nos applausos do publico de Barreto; vindo depois para o centro da cidade.

Hoje, domingo, o Manacá desfilará, somente no centro da cidade, havendo, após, um succulento baile que se repetirá, tambem, amanhã.

COMBINADOS DO FONSECA

O victorioso club carnavalesco do bairro do Fonseca que, todos os annos vem ao centro da cidade exhibir o seu prestito, este anno deslumbrará o povo de Nictheroy, pois, já se póde considerar um grande club e, no genero, é o unico da capital fronteira.

O seu prestito constituir-se-á de dez carros, allegoricos e de critica, sendo justo de destaque o carro-chefe de grandes dimensões.

REINO DA FOLIA

Será hoje, finalmente que, com o seu rico prestito, o rancho de S. Domingos sairá á rua afim de colher mais glorias para as suas cores.

O enredo escolhido foi "O que é nosso", em o qual será posta em pratica a exuberancia de tudo que é proprio e genuino do Reino da Folia.

Foi confeccionador do prestito o Agostinho, um nome sobejamente conhecido nos arraiaes carnavalescos da vizinha cidade e de perto auxiliado pelo Jocelyn, um batalhador infatigavel do "Castello".

Em conversa comnosco, ambos mostraram-se confiantes no triumpho apesar do rancho só sair hoje, domingo.

Os bailes de Carnaval, o primeiro dos quaes realizou-se animadamente hontem, serão uma "novidade", não havendo, porém, festa dansante na terça-feira gorda.

Do ensaio geral que assistimos antehontem, saimos optimamente impressionados e, adeante, transcrevemos uma deliciosa marcha, destinada, sem duvida a grande successo:

A JARDINEIRA

Primeira parte

Como é linda a manhã
Ouvir a passarada
Contente a cantar
(Pastoras)
Os corações se alegram
Em ver as flores
Satisfeitas a baloiçar
(Côro)
De leve vem a borboleta
(Pastoras)
Tocada pela brisa
(Côro)
...procurando as flores
Que amenizam
Com seus perfumes
Attrahentes e commoventes
Só
(Geral)
De amores.

Segunda parte

Como a mimosa borboleta está
Cançada assim de repousar
(Pastoras)
de flor em flor
Logo após vem saltitando
(Côro)
O mimoso beija flor
Sulcando o mel
De todas as flores que encontra
(Geral)
neste roseiral!

Terceira parte

Que seus perfumes
[illegible] além
Ha pontos de assim
(Pastoras)
Embriagar os corações
Que dizem amo as flores
No jardim.
(Côro)

O CARNAVAL NO BAIRRO DO BARRETO

A laboriosa população do Barreto, o bairro operario de Nictheroy terá, em sua propria zona, um carnaval condigno de seus foros de adeantamento, não havendo, assim, necessidade de se locomover para o centro da cidade.

Essa iniciativa coube aos nossos collegas do "Quinto Districto", que providenciaram para a illuminação da rua General Castrioto e Largo do Barreto por meio de fios electricos em X e reflectores, tocando ininterruptamente, no coreto do largo, a banda do Centro Musical Fluminense.

Nossos parabens!

EM FRIBURGO

A BATALHA DE CONFETTI NA AVENIDA DOS EUCALYPTUS

Descrever o que foi este memoravel prelio realizado quinta-feira, na Avenida dos Eucalyptus não é tarefa facil ao chronista. Taes foram os encantos e successos obtidos que apenas falaremos dos factos mais caracteristicos. A multidão que se comprimia exultava na luta amigavel de confetti e lança-perfumes, o que concorreu para o completo successo da festa. Quanto mais accesa ia a festa em que clarins se faziam ouvir luzes cambiantes surgem ao longe, annunciando que algo de grandioso se avizinhava e de repente um grito unisono ecoou pela multidão — Prazer da Mocidade, Mimosas Violetas. Era mento os "baetas" que em luzida passeata vinham abrilhantar a festa, recebendo calorosas manifestações do povo que os aclamavam delirantemente, e elles passavam soberbos, magestosos apotheoticos, cantando as suas maviosas marchas, muito harmoniosas fazendo as suas evoluções com muito precisão, imprestando com os seus concurso mais realce á festa. Em um coreto artisticamente preparado, estava a Sociedade Musical Campezina sob a competente regencia do provecto maestro Joaquim Naigele que executava as musicas adredes á festa dos adventos a Momo, e tambem uma commissão composta dos senhores tenente Duque Estrada, José Barreto, Tufi Zaidi e Antonio Cruz que ali estavam para entregar os premios a quem de direito — Ao Prazer da Mocidade coube o primeiro premio por ter comparecido com melhor conjunto e segundo premio ás Mimosas Violetas, terceiro ao bloco "Vae Quebrar" e quarto á menina Beatriz Silo — pela melhor e mais espirituosa fantasia.

GRANDE BAILE

Prepara-se o "Palace Hotel" para dar hoje a nota mais elegante do curto reinado de Momo.

Não era, aliás, de esperar outra coisa, pois á frente acha-se o estimado proprietario do "Palace Hotel" Antonio Monteiro, efficazmente coadjuvado por seus hospedes, grande foliões. Embora não haja traje exigido, espera o sr. Monteiro que as pessoas não fantasiadas se apresentem de branco.

Abrilhantará essa festa o Jazz Marin Ticialli.

BLOCO ZORRO

E' sobejamente conhecida nos annaes de Momo, a denodada rapaziada que constitue o victorios "Bloco Zorro", a sua directoria não poupará os seus esforços para que esse bloco seja o bloco mais espirituoso das festas a Momo, aqui realizadas. Os versinhos cantados pelos Duque Estrada e Barreto e como solista a senhorita Zilda Barros Franco farão um successo.

PRAZER DA MOCIDADE E MIMOSAS VIOLETAS

Esses poderosos prelios estão em preparativos de nos offerecer um bello carnaval, tal são os seus ensaios de que não se cansam.

O CARNAVAL NA CIDADE DE ENTRE RIOS

O carnaval nesta prospera villa fluminense está sendo preparado com grande enthusiasmo.

Diversas pequenas sociedades preparam-se para a luta. Dentre essas destaca-se o lindo bloco "Sempre Firme", organizado ha pouco mais de um mez por um grupo de senhoritas e rapazes entrerienses.

Essa novel sociedade apresentará um bem organizado enredo com o nome "Oriental" sob a competente direcção de d. Emilia de Carvalho Lima e do grande folião João do Espirito Santo. Consiste esse enredo nas seguintes partes:

1ª — Adoração a Allah! O desfile dos Principes Orientaes — pelas senhoritas Mourelia e o joven Angenor (porta estandarte e baliza).

2ª — Adoração ao Deus! pela caravana. Offerecimento das joias sagradas pelas meninas Ivone e Marietta.

3ª — Obediencia dos Faciyres ao culto — por Nelson Thurler e João do Espirito Santo (mestres de cantos).

Damas de honra aos principes — pelas senhoritas Jandira, Mercêdes, Jacintha e Geralda (guarda de honra).

Servos fieis — por Sebastião Ferreira e Frederico (pucha filas).

Guardas mensageiros da joia sagrada — pelas meninas Nery e Olegario.

Puxam o bloco para mais de trinta senhoritas, meninas e rapazes, entoando lindas marchas e requebrados sambas, especialmente desta capital.

Fechará o prestito afinado grupo musical sob a regencia do maestro Generoso Barros.

O CASO DA DELEGAÇÃO ARGENTINA EM HAVANA

Como a chancellaria de Buenos Aires explica o incidente que levou o sr. Pueyrredon — á demissão —

Buenos Aires, 18 (U. P.) — O ministro do Exterior publicou uma declaração de mais de cinco mil palavras, contendo dezeseis notas trocadas entre 11 e 17 do corrente entre o sr. Honorio Pueyrredon e o chanceller Gallardo e o mesmo sr. Pueyrredon e o presidente da Republica, sr. Marcello Alvear, como tambem o telegramma urgente mandado pelo delegado Espil ao presidente Alvear, a 10 do corrente, advertindo-o da gravidade da situação, motivada pela insistencia do sr. Pueyrredon em incluir uma clausula economica no preambulo da Convenção da União Pan-Americana.

A declaração dá, em primeiro logar, as instrucções geraes communicadas á delegação argentina, as quaes não mencionam a clausula economica impugnada, mas recommenda a não assignatura da Convenção, caso ella viesse a incluir alguma referencia ás pensões de velhice, assumpto esse julgado de exclusiva competencia interna das nações. Assegura a declaração que o ministro do Exterior interino, sr. Sagarna, leu nos jornaes o discurso do sr. Pueyrredon sobre a clausula economica e, embora não officialmente informado de Havana, telegraphou-lhe dando-lhe parabens e approvando a proposição e os seus principios geraes, mas sem approvar o proseguimento do caso na conferencia.

A nota do dia 10 do corrente, assignada pelo delegado Espil, informava o presidente Alvear da declaração do sr. Pueyrredon sobre a clausula economica, na subcommissão da Commissão da União Pan-Americana e de que tentára convencer o dito sr. Pueyrredon, sem o conseguir, de que a sua declaração não estava de conformidade com as instrucções do governo argentino.

O telegramma do sr. Espil diz em parte: "A attitude do sr. Pueyrredon é considerada um golpe de morte, desfechado na União Pan-Americana e um acto de franca hostilidade aos Estados Unidos. Acho que a attitude do sr. Pueyrredon é exagerada e desnecessaria, além de nos pôr numa situação equivoca, não sómente perante os Estados Unidos, como perante todos os paizes do continente." E conclue pedindo ao presidente que, se estiver de accordo, dê instrucções ao sr. Pueyrredon para assignar a convenção ou, prorogar a sessão até receber novas instrucções.

Depois dessa nota do sr. Espil, o presidente Alvear telegraphou ao sr. Pueyrredon, louvando a sua eloquente defesa dos principios economicos, os quaes considerava já preservados pelo seu discurso e dizendo-lhe que assignasse a convenção, sem continuar a manter a sua attitude intransigente, que estava collocando a Argentina numa posição isolada, contraria ao espirito de cooperação da União Pan-Americana. A esse telegramma, o sr. Pueyrredon respondeu a 11 de fevereiro, dizendo que a sua insistencia não collocaria a Argentina em posição isolada e assegurando que a clausula economica não seria obrigatoria, mas a mera expressão de uma aspiração.

Insistindo o governo argentino por que elle devesse assignar a convenção, apesar de tudo, o sr. Pueyrredon achou necessario renunciar, desde que a acceitação da convenção sem aquelle clausula não estava de accordo com as suas convicções pessoaes.

Por medo, os passageiros de um ferry-boat atiram-se — ao mar —

S. Francisco, 18 (U. P.) — Acredita-se que vinte pessoas morreram afogadas, em consequencia do panico que se estabeleceu a bordo de um ferry-boat. Homens e mulheres atiraram-se á agua, na bahia, acreditando que o barco ia afundar, e motivou essa convicção o facto de se haver quebrado contra a prôa uma forte vaga.

Douglas Fairbanks em "Sua Majestade o Americano"

Douglas Fairbanks, o sympathico artista americano, cujos optimos films o tornaram idolo da rapaziada e de toda a sorte de publico, apparecerá novamente na téla do Cinema Gloria, logo depois do Carnaval.

Em principio de março, elle estará sorridente no protagonista de outra comedia estupenda, fertil em scenas de humor e irresistivel em aventuras comicas. Douglas encarna um verdadeiro yankee, agil, astuto, habilidoso, destemido, resoluto, amante das proezas difficeis, das aventuras perigosas, dos lances arriscados... basta para assegurar tudo isto que elle, no heroe do film, era membro honorario da policia e dos bombeiros... Onde havia um cerco policial, um incendio lá estava elle ajudando, lutando, brigando e sempre com aquelle mesmo sorriso conquistador.

"Sua Majestade o Americano" é o titulo desta comedia, que traz ainda Marjorie Daw, ha tanto tempo ausente das nossas télas.

Noticias dos Estados

PERNAMBUCO

AS OBRAS COMPLEMENTARES DO PORTO DE RECIFE

Recife, 18 (A. B.) — Foi assignado hontem no Tribunal da Fazenda um contrato com a Companhia Brasil para a conclusão das obras complementares do Porto de Recife. Essas obras consistem na construcção de tres sectores do cáes e de um armazem de frigorificos, devendo ter inicio dentro de sessenta dias, de accordo com um edital hoje publicado.

UMA FALLENCIA EM RECIFE

Recife, 18 (A. B.) — Foi decretada a fallencia da empresa Durães, Cardoso & Cia. O passivo da alludida empresa sóbe a tres mil contos de réis.

SUICIDIO NA CAPITAL

Recife, 18 (A. B.) — Suicidou-se hontem pela manhã, por enforcamento a sra. Martha Lungershansen, esposa do senhor Gustavo Lungershansen, empregado da firma Emilio Debrecht & Cia.. A suicida pertencia a uma familia teuto-brasileira de Blumenau.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA QUER TER UM CORPO DE BOMBEIROS

Juiz de Fora, 18 (A. A.) — O senador Luis Penna, presidente da Camara Municipal, está providenciando afim de installar brevemente nesta cidade um Corpo de Bombeiros, já estando em negociações para adquirir o material necessario.

FALLECIMENTO EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 18 (A. A.) — Falleceu hoje o joven Heitor Gribel, industrial nesta cidade.

RIO GRANDE DO SUL

O NOVO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Porto Alegre, 18 (A. B.) — O sr. Alcides Flores Soares que exerce interinamente o cargo de director do Archivo Publico do Estado será nomeado director da Instrucção Publica, recem-creado. Para o lugar anteriormente occupado pelo sr. Flores Soares irá o dr. Eurico Luz, juiz da comarca em São Borja.

A ESTRADA DE FERRO PASSO FUNDO IRAHY

Porto Alegre, 18 (A. B.) — O dr. Getulio Vargas, presidente do Estado passará o domingo em Irahy, onde vae estudar as bases para a construcção da Estrada de Ferro Passo Fundo Irahy.

S. excia. será acompanhado pelo sr. João Moreira, secretario das Obras Publicas e pelo dr. Torres Gonçalves, director do Serviço de Terras e Colonisação.

REGIME DE ECONOMIA

Porto Alegre, 18 (A. B.) — O dr. Getulio Vargas iniciou um regime de severas economias dispensando diversos funccionarios. Assegura-se que proseguindo nessa orientação cogita na extincção do Almoxarifado de Obras Publicas.

TROVOADAS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Durante todo o dia de hontem foram ouvidas fortes trovoadas nesta capital. No bairro dos Navegantes um raio attingiu a menina Ilka Matzenbackar, que se dirigia para o collegio em companhia de duas irmãzinhas, com as quaes palestrava alegremente, atirando-a ao solo sem sentidos. Ilka teve as vestes, os sapatos e a sombrinha incendiados.

Aos clamores das duas irmãs surgiram diversos populares que soccorreram Ilka, procurando apagar o fogo. Finalmente compareceu a Assistencia que a collocou fóra do perigo.

MARANHÃO

O TERROR DA SECCA

São Luiz, 18 (A. B.) — Reina grande escassez de chuva em todo o Estado do Maranhão, prejudicando seriamente as plantações. O calor é intensissimo. Os agricultores queixam-se das seccas que estão ameaçando uma crise na safra deste anno.

PARAHYBA

LAMPEÃO EM TERRITORIO PARAHYBANO

Parahyba, 18 (A. B.) — Um jornal de Rio do Peixe aqui recebido narra que "Lampeão", com a sua horda esteve ha poucos dias em territorio parahybano, durante quatro horas.

Os bandoleiros foram vistos em pouso, a seis leguas de distancia de Concenção do Piancó. Além de "Lampeão" e Sabino Gomes, o seu logar-tenente, faziam parte da horda 12 homens. Vinham fugindo á perseguição da policia pernambucana.

O dono da casa onde os bandoleiros estiveram descançando contou depois que tres coisas traziam elles em abundancia: dinheiro, munições e cabellos. E explicava que todos os bandidos, inclusivo "Lampeão", tinham as barbas e o cabello muito crescidos.

RAID AUTOMOBILISTICO

Parahyba, 18 (A. B.) — Os sportmens parahybanos Mario de Figueiredo Carvalho e João Florencio pensam realizar proximamente um raid automobilistico entre esta capital e o Rio Grande do Sul. Essa tentativa será patrocinada pela Associação dos Chauffeurs.

SÃO PAULO

PRISÃO DO PRESIDENTE DA INTERNACIONAL

S. Paulo, 18 (A. B.) — A policia paulista acaba de prender o sr. João Nunes, presidente da Internacional. Continuam presos Domingos Passos, Affonso Costa, Pedro Catallo e Paschoal Martinez.

MATOU A ESPOSA

São Paulo, 18 (A. B.) — Noticias de Santos, relatam um crime verificado no sitio Italhapaum, daquella cidade. Ha tempos, ali residem Luiz Antonio, empregado do commercio e sua mulher Catharina de tal.

Luiz, por motivo de ciume, depois de violenta discussão com a sua esposa, vibrou-lhe varias punhaladas, prostrando-a.

O ESFORÇO PELA HARMONIA ENTRE OS POVOS

Reune-se segunda-feira a Commissão de Segurança da Liga

Genebra, 18 (A. B.) — Reune-se na proxima segunda-feira o comité de Segurança da Liga das Nações, presidido pelo sr. Eduard Benes, ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia.

Foi fixada para o dia 15 de março a reunião da Commissão Preparatoria do Desarmamento, salvo o caso em que certas potencias, por motivo das eleições geraes imminentes, peçam a prorogação de tal reunião que terá apenas caracter preparatorio. Vê-se por ahi, pois, quão remota é a realidade do objecto de tão complicado systema onde nem sequer é mencionado o prazo de terminação dos estudos preliminares. Quer isso dizer possivelmente que o desarmamento jámais será um facto e que se trata tão sómente de estabelecer as responsabilidades o mais cedo possivel.

Berlim, 18 (A. B.) — A delegação allemã presidida pelo ex-secretario de Estado para as Relações Exteriores, sr. Von Simson, parte esta noite para Genebra afim de tomar parte na reunião do comité de Segurança da Liga das Nações.

De accordo com as instrucções que levam, os delegados do Reich pedirão que se estabeleça um prazo para a segunda leitura do programma da Conferencia definitiva do Desarmamento. Quanto á these de segurança, insistirá para que se extirpem todas as raizes de conflictos aventuaes em logar de se petrificar o *statu quo* politico até agora inalterado, bem como as suas innumeras ramificações.

Emquanto existam potencias super-armadas ficarão condemnados á esterrilidade todos os esforços que se façam no sentido de se dotar o organismo da Liga com qualquer especie de faculdades tendentes a dictar sancções ou medidas coercitivas porque seriam futeis contra o armamentismo escudado atraz do argumento da propria segurança. Trata-se pois de garantir a segurança de todos mediante o desarmamento geral.

Fracassa o accordo da industria metallurgica allemã

Berlim, 18 (A. B.) — Fracassaram as negociações para o accordo directo entre os patrões e os operarios metallurgicos allemães. O ministro do Trabalho encarregou a Camara Arbitral de dictar a sentença.

O novo partido formado na Allemanha

Berlim, 18 (A. B.) — Commentando a separação de tres deputados do partido nacional para a formação da nova aggremiação politica cognominada de Partido Christão Nacional de Camponios, o orgão agrario "Deutsche Tages Zeitung" diz que tal facto é a consequencia da exacerbação creada entre a gente dos campos e as falhas do regimen parlamentar em geral.

Hindenburg quer a harmonia entre os partidos allemães

Berlim, 18 (A. B.) — No desejo de definir a actual confusão parlamentar do Reichstag, onde proseguem as disputas partidarias, o presidente da Republica, marechal Von Hindenburg dirigiu, mediante nova carta ao chanceller Marx, uma exhortação apoiando a collaboração estreita dos partidos nacionaes até que tenham terminado por completo os trabalhos legislativos indispensaveis.

TENTOU SUICIDAR-SE

Por desgostos intimos, a senhorita Lecticia Ritcriff, residente á rua Dias da Cruz nº 134, Meyer, tentou contra a propria existencia, ingerindo lysol.

Levada ao posto da Assistencia do Meyer, foi medicada e posta fóra de perigo.

Designação na Justiça

O ministro da Justiça designou para exercer interinamente as funcções de Director da 1ª Secção da Directoria de Contabilidade da Secretaria de Justiça, o 2º official, Pedro do Amaral Pafiet, no impedimento do 1º official a quem cabia a substituição.

LEVOU UM "DIRECTO"

Ao Posto Central de Assistencia foi, hontem, solicitar curativos, Francisco Ferreira Nobre, que apresentava um ferimento na cabeça.

A victima, que declarou ter sido aggredido a soco na rua São Luiz Gonzaga depois de medicada, recolheu-se á respectiva residencia, á mesma rua n. 54.

Preenchendo os claros da 1.ª região

A bordo do vapor *Duque de Caxias*, vêm mais de duzentas praças voluntarias que se alistaram em Pernambuco e na Bahia, com destino a 1ª região militar.

LIVRAMENTO ABALADA POR UM CRIME SENSACIONAL

O homicidio de que foi autor um sobrinho do vice-presidente da Republica

Porto Alegre, 18 (A. B.) — A respeito do crime de morte commettido no Club Commercial da cidade de Livramento e cujo autor foi o sr. Henrique de Mello Vianna Filho, sobrinho do vice-presidente da Republica, o intendente daquelle municipio, sr. Francisco Flores da Cunha, telegraphou ao presidente do Estado, pormenorizando os factos.

Segundo esse despacho enviado ao sr. Getulio Vargas, os factos se passaram da seguinte fórma:

Henrique de Mello Vianna Filho, dias antes, fôra offendido por Firmo Rodrigues em um baile que se realizava no Club Uruguayo, em Rivera, onde Firmo falava mal de seu tio, vice-presidente da Republica, facto que obrigou a Henrique abandonar o club.

Na noite do conflicto, ás 11 horas, penetrando Henrique de Mello Vianna Filho no gabinete de "toilette" do Club Commercial, em Livramento, ali se encontrou com Firmo Rodrigues, que novamente o provocou. Logo á primeira resposta de Henrique Mello Vianna, Firmo Rodrigues puxou o revolver, contra elle disparando a arma quatro vezes successivas, sem todavia attingil-o. Em defesa, Mello Vianna sacou tambem do seu revolver, que disparou contra Firmo Rodrigues, matando-o.

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Firmo Rodrigues, assassinado no Club Commercial de Livramento por Henrique de Mello Vianna Filho, era um dos emigrados de 1923, e havia regressado ha pouco para aquella cidade.

O vespertino "A Tarde", commentando o telegramma do sr. Francisco Flores da Cunha, intendente de Livramento, dirigido ao presidente do Estado, diz que é "um perfeito flagrante de espirito intolerante, injusto e máo".

Segundo esse jornal, o crime foi premeditado, "mediando 48 horas entre o instante da desavença e o momento da perpetração do barbaro attentado", entendemos que o assassino usou de traição.

Proseguindo, escreve "A Tarde":

"O assassino deve ser submettido a processo regular. A acção não póde ficar summariamente resolvida pelas declarações tendenciosas do detentor de Livramento, as quaes se resumem em affirmar que Firmo Rodrigues se oppuzera a Henrique, sobrinho do sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica."

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Um despacho do correspondente do "Diario de Noticias" em Livramento rectifica uma noticia anterior, e informa que não foi ainda decretada a prisão preventiva de Henrique de Mello Vianna Filho. Era, porém, esperada a todo momento a sua decretação.

Porto Alegre, 18 (A. B.) — Telegrapham do Livramento:

"A attenção publica continúa concentrada nos factos occorridos no Club Commercial, onde foi morto Rirmo Rdrigues. O seu matador, Henrique de Mello Vianna Filho, que desde as 18 horas de terça-feira tinha emigrado para Rivera, veiu na manhã de ante-hontem acompanhado de alguns amigos, prestar depoimento na Policia. Em seguida regressou de automovel para Rivera, não se sabendo onde se acha agora.

O inquerito proseguiu na tarde de ante-hontem, sendo ouvidas diversas testemunhas, todas favoraveis a Mello Vianna."

Não foi a sorte grande mas foram dois dos maiores — premios —

da grande loteria da C. Federal extrahida hontem; os ns. 5.766 com 20:000$ e 5.284 com 10:000$, respectivamente 2º e 3º premios, bem como todas as respectivas dezenas de ns. 5761 a 5770 e 5281 a 5290, vendidos no proprio balcão do Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139, que prova assim ser o distribuidor de dinheiro para o Carnaval — pois hontem mesmo já foi pago ao Snr. Dr. Carlos Daltro, cirurgião dentista, residente á Avenida 28 de Setembro, 32, uma fracção do 5.284 o qual ficou alí exposto. Amanhã 15 Contos por 5$, fracções a 500 réis, com mais 10 finaes-reclame e 4ª feira 20 Contos da C. Federal, inteiros 2$, dezenas a 20$ — Sabbado 100 Contos por 10$, fracções 1$, com direito aos 15 finaes de reclame

(7506)

Consulta para abertura de credito

O ministro da Justiça consultou por aviso ao da Fazenda, se os recursos do Thesouro, permittem a abertura do credito de 88:211$700 para attender ao pagamento durante o corrente anno, das differenças de vencimentos que competem a varios funccionarios da justiça (juizes e escrivães federaes), nos Estados de S. Paulo, Minas, Districto Federal, Rio Grande, Bahia, Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará

UMA VIOLENTA SCENA DE SANGUE, EM NICTHEROY

Ferido a bala pelo inimigo, matou-o, seccionando-lhe — a carotida —

A Ponta de Areia, em Nictheroy, foi theatro, hontem, de uma violenta scena de sangue.

Ha algum tempo, João Antonio dos Santos, morador á rua Barão de Mauá n. 258, casa 1, empregou-se no serviço de carvão do Lloyd Brasileiro.

Um dos capatazes desse serviço, Isaias Nogueira, residente no morro da Penha, entrou a mover perseguição ao seu subalterno, a ponto de despedil-o ha dias.

Entre João Antonio e Isaias nasceu por isso profundo odio, que teve, agora, o seu desfecho sangrento.

Dirigia-se o primeiro para casa, quando, ao passar em frente ao botequim do "Surdo", na rua barão de Mauá n. 270, lhe surgiu á frente Isaias, que entrou a provocal-o. João Antonio procurou seguir o seu caminho, no que foi obstado pelo inexoravel inimigo.

Sacando de uma pistola, Isaias alvejou-o, disparando cinco tiros, dos quaes apenas um attingiu o alvo. Procurando defender-se, João Antonio, armado de punhal, avançou para aquelle, seccionando-lhe a carotida, causando-lhe morte fulminante.

João Antonio dos Santos foi preso em flagrante pelo commissario Fructuoso, da 1ª circumscripção, e sargento Octaviano, auxiliados pela massa de curiosos de attraiu a tragica scena.

O cadaver de Isaias foi removido para o necroterio.

O preso que se acha em estado grave, foi conduzido para o Hospital de São João Baptista, onde soffreu uma intervenção para extracção do projectil, devendo, depois, seguir para a Casa de Detenção.

A AUSTRIA E OS TYROLEZES — DO SUL —

Vienna, 18 (A. B.) — O chanceller austriaco, dr. Ignaz Seipel, replicando a uma pergunta que lhe foi dirigida no Conselho Nacional, sobre si pensa iniciar perante o governo italiano, esforços diplomaticos, no sentido de se alliviar a sorte dos allemães do sul do Tyrol, declarou que legalmente a Italia poderia repellir qualquer tentativa semelhante, como implicando uma intervenção em assumptos da competencia exclusiva do governo italiano.

A Italia consideraria tal gesto, disse o dr. Seipel, um acto inimistoso, senão francamente hostil, que só poderia peorar a sorte dos habitantes do Tyrol meridional. O governo austriaco deveria, pois, limitar-se a fazer comprehender ao governo italiano, que dista muito dos direitos culturaes das minorias, taes como o são geralmente admittidos o tratamento de que são objecto os tyrolezes do Sul. Esse tratamento, accrescentou o chanceller austriaco nas suas declarações, é o principal obstaculo ao fomento das bôas relações entre a Austria e a Italia.

Vêm com permissão

O ministro da guerra permittiu que venham a esta capital, os seguintes officiaes: major Alcides Pinto Botelho, que serve em Matto-Grosso; e capitão Leonidas de Campos Passo, que serve no Rio Grande do Sul.

Noticias telegraphicas de Portugal

VAE ESTUDAR-SE A CONSTRUCÇÃO DA GARE MARITIMA DE LISBOA

Lisboa, 18 (U. P.) — Foi nomeada uma commissão presidida pelo engenheiro Fernando Souza, para estudar o projecto de construcção da gare maritima de Lisboa.

Lisboa, 18 (U. P.) — Está agonizante o conde de Caria.

Lisboa, 18 (U. P.) — O directorio democratico expulsou do seio do partido o antigo ministro Almeida Ribeiro.

Lisboa, 18 (U. P.) — O "Seculo" publica as declarações que lhe fez o sr. Levillier, novo ministro da Argentina nesta capital, dizendo que receberá o consentimento do governo argentino, afim de inaugurar em março, nesta capital, um curso de estudos hispano-americanos, accrescentando que considera possivel a creação do estudos portuguezes na Universidade de Buenos Aires.

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceram nesta capital o conde Caria e o conde Roldão.

Foi assassinada uma autoridade policial em Friburgo

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia fluminense, recebeu, hontem, communicação de que havia sido assassinado o supplente do sub-delegado de policia do 3º districto do municipio de Friburgo. No mesmo despacho era solicitada a ida de um medico legista áquella cidade. Pelo trem da manhã seguirá hoje, para proceder á necropsia no cadaver, o dr. Luiz de Queiroz.

A' hora em que registrámos esta occorrencia, não conseguimos conhecel-a em detalhes, ignorando-se, mesmo, o nome da victima.

Uma queixa contra a Cooperativa Dentaria de Nictheroy

Existe em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco, uma "Cooperativa Dentaria" que tem causado prejuizos a muitos incautos.

Appareceu, porém, agora, uma victima que não esteve pelos autos e qui queixar-se a quem de direito.

Trata-se de d. Abigail Figueiredo, que foi levar ao conhecimento da delegacia da 1ª circumscripção policial, que, já tendo pago cerca de 70$000, não querem os "profissionaes" da alludida "Cooperativa", executar o trabalho orçado, negando-se a indemnisal-a das prestações pagas.

A policia registou a queixa e prometteu que iria tomar as providencias necessarias.

Reuniu-se a directoria da A. B. dos Funccionarios da Agricultura

Reuniu-se extraordinariamente, hontem, a directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, afim de deliberar sobre varios assumptos.

Presentes os srs. Silva Castro, Rodrigues de Almeida, Laerte Machado, Ignacio Loyola Chaves e Macedo Ribeiro; foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de um officio do vice-presidente dr. Herbert Mendonça, agradecendo a communicação de sua eleição para o referido cargo e de declarações de herdeiros dos seguintes associados: Manoel Tuminelli, D. Orlandina Ramos Nogueira e Boez Belfort de Oliveira.

O presidente Silva Castro communicou aos directores presentes a morte, hontem, da associada d. Eulalia de Britto e pediu a designação de um director para ir á residencia da finada apresentar pezames á familia e ao mesmo tempo entregar a quem de direito a importancia de 600$000, correspondente ao funeral deixado pela associada. Foi escolhido o 2º thesoureiro, sr. João de Macedo, ficando, tambem, o presidente de ir pessoalmente á casa da extincta.

O sr. presidente, antes do encerramento dos trabalhos, pediu que se lançasse na acta um voto de grande pezar pelo fallecimento, quasi que repentino, da bondosa associada sendo approvado unanimemente.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Uzcudun está treinando activamente para enfrentar — Godfrey —

Fullerton, California, 18 (U. P.) — Paolino Uzcudum, pugilista hespanhol e campeão da Europa, realizou um exercicio em quatro rounds com resultados que deixaram bôa impressão, num match de treinamento com o peso meio-medio Frankie Forbes. Uzcudum demonstrou agilidade e precisão nos golpes.

Hoje, elle começará os exercicios com os sparring partners de peso maximo Tony Randolph e Leo Diebel.

St. Moritz, 18 (U. P.) — Vinte e cinco teams, inclusive dois da Argentina, iniciaram a corrida official de pequenos trenós.

Boston, 18 (U. P.) — Jack Delmave venceu o peso-maximo belga Jack Humbeck, por decisão popular, em um match em dez rounds.

St. Moritz, Suissa, 18 (U. P.) — Os resultados dos jogos de hockey no gelo foram os seguintes: Suecia, quatro pontos, e Suissa, zero.

New York, 18 (U. P.) — Ace Hudkins venceu por decisão Sergent Sammy Baker, num match em dez rounds, para a escolha de quem deverá medir forças com Joe Dundee.

ULTIMAS DO SPORT

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Para a corrida de proximo domingo, na capital paulista, foi organizado o seguinte programma:

Premio Importação — 3:000$ — 1.609 metros — Bellonora 56 kilos, Gentleman 55, Bey-Yo-San 50 e Dame de France 50.

Premio Extra — 3:000$000 — 1.600 metros — Encantadora 53 kilos, Uruguayana 53, Cadaval 55, Boa Viagem 55 e Sardou 51.

Premio Initium — 4:000$000 — 800 metros — Luconia 51 kilos, Eldorado 53, Halô 53, Visconde 53, Kapurtala 53 e Dorina 51.

Premio Mixto — 3:500$000 — 1.700 metros — Galnor 53 kilos, Steddia 52, Ultimatum 50, Sans Reproche 51.

Premio Consolação — 3:000$ — 1.000 metros — Quixotada ex-Miki 58 kilos, Paulina 54, Falena 55, Filigrana 52, Kuango 47, Fougère 53, e Amiga 50.

Premio Progredior — 3:000$ — 1.650 metros — Cabiria 53 kilos, Sem Rival 53, Calcutá 53, Gondoleiro 55, União 53 e Iro 55.

Premio Animação — 3:500$000 — Verbenera 52 kilos, Gracil 55, Vipère 56, Bastilha 51, Mandadero 50, Doriotte 54 e Boer 51.

Premio Emulação — 3:500$000 — 1.800 metros — Glorietta 53 kilos, Gimone 56, Bataclan 49, Algarubia 55, e Nehuen 49.

Premio Combinação — 3:000$ — 1.650 metros — Sport 50 kilos, Luna Nueva 51, Betty 50, Calliope 51, oPema 54, Batalha 57, Elda 49, Bellabô 56, Intrusa 53, Solino 50 e Superfine 53.

Da Inglaterra á Australia no menor tempo possivel

Rangoon, 18 (U. P.) — O aviador australiano Hinckler partiu para V[illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Nacional de Bellas Artes

O resultado do concurso de fim de anno da 1ª série do curso especial de architectura, foi o seguinte: Antonio Severo Dumont Fonseca, 1º logar; Wladimir Alves de Souza, Affonso Eduardo Reidy e Gerson Pompeu Pinheiro, 2º logar; Nelson de Oliveira Tinoco, Waldemar Pinto Peixoto, José Reis, Italo de Almeida, Paulo Filgueiras Junior, Eduardo Souto de Oliveira, Paulo Camargo e Almeida, Orlando Campofiorito, Nelson Nascimento Lopes, Camillo José de Carvalho, Dante Jorge de Albuquerque, Ruderico Pimentel e Edmundo Pimentel, 3º logar. Inhabilitados: dois.

EXAMES E MATRICULAS — De 25 de fevereiro a 4 de março proximo serão recebidos na secretaria, requerimentos para exames de admissão, segunda época, complementares e os de inscripção de alumnos livres antigos.

No mesmo periodo serão acceitos requerimentos dos candidatos a alumnos livres, os quaes em virtude das instrucções para exames prestarão um concurso de accordo com a natureza da cadeira a que se destinarem.

Os programmas para exames de admissão e os dos exames complementares, acham-se á venda na thesouraria da Escola.

CURSO DE FERIAS — Acha-se aberta a inscripção para o curso de ferias, de modelo-vivo e desenho figurado. Nesse curso, poderão se inscrever pessoas de ambos os sexos, alumnos ou não da Escola.

FRANCEZES E ALLEMÃES JA' SE ENTENDEM

O governo premiou os tripulantes de um navio germanico que salvou os pilotos do "Cams 51 G. R."

Hamburgo, janeiro. (Communicado epistolar da United Press) — Registrou-se aqui um outro gesto demonstrativo da amizade franco-germanica, capaz de abater irremediavelmente, os que acreditam que as relações entre os dois paizes hão de soffrer eternamente, a influencia da bellicosidade.

O consul francez nesta cidade visitou recentemente o director geral da Hamburgo-America, o ex-chanceller Wilhelm Cuno, e entregou-lhe varios presentes para os officiaes e tripulantes do vapor allemão "Ramses". Esses presentes, que foram offerecidos em nome do governo francez, foram acompanhados de palavras calorosas de reconhecimento para com os herôes allemães.

Regressando da Syria a 16 de outubro de 1927, o "Ramses" observou que um hydroplano francez estava em perigo no norte da Corsega. Era o "Cams 51 G. R.", que o pessoal de bordo viu cair sem auxilio em alto mar. Os officiaes e outros tripulantes do aeroplano francez foram recebidos a bordo do "Ramses".

Cada membro da tripulação do "Ramses" recebeu uma recompensa de 500 marcos ouro da França; o commandante do navio, capitão Jansen, ganhou um relogio de ouro, e ao conjunto da officialidade foi offerecida uma taça de pr[illegible]

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite.

A's 7,30 — Programma especial de discos "Polydor" — Agentes e distribuidores — Langaard de Menezes & Cia. — Travessa Santa Rita, 29.

A's 8 horas — Discos de musica ligeira.

A's 9 horas — Programma de musica ligeira com o concurso dos srs. Corbiniano Villaça, Alcides Bonomini, Mario Azevedo e Souza e da orchestra da Radio Sociedade.

Hoje domingo, a Radio Sociedade não irradiará. Na terça-feira irradiará apenas o Jornal da Manhã e o Jornal do Meio-Dia.

NOTICIARIO DA URANIA FILM

50.000 personagens tomam parte no grandioso film "Os Borgias"!

Foi realmente formidavel a reconstituição que a moderna cinematographia fez da época tragica e faustosa em que imperavam os Borgias.

Os grandes palacios de Roma, a famosa basilica de São Pedro, o Vaticano, o Castello de Santo Angelo, explendem no film e o espectador admira esses prodigios architectonicos que vão maravilhando as gerações que passam.

Os palacios nos festins de Cesar e de Lucrecia Borgia regorgitam da multidão romana dos cortezãos, mas onde a apresentação da comparsaria é verdadeiramente assombrosa e deixa uma impressão immorredoura é na celebre invasão do Vaticano pela multidão revoltada.

São dezenas de milhares de personagens que a objectiva cinematographica focaliza como um oceano tempestuoso de gente em rebeldia; é um espectaculo grandioso. Empolga!

Só tivesse essa scena e o film "Os Borgias" estaria consagrado. Bastava! Mas de principio a fim é um ininterrupto succeder de scenas impressionantes, vivas como a realidade.

Trata-se, realmente, de um monumento da cinematographica que vamos ter a partir de quarta-feira, no Lyrico, graças ao Programma Urania.

Mussolini elogia os carabineiros reaes

Roma, 18 (A. A.) — O Primeiro ministro Mussolini, dirigiu hoje enthusiastica mensagem aos officiaes dos Carabineiros Reaes, enaltecendo o valor e o patriotismo dessa arma especial, accentuando que a mesma sempre se tem mostrado vigilante e prompta para se sacrificar pelo bem da Patria.

O chefe do governo congratula-se com os carabineiros, pela tarefa que, brilhantemente, levaram a cabo no anno que findou, combatendo os inimigos do Paiz e garantindo a segurança publica.

EM TORNO DO CASO DE BENNETT DOTY

As difficuldades que encontram os engajados da Legião Estrangeira para deixar as — fileiras —

Paris, janeiro (Communicado epistolar da "United Press") — No campo da Legião Estrangeira, lá para os lados de Sidi Bel Abbes, no "hinterland" argelino, os legionarios estão ainda discutindo a sorte de Bennett Doty, porque elle foi um dos poucos, uma duzia talvez, que conseguiram deixar a Legião antes do seu engajamento concluido.

Nos mares agora, quasi á vista de Nova York, Doty certamente não comprehendeu ainda quantas praxes e leis foram violadas para que elle pudesse conquistar a liberdade.

A Legião é o cemiterio do passado de muitos homens, mas tem sido berço de muito poucos futuro. Os homens que se alistam na Legião são geralmente movidos pelo desejo de uma vida de excitamento ou de um refugio onde escondam a sua verdadeira identidade ou curem um coração ferido.

Nestes ultimos annos, os veteranos legionarios só se poderão recordar de um outro que foi desengajado antes de completar os oito annos do seu alistamento. Esse soldado era tambem americano, mas a sua libertação foi para lhe salvar a vida, por ter sido attingido pelas febres na Africa.

Ha tambem o caso de um rapaz americano que obteve a sua exclusão das fileiras da marinha franceza, nas quaes se alistara voluntariamente. Sua familia, quando finalmente soube onde se achava o joven, obteve a sua liberdade, depois de mais de um anno de esforços de um advogado americano residente em Paris.

Isto foi conseguido apenas como um favor reciproco, porque um joven de descendencia franceza tambem tivera permissão para deixar a marinha dos Estados Unidos pouco tempo antes, em condições identicas.

Nas circumstancias ordinarias, em França, todo o homem apto para o serviço militar é potencialmente um soldado até atingir a edade de 48 annos. Aos dezenove, elle entra para o serviço activo por dezoito mezes, depois passa para a lista dos territoriaes até aos 35 annos, estando sempre sujeito ao chamamento á actividade, e então, durante treze annos, fica na reserva. Aos 48, está inteiramente livre.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO A. S. E. A. DE FRIBURGO

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 14 de fevereiro, foi empossada a seguinte directoria, que dirigirá os destinos da Associação Serrana de Esportes Athleticos, durante o anno de 1928:

Presidente, Henrique Eboli; Vice-presidente, Alfredo van Erven Filho; 1º secretario, Tuffi Muci Daher; 2º secretario, Marcellino Santos; 1º thesoureiro, Olympio de Miranda; 2º thesoureiro, Francisco Mastrangelo.

Commissão de esportes: Anderson Damasceno, Francisco Sampaio e Victorio Spinelli.

Commissão de informações: Jorge Carvalho, José de Carvalho Sobrinho e Luiz Azevedo.

*

NOTAS DO OLARIA A. C.

De ordem do sr. presidente, convido os membros do Conselho Deliberativo deste club, a se reunirem no proximo sabado, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á Avenida dos Democraticos n. 1.389, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) leitura do relatorio da directoria, referente á administração do anno de 1927;
b) parecer da Commissão Fiscal;
c) interesses geraes.

*

CHEGOU A DELEGAÇÃO DO AMERICA QUE FOI A RECIFE

O que nos disse o seu chefe, dr. Plinio Leite

Pelo "Santarém", do Lloyd chegou, hontem, á tarde a delegação que o America F. C., desta capital, enviou a Recife.

Já são do dominio publico os factos desagradaveis occorridos na capital pernambucana com os rapazes cariocas, o que obrigou-os ao embarque de regresso antes de terminada a serie de jogos annunciados.

Tivemos oportunidade de fallar ao dr. Plinio Leite, chefe da delegação, que não escondeu a sua magua diante dos factos verificados. Ficou surprehendido com a versão dada aos acontecimentos pelos telegrammas aqui recebidos, que, segundo diz, não exprimem absolutamente a verdade, conforme fará resaltar, no relatorio que apresentar á directoria do seu club, tratando dos factos em todas as minucias e comprovando-os com photographias que trouxe.

Sobre o regresso da delegação declarou que isso se impunha, dada a animosidade reinante contra os rapazes cariocas e a absoluta falta de educação sportiva do publico, que procurava no desforço pessoal vingar as derrotas licitamente infligidas em campo.

Os jogadores cariocas foram victimas de varias aggressões, não só no campo, como nas ruas, onde não podiam apparecer sem serem mimoseados com ditos e insultos. Citou o facto de ter sido Joel machucado, entrando Sylvio, o reserva, em substituição. O publico começou a atirar pedras em Sylvio, que, irritado, atirou com a bola para fóra. Foi o bastante para um policial entrar em campo e prender o *keeper* carioca...

Declarou o dr. Plinio Leite que a delegação que chefiava portou-se na altura do adeantamento e cultura do sport nesta capital, e apenas repelliu aggressões.

Fallamos ainda a Sylvio Vasques, representante da imprensa junto á embaixada. Este nosso collega confirmou as declarações acima e accrescentou que não fora a assistencia constante do sportman Ramos de Freitas, que occupa elevado cargo na policia de Pernambuco, maiores vexames teria soffrido a delegação.

Quando passeava com um grupo de jogadores do America pelas ruas de Recife, foi insultado e depois aggredido em companhia dos jogadores, que repelliram a altura. A policia compareceu para prender apenas os cariocas...

Contestou o nosso collega a noticia que tinham sido presos por terem apparecido na saccada da casa que estavam hospedados, em trajes pouco decentes.

O unico incidente havido em tal casa foi uma tremenda vaia que receberam de pessoas agglomeradas na rua, quando, na vespera de um jogo, o team ensaiava uma nova saudação...

Os membros da delegação são unanimes nas queixas contra a pessima hospedagem que lhes foi proporcionada.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Com as inscripções recebidas hontem para a reunião do proximo domingo, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Jockey-Club — 1.200 metros — 4:000$000 — Sonsa 52 kilos, Gavota 52, Apipucos 52, Carmela 52, Bataclan 54, Emboaba 54 e Gladiador 52.

Premio Associação de Chronistas de São Paulo — 1.300 metros — 4:000$000 — Silêa 52 kilos, Bidú 53, Last 48, Nilo 52, Ariette 52, Suganetto 52, Gefalu 54, La Mer Egée 52 e Audaz 50.

Premio Derby-Club — 1.400 metros — 4:000$000 — Prosa 54 kilos, Moscou 54, Mercador 54, Packard 54, Gloria 52, Jandyra 52 e Panurgo 54.

Premio Olival Costa — 1.500 metros — 4:000$000 — Gavea 52 kilos, Audiencia 50, Gaby 52, Valete 54, Diplomata 54, Graciosa 48 e Bataclan 54.

Premio Circulo de Imprensa — 1.600 metros — 4:000$000 — D. Quixote 54 kilos, Andromeda 52, Ravissant 54, Tallulah 50, Serio 52 e Coringa 54.

Premio Centro dos Chronistas Sportivos — 1.600 metros — 4:000$000 — Prosa 52 kilos, Sirdar 51, Fido 52, Cecy 53, Jandyra 52 e Mac 54.

Premio Associação Brasileira de Imprensa — 1.600 metros — 4:000$000 — Consul 53 kilos, Hindú 53, Danubio 54, Quito 53, Itaberá 52, Rafles 54 e Tupan 54 kilos.

Premio Associação da Imprensa Brasileira — 1.000 metros — 4:000$000 — Jicky 53 kilos, Itaberá 47, Patife 50, Prudente 54, Aventureiro 48, Patusco 52, Meudo 51 e Peccador 51.

O premio Associação de Chronistas Desportivos, de 4:000$000 em 2.000 metros, no qual estão inscriptos tres animaes apenas fica reaberto até amanhã, á 1 hora, e, caso não se complete, será realizada a reunião com as oito carreiras já organizadas.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 23 passagens, na importancia total de 1:201$800.

— Serão chamados á prova escripta de arithmetica, amanhã ás 9 horas todos os candidatos de letras M, N, O, e P que foram approvados em portuguez.

No dia 22 do corrente serão chamados os candidatos R, S, T, U, V, e W, que tambem foram approvados em portuguez.

Para a prova oral do concurso de aprendizes da Escola Silva Freire (Arithmetica) serão chamados: dia 22, ás 9 horas, os candidatos de letras D, E, F e G; dia 23 ás 9 horas, os candidatos de letras A, B e C; no dia 23, ás 12 horas, letras, M e N; dia 25, ás 9 horas, letras H, I, J e L; dia 25, ás 12 horas, letras, O, P, R, S, T, U, V e W.

— Amanhã segunda-feira será feita a inauguração dos signaes das linhas 5 e 6, na estação de Piedade; Estes signaes bloqueiam as secções de Engenho de Dentro, Piedade, (linha 6) e Piedade — Cascadura (linha 5). Foram installados para augmentar a capacidade das linhas 5 e 6 no trecho Engenho de Dentro Cascadura:

Caso fiquem concluidos os serviços até amanhã serão inaugurados os signaes automaticos e semi-automaticos no trecho de Engenho Novo a Engenho de Dentro para augmentar a capacidade deste trecho.

— De 16 de janeiro ultimo a 15 do corrente, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil pagou os seguintes peculios:

De 500$000 — João Sanchier — Pedro da Cunha Barboza — Flausino Pereira Ramos — Moacyr Marins — Bruno da Silva — João Gonçalves do Valle — Manoel de Lemos — Appolinario José da Silva — Honorio José Vianna — João Baptista dos Reis — Domingos Appolonio — Eduardo Gastão Pereira — Pedro Gomes da Silva — Gabriel dos Santos — Luiz José Ferreira — Alvaro da Silva Gonçalves — Firmino Pereira de Carvalho — Fernando Galdino da Silva Ramos — Armando Gama e Sylvio Pereira da Silva; total, 10:000$000.

De 250$00 — Marietta Rodrigues de Barros — Aureliana Corrêa — Dolores Maria da Silva — Dioguina da Silva Nery — Mercedes Cauby da Rocha — Maria da Gloria Pires — Rita Maria Trindade de Souza — Francisca Gonçalves Valle — Luiz Joaquim de Oliveira Filho — Joaquim da Costa Amorim — Maria Antunes Moura — Nair Amelia de Souza — Helio Soares — Antonio Teixeira de Macedo — Nelson Bernardo Rodrigues — Domingos Maria da Conceição — Julio Augusto da Costa Thibau — Amelia Marques Meirelles — Rita Maria da Conceição e Alvaro Alvim; total, 5:000$000.

Total de peculios pagos, 15:000$000.

A BORDO DO "AURIGNY"

Chegaram um official da missão franceza e dois aviadores da Companhia Aero Postal

Esteve, hontem, na Guanabara o paquete "Aurigny", que procedeu de Hamburgo com escalas por portos francezes.

A nave mercante franceza transportou 102 passageiros para o Rio, sendo a maioria de terceira classe.

Dentre os que aqui desembarcaram notam-se o coronel George Dondeuil, da missão militar franceza; os aviadores Victor Haum e Victor Etienne, da Companhia Aero Postal, e as pintoras francezas Blanche Rosenfield e Margueritte D'Asquey.

O "Aurigny" conduz crescido numero de passageiros em transito para os portos platinos, na sua quasi totalidade em terceira classe.

Victima de insolação

Pela Assistencia foi soccorrido, hontem, o alfaiate Vicente Atamato, que foi atacado de insolação na casa da rua Luiz de Camões nº 12.

Depois de medicado, Vicente recolheu-se á sua residencia, á rua João Caetano n. 187.

Victima do calor, morreu fulminado por uma syncope

Foi muito forte, hontem, no decorrer do dia, o calor.

Sentindo os seus effeitos, um individuo desconhecido, de côr branca e apparentando 45 annos de edade, ao passar pela rua São Luiz Gonzaga, em frente ao nº 655, foi accommettido de uma syncope, caindo na via publica, sem sentidos.

Chamada a Assistencia Municipal, no local foi o medico de serviço, que nada mais pôde fazer, pois o infeliz exhalava já o ultimo suspiro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vestia o desconhecido calça de brim cinzento, camiza de algodão e, sob esta, uma de meia e calçava sapatos pretos.

POBRE CREANÇA!

Caindo de uma janella á rua, fracturou o craneo e morreu

A impressionante occurrencia, que deixou profundamente consternados todos quantos a assistiram, deu-se hontem á tarde, na rua do Riachuelo.

Lygia, a victima, uma creancinha de 3 annos apenas, filha de Volpiano Machado, residente no primeiro andar da casa n. 271 daquella rua, estava entregue ha dias e retida ao leito.

Hontem, a pequenina melhorou muito e mais tranquilla por isso, sua mãe, que nos dias anteriores não a deixara um só momento, resolveu-se a cuidar dos arranjos da casa, por tanto tempo abandonados. Deixando a filhinha no quarto, saiu em busca de agua para a lavagem de uns utensilios.

Foi quando se deu a dolorosa scena.

Na ausencia de sua mãe, a pobresinha, sem comprehender o perigo a que se expunha, saiu da cama e foi debruçar-se á janella.

Inclinando de mais o corpinho, acabou por perder o equilibrio, caindo á rua.

Populares que passavam, fundamente penalizados, correram em soccorro da creança, que, tendo fracturado o craneo, jazia inanimada, num lago de sangue.

Chamada a Assistencia, foi Lygia conduzida para o Posto, onde os medicos de serviço tudo fizeram por salval-a. Em vão, porém, se esforçaram os facultativos.

Não resistindo á gravidade da fractura, Lygia falleceu momentos depois, sob o maior pesar de todos que os drs. Alvaro Pires e Djalma Carlos a submetteram no Hospital de Prompto Soccorro.

De uma discussão sobre assumpto carnavalesco nasceu — o páo... —

Uma questão sem grande importancia, sobre blocos carnavalescos, levou os operarios João de Almeida e Manoel Queiroz, hontem, á tarde, a travar acalorada discussão na Ponta do Cajú.

Não chegando a um accordo, Queiroz ergueu um páo e aggrediu o antagonista, que ficou ferido na cabeça, no labio inferior e nas mãos.

A victima foi ao Posto Central solicitar curativos e, depois de medicado foi se queixar á policia, recolhendo-se á respectiva residencia, na mesma Ponta do Cajú nº 82.

NOTAS RELIGIOSAS

BAPTISMO DE SANTA THEREZINHA

Realiza-se hoje, ás 8 horas, o baptismo da Santa Theresinha do Menino Jesus, na Matriz do Engenho Novo. Serão padrinhos o sr. José Honorio de Almeida Rocha e sua esposa d. Maria Apparecida Cerqueira Lima Rocha.

Adoração ao Santissimo Sacramento nos tres dias de Carnaval — Hoje, ás 7 horas da manhã e ás tres horas da tarde, haverá na mesma Matriz exposição solenne do Santissimo Sacramento, a adoração dos fieis, devendo a guarda ser dada pelos associados das diversas associações da Matriz, conforme as respectivas pautas affixadas no local do costume.

Segunda-feira e depois de amanhã, a exposição será de 7 horas ao meio-dia, sendo em todos os tres dias, o encerramento feito com pratica e benção.

Fogo na secção de machinas dos Armazens Frigorificos

Na Empreza de Armazens Frigorificos, secção de machinas, manifestou-se, hontem, um incendio, devido ao calor excessivo de uma polia. O fogo propagou-se rapidamente, sendo dado aviso ao Corpo de Bombeiros, que em meia hora dominou as chammas.

Os prejuizos não foram pequenos.

Compareceu ao local a policia do 2º districto.

Um menor atropelado no largo da Piedade

O menor Milton Maia Martins, residente á rua Assis Carneiro, ao passar pelo largo da Piedade, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferimentos no braço, cotovello, peito e perna esquerdos, além de contusões e escoriações generalizadas.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer.

Anavalhado pelo companheiro

Os padeiros Pedro de tal e Francisco Antonio Bandeira, na padaria onde trabalham, á Avenida Suburbana n. 405, tiveram violenta disc... em meio da qual o primeiro vibrou profunda navalhada no pescoço do companheiro.

O criminoso fugiu e a victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

Teve o prazo prorogado para sua apresentação

Attendendo á solicitação do seu collega da Agricultura, o ministro da guerra prorogou até 20 de março vindouro o prazo para a apresentação do capitão Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, que se acha a serviço.

Dispensas do ponto

Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante 60 dias, o carroceiro da Limpeza Publica, Anselmo Carreiro Junior e o operador da officina mecanica, Deuras Brasileu Soares; e durante 30 dias, o carroceiro da Limpeza Publica, Baldueiro Jorge de Sousa.

Atropelado e gravemente ferido por um auto

O infeliz, cuja identidade não foi estabelecida, por ter elle estado na Assistencia sem fala, ficou em estado gravissimo.

Passava pela rua Saccadura Cabral, perto da praça Mauá, quando, vindo em grande velocidade, o auto particular n. 5068, pertencente á Fundição Indigena, o atropelou.

A victima, que é um homem de cor branca, de 38 annos presumiveis, modestamente trajado, depois de ter sido medicada na Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Soffreu, além de ferimentos na cabeça e pernas, graves lesões internas.

Brigaram e um deu com a cafeteira na cabeça — do outro —

Na casa onde trabalham, á praça Sete de Setembro, em Villa Isabel, desavieram-se dois garçons e, um delles, que fugiu após o facto, aggrediu o outro, José da Costa, dando-lhe com a cafeteira na cabeça.

Conduzido á Assistencia o ferido foi medicado, retirando-se depois para sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos nº 303.

NO MUNDO DA TÉLA

O CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Jim, o Conquistador".
CENTRAL — "Taxi, Taxi!".
GLORIA — "O Segredo de Uma Mulher".
IDEAL — "Alma Errante" e "Os Irmãos Gemeos".
IMPERIO — "No Galarin da Gloria".
IRIS — "Confidencias" e "Sombras do Passado".
LYRICO — "Ladrões de Casaca".
ODEON — "A Missão do Amor".
PARISIENSE — "Os Terrores da Fronteira" e "Precisa-se de Um Marido".
RIALTO — "A Colleguinha Ideal".
S. JOSÉ — "Meias Indiscretas" e "Tem Boi na Linha".

Nos Bairros

ATLANTICO — "Pela Força da Vontade" e "Um Vôo Memoravel".
AMERICANO — "Côco de Souto" e "Estrada Dourada".
AMERICA — "Surprezas de um Beijo" e "O Soldado Desconhecido".
BOULEVARD — "Sarinha do Circo".
BRASIL — "Pinto Calçudo" e "Surprezas de Um Beijo".
FLUMINENSE — "Com Cupido não se Brinca" e "Os Mandamentos Modernos".
GUANABARA — "Flôres de Amargura" e "Os que em Verdade se Amam".
HADDOCK-LOBO — "Selvas e Conquistas" e "Pinto Calçudo".
LAPA — "O Maluco" e "O Faisca".
MASCOTTE — "O Rei Galante" e "O Heróe Escolado".
MEYER — "Corações á Premio".
MODELO — "Mulher Contra Mulher" e "Ellas Divertem-se".
PARQUE BRASIL — "O Pôr da Seducção" e "Ao Raiar da Alvorada".
POPULAR — "A Garra de Satan" e "Um Cabaret no Cairo".
PRIMOR — "Agruras e Ternuras" e "Homens de Animo".
OLYMPIA — "A Mão Invisivel" e "Ouro é o que Ouro Vale".
TIJUCA — "Inventor das Arabias" e "Mocidade Indomavel".
VELO — "Mme. Pompadour" e "Perigo da Ribalta".

Uma especialista em beijos, contratada para um film da Universal

quem tinha o privilegio de ficar de cabeça coberta o que feito de pouca, deveria usar-se na Camara dos Lords? Qual a phrase a pronunciar por occasião de beijar a mão da rainha da Inglaterra e com especialidade a da Bôa Rainha Anna.

Quando se apresentaram os planos para a filmagem da obra de Victor Hugo — "L'Homme qui rit" — surgiram perguntas e muitas outras perguntas similares. Director, Paul Leni não mediu esforços para conseguir as informações necessarias, de fonte limpa, afim de que os scenarios fossem perfeitamente adequados. Enviou um emissario especial para Inglaterra, que trouxe esboços e quadros das tapeçarias que estiveram em uso no salão dos concertos daquella rainha e na sala de sessões da Camara dos Lords durante o reinado da rainha Anna. Além do como de alguns aposentos reaes. A Universal não olhou a despesa para que a reproducção das scenas historicas fosse absolutamente fiel.

Os norte-americanos, porém, pouco entendem dos modos e dos costumes das rainhas e dos lords, nem se interessam muito por estudal-os. Devido a isto, quando chegou o momento de iniciar-se a producção, descobriu-se que ninguem sabia se a dama de honra da rainha costumava fazer uma, duas ou tres reverencias ao apparecer perante a rainha, ou se apertava a mão; como tão pouco sabia, se ao despedir-se devia virar-lhe as costas ou sahir de frente ou costas para a rainha.

A Camara dos Lords, outrosim, occasionou outras tantas duvidas. … "Painted Chambers", que fôra destruida por incendio em 1834, … ficaram "no ar".

"Leni já receiava que teria de suspender a producção por algum tempo afim de estudar os modos e os costumes da Côrte da Rainha Anna, quando indicaram-lhe Hilda Grenier como pessoa conhecedora de todos os detalhes necessarios.

Mrs. Grenier havia passado grande parte da sua existencia em rodas reaes. Fôra por muitos annos dama da actual rainha Mary da Inglaterra; antes disto servira a princeza Sofia da Allemanha. Morára em Windsor Castle e conhece bem a historia e as tradições do tempo da Rainha Anna.

Além de conhecer os costumes de hoje, mrs. Grenier estudára com afinco os costumes das côrtes reaes e mui especialmente os da Inglaterra, que é a sua patria. As referencias que apresenta foram passadas pelo proprio punho da Rainha Mary, cuja firma foi reconhecida pelo consul inglez.

A sua inclusão entre o pessoal contratado para este film, que Paul Leni dirige, muito auxiliou para que … As damas de honra aprenderam como proceder … e as homenagens apresentadas pelos subditos reaes estão de accordo com a pragmatica da época.

Na Camara dos Lords o "woolsack" era uma distincção a que somente … determinados membros — hoje em dia esta distincção é exclusiva do Lord Chanceller (Primeiro Ministro da Grã Bretanha). Para esclarecimento dos nossos leitores diremos que o "woolsack" é um pedaço de panno de lã que era collocado nos assentos das cadeiras daquelles que tinham direito a esta distincção. Era de lã por symbolo da prosperidade da fabricação deste tecido na Inglaterra.

E procedeu-se assim successivamente para a reproducção exacta das scenas, dos modos, etc., tudo de accordo com o periodo descripto na obra de Victor Hugo. Desta maneira, ninguem poderá duvidar que tudo o quanto … da Universal … exactidão na reproducção dos usos e costumes daquella época.

"Casanova" a maravilha do Programma Serrador

Jacques Casanova de Seingalt, a principal figura da grandiosa concepção cinematographica, pacientemente extrahida das "Memorias" que elle escreveu ao cabo de sua vida accidentadissima de aventuras originaes, por Ivan Mosjoukine e Alexandre Volkoff, … Homem culto e viajado, … amigo de Voltaire, discipulo de Diderot e … de Molière, o seu espirito agudamente observador e … a maravilhosa faculdade de expressão verbal e escripta. A sua philosophia creou proselytos. Já no seu tempo citavam-se as suas opiniões cortantes de ironia e faiscantes de intenção malevola. Vieram até hoje as suas respostas "a tempo", que são modelos de boa graça espiritual e de finissima mordacidade corrosiva. Citamos alguns … para se avaliar da psychologia individual do gentilhomem aventureiro que ficou na historia conhecido por "Casanova" e que é a figura primaria do film que o Programma Serrador apresentará em breve no Odeon, com aquelle luxo de encenação a que de ha muito habituou o nosso publico frequentador do bom cinema. … para melhor comprehensão do typo formidavel que Ivan Mosjoukine encarnou com talento egual ao que emprestou a "Miguel Strogoff":

Resposta de Casanova a certa fidalga que o perseguia implacavelmente:

— "Desculpae, senhora minha... mas agora não me sobejam vagares para vos attender como mereceis. Esperae que eu … o paladar!..."

Imprecação de Casanova ao tribunal de seus credores: Menucci, uma das primeiras figuras do film:

— "Maldito sejaes! Para que me não larguem a porta com esse riso escarninho, … Fostes tão amavel e mesureiro, que eu até pensei que o dinheiro me tivesse sido dado!..."

Dialogo de Casanova a um marido que lhe … sobre a sua infidelidade conjugal:

— "Como quer o meu bom amigo que lhe dê o meu parecer, se eu não sou casado?! Só pôde ter opinião propria quem sabe onde os calos lhe dóem..."

— "Mas, sr. Casanova, se minha esposa me atira sempre com a sua liberdade?!..."

— "Ah! mas quando uma mulher é livre, um homem serio não lhe diz nada!..."

Prece de Casanova, antes de se deitar (scena do film):

— "Não me castigue, Senhor, pelos peccados que me obrigam a praticar! Perdoae-lhes, a Ellas, o mal que me fazem pelo bem que sabem!..."

ENRIQUE BAEZ
Sua volta do norte do Brasil

Encontra-se novamente entre nós, o sr. Enrique Baez, chegado no dia 14 de fevereiro, de volta da viagem que realizára ao norte do Brasil.

O acolhimento hospitaleiro, que lhe dispensaram e todas as capitaes que visitou, deixou-o vivamente penhorado, assim como pelas demonstrações de apreço feitas por cinematographistas e exhibidores.

A sua estada no norte do paiz trouxe magnificos resultados á United Artists, tendo elle realizado importantes contratos, destacando-se pela sua importancia … Pará e Manáos, que innegavelmente fazem parte de tão vultoso … nessa parte do nosso territorio.

O sr. Baez observou ainda o extraordinario surto de progresso … Estados nortistas em materia de cinema, principalmente na construcção de novas casas, … abertura de novas …

Em Recife, a progressista capital de Pernambuco, … os srs. dr. Tancredo Bandeira, coronel Gil Carneiro da Cunha, … proprietarios do Theatro Moderno e dr. Adalberto … vão reformar completamente esta casa de diversões, … uma das mais elegantes e luxuosas casas do norte e serão exhibidos … films da United Artists.

Em Manáos, já estão sendo terminadas as obras de um moderno … que elle tem … dos seus … no lado … vamos … do mez …

A United Artists Corporation apresentará uma programmação como antes nunca até fôra feito, podendo os srs. exhibidores julgar o nosso valor e a nossa intensa propaganda … sobre os nossos productores.

Os films da United estão á inteira disposição de todos os exhibidores do norte do Brasil, tendo nós tambem o prazer de communicar que a nossa agencia em Recife estará aberta em março e que já estaremos para servil-os.

A volta á casa paterna...

William Farnum, Estelle Taylor, William Russell, Tom Santschi e Raoul Walsh, astros rutilantes que crearam uma immorredoura nos films da Fox, acabam de voltar aos seus studios, num regresso que bem demonstra o reconhecimento da sua superioridade.

William Farnum, o grande artista que se retirou da téla ha cinco annos para voltar ao palco, … resultado … predilecto … que foi … tempo. Agora, que se encontra completamente restabelecido, firmou um vantajoso contrato com a Fox, sendo o seu proximo papel, de uma alta … no film "A Casa do Carrasco". Como todos sabem, Farnum foi consagrado … "Thermidor", "Os Miseraveis", "Se eu fôra rei" e tantas outras producções de authentico valor.

Miss Estelle Taylor, aliás … trabalho ao lado de George O' Brien em "Honor Bound" (Rumo da Honra). … para a Fox no "Conde de Monte Christo" e na "Perfida".

William Russell vae ter bellas interpretações em "Woman Wise" (Perito em saias) e "The Escape" (A Fuga).

Tom Santschi estreará tambem em "Rumo de Honra", tendo sido muito elogiado no papel de um dos "Tres Homens Máos".

Raoul Walsh, … "Systema da Honra", film de … e em … notavel … contemporaria … empreza … Gloria Swanson em "Sadie Thompson". Está actualmente dirigindo "A dansarina vermelha de Moscow", em cujo elenco figuram Dolores del Rio, Charles Farrell e Olympio Guilherme, sensação do momento.

Lia Torá, julgada por mestres da cinematographia

Lia Torá, a nossa gentil patricia que teve a felicidade de ser concedida no Concurso Photogenico da Fox Film no Brasil, tem sido alvo das maiores attenções por parte dos directores artisticos da poderosa empreza cinematographica que William Fox dirige.

Baseando-nos no que diz a imprensa novayorkina, é-nos grato informar os nossos leitores de que ella encantou os peritos na materia. Segundo opiniões autorizadas, Lia possue aquelle "charm" tão desejado para prender num elo artistico a Europa com a America. Consideram-na ellas uma das mais graciosas dansarinas, admirando-a sobremaneira pelos seus excepcionaes dotes de talento e formosura.

Mas a opinião que mais nos desvanece é a de Fred W. Marnau, Raoul Walsh, Frank Borzage e John Ford, os quatro grandes directores que respectivamente se assignaram nas suas geniaes producções para a Fox, "Aurora", "Sangue por Gloria", "7º Céo" e "Minha Mãe". Numa entrevista concedida aos jornaes, declararam esses mestres insignes que Lia tem a doçura de Mary Pickford e a vivacidade de May Murray, asseverando que o seu primeiro film produzirá grande sensação no mundo cinematographico, e assegurando que a joven brasileira ha-de revelar-se uma das mais refulgentes "estrellas" na famosa constellação da Fox.

Estas noticias, de origem absolutamente fidedigna, enchem-nos de orgulho e provam que o Brasil pôde contribuir, em larga escala, para as primeiras da cinematographia norte-americana. Na verdade, foi a Fox Film que nos deu esto ensejo, e por tal motivo lhe devemos tributar o nosso agradecimento.

A visita de mr. Clayton P. Sheehan ao Brasil

O sr. Clayton P. Sheehan, gerente do Departamento dos Estrangeiros da Fox Film Corporation e alta individualidade de Hollywood e Nova York, vem a caminho do Brasil, no vapor "Southern Cross", da Munson S. S. Line, devendo chegar ao Rio na proxima sexta-feira, 24 do corrente.

Esta noticia, simples no seu laconismo, é por demais eloquente nos intuitos que vem trazer o prestigioso chefe da Fox. Haja vista os telegrammas de Nova York ultimamente recebidos, que esclarecem os propositos do Conselho Executivo da Fox sobre a distribuição de grandes cinemas no Brasil.

Se juntarmos o valor deste communicado á compra de trezentos theatros nos Estados occidentaes da America do Norte, por cem milhões de dollars, transacção esta realizada por William Fox e considerada inedita nos annaes da cinematographia, ver-nos-emos forçados a comprehender que a Fox Film entrou na phase estupenda da supremacia na divina Arte do Silencio.

E por isso, a visita do sr. Clayton P. Sheehan ao Brasil constitue um acontecimento digno de ser apreciado, nos devidos termos, pelos que se dedicam ao progresso artistico do nosso paiz.

Tom Mix, em outro successo da Fox

Os films do Oeste apenas são apreciados quando a Fox os apresenta. E' que o genio dos seus astros prende a admiração das multidões, popularizando-os e consagrando-os por todas as nações do orbe.

E' assim que Tom Mix foi tão popularizado no Brasil, onde essas duas palavras já fazem parte da nomenclatura das ruas de diversas cidades, como, por exemplo, no Estado de São Paulo.

Tem elle agora um trabalho de grande valor, talvez o melhor da sua brilhante carreira artistica, no film "O Valle da Prata", que a Fox vae apresentar, na proxima quinta-feira, no cinema Pathé.

Dorothy Dwan, uma das mais afamadas "estrellas" do Far West e dilecta "leading-woman" de Tom, tem a seu cargo, nesta pellicula, o papel de uma romancista que se apaixona pelo Az da Corda e da Sella, ao cabo de uma luta formidavel entre a policia e os bandidos do Arizona.

Philo McCullowgh é um artista da Fox que reapparece, depois de uma larga ausencia, num desempenho que confirma os seus antigos creditos de artista caracteristico.

"Topsy e Eva" a grande comedia de março

Para o mez de março, a United Artists, a empreza leader da cinematographia, dará a sua primeira comedia deste anno, interpretada pelas famosas bailarinas Irmãs Duncan.

Estréando na United Artists com este film, as Irmãs Duncan obtiveram um successo sem precedentes, attingindo em pouco tempo popularidade incontestavel no seio dos "fans", além do nome que já possuiam celebre nos circulos theatraes da America do Norte e da Europa. As Irmãs Duncan apresentam-se no mesmo exito do palco, que lhes deu fama e as tornou o idolo dos Estados Unidos — "Topsy e Eva".

O argumento desta comedia narra as aventuras de duas endiabradas meninas, uma pretinha levada da breca e um branca, senhora da primeira. Topsy é a alma do film, que com os seus trejeitos e artes arranca gargalhadas infindaveis do publico. A sua grotesca caracterização, os seus gestos e os "gágs" de que a comedia está cheia farão deste film comico da United uma das sensações da temporada.

No elenco de "Topsy e Eva" apparecem ainda Nils Asther, Marjorie Daw, Myrtle Fergurson, Gibson Gowland, Henry Victor e Noble Johnson, em uma esplendida caracterização de Pae Thomaz.

"Topsy e "Eva" deverá ser exhibida para o publico carioca, no Cinema Gloria, nos fins do mez de março.

"O Gato e o Canario" a grande producção da Universal e o seu director

Esta pellicula ultra-mysteriosa da Universal, é a primeira na America do Norte, de Paul Leni, afamado director allemão. A julgar pela amostra suas façanhas futuras serão aguardadas com anciedade.

Com a producção de "O Gato e o Canario", uma das pelliculas que alcançaram retumbante successo, Paul Leni realizou um feito, que se tornou mais admiravel devido ao facto que este director europeu teve de enfrentar e vencer obstaculos, que teriam feito esmorecer quem não possuisse a scentelha do genio.

Leni ganhou renome com a sua producção intitulada "Three Wax Works", que fez para a Ufa de Berlim. Quando esta pellicula "sui generis" appareceu na America do Norte suscitou admiração geral.

Embora tolhido pela ignorancia quasi total do idioma inglez e dos costumes, das condições dos studios e das personalidades do écran, Leni não levou muito tempo para assimilar e familiarizar-se com os methodos americanos de producção. Que elle venceu difficuldades quasi insuperaveis está provado pelas multidões que enchem todos os cinemas onde esta producção tem sido exhibida.

E o enredo de "O Gato e o Canario" é typicamente americano e os seus trechos dramaticos … a maxima interpretação por parte do estupendo elenco, tendo á frente Laura La Plante. Os outros artistas que merecem menção especial são: Arthur Edmund Carew, Creighton Hale, Forrest Stanley, Lucien Littlefield, George Siegmann, Flora Finch, Gertrude Astor, Martha Mattox e Tully Marshall.

Ao publico carioca o Cinema Capitolio offerecerá o ensejo de poder admirar este estupendo enigma da Universal, a partir de 12 de março.

"A Avalanche", um film formidavel!

Este film é verdadeiramente magnifico.

Basta attentar-se sobre o nome do quem o dirigiu, o do notavel Michael Kertosz, para que, facilmente, se lhe advinhe a excellencia do argumento, da mise-en-scene e da actuação artistica.

O motivo desta soberba pellicula é um desses que empolgam e emocionam profundamente, encerrando um grande ensinamento moral.

Não ha nenhum homem, que, quando moço, não tenha tido fraquezas mais ou menos accentuadas, deslizes amorosos mais ou menos desregrados, de vez que a mocidade, pela exuberancia de vida e falta de experiencia, não deixa o homem considerar a vida através o seu verdadeiro prisma, que é o do rigoroso cumprimento do dever, muita vez arduo e doloroso na sua realização.

Para os sensatos, as loucuras da mocidade, os exaggerados devaneios são as primeiras experiencias, que, pondo-se do sobreaviso, os faz, dahi por deante, trilhar uma vida recta e justa, embora cercada de embates e decepções.

Para outros, porém, a existencia é um rosario de insensatez. Entram pela velhice a dentro acompanhados sempre do desejo de novas aventuras de novos sonhos de embriaguez amorosa, que quasi sempre os conduz a um triste fim.

A estes pertencia o protagonista masculino deste film admiravelmente interpretado pelo soberbo Michael Varkony, que nos proporciona momentos de profunda emoção.

Como esposo, esquecendo-se dos deveres que o lar lhe impõe, volta ás antigas loucuras das quaes a sua vida fôra fecunda abandonando o filho e a esposa, que tem em Mary Kid, a deliciosa Suzi de "Ladrões de Casaca", que o Lyrico está exhibindo com grande exito, uma interprete estupenda, para entregar-se ao amor de uma creatura vampiresca, que lhe destróe, por completo a existencia, tornando-o um homem inutil a si e a sociedade.

A amante, cujo desempenho foi confiado a uma artistia esplendida, Lilly Mareschka, reduz esse homem a um joguete em suas mãos e, mais ainda, a um criminoso, que acaba estrangulando a propria amante.

Perseguido sempre pela policia, é a esposa, que o salva da justiça dos homens, perdoando, num gesto edificante, tudo o que por elle soffreu. Mas, se escapa á justiça humana, é impotente para fugir á Justiça Divina. Uma avalanche de gelo, caindo-lhe em peso sobre o corpo, prostra-o por terra, fulminando-o, e reduzindo-o a uma massa amorpha envolta em sangue rubro.

E' isso o que nos conta este film, em meio scenarios grandiosos, onde o frio, a neve e o gelo, ainda mais entristecem o triste fim desta historia.

Ben Lyon e Mary Brian em uma esplendida comedia — da First —

Quer conhecer uma serie de "trucs" habilissimos, desses que diariamente se conhecem os effeitos, no cinema, ignorando-se, entretanto, a maneira por que são executados? Quer saber como se póde provocar um violento temporal, com chuva caudalosa, tudo com o artificio dos elementos que um "studio" possue? Quer assistir a introducção de um punhal de gume afiadissimo, no peito de um artista, ficando este "incontestavelmente" morto, para momentos após resussitar, embora longe das vistas do publico que assiste o film?

Se a leitora deseja desvendar as artimanhas do "studio", não deve perder o film que "First National Pictures" (distribuida pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil") amanhã apresenta no Parisiense, intitulado: "Conversa Fiada". E', além de tudo, um interessante romance amoroso, tendo como principaes interpretes, Ben Lyon e Mary Brian. O primeiro desempenha o curioso papel de "extra" de um famoso "studio" norte-americano, e a sua companheira, aliás encantadora, mostra-nos o typo até agora inedito, para os nossos olhos de uma roupeira de camarim, a empregada incumbida de guardar os vestidos, os calçados, os chapéos e as joias, umas vezes verdadeiras, outras tantas falsas, com que as mais irresistiveis "estrellas" surgem na téla...

"Conversa Fiada" — o film que divulga os "trucs" de cinema, na sua maior parte — ha de registrar, na semana que amanhã se inicia, um exito animador, no "écran" do Parisiense.

O director-gerente da Universal Pictures

O sr. Al Szekler, director-gerente da Universal Pictures do Brasil, para confirmar as idéas progressistas da empreza que representa, achando-se em Porto Alegre, resolveu fazer a viagem desse porto ao Rio de Janeiro em hydroplano. Conforme já foi noticiado, aquella empreza foi a primeira no Brasil a fazer transportar um dos seus films por via aerea. O sr. Al Szekler viajou no "Santos Dumont", chegando a esta capital ás 6 horas da tarde de ante-hontem, sexta-feira. Varios amigos e auxiliares do sr. Al Szekler, que é, como dissemos, administrador no Brasil de uma das maiores emprezas cinematographicas do mundo, em lancha especial, foram recebel-o no ancoradouro daquelle hydroavião.

Um novo artista cow-boy

Nos studios da Fox, onde Tom Mix se revelou o mais popular artista da téla e onde Buck Jones, outro astro vaqueiro que grangeou fama mundial, o egualou em sympathia e merecimentos artisticos, surgiu mais um bello "cow-boy" que, indubitavelmente vae crear uma nova corrente de admiradores.

William Fox, idealizando o romantismo do Oeste nos seus films, muito mais poetico do que relatado em novellas, aproveitou este joven para uma nova serie de pelliculas. E' Rex King, cuja physionomia será conhecida universalmente, dentro de curto espaço de tempo.

SECÇÃO LIVRE

CONDE DE AGROLONGO

Na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, devido a ter antecipado o s|regresso a PORTUGAL, vem pela presente apresentar-lhes as suas despedidas, e offerecer-lhes os seus serviços em LISBOA.

Rio, 19 de Fevereiro de 1928.

(D 19345)

Outras notas commerciaes

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1928

Charles Jean Christer, (2 requerimentos), Manoel Luis Garcia, Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado" S|A., Millet, Roux & Cia. The American Steel and Wire Company of Nova Jersey, Antonio Alves Monteiro, e José Lins. — Lavre-se o termo.

Freitas & Companhia. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Ilydio Muniz. — Publique-se a descripção.

Daniel Gipson Chilsen, e Albramo Eberle & Cia. — Deferido.

Pinto Moreno & Comp. — Authentique-se, á vista do que informa o sr. consultor technico.

Romulo Morselli e João Maggion. — Junte-se ao processo.

Frederico Roma e Luiz Gomes Loureiro. — Prestem maiores esclarecimentos.

Arnaldo Andreuce, Chaves & Oliveira, e Arnaldo Fernandes. — Dê-se certidão.

Geraldo Fernandes Maia, Joseph Talansier, e Momsen & Harris. — Expeçam-se guias.

Sociedade Anonyma "Marvin", e Irineu Rangel de Carvalho. — Preste esclarecimentos.

Edward Ashworth & Cia. — Declarem que peças de equipamento (equipagem) militar a marca se destina a proteger.

Dr. Luiz Carlos de Oliveira. — Satisfaça a exigencia do consultor.

PEDIDO DE PATENTE DE MELHORAMENTOS

Antonio Augusto Ribeiro e Antonio Pereira Martins de Almeida, para "aperfeiçoamentos em melhoramentos para lixo", que já faz objecto da invenção depositada sob o n. .. 3.452. — Deferido.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

International Bitumenoil Corporation, para "aperfeiçoamentos em retortas". — Deferido.

Wigando Schmidt, para "uma torneira de pressão para agua". — Deferido, como modelo de utilidade.

Guimarães & Soloperto, para "um processo de conservação e esterilisação dos ovos frescos". — Indeferido.

Paul Justesen, para "um receptaculo aperfeiçoado para fechamento á machina, para o acondicionamento hygienico de cremes em geral, geléas e productos semelhantes". — Indeferido.

PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS

Dr. Italo Pettrele, da marca "Albuminol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Artigo	De	A
GUARDENTE, barris d 80 litros		
Especial, por litro	1$100 a	1$200
Regular, por litro	1$000 a	1$100
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$500
Idem, regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
Germ.	—	15$000
ALFAFA, em fardos:		
Rio Grande, typo platina, por kilo	$500 a	$540
Argentina, por kilo	$520 a	$560
ALCOOL, pipa de 480 litros:		
40 gráos, por litro	1$250 a	1$300
38 gráos, por litro	1$100 a	1$200
36 gráos, por litro	1$000 a	1$100
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	72$000 a	76$000
Idem de 2ª	62$000 a	64$000
Agulha especial	66$000 a	70$000
Idem superior	58$000 a	62$000
Bom	54$000 a	56$000
Regular	50$000 a	52$000
Baixo	42$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol, idem	5$500 a	6$000
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	—	3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	32$000 a	33$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	180$000
Idem de 2 kilos	180$000 a	190$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	180$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$680 a	$740
Chilena, por kilo	$740 a	$800
Mineira, por kilo	$400 a	$500
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	145$000 a	155$000
Inglez	150$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	—	3$300
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias		
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$000 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavallo, sup., novo	56$000 a	58$000
Branco, sup., novo	66$000 a	68$000
Manteiga	75$000 a	78$000
Mulatinho novo	70$000 a	74$000
Amendoim superior novo	62$000 a	64$000
Outras côres	50$000 a	54$000
Laguna	30$000 a	32$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Preto, velho	33$000 a	36$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Diversas marcas	90$000 a	92$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$000 a	3$200
Superior, kilo	2$800 a	2$900
Regular, kilo	2$400 a	2$600
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	40$000 a	40$200
S. Leopoldo	38$000 a	38$200
OO	36$000 a	36$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	40$000 a	40$200
Nacional	38$000 a	38$200
Brasileira	36$000 a	36$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	38$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	17$500 a	18$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	13$000 a	14$000
FRANGOS:		
Um	4$000 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Moinhos Nacionaes	7$500 a	8$500
Farellinho	10$500 a	11$500
Remoido	9$500 a	10$500
Triguilho	10$500 a	11$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	34$000 a	36$000
Idem, idem, a granel, por litro	$800 a	$850
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamil	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	$900 a	1$000
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 5 kilos	6$400 a	6$600
Idem, em lata de kilos	5$800 a	6$400
Idem, sem sal	6$400 a	7$000
Em lata de ½ kilo	4$000 a	4$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	21$000 a	22$000
Misturado ou regular	20$500 a	21$000
Branco, secco, sem mistura	22$000 a	23$000
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$000
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$000
Idem (E)	—	2$000
Idem (F)	—	1$350
Idem (G)	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$660 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$000 a	5$500
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	13$000 a	14$000
Grosso, idem	12$000 a	13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$600
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$200 a	2$400
Superior	1$500 a	1$800
De fumeiro	3$200 a	3$400
TRIGO:		
Em grão	—	1$200
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO Barris de 100 litros:		
Nacional	100$000 a	110$000
Alvarelhão	—	290$000
Verde	—	285$000
Virgem	—	225$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas		
Fronteira, idem	2$600 a	2$800
Pelotas, idem	2$500 a	2$700
Matto Grosso, id.	2$500 a	2$600
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Secção automobilistica

O servo-freio e os carros americanos

Não ha mais duvida. Os fabricantes americanos resolveram seguir o exemplo de seus collegas europeus adoptando em seus productos servo-freio para facilitar a acção de freiar.

Já a Chandler annunciou seu novo modelo com servo-freio Westinghouse. Outras fabricas estão se preparando para fazer o mesmo, existindo, agora, mais outro typo de servo-freio para facilitar a escolha. E' elle o "B-K" ou Bragg-Kliesrath. Seu funccionamento aproveita o vacuo parcial formado pela aspiração do motor durante o funccionamento.

O novo mecanismo consiste num cylindro com um caneco ligados ao tubo de admissão do motor, estando intercalada uma valvula para regular o grão de aspiração.

Além desse registro ainda existe um outro collocado no quadro do instrumento e que serve para regular o maximo de tensão dos freios, sendo especialmente adaptado aos diversos serviços de cidade e estrada aberta.

Uma particularidade interessante desse typo, é que mesmo que venha a falhar o mecanismo auxiliar, o carro poderá ser freiado com o proprio pedal, pois as alavancas se seguem.

Para permittir que o chauffeur tenha a sensação do esforço despendido, sempre se conservou uma ligeira reacção do pedal, proporcional a intensidade do freiador.

Esse servo-freio póde ainda ser ajustado paar saltar as rodas, automaticamente, uma vez que venham a deslisar. E' uma grande vantagem porque reduz os riscos de derrapagem.

Novos modelos de carros de carga americanos

A Pierce-Arrow iniciou a venda, por occasião da Exposição de Nova York, de um novo modelo para cargas, até ao total de 1 1|2 ou 2 toneladas, a que denominou Fleetarrow. A distancia entre eixos é de 140 pollegadas, podendo ser fornecido com 160 ou 180.

O motor tem cabeça typo L, é de seis cylindros e desenvolve 70 cavallos. A caixa de mudança tem tres velocidades; o chassis emprega freio nas quatro rodas.

Outro novo modelo é o offerecido ao mercado pela Graham Brothers. E' um carro destinado ao serviço de construcção de estradas, com motor de seis cylindros, caixa de mudança com quatro velocidade e freio nas quatro rodas. Sua velocidade maxima é de 35 milhas por hora.

ACTOS RELIGIOSOS

Julio Bohm

Nestor Maia, Oscar Esberard, Gustavo Graf, auxiliares da Casa Phoenix e o despachante Armando de Carvalho Lima, convidam os amigos e freguezes de JULIO BOHM, para assistir á missa que mandam rezar pelo seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, setimo dia de seu passamento. Desde já agradecem. (D 18938)

Maria Amelia de Souza

Seus filhos, genros, noras, netos, irmãos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus despojos e ás que, quer presentes, por carta ou telegramma, apresentaram condolencias, e de novo as convidam para a missa de setimo dia que será rezada na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas, confessando-se, antecipadamente, muito penhorados a todos que comparecerem a esse acto religioso. (D 18935)

Capitão Ildefonso Coimbra

Maria Isabel de Castro Coimbra, Nestor Lima, senhora e filhos (ausentes), Inah Coimbra, Constança Torres da Silva Castro e filhas, Padre Eurico Torres da Silva Castro (ausente), tenente Abelardo da Silva Castro, senhora e filha (ausentes), muito gratos a quantos acompanharam o enterramento de seu estimado marido, irmão, genro, cunhado e tio capitão ILDEFONSO COIMBRA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecidos. (D 19320)

Maria Rosa Teixeira Travassos

Raul d'Armantier Travassos, Alceo Teixeira Travassos e Helio Teixeira Travassos, convidam a todos de suas relações a assistirem á missa de setimo dia que em suffragio á alma de sua pranteada esposa e mãe MARIA ROSA TEIXEIRA TRAVASSOS, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de quarta-feira, 22 do corrente. (D 20016)

Oliveira Leite

Mme. Besse Zumelinsk e Pedro Augusto da Silva, convidam para assistirem á missa de setimo dia que por alma de DOMINGO AUGUSTO DE OLIVEIRA LEITE, mandam rezar no dia 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór. Desde já agradecem o comparecimento das pessoas amigas e conhecidos. (D 20011)

Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha

Adelia de Noronha Mello e Cunha convida os seus parentes e amigos para a missa de 2º anniversario que por alma de seu pranteado esposo DR. GREGORIO NAZIANZENO DE MELLO E CUNHA, manda rezar terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. (D 18940)

Adelaide Neves Ferreira

Sua familia convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que em intenção á alma de sempre lembrada ADELAIDE NEVES FERREIRA mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. José, no dia 23 do corrente mez, ás 9 1|2 horas, antecipando desde já sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (D 20006)

Virginia de Souza Araujo

(2º ANNIVERSARIO)

O coronel Benedicto Marcellino de Araujo manda celebrar missa na egreja de N. S. do Parto, no dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, por alma de sua inesquecivel e idolatrada esposa VIRGINIA DE SOUZA ARAUJO, segundo anniversario de seu fallecimento. Para assistirem a este acto de caridade convida a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já summamente agradecido. (D 20004)

Senhora Germaine Ory Carvalho

Charles Villeneuve (ausente), viuva Charlotte Villeneuve Ory, Marcel e Yvonne Ory, Evarinta Ory Santos e esposo, Alice Ory Santos Corrêa, esposo e filhos, viuva Cecilia Ory Santos Gonçalves e filhos, convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, (rua Primeiro de Março), amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, pela alma de sua neta, filha, irmã, sobrinha e prima senhora GERMAINE ORY CARVALHO. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto religioso. (D 19289)

Beatriz de Azambuja Mauricio de Abreu

Seus paes, avó, irmãos, tios e primos, na impossibilidade de agradecerem a cada um dos parentes e amigos que os acompanharam nesse doloroso transe em que perderam sua idolatrada BEATRIZ, vêm pelo presente manifestar o seu imperecivel agradecimento pela prova de amizade e solidariedade que de todos receberam. (D 20020)

Eunice Alvarenga Tyll

Carlos Tyll e filhos, dr. José Tostes de Alvarenga, senhora e filhos, dr. Sebastião Tostes de Alvarenga, senhora e filhos, José Augusto de Castro, senhora e filhos, Matheus Sommer, senhora e filhos, viuva dr. Manoel Navarro e filhos, Eurydice Tostes de Alvarenga, agradecem a todos que acompanharam o corpo de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, cunhada e tia EUNICE ALVARENGA TYLL, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; e desde já se confessam agradecidos. (D 19371)

Alfredo Martins Noronha

(SEXTO MEZ)

A viuva, paes, irmãos e sobrinhos do pranteado morto, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pela sua alma, na egreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario esquina de Ourives, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam agradecidos. (D 20043)

Professor Coelenius de Siqueira Amazonas

A sua familia communica o seu fallecimento aos parentes e amigos, e convidam a acompanharem o seu enterramento que se realiza hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da rua Visconde de Santa Isabel n. 77, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 20060)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malegueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10. Tel. res. Sul 2581.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 15?. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphile. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.
DR. F. DE AREA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos. fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2 Bão. Itamby 66. S. 3147.
Dr. Moncorvo Filho — Doenças das creanças e pelle. Res. Moura Britto, 58. Cons.: Hadd. Lobo, 61 (3 hs.).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 87.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Assembléa, 47.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as, 5as, e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (2 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5471).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160; Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 16 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as, e 6as, feiras, de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — S. José 79 3a, 5a, sabbado, 4 hs. (1p. 362).
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R., S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3607
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Graccho Cardoso — Edificio Gloria. Tel. C. 5767. 1º and. S. 1.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 82 sob. Tel C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4408, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

O serviço de vehiculos no Carnaval — Tabella de automoveis — Itinerario dos prestitos

EDITAL

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O primeiro delegado auxiliar da Policia, de ordem do S. Dr. Chefe de Policia do Districto Federal, e de accôrdo com o artigo 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de Agosto de 1922, manda que nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, por occasião dos folguedos carnavalescos, das 15 horas em diante, e á proporção que as circumstancias determinarem, se observe o seguinte:

Bondes:

Companhia Jardim Botanico

Os bondes desta companhia nos dias 18, 19, e 20, terão o seu ponto de estacionamento em frente aos theatros Lyrico e Municipal, de onde regressarão aos seus destinos.

No dia 21, a volta será feita no Largo da Lapa ou no Largo da Gloria.

Companhia S. Christovão e Villa Isabel

Nos dias 18, 19 e 20, os bondes das linhas "Muda", "Tijuca" e "Alto da Boa Vista", circularão na Praça Tiradentes, de onde voltarão aos respectivos pontos terminaes.

Os de "S. Luiz Durão", voltarão do Largo de São Francisco entrando e sahindo pela Avenida Passos.

No dia 21, todos os bondes farão ponto na Praça da Republica, de onde regressarão aos respectivos pontos terminaes, com a excepção, porém, dos das linhas "São Januario", S. Luiz Durão", "Cajú", "Penha" e "Cascadura", que farão o trajecto em ambos os sentidos, "Via Caes do Porto", voltando da Praça Mauá, pela rua Sacadura Cabral.

Companhia Carris Urbanos

Os bondes desta companhia que se destinarem á Lapa, deverão, nos dias 18, 19 e 20, fazer o trajecto pela Praça da Republica, Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Casa da Moeda, rua 20 de Abril e Senado, e Avenidas Gomes Freire, Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape e Largo da Lapa; os que do Largo da Lapa demandarem á Praça Christiano Ottoni e Largo de São Francisco, deverão fazer o trajecto pelas Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, e rua Visconde do Rio Branco, dahi seguindo aos seus destinos.

No dia 21 do corrente, os bondes procedentes da rua do Riachuelo e Avenida Gomes Freire entrarão por aquella rua, até atingir a do Lavradio, dahi voltando pela rua Visconde do Rio Branco e Praça da Republica, lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda, de onde seguirão os seus destinos.

Os bondes da linha "Praça da Bandeira", voltarão da Praça dos Governadores pela Avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco, dahi seguindo pela Praça da Republica, lado do Corpo de Bombeiros e rua Frei Caneca, em demanda á Praça da Bandeira.

Os bondes da linha "Praça 15" e "Praça 11", farão ponto terminal na rua Riachuelo, proximo á rua Frei Caneca, de onde voltarão com destino á Lapa.

Os bondes das linhas "Praia Formosa" e "Praia das Palmeiras", que se destinarem ao Largo de S. Francisco, no dia 21 do corrente, farão as suas manobras de retorno na Praça Christiano Ottoni, e os da linha "Praia Formosa" e "Primeiro de Março" irão sómente até a Praça Mauá, de onde voltarão aos seus destinos.

Omnibus

Durante os dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, a partir do momento que se torne necessario, os auto-omnibus obedecerão aos seguintes itinerarios: Os que vierem da zona norte (Tijuca, Villa Isabel, etc.), farão o trajecto pela Avenida do Mangue, rua Visconde de Itaúna, General Caldwell, Senado, Avenidas Gomes Freire, Thomé de Souza, rua Constituição, Nuncio e Marechal Floriano, Praça da Republica, lado da Estrada de Ferro Central do Brasil; ruas, General Pedra e Marquez de Sapucahy e Avenida do Mangue, dahi seguindo aos seus destinos; os da zona sul, farão trajecto, na vinda para a cidade, pela Praia de Botafogo, rua Senador Vergueiro, Travessa Cruz Lima, Praia do Flamengo, Praia do Russell, Largo da Gloria, rua Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa de onde voltarão pela rua da Lapa, rua da Gloria, rua do Cattete, Marquez de Abrantes, Praia de Botafogo, dahi seguindo aos seus destinos.

Fica terminantemente prohibido que qualquer desses vehiculos passe á frente do outro, mesmo quando parado para embarque ou desembarque de passageiros.

Fica igualmente prohibido que qualquer um dos vehiculos acima permaneça nos pontos terminaes, mais que o tempo preciso para o embarque e desembarque de passageiros.

Corso na Avenida Rio Branco

Por occasião do corso na Avenida Rio Branco, nos dias de carnaval, deverá ser observado o seguinte:

O corso será permittido regularmente nos dias 18 e 19 do corrente, isto é, sabbado e domingo.

No dia 20, destinado ao desfile dos ranchos e cordões, só será permittido o corso até ás 21 horas, sujeitando-se, ainda os que nelle tomarem parte, ás circumstancias do transito de pedestres.

Nesse dia não será permittido o estacionamento de nenhum vehiculo no trecho comprehendido entre as ruas do Rosario e Santo Antonio, podendo, nos demais pontos, fóra desse perimetro, estacionar automoveis com passageiros, no centro da Avenida, em os refugios, em ambos os lados do meio.

Terminando o desfile dos ranchos e cordões, poderá o corso ser restabelecido.

O dia 21 do corrente, depois das 19 horas, ficará destinado exclusivamente ao desfile dos tres prestitos carnavalescos, será vedada a entrada nessa Avenida, ás mesmas horas. Para isso, os conductores de automoveis e outros vehiculos deverão evacual-a previamente.

Terminando o desfile dos prestitos carnavalescos, será restabelecido o corso.

Os vehiculos que vierem de Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Gloria e Lapa, para o corso, tomarão parte no corso, entrando na Avenida pela extremidade sul, á direita, pelo Obelisco;

Os que vierem de São Christovão, Conde de Bomfim e outros pontos da zona norte, seguirão pela Avenida do Mangue, rua Visconde de Itaúna, General Caldwell, General Pedra, Marechal Floriano Peixoto e Acre, até a Praça Mauá, por onde entrarão na Avenida Rio Branco.

Os vehiculos que da Praça da Republica demandarem á Praça 15 de Novembro, ou vice-versa, farão o trajecto pelas ruas de Santa Luzia ou São Bento.

Nenhum vehiculo poderá introduzir-se no corso por qualquer das ruas transversaes á Avenida Rio Branco.

Uma vez no corso, nenhum vehiculo poderá estacionar.

Os que pretenderem sahir do corso, só poderão fazel-o conservando a respectiva mão e sempre junto aos meios-fios, não sendo permittido, em caso algum, que tal sahida se verifique por qualquer das ruas transversaes á Avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre a rua Sete de Setembro e o Theatro Municipal.

Fica suspenso o transito de qualquer vehiculo pelas ruas transversaes á Av. Rio Branco entre esta e a rua Uruguayana, no trecho comprehendido entre a rua da Assembléa e Ouvidor, nos quatro dias de Carnaval, das 17 horas em diante emquanto durarem os movimentos; entretanto nessas ruas, da Avenida para a Praça 15 de Novembro, poderão permanecer automoveis ou outros vehiculos de passageiros, na sua mão de direcção; em duas filas nas ruas Sete de Setembro e Republica do Peru, e, em uma só fila, nas ruas de menor comprimento, pelas ruas 1º de Março, Misericordia, Praça Santa Luzia e Avenida Beira-Mar.

Fica igualmente vedado o transito de vehiculos nas ruas de Santo Antonio e Bittencourt da Silva.

Não terão entrada no corso os autos-caminhões e vehiculos de tracção animal.

Todo o vehiculo de carga encontrado trafegando contra as disposições do presente edital, será apresentado á Inspectoria de Vehiculos, para pagamento da multa prevista no decreto numero 1.999, de 20 de Julho de 1918.

Os conductores de vehiculos que não trouxerem os respectivos documentos, usarem placas falsas, cobrarem a maior da tabella permittida pela Policia ou se recusarem a servir passageiros, serão immediatamente conduzidos á Inspectoria de Vehiculos, para satisfazerem o pagamento das multas em que, porventura, incorrerem.

E' vedado aos conductores de vehiculos o uso de mascaras ou outros disfarces, assim como não lhes é permittido cortar os prestitos carnavalescos.

Fica terminantemente prohibido que os conductores de automoveis consintam em seus vehiculos o uso de fogos de bengala.

Outrosim, faço publico que os clubs, ranchos e cordões carnavalescos deverão observar em seus itinerarios, as designações de mão e contra-mão, das ruas, de modo a evitar embaraços no respectivo trafego.

No dia 21 do corrente, á rua Uruguayana, dahi até o Largo da Carioca para a rua Marechal Floriano Peixoto e a Avenida Passos, ou rua Marechal Floriano Peixoto para a Praça Tiradentes.

Os grupos carnavalescos não se poderão movimentar pela mão dos vehiculos, devendo fazel-o pelo espaço comprehendido entre a linha dos vehiculos e o eixo da Avenida.

Tabella de preços para automoveis

Fica estabelecida, exclusivamente para os corsos carnavalescos nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora indivisivel 30$000
Quaesquer fracções subsequentes, divisiveis em 1/4 de hora ... 26$000

Itinerario dos prestitos carnavalescos

Os prestitos das sociedades carnavalescas obedecerão aos itinerarios seguintes:

Tenentes do Diabo

Avenida Francisco Bicalho — Cáes do Porto — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Avenida Beira-Mar, até o Theatro Casino — Avenida Rio Branco — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Marechal Floriano Peixoto — Avenida Rio Branco, em volta e Barracão.

Democraticos

Avenida das Nações — Avenida Rio Branco, em volta — Avenida Beira-Mar até o Theatro Casino — Avenida Rio Branco — Rua Marechal Floriano Peixoto — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Rua do Passo e Barracão.

Fenianos

Travessa das Partilhas — Rua Barão de São Felix — Rua Camerino — Rua Marechal Floriano Peixoto — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco até — Avenida Beira-mar até o Theatro Casino — Avenida Rio Branco — Rua Acre — Rua Marechal Floriano Peixoto — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco, em volta — Rua Acre — Rua Marechal Floriano Peixoto — Rua Camerino e Barracão.

Pierrots da Caverna

Avenida das Nações — Avenida Rio Branco, em volta — Avenida Beira-Mar até o Theatro Casino — Avenida Rio Branco — Rua Acre — Rua Marechal Floriano Peixoto — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Sete de Setembro.

As determinações do presente edital, deverão ser estrictamente observadas, sob pena de serem immediatamente cassadas as cartas de matriculas aos respectivos infractores.

Rio de Janeiro, em 15 de Fevereiro de 1928. — O primeiro delegado auxiliar, Attila S. Neves. (8538)

Thermometros Clinicos só confiem na Casella London (5006)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

20º Dividendo

No escriptorio da companhia, no Edificio "Odeon", 2º andar, se pagará, a partir de 27 de fevereiro corrente, das 13 ás 15 horas, o 20º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 1927, á razão de 10 % (1$000 por acção).

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1928. — Francisco Serrador, presidente. (8587)

Curso Primario

AULAS GRATUITAS
Liceu Litterario Portuguez estão abertas as matriculas (8580)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Viditas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços. (5422)

LIVROS

HISTORIA DO COMMERCIO, DA AGRICULTURA E INDUSTRIA, por Lindolpho Xavier, obra unica em lingua portugueza escripta para o 3º anno dos cursos commerciaes. A' venda em todas as livrarias. Preço do volume encadernado — 10$000.

ESPERANÇA — Epopéa dos sertões — Por Lindolpho Xavier — A' venda em todas as livrarias — Preço — 8$000.

"Nestas obras, onde tanto se aprende, sente-se que o autor, quer na prosa quer no verso, é sempre o mesmo mestre". Rocha Pombo. (D 15906)

BAR E RESTAURANTE NO CENTRO COMMERCIAL

Com licença paga, vende-se ou arrenda-se perfeitamente installado, dando lucro mensal de 3 a 4 contos. O motivo será explicado pessoalmente. Negocio absolutamente sério e sem intermediarios. Informações: Rua da Quitanda n. 157. Telephone 6228 Norte. (D 20003)

CABELLEIRAS

de seda e de lã em todas as côres; grande sortimento — Rua Uruguayana, 21 — CASA IRLANDEZA (7508)

CARNAVAL

Agora e depois usem o rouge Palma, sem gordura, sem oleo e não sae. Vende-se em toda parte. — Deposito rua General Pedra 88. (D 19378)

ABACAXI CHAMPAGNE

Peça ao seu armazem fornecedor. (D 16629)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se á rua Carlos Sampaio, 48, um amplo e confortavel appartamento completamente novo e com todas as commodidades necessarias a uma familia de tratamento. Tem quatro dormitorios, tres salas, banheiro e cozinha. Aluguel 700$000. As chaves estão com o inquilino do andar terreo. Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (D 17177)

A louça sanitaria ingleza mais perfeita, mais duravel e mais branca, é de

TWYFORDS

Fornecedora dos apparelhos sanitarios approvados pela Saude Publica. Procurem as Marcas: VESPA — VERNA — CLIFFE — ZOTA — ZONETTE — ZONAL — VALE, ETC. A' venda em todas as casas do ramo. (7065)

DINHEIRO

Empresta-se por descontos e principalmente sobre planos, podendo os mesmos ficar ou não na posse do devedor; Casa Bancaria á Avenida Mem de Sá, 100. Telephone Central 237. (D 16357)

PROFESSORA DE PIANO

theoria e solfejo, diplomada pelo Instituto — muito paciente com os principiantes. Tratar: Rua Martins Ferreira n. 78, aos sabbados, das 12 ás 16 horas. (D 18613)

ARANTES NOGUEIRA

RODRIGO SILVA n. 11, 1º ANDAR. — CENTRAL 4913. (D 16068)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41. (D 20062)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos. Paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 17620)

FOGÃO

Vende-se barato, para desoccupar logar, um magnifico fogão para casa de pasto, pensão ou hotel, com dois fornos, serpentina e caldeira, na rua Turf Club numero 14. (D 19297)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo por hora 2500 folhas papel mais fino até ao cartão, representam a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. — SEMPRE EM STOCK.

Representantes
BUCHHEISTER & SIEMANN
Rua Ourives, 145 (D 18627)

CASA

Transfere-se contrato, novo, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias — Bento Lisboa n. 70 A, sobrado. (D 18637)

INGLEZ

Senhora londrina ensina seu idioma. Methodo pratico. Phone IPANEMA 1964. (D 19349)

BUNGALOW (Copacabana — Posto 5)

Aluga-se um mobilado, 3 quartos, 3 salas, garage, jardim, rua Sá Ferreira. Prazo 2 annos. Informações: Rua da Alfandega, 48, 4º andar, sala 12, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (D 17863)

BARCO

Vende-se um a quatro remos. Rua Prefeito Sodré n. 64 — Icarahy.

BOM EMPREGO

Só no Instituto Commercial. Curso e diplomas officiaes. — Avenida Rio Branco n. 101. (D 20056)

COPACABANA

Precisa-se de pequena casa em Copacabana ou Ipanema, pelo prazo de seis mezes. — Rua Francisco Octaviano numero 43, (Copacabana). (D 17945)

BARCO DE QUILHA

Compra-se um, usado, estreito e leve, que tenha 4 ou 5 metros de comprimento. Rua do Mattoso, 60|64. (D 17917)

CHEFE DE ESCRIPTORIO

Precisa-se, que seja competente. — Póde dar informações para a Caixa Postal n. 2701. (D 18930)

A PRESTAÇÕES

Vende-se o bello e solido bungalow á rua Costa Lobo, 50. Preço Rs. 70:000$000. Entrada 15:000$000 e os restantes em prestações correspondentes ao aluguel. Póde ser visitado. Detalhes da operação á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (D 17618)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora. (6568)

TERRENOS EM SÃO CLEMENTE

Vendem-se dois lotes a 3:000$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (D 20050)

GRANDE SOBRADO

Proprio para pensão, escriptorio ou collegio. Rua da Quitanda n. 72, 2º andar. (D 20050)

SO' PARA SENHORAS

O novo livro Saude e Belleza ensinará a maneira rapida para obter-se saude e belleza. Será enviado gratuitamente a quem pedir. Mandem um sello de 300 rs. com a sua direcção á KOSMOL, Caixa do Correio 1907, Rio. (7507)

LUXUOSO APPARTAMENTO Leme

Aluga-se um no rico palacete á rua Gustavo Sampaio n. 210, 1º andar, com ou sem luxuoso mobiliario. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves estão no appartamento terreo. Trata-se com o sr. Francisco, á Avenida Rio Branco numero 140, loja. (8593)

ELEVADORES

Vende-se por preço de occasião um elevador "OTIS" e um "BRASIL", ambos para carga e em bom estado. Trata-se á Rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 19364)

COFRE "BERTHA"

Vende-se um excellente cofre da afamada fabrica "BERTHA", 2,00 m. por 1,25m. em bom estado. Trata-se á Rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 19364)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio de cimento armado á Rua General Camara n. 73, de 3 andares, com elevador "OTIS". Trata-se com Mattheis & Cia., á Rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar. (D 19364)

Aguas de S. Lourenço

Aluga-se ou traspassa-se o contrato de um bem montado hotel com optima freguezia. — Informações á rua do Estacio de Sá numero 37. (D 19303)

Agentes e Representantes

Precisa-se sómente no interior, com boas relações para uma fabrica de licores. Cartas com referencias para J. J. S. — Rio, rua Tavares Bastos n. 236. (D 18743)

CARNAVAL

Alugam-se janellas á Avenida Rio Branco numero 101, 2º andar. (D 20056)

TERRENOS EM IPANEMA

Vendem-se na rua Barão da Torre, junto da Praça da cereja.
10 x 40 por 18:000$000
10 x 20 por 13:700$000
16 x 30 por 24:000$000
20 x 20 por 20:700$000
Facilita-se o pagamento, Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", setimo andar. (D 18941)

Carpinteiros para concreto armado

Precisa-se; tratar na Rua Paulo de Frontin, 10. (D 20052)

ESCADAS

Vendem-se duas escadas de ferro, de desarmar, com 2m,20, na rua Turf Club n. 14, — Ferreiro. (D 19298)

CHACARA

Vende-se uma em excellente clima. Trata-se com o sr. Fabio, á rua Cel. Pedro Alves numero 319. (D 17324)

SALA

Aluga-se uma á rua da Assembléa n. 106, 1º andar, para escriptorio ou consultorio. (D 18985)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se por motivo de viagem, completamente perfeito, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas; preço 1:600$000. — Rua da Alfandega n. 231. (D 18983)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um rapaz que redija facil e correctamente, escreva bem á machina e dê boas referencias; escreva para a Caixa Postal 2701. (D 19308)

CASA — COPACABANA

Vende-se Colonial, 4 quartos, 3 salas, terreno 12 x 40, todo arborizado, garage para 2 carros, todas as commodidades, preço 150:000$000; rua Xavier da Silveira n. 101; póde ser vista sabbado e domingo, de 1 ás 4 horas. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 18974)

CARPINTARIA

Vende-se uma, pagando aluguel diminuto, na Esplanada do Senado. — Informações na rua de S. José numero 21, loja. (D 19316)

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 8. (D 19155)

FAZENDA

Vende-se uma de lavoura e gado, distante quatro horas desta capital. Informações com Sá, rua S. José numero 68. (D 18485)

DISTINCTO HOTEL

Installado recentemente á rua Dois de Dezembro n. 124, dispondo de optimos aposentos com agua corrente e a preços modicos. (D 18864)

DR. RODOVAL DE FREITAS

CARIOCA, 6, 5º andar. (D 16712)

Sobrado para pensão

No centro da cidade aluga-se um com 7 salas, todas independentes, e mais dependencias, á rua da Carioca nº 12. Trata-se na loja. (D 18946)

ODEON — PARC — HOTEL

Dispõe de confortaveis quartos para familias, preços commodos. — Praia do Russel numero 192. (D 18954)

CASA EM CORRÊAS

Aluga-se uma confortavel, acabada de construir, com 2 salas, 2 quartos, banheira esmaltada, etc.; trata-se em Corrêas com o dr. Monteiro Braga. (D 18947)

AUTOMOVEL

Vende-se um FIAT 501 Colonial, em perfeito estado, preço de occasião. — Ver na Garage Bruck. Rua Carlos Carvalho numeros 50|4. Tratar com o sr. ARMANDO. (D 17852)

CAPAS PARA MOBILIAS

Acceita-se encommendas pelo telephone NORTE 1326. — RUA SENADOR EUZEBIO numero 75. (D 18212)

A Turmalina

47 — URUGUAYANA — 47
quasi esquina de Ouvidor

FEVEREIRO 28 Terça-feira

Fecha para reforma da casa e liquida joias, relogio e artigos para presentes. Por menos que em leilão. (D 20067)

Cortinado Automatico "DIXIE"
O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147
Tel. N. 6771 (3577)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS, LIMITADA, de contratar e promover o fornecimento do fogão isothermico ou fogão pratico com um consumo minimo de combustivel para o maproveitamento maximo de calor privilegiado pela patente de invenção n. 13.581, de 15 de fevereiro de 1923. (D 19348)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (D 20036)

2.000 METROS EM ESQUINA A 20$000 POR MEZ

Vende-se um terreno em 60 prestações, situado na SANEADA CIDADE DE MAGE', distante de Estrada de Ferro 1 hora e 20 e se quizer, meia hora de lancha para Paquetá. Vista da cidade e planta com Santos, proprietario, á rua Francisco Muratori, 21, Lapa. — Telephone Central 333. Terreno é valor que ninguem rouba. Só tem um. (D 20041)

SACADA — CARNAVAL

AVENIDA RIO BRANCO numeros 175 e 177. (D 20026)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois grandes quartos contiguos; optima pensão; banhos de mar; preço modico. (D 20024)

TERRENO E CASA NO LEME

Vende-se um terreno na rua Goulart, esquina da rua Suzana, com 8 x 15, podendo o pretendente comprar a propriedade annexa, tendo ao todo 21 x 15. Tratar na rua do Cattete n. 288, 1º andar, sala 3. (D 20025)

MANICURE

Attende-se a domicilio e em sua residencia. Telephone Sul 946. — Rua Marquez de Abrantes, 222, sobrado. (D 19373)

SACADAS

Alugam-se para o carnaval, á rua Marechal Floriano n. 42, esquina de Andradas. (D 19372)

PIANO PLEYEL

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, urgente. — Avenida Gomes Freire n. 108, terreo. (D 19369)

ALUGA-SE

Um predio novo de dois pavimentos, com amplos dormitorios e grande quintal, á rua S. Claudio n. 18. Trata-se á rua Acre n. 47, sobrado, com Bastos. Telephone Norte 3004. (D 20034)

CASA — COPACABANA

Aluga-se, 5 quartos, 2 salas, 650$000 por quatro mezes. — Informes: Largo de S. Francisco ns. 38|40. (D 20045)

MEDICO

Aluga-se já installado; em ponto optimo, um consultorio, vago ás melhores horas, 80$000 mensaes, á rua do Theatro n. 19; tratar das 11 ás 13 ou das 6 ás 7 horas. (D 20053)

AUTOMOVEL — CARNAVAL

Aluga-se um chic, de particular, para os dias do carnaval. Telephone Central 4179, das 9 horas em deante. (D 20057)

TERRENOS — RUA PAYSANDU'

Vendem-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações, com Paula, á rua da Quitanda n. 72, sobrado. (D 20050)

Casa Dias

O mais completo sortimento de Calçados e Chapéos

Expõe á venda o typo especial para Collegiaes e Escoteiros em superior vaqueta chromo marron, e preto. Solla dupla, 27 a 32, 24$000; 33 a 36, 26$000; 37 a 44, 30$000, pelo correio, mais 2$500.

PEDIDOS á
FRANCISCO PEREIRA DIAS
Rua da Assembléa, 10, Rio (8586)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (D 18628)

QUARTO COM PENSÃO

Precisa-se de um espaçoso e arejado, sem moveis, para casal sem filho, em casa de familia socegada, quarto este com andar terreo que tenha facil saida para jardim ou assobradado com varanda, que pertença ao quarto. Zona Laranjeiras e adjacencias. Dá-se referencias. Cartas nesta redacção a J. B. (D 17980)

CASA ALBUQUERQUE Cabelleireiro para Senhoras

Especialidade nos mais modernos córtes, applicações de Henné vegetal, em todas as côres e ondulação "Marcel". Participa á sua clientela que adquiriu como socio o ex-empregado de Mme. Graça, sr. Machado e outros bons elementos. Manicures e massagistas. Rua Gonçalves Dias n. 17, 1º andar. Telephone Central 337. (D 19280)

CONSULTORIO ELECTRICO DENTARIO

Aluga-se tres dias por semana, terças, quintas e sabbados, na rua da Assembléa n. 52. Trata-se na rua da Alfandega n. 94 sobrado, com o sr. Alfredo Balbi. (D 19327)

A PRESTAÇÕES

Vende-se o bello e solido predio á rua Jardim Botanico n 545. Preço Rs. 85:000$. Entrada Rs. 25:000$000 e os restantes em prestações correspondentes ao aluguel. Póde ser visitado. Detalhes da operação á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (D 17617)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos europeus, quaesquer trabalhos modernos, inclusive em laqué fino, por preços modicos e acabamento cuidadoso. Rua Senador Dantas, 73. (D 19328)

CENTRO

Aluga-se uma sala mobilada, com pensão, para casal, por 450$000; á rua André Cavalcanti, 193. — Telephone CENTRAL numero 5049. (D 19319)

Predio em Todos os Santos 32 contos

Vende-se um, centro de terreno plano de 24 x 66, tendo 5 quartos, 3 salas, e as demais dependencias, um grande galpão que serve de garage, duas linhas de bondes quasi á porta, Inf. á rua General Camara n. 72, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 19335)

ESPINGARDA DE 3 CANOS

Gratifica-se bem a quem informar do paradeiro de uma que foi roubada em Quatis de B. Mansa, com a marca Antonio de Angeles, em um dos bairros. Cartas a José Braulio, Quatis, B. Mansa. (D 19330)

Appartamento — Laranjeiras

Para familia de tratamento; maximo conforto; menú determinado pelo inquilino. Exigem-se referencias. 12 minutos da cidade. Rua Pereira da Silva n. 75. — B. M. 3084. (D 18994)

TERRENO

Vende-se optimo lote de 10,00x23,50, á rua Araripe Junior, Andarahy. Tratar com Leoncio, rua Botucatú, 144. (D 19296)

GUARANA' DIPLOMATA

Não tem rival. — Telephone IPANEMA 950. (D 17926)

DR. OCTAVIO DE ANDRADE

de volta de sua viagem, reassumiu sua clinica de senhoras. — LARGO DE S. FRANCISCO numero 25. (D 18782)

PREDIO NO CENTRO BANCARIO

Arrenda-se o predio n. 58 da rua Buenos Aires com loja e dois andares, com elevador e casa forte. Fica entre Quitanda e Avenida. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (D 17971)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Vende-se o da rua S. Pedro n. 136; ver e tratar á rua S. Pedro n. 122; facilita-se o pagamento; não se attende intermediarios. (D 18771)

CARNAVAL

Alugam-se duas janellas. — Avenida Rio Branco n. 151, 1º andar, sala 1. (D 18972)

SINOS

Da mais moderna e perfeita fabricação; proprios para egrejas, fazendas e estradas de ferro; vendem-se por preços razoaveis, na Fundição Alegria, á rua da Prainha ns. 22 a 28. Rio de Janeiro. (D 19347)

AREIA PARA MOLDAR

Em quartolas, importada de Lisboa e da melhor qualidade; vende-se a preço muito razoavel, á rua da Prainha ns. 22 a 28. "Fundição Alegria". (D 19347)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

CASA — MEYER

Aluga-se uma nova e bem localizada, na rua João Felippe n. 23, (antigo 15), transversal á rua Dias da Cruz, com cinco quartos, duas salas, dois quartos para creados e garage. Tratar á rua S. Pedro n. 49. — Chaves no local com o sr. Pedro Oliveira. (D 17110)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma (8781)

HYPOTHECAS

Empresta-se até 30 contos a 13 % a longo ou curto prazo. Trata-se directamente á rua Theophilo Ottoni numero 103. — Casa de cofres. (D 18931)

ESCRIPTORIO DE LUXO E MODERNO

Vende-se um luxuoso, composto de 1 grande estante, 1 bureau e 1 cadeira giratoria com molla. Acha-se exposto na acreditada CASA A. F. COSTA. RUA DOS ANDRADAS N. 27 (8547)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, embatumados ou envernisados? Chamae hoje mesmo ó Ribeiro. — Telephone Norte 954. (D 19257)

ESCRIPTORIO E GABINETE

Aluga-se á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina de Assembléa. (D 18826)

FRAQUEZA GENITAL! . . .

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa Postal 2012. — Rio. (D 17908)

ABACAXI CHAMPAGNE

E' a melhor bebida do Rio. — Já provou? (D 16629)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

ALUGA-SE

a casa da rua Augusto Nunes n. 44, em Todos os Santos, com 4 peças e porão, 300$000 e contrato, para pequena familia de trato. Tratar ao lado. (D 19344)

PALACETE PARISIENSE

Confortaveis e espaçosos quartos em predio situado em centro de grande jardim, para familias de trato. Rua das Laranjeiras numero 21. (D 17874)

C. C.

Democraticos de Santa Cruz

Carnaval de 1928 -- Domingo 19 de Fevereiro

Ao Povo: — O nosso prestito.
Ao Commercio: — A nossa gratidão.
Aos nosso Consocios: — A prova do nosso esforço.
Aos denodados trabalhadores do barracão: a gloria da nossa Victoria.

— E neste superendemoninhadographatico, Domingo Caranavalesco desfilará garbosa a nossa ultra-resplandecentiliopyramidologica passeiata em honra á soberania de Mômo — e **DEUS DEMONIO** que rege o reino da **FARÇA** dominado pelos satanicos encantos da brejeira Rainha da Folia.

Vem comnosco alegrar a mocidade
Oh tresloucada deusa da **FOLIA**;
Da tua **VERVE** a sublime alacridade
Nos enlouqueça e mate de **Alegria**.

Para os trouxas a lagrima se creou
Ou para a catuabada sorumbatica
Chore embora o caduco do **Vôvo**
Mas não chupa a mamadeira **Democratica**.

E se querem mamar, chupem no secco
E engulam o cuspe p'ra enganar a pansa
E se a barriga doer corram p'ro becco
E consultem o doutor Pae da Creança.

E salbam quantos lerem o presente Edital Carnavalesco que ao intemerato **"GRUPO DOS FIDALGOS"** cabe a corajosa iniciativa do Caranaval Democratico de 1928.

Fidalgos de fina estirpe
Nos seus brazões valorosos
Hão esculpir as insignias
Dos heróes victoriosos.

Demos treguas aos **Zés dos Leites** e aos **Zés dos Cebos** para a descripção do nosso maravilhoso Corso que se annunciará ao Povo pelo estridulo de

30 CLARINS

phantasiados caprichosamente pelo acreditado atelier parisiense "Au Tailleur Fin de Siécle".

Logo em seguida o

1º CARRO — (Allegoria)

O escudo Democratico defendido pela indomita coragem de duas invenciveis **AGUIAS** levará o nosso desafio para o torneio da **Arte, da Verve e Luxo.**

Zé Fazendeiro e Zé Graxeiro
A fazer salamaléques
Pedirão á **Aguia** altaneira
Que lhes poupe os **calhambeques**.

Após esse carro que é o nosso "Batedor" 30 gentis cavalheiros trajados rigorosamente a figurino "Raunier", cavalgarão fogosas alimarias negras, gentilmente cedidos por sua magestade o Rei da Inglaterra constituirão a fidalgo **Commissão de Frente** que

Em respeitosa cortezia
A' multidão ultra fanatica
Entregará com bizarria
A saudação Democratica.

Seguir-se-á o

2º CARRO — (Allegorico — Chefe)

PHANTASIA DEMOCRATICA

Surprehendente maravilha artistica em que o publico apreciará quanto vale o ardor dos destemidos carapicús santacruzenses. Mede essa magestosa allegoria 40 metros de extensão executando-se 32 movimentos simultaneos.

Feéricamente illuminado por 300 lampadas electricas deslumbrará a magestosa allegoria pelo maravilhoso conjuncto de arte, esthetica e phantasia.

Desfraldam-se neste carro as flamulas do Club e a do "Grupo dos Fidalgos" ás quaes guardarão sete innocentes e lindas meninas luxuosamente phantasiadas.

Riquissima

GUARDA DE HONRA

formado por 36 petits pierrots em lindos ponneys irlandezes deslumbrarão a quantos puderem apreciar o nosso garboso desfilar.

10 LANDAULETS

vistosamente ornamentados conduzindo familias de socios **ricamente** phantasiadas.

3º CARRO — (critica)

ALUGA-SE UM CORETO

Andava por séca e méca
O caminhão vendendo leite
Mas lá comsigo disse o Zéca
Talvez melhor a coisa ageite.

E um dia lá no caminhão
Quatro bambus ligeiro mette
P'ra garantir a cavação
Nas batalhas de confetti.

E a freguezia está fugindo
De comprar leite no coreto
Porque já o gosto está sentindo
De lampeão de carbureto.

A este carro segue-se o

4º CARRO — (Allegorico)

ESQUISITICE JAPONEZA

Em 28 movimentos genialmente coordenados, lindos jarrões japonezes, sombrinhas e artistico leque em gyro de frenetica inquietação, darão a bellissima impressão de uma verdadeira phantasia nipponica.

Duas gentillissimas senhoritas realçarão a graça e a esbelta belleza dos seus formosos semblantes a suprema magestade desta admiravel allegoria

Em seguida o

LANDAU DA DIRECTORIA

que conduzirá o nosso glorioso Estandarte como a melhor homenagem de gratidão aos nossos amigos e aos admiradores da corajosa tenacidade Democratica.

UMA BANDA DE MUSICA

Composta de 36 figuras cujas originalissimas phantasias foram confeccionados pelo mais afamado atelier da artistica cidade Veneza por intermedio do nosso Embaixador na Italia tocará durante o percurso as melhores composições carnavalescas.

5º CARRO — (critica)

RUMO AO PORÃO

Pela lei do inquilinato
Garantia-se o Vôvô
Mas pela lei de barato
Para um porão se mudou.

Velho, prompto e já demente
Diz agora o maganão
Que a sua séde é decente
Porque tem sótão e porão.

Seguem-se

18 CARROS

conduzindo socios e convidados caprichosamente **phantasiados.**

5º CARRO — (allegoria)

AS MARGARIDAS

Delicada concepção artistica, com 18 movimentos e **quatro** lindissimas figuras de rara formosura, deixamos ao fino gosto do povo o julgamento da explendida allegoria, que entregamos a sua admiração.

7º CARRO — (critica)

(CASTELLOS NO... PRADO)

No orçamento foi vetado
O nosso rico dinheiro
Foram castellos no... prado
Ficou tudo no tinteiro.

Para o carnaval dos pobres
Nem vintem azinhavrado
O seu Prado quiz com os cobres
Fazer castellos no... prado.

E depois o

8º CARRO — (allegorico)

ESPELHOS DA VERDADE

Ha de sempre reflectir o aço ingente
Dos espelhos Democraticos a eterna gloria
Que consagra delirante toda a gente
A' Verdade que traduz nossa **VICTORIA.**

Fechará o prestito o

9º CARRO — (critico)

A CAVAÇÃO

Alliados na vida e na morte
Para o duro trabalho do esfóla
Ideal foi o schutt da bola
Que cavou as pelegas com sorte.

Terminado o nosso corso nos recolheremos ao nosso Castello com a consciencia do nosso ingente esforço para a alegria da Familia Santacruzense á qual o dedicamos como reverente homenagem do nosso sincero respeito e muito alta consideração.

A todos os que nos prestaram o valioso concurso do seu auxilio e notadamente ao bravo 2º Regimento de Artilharia montada toda a nossa gratidão.

Santa Cruz, 19 de Fevereiro de 1928.

LORD XOXO
Secretario
(D 18976)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, mas com negocios reduzidos.

Vigoraram para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 123|128 e 5 31|32 d. e para a compra das letras de cobertura a de 6 1|256 d.

Sacadores de dollar a 8$330 e de franco a $327½, com dinheiro a 8$210 e $325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres 5 61|64 a 5 31|32 ((40$315)-(40$209))
Canadá 8$270
Nova York 8$300
Allemanha —
Paris $325 a $327

A' vista

Londres 5 57|64 a 5 29|32 (40$743)-(40$635)
Nova York 8$335 a 8$360
Paris $328 a $330
Portugal $394 a $415
Italia $442 a $444
Buenos Aires (papel) 3$575 a 3$600
Buenos Aires (peso ouro) 8$150 a 8$180
Suissa 1$605 a 1$620
Belgica (ouro) 1$162 a 1$170
Belgica (papel) $232½ a $233
Montevidéo 8$150 a 8$180
Canadá — 8$340
Hespanha 1$414 a 1$425
Noruega 2$223 a 2$235
Dinamarca 2$239 a 2$250
Suecia 2$241 a 2$250
Allemanha 1$989 a 1$995
Syria e Palestina —
Japão (yen) 3$925 a 3$930
Chile — 1$040
Hollanda 3$360 a 3$390
Austria 1$178 a 1$180
Tcheco-Slovaquia $247 a $248
Rumania —
Vales ouro, por 1$ —
Vales, cal. $330

MOEDAS

Libras (ouro) — 41$800
Dollars (papel) — 8$320
Libras (papel) 41$200 42$000
Dollars (ouro) — 8$420
Peso uruguayo — 8$250
Pesetas (papel) — 1$432
Escudos (papel) — $400
Peso argentino (papel) — 3$610
Reichsmark (papel) — 2$040
Liras (papel) — $440

Buenos Aires (papel) 3$585 a 3$590
Buenos Aires (peso ouro) —
Hollanda 3$385 a 3$390
Japão (yen) 3$940 a 3$950
Dinamarca 2$260
Noruega 2$240
Suecia 2$260
Allemanha 1$998 a 2$000
Montevidéo 8$635 a 8$650

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

90 d/v — A' vista

Londres 5 123|128 — 5 115|128
Paris $325 — $328
Allemanha — 1$989
Nova York — 8$338
Buenos Aires (papel) — 3$577
Buenos Aires (peso ouro) — 8$150
Italia — $402
Portugal — $443
Montevidéo — 8$617
Suissa — 1$607
Belgica — 1$418
Hespanha —
Canadá —
Hollanda — 3$364
Austria — 1$178
Tcheco-Slovaquia — $247
Rumania — $055
Dinamarca — 2$246
Suecia — 2$225
Noruega — 2$239
Belgica (ouro) — 1$164
Belgica (papel) — $232
Japão (yen) — 3$930
Syria —
Palestina —
Vales ouro, por 1$ — 4$566

EXTREMAS

Bancaria 5 61|64 — 5 31|32
Caixa matriz 5 123|128 —

MOEDAS

Libras (ouro) — 41$800
Libras (papel) — 41$300
Pesetas (papel) —
Liras (papel) — $448
Reichsmark (papel) —
Dollars (papel) — 8$350
Francos suissos (papel) —
Francos (papel) —
Peso uruguayo (ouro) —
Peso argentino (papel) —
Escudos (papel) —

CABO

Londres 5 55|64 a 5 57|64 (40$960)-(40$743)
Nova York 8$330 a 8$360
Hespanha 1$430 a 1$433
Paris $331 a $333
Italia $444 a $446
Portugal $398 a $400
Belgica (ouro) 1$165 a 1$170
Belgica (papel) $235 a $237
Tcheco-Slovaquia $250 a $252
Suissa 1$615 a 1$617
Canadá 8$360

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.35 a.m.	Firme	5 31|32	6 1|128	8$305	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.
Abertura: — Hoje — Anterior

LONDRES s/N. York, à vista por £ $ 4.87.50 — $ 4.87.37
s/Genova, à vista por £ L. 92.05 — L. 92.05
s/Madrid, à vista por £ P. 28.76 — P. 28.75
s/Paris, à vista por £ F. 124.03 — F. 124.02
s/Lisboa, à vista por £ E. 2 3/16 — E. 2 3/16
s/Berlim, à vista por £ M. 20.44 — M. 20.44
s/Amsterdam, à vista por £ Fl. 12.11 — Fl. 12.11
s/Berne, à vista por £ F. 25.34 — F. 25.34
s/Bruxellas, à vista por £ (ouro) B. 35.00 — B. 35.00

LONDRES, 18.
Fechamento:

LONDRES s/N. York, à vista por £ $ 4.87.50 — $ 4.87.37
s/Genova, à vista por £ L. 92.05 — L. 92.05
s/Madrid, à vista por £ P. 28.79 — P. 28.75
s/Paris, à vista por £ F. 124.02 — F. 124.02
s/Lisboa, à vista por £ E. 2 3/16 — E. 2 3/16
s/Berlim, à vista por £ M. 20.44 — M. 20.44
s/Amsterdam, à vista por £ Fl. 12.11 — Fl. 12.11
s/Berne, à vista por £ F. 25.34 — F. 25.34
s/Bruxellas, à vista por £ (ouro) B. 35.00 — B. 35.00
s/Amsterdam, à vista p. £ Fl. 12.11 — Fl. 12.11
s/Stockolmo, à vista p. £ Kr. 18.15 — Kr. 18.15
s/Oslo, à vista p. £ Kr. 18.32 — Kr. 18.32
s/Copenhagen, à vista p. £ Kr. 18.20 — Kr. 18.20

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

N. YORK s/Londres, tel., por £ $ 4.87.50 — $ 4.87.37
s/Paris, tel., por F. c 3.93.12 — c 3.93.12
s/Genova, tel., por L. c 5.29.62 — c 5.29.62
s/Madrid, por P. c 16.94 — c 16.94
s/Amsterdam, tel., por Fl. c 40.24 — c 40.24
s/Berne, tel., por F. c 19.24 — c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro c 13.93 — c 13.93
s/Berlim, tel., por M. c 23.85 — c 23.85

NOVA YORK, 18.
Abertura:

N. YORK s/Londres, tel., por £ $ 4.87.50 — $ 4.87.37
s/Paris, tel., por F. c 3.93.12 — c 3.93.12
s/Genova, tel., por L. c 5.29.62 — c 5.29.62
s/Madrid, por P. c 16.94 — c 16.94
s/Amsterdam, tel., por Fl. c 40.24 — c 40.24
s/Berne, tel., por F. c 19.24 — c 19.24
s/Bruxellas, tel., F. ouro c 13.93 — c 13.93
s/Berlim, tel., por M. c 23.85 — c 23.85

PARIS, 17.
Fechamento:

Paris s/Londres, à vista, por £ F. 124.02 — F. 124.02
Paris s/Italia, à vista, por 100 L. F. 134.75 — F. 134.75
Paris s/Hespanha, à vista por 100 P. F. 431.25 — F. 431.25
Paris s/N. York, à vista, por $ F. 25.45 — F. 25.45
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs. F. 490.60 — F. 490.60

BUENOS AIRES, 18. — Hoje — Anterior

BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda d 47 29|32 — d 47 29|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra d 47 15|16 — d 47 15|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda d 50 7|8 — d 50 7|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra d 51 1|16 — d 51 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

Taxas de descontos — Hoje — Anterior

Do Banco de Inglaterra 4 1/2 % — 4 1/2 %
Do Banco de França 3 1/2 % — 3 1/2 %
Do Banco de Italia 7 % — 7 %
Do Banco de Hespanha 5 % — 5 %
Do Banco de Allemanha 7 % — 7 %
Em Londres, tres mezes 4 3/16 % — 4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes 3 5/8 % — 3 5/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda 3 1/2 % — 3 1/2 %

Cambio:

Londres s/Bruxellas, à vista por £ B. 35.00 — B. 35.00
Genova s/Londres, à vista por £ L. 92.05 — L. 92.05
Madrid s/Londres, à vista por £ P. 28.78 — P. 28.78
Paris s/Londres, à vista por 100 Fr. L. 74.21 — L. 74.21
Lisbôa s/Londres, à vista (t/venda), por £ Es. 99.00 — Es. 99.00
Lisbôa s/Londres, à vista (t/compra), por £ Es. 98.75 — Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.
Fechamento: — Hoje — Anterior

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:
Funding, 5 % 92 — 92
Conversão, 1910, 4 % 86 — 86
Novo Funding, 1914 60 3/4 — 60 3/4
Conversão, 1910, 5 % 92 1/2 — 92 1/2

ESTADUAES:
Districto Federal, 5 % 83 1/2 — 83 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 % 98 — 98
Estado do Rio, bonus, 5 % 80 — 80
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 % 70 — 70

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, 5 % Hypotheca 25 1/2 — 25 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord. 195 — 195
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord. 197 — 197
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord. 29 — 29
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 % — —
Com. Pref. 6 1/2 — 6 1/2
St. John del Rey Mining, Ord. 10/3 — 10/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. 86/9 — 86/9
Lloyd Bank of South America, Ltd. 10 5/8 — 10 5/8
Mala Real Ingleza (Integralizadas) 84 — 84

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47) 101 3/4 — 101 3/4

Consols, 2 ½ % 55 1/8 — 55 1/8
Rente Française, 4 %, 1917 73.85 — 74.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris) 67.75 — 67.81
Rente Française, 1918 (Integralizado) 73.10 — 73.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris) 75.75 — 85.80

E' muito melhor prevenir que remediar

A agua que bebemos é o maior vehiculo transmissor das molestias infecto-contagiosas como sejam: — O Typho, o Paratypho, o Amarellão e a Malaria, etc.

Evitaremos estas molestias, installando uma "CAIXA FILTRO" como preventivo em nossas residencias.

O mais perfeito e commodo systema de filtração automatica da agua para beber.

Fabricação da NOVA FUNDIÇÃO GUANABARA
Rua da Gambôa n. 116 — Telephone Norte 2329
RIO

(9550)

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$500

Entradas em 17: — Saccas

E. F. Leopoldina 4.201
Maritima 1.427
Alfredo Maia —
Cabotagem —
Armazem Regulador (Rio) 200
Armazem Regulador (Nictheroy) —
Regul. Espirito-santense 414
Div. Armazens autorizados 875
Café manutenido —

Total 7.117
Idem o anno passado 9.492
Desde 1º 125.388
Média 7.375
Desde 1º de julho 2.653.258
Média 11.586
No anno passado 2.663.844

Embarques em 17:
E. Unidos 2.084
Europa 9.899
Cabo —
Pacifico —
Rio da Prata 1.600
Cabotagem 50

Total 13.633
Idem o anno passado 8.951
Desde 1º 127.540
Desde 1º de julho 2.487.255
Idem o anno passado 2.555.407
Stock em 18 325.184
Idem o anno passado 217.271

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$570.

Hontem este mercado funccionou firme, mas com os compradores retraidos, tendo sido registrados negocios de 1.026 saccas, ao preço 38$700 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3 42$700
Typo 4 41$700
Typo 5 40$700
Typo 6 39$700
Typo 7 38$700
Typo 8 37$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

Base do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.70	14.75
Café para entrega em maio	14.10	14.15
Café para entrega em setembro	13.50	13.53
Café para entrega em dezembro	13.27	13.29

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 18.
Fechamento:

Base do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.75	14.75
Café para entrega em maio	14.14	14.15
Café para entrega em setembro	13.50	13.53
Café para entrega em dezembro	13.27	13.29
Vendas do dia	10.000	80.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

HAVRE, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	518 ¾	520 ¾
Café para entrega em maio	503 ¼	503 ½
Café para entrega em setembro	480	480 ¾
Café para entrega em dezembro	468	470
Vendas do dia	9.000	10.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1¼ a 2 francos.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	516 ½	518 ¾
Café para entrega em maio	501	503 ¼
Café para entrega em setembro	478	480
Café para entrega em dezembro	466	468
Vendas	2.000	9.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/4 francos.

LONDRES, 17.
Fechamento:

	DISPONIVEL — Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	97	70
Anterior	97	68

SANTOS, 18.
Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$000; anterior, 33$000; mesmo dia no anno passado, 26$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$000; anterior, 30$000; mesmo dia no anno passado, 23$500.

Embarques: hoje, 45.896 saccas; anterior, 46.043 saccas.

Entradas até 2 horas: hoje, 30.629 saccas; anterior, 20.690 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.568 saccas.

Existencia por embarques: hoje, 881.016 saccas; anterior, 941.372 saccas.

Saidas: — Saccas
Para os Estados Unidos 65.789
Para a Europa 23.000
Total 88.789

SANTOS, 18.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	35$125	35$125
Café typo 4, para entrega em março	35$000	35$100
Café typo 4, para entrega em abril	35$475	35$475
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 18.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

JUNDIAHY, 18.
Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição estavel e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas e registraram-se regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos
Stock anterior 26.974
Entradas:
Da Parahyba —
Do Maranhão —
Do Ceará —
De Pernambuco —
Da Bahia —
De Sergipe —
De Natal —
Total —
Desde 1º 8.787
Saidas 546
Desde 1º 9.636
Stock hontem á tarde 26.428

COTAÇÕES

Por 10 kilos
Serlões 43$000 a 44$000
Primeira sorte 41$000 a 42$000
Paulista 39$000 a 40$000
Mediano 38$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 18.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco, Fair	10.40	10.45
Maceió, Fair	10.40	10.45
American Fully Middling	10.20	10.25
American Futures, para março	9.64	9.72
American Futures, para maio	9.61	9.68
American Futures, para julho	9.57	9.65
American Futures, para outubro	9.42	9.49

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.35	18.45
American Futures, para março	17.86	17.93
American Futures, para maio	18.04	18.08
American Futures, para julho	18.06	18.11
American Futures, para outubro	17.95	17.97

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.96	17.86
American Futures, para maio	18.00	18.04
American Futures, para julho	18.04	18.06
American Futures, para outubro	17.93	17.95

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	51$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	400	900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	105.700	105.300
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	600
Para Santos, fardos de 180 kilos	400	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	100
Para o Havre, fardos de 180 kilos	400	Nada

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou firme, porém, os preços não accusaram nova alteração.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

Saccas
Stock anterior 298.466
Entradas:
Da Parahyba —
De Minas —
De Pernambuco —
De Maceió 1.500
De Sergipe —
Da Bahia —
De Campos —
Total 1.500
Desde 1º 166.118
Saidas 7.211
Desde 1º 120.226
Stock hontem á tarde 292.755

COTAÇÕES

Por 60 kilos
Crystaes 65$000 a 66$000
Branco 3ª sorte 60$000 a 62$000
Dito 2º jacto Não ha
Crystal amarello Nominal
Mascavinho 47$000 a 52$000
3º jacto 41$000 a 44$000
Mascavo 36$000 a 38$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	15/3	15/4½
Assucar para entrega em março	15/6	15/6
Assucar para entrega em maio	15/7½	15/9
Assucar para entrega em agosto	15/10½	16
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: estavel.

Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.40	2.36
Assucar para entrega em maio	2.49	2.45
Assucar para entrega em julho	2.58	2.54
Assucar para entrega em setembro	2.66	2.63

Alta de 3 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.42	2.40
Assucar para entrega em maio	2.51	2.49
Assucar para entrega em julho	2.62	2.58
Assucar para entrega em setembro	2.69	2.66

Mercado firme.

Alta de 2 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 18.
Preços por 15 kilos:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina, de primeira: hoje, 14$500 a 15$500; anterior, 14$500 a 15$500.

Usina, de segunda: hoje, 13$500 a 14$500; anterior, 13$500 a 14$500.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 10$000 a 10$500; anterior 10$ a 10$500.

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.

Brutos seccos: hoje, 6$000 a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	29.700	9.700
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.164.400	3.134.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	1.700	8.800
Para Santos, saccas de 60 kilos	19.100	5.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	6.000	16.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	739.600	736.700

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas sem negocios de importancia.

As apolices Uniformizadas e as de Diversas Emissões, nominativas, accusaram alta accentuada; as ao portador, as Obrigações do Thesouro, as Ferroviarias e as acções do Banco do Brasil ficaram estaveis, e as apolices municipaes, firmes.

VENDAS

Apolices:
Uniformizadas, de 1:000$, 5, a. 732$000
Ditas idem, 3, 8, a. 740$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$000, nom., 3, 50, 200, a. 731$000
Ditas idem, 2, 4, 20, a. 734$000
Ditas idem, 300, 100, a. 736$000
Ditas port., 3, a. 678$000
Ditas idem, 1, 2, 5, 5, 10, 10, 50, 58, 75, 137, a 680$000
Ditas idem, 6, a. 683$000
Obrigações do Thesouro, 20, a. 940$000
Ditas Ferroviarias, 3ª serie, 112, a. 875$000
Municipaes de 1920, port., 30, a. 142$500
Ditas idem, 100, 200, a. 143$000
Ditas decreto 1.535, port., 7, a. 169$000
Ditas idem, 37, 100, a. 171$500
Ditas decreto 2.093, port., 100, a. 187$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie, 344, a. 91$000
Estado do Rio (Popular), 20, 32, 150, a. 103$000
Bancos:
Funccs. Publicos, 50, a. 50$000
Portuguez do Brasil, com 50 o|o, 5, a. 92$000
Commercial do Rio de Janeiro, 20, a. 203$000
Brasil, 19, 37, a. 400$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes de 1917, port., 214, a. 147$500

OFFERTAS

	Comp.	Vend.
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	950$000	938$000
Ditas Ferro Viarias	—	875$000
Ditas 2ª emissão	870$000	876$000
Ditas 3ª emissão	—	875$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	749$000	739$000
Diversas Emissões nom.	—	736$000
Ditas idem em cautela	—	—
Ditas port.	681$000	680$000
Obras do Porto	—	675$000
Estado do Rio (Popular)	104$000	103$000
Estado Parahyba	98$000	93$000
E. do Rio de réis 500$, nom.	450$000	—
Ditas port.	—	—
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	810$000
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias de 500$000, 8 o|o	—	410$000
E. de Minas Geras, de 1:000$	720$000	—
Municipaes de 1906	—	149$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas municip. de £ 20, port.	—	610$000
Ditas nom.	530$000	510$000
Ditas de 1914 port.	—	145$500
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1917 port.	—	147$000
Ditas nom.	148$000	—
Ditas de 1920 port.	145$000	142$500
Ditas decreto 1.933	189$000	188$000
Ditas decreto 2.003	—	186$500
Ditas decreto 2.097	—	167$000
Ditas decreto 1.622	—	168$000
Ditas decreto 1.948	—	165$000
Ditas decreto 1.999	—	170$000
Ditas decreto 1.535	171$000	170$000
Ditas decreto 1.550	—	170$000
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas decreto 2.339	—	165$000
Ditas Nictheroy, 1ª serie	91$000	90$000
Ditas da 2ª serie	91$000	90$000
Ditas da 3ª serie	92$000	86$000
Ditas da 4ª serie	93$000	—
Ditas de Bello Horizonte	140$000	136$500
Ditas de Alfenas	—	80$000
Ditas da Barra do Pirahy	—	—
Ditas de Petropolis	180$000	170$000
Pirahy	85$000	—
Bancos:		
Funccionarios Publicos	50$500	49$000
Portuguez do Brasil, port.	199$000	198$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o|o	—	92$500
Mercantil	420$000	415$000
Brasil	404$000	402$000
Commercial	—	203$000
Brasileiro-Allemão	—	161$000
Predial do E. do Rio	—	198$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	120$000	—
Continental	135$000	110$000
Garantia	120$000	105$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	82$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	330$000	300$000
Cometa	300$000	210$000
Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	—	390$000
America Fabril	285$000	280$000
Bom Pastor	190$000	137$000
Alliança	110$000	105$000
Petropolitana	—	290$000
Conf. Industrial	140$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	275$000
Ditas nom.	270$000	265$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Transporte e Carruagens	—	35$000
C. Brahma	—	410$000
Mestre & Blatgé	—	225$000
Predial e Saneamento	—	1:020$
Terras e Colonização	—	—
Cia. Nac. de Brasil	111$000	109$000
Debentures:		
Mestre & Blatgé	—	191$000
Prog. Industrial	171$000	—
Nova America	—	970$000
C. Brahma	—	1:000$
Bellas Artes	—	203$000
Mestre Blatgé	—	191$000
Santa Helena	188$000	—
Hoteis Palace	—	199$000
Corcovado	—	165$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Tec. Magéense	180$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Docas da Bahia	—	98$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1928.

Arroz agulha de 1ª, 60 kilos 75$000 a 77$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos 70$000 a 73$000
Arroz Especial, 60 kilos 70$000 a 73$000
Arroz superior, 60 kilos 60$000 a 63$000
Arroz bom, 60 kilos 52$000 a 55$000
Arroz regular, 60 kilos 48$000 a 50$000
Bacalhão superior, 58 kilos 145$000 a 160$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos 115$000 a 125$000
Batatas estrangeiras, kilo $720 a $780
Batatas nacionaes, kilo $440 a $660
Banha, caixa 172$000 a 190$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo 2$900 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo 2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo 2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo 2$400 a 2$800
Xarque regular Matto Grosso, kilo 2$300 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos 18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos 14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos 12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre 60 kilos 43$000 a 44$000
Feijão preto, regular, 60 kilos 65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos 58$000 a 65$000
Feijão branco commum, nacional 60 kilos 60$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos 50$000 a 55$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos —
Milho vermelho superior, 60 kilos 18$000 a 18$500
Milho misturado e regular, 60 kilos 2$000 a 2$200
Toucinho, kilo 3$000 a 3$100
Toucinho paulista, kilo $540 a $540
Alfafa estrangeira, kilo —
Idem nacional —
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos —

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

S. A. Fabrica de Chocolate Invicta, dia 23, ás 2 horas da tarde.

S. A. União Manufactora de Roupas, dia 22, ás 3 horas da tarde.

Companhia Brasileira de Estradas Modernas, dia 23, ás 2 horas da tarde.

S. A. Tecidos Esperança, dia 23, ás 2 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 27 — Companhia Brasil Cinematographica, 10$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 2.

Dia 21 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, quartel em Pouso Alegre, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos.

Dia 22 — Directoria de Receita, Nictheroy, para a venda de dois automoveis de propriedade do Estado, sendo ambos da marca Studbaker, já usados, typo 1919 de sete logares, potencia do motor 40 H. P.

Dia 22 — Decimo regimento de infantaria, quartel em Juiz de Fóra, para a acquisição dos residuos do rancho e venda dos generos e artigos ao mesmo necessarios.

Dia 22 — E. F. Central do Brasil, para a reparação de cem vagões da bitola de 1m,60 da concorrencia n. 3.

Dia 23 — Instituto de Fomento Agricola, Nictheroy, para a compra de saccos de aniagem.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras necessarias no pavimento superior do Archivo da Marinha, na rua Conselheiro Saraiva.

— Para o fornecimento dos artigos do grupo 58, material de transporte terrestre, etc.

Dia 23 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 4.

Dia 23 — Directoria de Saude da Armada, para o fornecimento de vasilhame e utensilios para pharmacias, enfermarias e gabinetes, durante o anno de 1928.

Dia 25 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 5.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 44 — canos e tubos não flexiveis.

Dia 25 — E. F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos materiaes, da concorrencia n. 2.

Dia 25 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de materiaes de consumo.

Dia 25 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de material de expediente e outros artigos, em 1928.

— Para a impressão de uma collecção de 11 mappas, mil exemplares de cada um, da concorrencia n. 1.

Dia 25 — Secretaria da Policia do Districto Federal, para os serviços no gabinete e na sala de espera.

Dia 25 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o serviço de carretos, no Districto Federal e Nictheroy, durante o anno de 1928.

Dia 27 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 64 — apparelhos para cozinha, lavanderia, fogões e seus pertences.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 58, "material de transporte terrestre" (incluindo sobresalentes para automoveis e demais vehiculos de conducção).

Dia 27 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Materia Sanitaria Naval, durante o anno de 1928, de material medico-cirurgico dentario, utensilios e mobiliarios para enfermarias, gabinetes e leboratorios.

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 6.

Dia 28 — Directoria do Patrimonio Nacional, para alienação dos predios e respectivos terrenos da Villa Orsina da Fonseca, situada no Jardim Botanico.

Dia 28 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos do grupo 46 — metal em barras (de todas as especies), lingadas, etc.

Dia 28 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 12.

Dia 29 — 4ª Brigada de Infanteria, quartel-general em Caçapava (Estado de S. Paulo), para o fornecimento ou execução, no corrente anno, do seguinte: conservação e reparo de arreios de montaria; conservação e reparos de moveis, camas e utensilios; asseio e conservação de armamento; substituição e conservação de roupa de cama, remonte de alçado, forragem para animaes, ferragem de animaes; conservação e reparação das installações e acquisição de apparelhos de illuminação; medicamentos para curativos de animaes; acquisição de artigos de expediente e substituição de moveis, camas e utensilios.

Dia 29 — Estrada de Ferro de Goyaz, Araguary (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de material de expediente em 1928.

— Para o fornecimento de dormentes, moirões para cercas, postes para telegrapho e lenha, durante o anno de 1928.

Março:

Dia 1 — Secção de Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores, para a fabricação de moveis de chancellaria para a secretaria de Estado das Relações Exteriores.

REUNIÃO DE CREDORES

3ª VARA

Fallencia de M. Baptista & Cia., dia 23, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Antonio Manoel Gonçalves, dia 27, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Luiz da Costa Souza, dia 25, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Torquato & Souza, dia 23, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Arminia Cunha & Alvarenga, dia 25, ás 2 horas da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em março	10.85	10.85
Para entrega em abril	11.00	10.95
Para entrega em maio	11.10	11.10
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.15	11.15
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em maio	1,32,00	1,33,00
Para entrega em julho	1,29,00	1,30,37

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:
Rezes 498
Vitellos 49
Suinos 166
Carneiros 10

Vendidos para a cidade:
Rezes 353
Vitellos 49
Suinos 150
Carneiros 10

Vendidos para os suburbios:
Rezes 141

Vendidos á outras localidades:
Rezes 3

Preços:
Rezes 1$200 a 1$240
Vitellos 1$200 a 1$600
Suinos 2$500 a 2$600
Carneiros 3$500

Currais:
Rezes 468
Vitellos 62
Suinos 25

Nos campos:
Rezes 1.975
Vitellos 257
Suinos 139

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:
Rezes 354
Vitellos 19
Suinos 52

Vendidos para a cidade:
Rezes 276
Vitellos 17
Suinos 30

Vendidos para os suburbios:
Rezes 78
Vitellos 2
Suinos 22

Preços:
Rezes 1$220
Vitellos 1$200 a 1$300
Suinos 2$600

ALFANDEGA

MEZ DE FEVEREIRO

Renda do dia 18:
Em ouro 126:748$068
Em papel 159:114$853
Total 285:862$921
Renda de 1 a 18 do corrente 10.944:746$375
Em egual periodo de 1927 7.381:812$693
Differença a maior em 1928 3.562:933$682

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

Do Havre e escs., vapor francez "Aurigny"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Nova York e escs., vapor inglez "Millais"; á Lamport & Holt.

De Nova York e escs., vapor nacional "Aracajú"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Cardiff, vapor inglez "Tuskar Light"; á Guerrt's.

De Antuerpia e escs., vapor belga "Grenadier"; ao Lloyd Real Belga.

De Santos, vapor nacional "Guajará"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Bremen e escs., vapor allemão "Gotha"; a Theodor Wille & Cia.

De Santos, vapor nacional "Cantuaria Guimarães"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Belém e escs., vapor nacional "Pedro I"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Pelotas e escs., vapor nacional "Itaperuna"; a Lage Irmãos.

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Santarém"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Recife e escs., vapor nacional "Araranguá"; ao Lloyd Nacional.

De Southampton e escs., vapor inglez "Arlanza"; á Mala Real.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "The Angeles"; á Agencia Americana de Vapores.

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Entre Rios".

Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Huakles".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Harthfield".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Fortaleza e escs., vapor nacional "Portugal".

Para Cabello e escs., rebocador nacional "Sobral".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Gotha".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor sueco "Liguria".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Millais".

Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Guaratuba".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Aurigny".

Para Baltimore e escs., vapor americano "The Angeles".

Para Nova Orléans e escs., vapor inglez "Clearwather".

Para Nova York e escs., vapor norueguez "Thode Fagelund".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Clauseus".

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itapacy".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Pyrineus" 19
Manáos e escs., "Duque de Caxias" 19
Rio da Prata, "Andes" 19
Rio da Prata, "Vauban" 19
Southampton e escs., "Arlanza" 19
Nova York, "Barbacena" 20
Nova York, "Vestris" 20
Amsterdam e escs., "Orania" 20
Hamburgo e escs., "Holm" 20
Rio da Prata, "Florida" 20
Portos do sul, "Carl Hoepcke" 20
Rio da Prata, "Gelria" 21
Rio da Prata, "Arandora" 21
Rio da Prata, "Principessa Maria" 21
Rio da Prata, "Weser" 21
Hamburgo e escs., "Argentina" 21
Rio da Prata, "Meduana" 21
Montevidéo e escs., "Maranguape" 22
Belém e escs., "Rodrigues Alves" 22
Hamburgo, "Villagarcia" 22
Portos do sul, "Borborema" 23
Portos do sul, "Cubatão" 23
Nova York, "Southern Cross" 24
Rio da Prata, "Valparaiso" 24
Portos do sul, "Laguna" 24
Rio da Prata, "Cordoba" 24
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia" 25
Trieste e escs., "Atlanta" 25
Rio da Prata, "Giulio Cesare" 25
Havre e escs., "Groix" 25
Londres, "Andalucia" 26
Portos do sul, "Mantiqueira" 26
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" 27
Portos do sul, "Anna" 27
Genova e escs., "Conte Verde" 27
Hamburgo, "Eisenach" 27
Portos do sul, "Rio Amazonas" 28
Rio da Prata, "Monte Sarmiento" 28
Rio da Prata, "Desna" 28
Londres e escs., "Highland Glen" 28
Portos do norte, "Recife" 28

VAPORES A SAIR

S. Francisco e escs., "Etha" 19
Nova York e escs., "Vauban" 19
Recife e escs., "Pyrineus" 19
Southampton e escs., "Andes" 19
Rio da Prata e escs., "Arlanza" 19
Itajahy e escs., "Itajahy" 19
Rio da Prata e escs., "Holm" 20
Hamburgo, "Siris" 20
Rio da Prata e escs., "Orania" 20
Genova e escs., "Florida" 20
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" 20
Aracajú e escs., "Itaperuna" 20
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" 20
Santos, Almirante Alexandrino" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 21
Rio da Prata e escs., "Vestris" 21
Recife e escs., "Itaguassú" 21
Genova e escs., "Principessa Maria" 21
Bremen e escs., "Weser" 21
Londres e escs., "Arandora" 21
Amsterdam e escs., "Gelria" 21
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 21
Recife e escs., "Itassucê" 22
Porto Alegre e escs., "Itatinga" 22
Antofogasta e escs., "Helnan" 22
Bordeaux e escs., "Meduana" 22
Santos, "Aracaty" 22
Porto Alegre e escs., "Itaúba" 22
Rio da Prata e escs., "Villagarcia" 23
Bahia e Recife, "Araraquara" 23
Mossoró, "Merity" 23
Porto Alegre e escs., "Itaúba" 23
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" 23
Marselha e escs., "Cordoba" 24
Rio da Prata, "Southern Cross" 24
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 24
Helsingfors e escs., "Valparaiso" 24
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
Rio Grande, "Itapé" 24
Belém e escs., "Manáos" 24
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 24
Rotterdam, "Waaldyk" 24
Iguapa e escs., "Pirahy" 25
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" 25
Rio da Prata e escs., "Atlanta" 25
Swansea e escs., "Campos" 25
Manáos e escs., "Maranguape" 26
Rio da Prata e escs., "Groix" 26
Genova e escs., "Giulio Cesare" 26
Rio da Prata e escs., "Andalucia" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Rio Grande, "Pedro I" 27
Nova Orléans, "Cabedello" 27
Victoria, "Celeste" 27
Rio da Prata e escs., "Monte Olivia" 27
Rio da Prata, "Conte Verde" 27
Rio da Prata, "Highland Glen" 28
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" 28

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

(2654)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO

Meduana

Esperado a 22 de Fevereiro, sairá no mesmo dia para: Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa, Leixões, (via Lisbôa) Vigo, & Bordéos.

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia 3ª classe com camarotes e 3.ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13
Telephone Norte 6207

(8586)

CÃES POLICIAES GATOS CAES DE ESTIMAÇÃO — Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado, mata pulgas, carrapatos, coceiras, lepra etc. e mantem perfeita hygiene dos cães e gatos.

Especialidade do LABORATORIO LOPEZ, C. Postal 1511 — Rio. Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias, e Ferragistas. Depositarios: — Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 81.

(D 19366)

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

(6849)

Elasticos e Tecidos

Preços modicos

proprios para cintas e porta-seios só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

(6920)

Pedras de Cevar

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando 1$000 em sellos, para receber todas as informações, ao sr. DE SIM OENS — Posta Restante do Correio Geral — RIO.

(7448)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(6858)

TAPEÇARIA AMERICANA
S. ROSENTAL

Chamamos a attenção do publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como chaiselongue, isto só na rua Frei Caneca n. 55
Telephone Norte 598

(7495)

O BARATO SAE CARO

Metta o martello na machina inferior

QUE REPRESENTA A VOSSA RUINA E ADQUIRA HOJE MESMO UMA

ALFA-LAVAL

A DESNATADEIRA QUE NÃO TEME CONCURRENCIA. O ORGULHO DA BOA FABRICA DE LACTICINIOS. MAIS DE 3.500.000 VENDIDAS.

Agentes Geraes para o Brasil:

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA MUNICIPAL, 22 — RIO
ESPECIALISTA EM MACHINAS PARA LACTICINOS
Peçam prospectos, catalogos e orçamentos

(6904)

Fundado em 1866

Capital Rs. 10.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81
OPERAÇÕES DE CAMBIO
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
TAXAS DE DEPOSITOS

Em c|c de Movimento . . . . 4 % a. a.
Em c|c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso) . . . . . 4 ½ a. a.
Em c|c Limitada até 10 contos) 5 % a. a.
em c|c a Prazo e aviso prévio — Condições especiaes

(6428)

GRATIS

Pode Oter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro "A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS", pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e se lho envio mediante o franqueio de 200 réis em estampilhas. — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Calle Uspallata n. 3824 — BUENOS AIRES — (Republica Argentina).

(D 15854)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA — UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE.

"Calocidio" LACERDA — Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; a 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA — Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato.

"Suicidio das baratas" LACERDA — Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos.

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA — Regenerador e cicatrizante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 3 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido.

«Suicidio dos Ratos» LACERDA — Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evitado aos animaes domesticos.

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna.

(D 18970)

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pasos, 1360. Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

(7085)

Protegei a vida d'estes innocentes!

POR onde passam, as moscas semeam doenças, deixando á morte uma vasta colheita. Dos montões de esterco e dos sumidouros que ha em toda a parte, a mosca vem, carregada de doenças, trazer ao lar os microbios da paralysia infantil, da febre typhoide e muitos outros contagios temiveis. É preciso acabar com este inimigo, que arrebata a saude e a felicidade, e proteger a familia e as creanças. Para isso ha um meio efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos. O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas. O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

[illegible] 473 c. c.) 1$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 3$000 Lata de 946 c. c. (½ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 4$000

(2183)

Nagrippe

O melhor remedio para influenza. Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricantes
ADOLPHO VASCONCELLOS
Rua da Quitanda, 27

(D 19367)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo) — (Firma reconhecida).

(350)

CHAPE'OS DE SENHORAS

Ultimos modelos enfeitados de fitas e flores a 25$. Especialidade em reformas e feitios. Rua do Cattete, 242, loja.

(D 19353)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis ao dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556. S. Paulo.

(D 14562)

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

45$000 — Sapatos de superior naco beije, e Bois Rose enfeitado de pellica branca e azul, salto Francez de ns. 32 a 40.

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

45$000 — Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez artigo fino de ns. 32 a 40.

45$000 — Belles sapatos de superior bezerro naco e Bois Rose picotados, avivados com pellica marron, salto francez artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 169.

(2429)

Remineralisação
Recalcificação
Polyotherapia

OPOCALCIUM do Dr. GUERSANT

Representante A. Chaves
R. Gonçalves Dias-38-1º

(7499)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BÔA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A. Casa Manon — Rua Boa Vista n. 48 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56.

(15120)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia do excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

---

61 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Eu não tenho remorso, nem arrependimento de coisa alguma, Gabriella... Amo-a e quero lhe provar isso. Amo-a e quereria ser amado pela senhora nem que fosse uma hora só, ainda que essa hora fosse a ultima da minha vida... Espero um pouco de piedade para aquelle que a senhora ferir, e que seu rosto se torne menos indifferente... e que o seu olhar se dulcifique... Tal é a minha esperança Gabriella.

— E' em vão que o senhor espera, meu caro!

— Vá, pois, Gabriella, e que o castigo me venha da senhora! Nada farei para o retardar, juro-lhe!

E saiu lentamente, sem olhar para trás.

A marqueza ficou pensativa por alguns momentos, dizendo comsigo:

— Este homem é culpado. Entregando-o, a elle e ao cumplice, impeço outros crimes... Puno os crimes commettidos... Por que hei de ter piedade? Têm-n'a elles com as suas victimas? Por que hei de hesitar? Esse homem que acaba de sair daqui não é um estranho para mim?

Mais que um estranho, um inimigo?

Mais que um inimigo, uma féra perigosa?

Que morram ambos!...

Foi buscar Valentim, que gesto algum tinha traido durante a scena. Estava um pouco pallido e de sobrancelhas franzidas.

— Ouviste o que elle disse... Tenho alguma coisa a receiar?

— Não! Elle disse a verdade... Ama-te muito!... Falou de maneira que é impossivel mentir. Ama-te realmente.

Gabriella teve um sorriso de triumpho.

— E soffre... Não te parece que soffre?

— Soffre muito, sim! E comprehende-se que queira morrer, porque a sua vida deve ser um espantoso inferno.

— Que morra, pois! disse ella, amarrotando nas mãos a carta ditada por seu marido e que, esclarecendo a justiça, devia perder ao mesmo tempo Rouquin e o marquez de Argental.

III

Bomtempo não ficára inactivo, e se tomára um fiacre na avenida de Saint-Ouen, é que sabia que seu tempo era precioso.

Emquanto rodava para a cidade, tinha posto um lenço á roda da cabeça para evitar que continuassem a sangrar os ferimentos que soffrera, ao pular da ponte. Isto feito, fez um exame ligeiro da situação e concordou comsigo proprio que ella não era das melhores para Louffard.

— O patrão vae ficar furioso! murmurou por fim.

A carruagem fizera uma meia hora de trajecto, quando parou na rua La Fayette. Bomtempo tivera o cuidado de não dar ao cocheiro o endereço de Rouquin, com receio de indicar uma pista á policia. Subiu, pois, a rua a pé, durante algumas centenas de metros, e entrou em casa de Rouquin.

Seriam umas onze horas da noite.

Rouquin recebia os seus agentes fosse a que horas fosse, de dia ou de noite.

Era questão de bater á porta de um certo modo, que ella se abria immediatamente.

Bomtempo foi recebido.

A' vista desse homem de rosto a escorrer sangue, mãos todas cheias de arranhões, que tambem sangravam, Rouquin empallideceu.

Adivinhou logo uma noticia má.

Levou-o para o seu quarto e fechou-se ahi com elle.

Então, houve entre os dois uma curta troca de palavras rapidas.

As explicações longas eram inuteis...

— Que aconteceu? O nosso negocio?

— Um tanto atrapalhado.

— Sénéchal?

— Morto, mas o cadaver nas mãos da Policia?

— E Louffard?

— Preso

— E tu?

— Lancei-me ao Sena, da ponte de Asniéres, para não ser filado. Estou mais morto que vivo.

Rouquin fez-se amarello.

Passou a mão pela fronte, e retirou-a toda molhada em suor.

— Perdidos! murmurou. Estaremos nós perdidos, no momento em que não nos era mais preciso fazer senão um pequeno esforço? Perdidos, com um plano tão habil... tão audacioso!

Logo a seguir, tentando de retomar o sangue frio, mandou:

— Conta-me o que se passou... preciso saber tudo.

Bomtempo apressou-se em pôl-o ao corrente do occorrido.

Disse que tudo estava correndo optimamente, e que já julgavam ter tido o maior exito no seu crime, sem deixar a menor suspeita, quando um desses acasos que fazem gorar os maiores emprehendimentos, muitas vezes, veiu pôr entraves ao bello proseguimento do negocio... Louffard e elle viram-se, de repente, com um cadaver que esconder aos olhos dos curiosos, em cima da ponte, entre Asniéres e Clichy, sem poderem avançar nem recuar.

Rouquin ouvia de sobrancelha franzida.

E quando o outro acabou de falar, exclamou:

— Se foi assim como tu dizes, não vejo que tu nem Louffard tenham commettido qualquer erro. Contra o acaso não se luta. E foi o acaso que tudo fez.

— Mas o senhor acha o caso irremediavel? Os papeis de Louffard estão em regra. E' conhecido no quai de Billy, sob o nome de Gasparin, e não creio que vão adivinhar chamar-se elle Louffard... Negará seguramente que estava em connivencia commigo. E a mim ninguem me conhece. E, depois... supponde mesmo que Louffard seja reconhecido como aquillo que é, agente seu, e reincidente, supponde mesmo as coisas pelo peor... que eu sou pegado, o senhor não tem confiança em nós, de o não trairmos?

— Isso tenho. Creio que vocês nada dirão.

— E então?

— Mas se o cadaver fôr reconhecido no Necroterio?

— Impossivel. Tirei-lhe todos os papeis...

— Mas o desapparecimento delle vae inquietar seus amigos, que irão por curiosidade ao Necroterio, e como não está desfigurado será logo reconhecido, e isso principalmente era o que eu queria evitar.

— Os seus receios não são fundados, patrão. Que é que prova o reconhecimento de Sénéchal? Quem é que vae desconfiar que esse homem é herdeiro de uma fortuna immensa, e que nós trabalhamos para deitar as unhas a essa fortuna? O senhor não é parente delle, que interesse póde ter na desapparição do homem?

— Mas, não vês que tudo isso tem um fio? A herança tocaria a Norberto, e toda gente sabe, e se o não sabe rapidamente o saberia, que eu e Norberto estamos de accordo. Dahi, uma pista facil a seguir. Tanto mais que a Policia já anda commigo debaixo de olho... Conhece-me... eu sei... ainda que até ao presente ella esteja persuadida de que só me occupo de negocios perfeitamente licitos... Mas imagina que a sua attenção desperta para o meu lado... Suppõe que uma denuncia, por exemplo, esclarece a policia, ou mesmo, sem a esclarecer inteiramente, lhe dá uma suspeita, lá se vae a nossa tranquillidade.

— Mas, quem se atreveria a denuncial-o?

Rouquin riu.

— Aquelles que têm medo de mim, ou que tendo-se batido commigo saiam derrotados.

— Então, pelo que estou ouvindo, se eu julgo haver comprehendido, já alguem nos traiu, não é?

— Comprehendeste, mas traição não é bem o termo no caso. Traição implica uma cumplicidade, e a mão donde partiu o golpe não foi nunca uma mão amiga.

— Façamos, então, cair essa mão, pertença ella a que corpo pertencer.

— Mais tarde, talvez, eu t'a abandonarei, mas, agora, deve ser sagrada para nós.

— Por quê?

— Porque a mulher que nos denunciou terá um dia, inteira, a herança dos Bertara.

— Gabriella?

— Adivinhaste... Fui prevenido por um amigo, do gabinete do Chefe de Policia, da denuncia feita contra mim, contra mim só, porque o nome do marquez não foi citado. Vi a carta e reconheci a letra da marqueza. E' certo que a carta foi jogada para o cesto dos papeis, mas tu sabes como são estas coisas, a insinuação, a suspeita ficou, e se qualquer facto a confirmar, como é, no caso, o reconhecimento de Sénéchal ou o de Louffard, eu estou perdido, Bomtempo...

— Então é bem simples, só ha uma coisa a fazer.

— Tu achas isto simples?!

— De certo, e só me enganei que ha apenas uma coisa a fazer, porque ha duas.

— Poderei conhecel-as?

— A mais urgente, aquella em que é preciso pensar desde já é tirar Louffard das mãos da Policia.

— E a outra?

— Roubar do Necroterio o cadaver de Sénéchal.

— Realmente, disse Rouquin com ironia, tudo isso é muito simples, como tu dizes.

— E, continuou Bomtempo, sem se desconcertar, se eu ponho o assumpto Louffard antes do outro é porque, tirado o cadaver, receariam uma tentativa para salvar o nosso amigo, e redobrariam de vigilancia. Ora, emquanto se julga facil dar fuga, em um só dia, a todos os presos, nem por sombras se pensa que haja alguem com projecto de roubar um cadaver do Necroterio, e continuará a estar ali, como sempre, apenas um homem de guarda, facil de matar ou simplesmente de atordoar.

Rouquin tinha se posto serio.

— Eu não queria rir-me do teu projecto, Bomtempo. E' bello, não ha duvida, e é evidentemente o que nós temos de tentar para nos livrarmos do embaraços... Mas é quasi inexequivel... Louffard salvo, é impossivel subirem até mim... estabelecerem uma cumplicidade. E' a salvação para nós todos... Sénéchal raptado do Necroterio, antes que o reconheçam, antes que lhe tirem a photographia, torna-se o cadaver de um desconhecido que jámais será encontrado e que ficará sendo eterno mysterio... E' a salvação... E' a tranquillidade...

— E não ha tempo a perder...

— Vou pensar nisso. Tens algum plano já?

— Não senhor.

— Bem. Eu o acharei...

— Se a coisa se fizer, estarei mettido no negocio?

— Não sei. Vamos a ver, como se ha de fazer. Por agora, vae descansar, e tratar das tuas feridas. Estás com as mãos e o rosto em misero estado, meu pobre rapaz... E's um bom auxiliar... estou satisfeito comtigo.

Tirou do bolso um punhado de dinheiro e deu-o ao miseravel, que agradeceu balbuciando:

— E o senhor é um bello patrão!

— Amanhã, tornou Rouquin, escreverás uma carta ao Banco de Terrenoire, dizendo que estás doente e impossibilitado de sair á rua... Não te podes apresentar nesse estado que despertaria suspeitas ou, pelo menos, chamaria a attenção. Dirás na carta que o medico mandará depois ao Banco um attestado constatando uma indisposição grave...

— Diabo, fez Bomtempo, e o medico?

— Não te preoccupes com isso.

Bomtempo despediu-se, e Rouquin ficou só, dirigindo-se apressadamente de novo para o seu escriptorio depois da partida do cumplice.

Esse homem que nenhum crime fazia tremer, e cujo olhar cruel jámais se adoçára a qualquer pensamento terno, esse homem que construira em volta da herança do velho Bertara todo

(Continúa)

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

LEILÕES

Leilão de Penhores
J. J. ANDRADE
(SUCESSOR DE GUIMARÃES, CARNEIRO & C.ª)
EM 27 DE FEVEREIRO DE 1928
Avenida Passos 14-A
(D 17913)

Leilão de Penhores
Em 27 de Fevereiro de 1928
— ÁS 12 HORAS —
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & CIA. Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (7383)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 28 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11 (8544)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 90 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, [illegible]
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, soffrendo gravemente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
[illegible], cega de ambos olhos aleijada.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO.
JULIETA — EMILIA, duas pobres [illegible]
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

COSINHEIRA

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de trivial fino, [illegible] Real Grandeza n. 270. (D 17911) A

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGADO — Precisa-se, para vendedor ambulante de balas, á rua Vital n. 145 — Quintino. (D 18996) C

PESSOA com pratica de fazendas offerece-se para administrar. Cartas para L. Silva — Estação de Sant'Anna, E. do Rio. (D 19134) C

PRECISA-SE de moços officiaes trabalhadores e aprendizes com pratica. [illegible] Campo de S. Christovão. (D 17983) C

PRECISA-SE de um encarregado para calçamento de ruas; rua Schmidt de Vasconcellos — Laranjeiras, das 9 ás 11 horas. (D 18973) C

PRECISA-SE de pedreiros e serventes á rua Barão de Pillar n. 36. (D 18681) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, portugueza, á rua Bolivar n. 18 (Copacabana). (D 19338) C

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

CENTRO

ALUGA-SE muito barato, a rapazes do commercio, 2 quartos, Av. Mem de Sá, n. 302, 2º. (D 20051) D

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, conforto e asseio, com ou sem mobilia, a senhores e casaes; preços desde 130$; rua do Riachuelo n. 136, junto ao Novo Hotel Bello Horizonte. (D 19147) D

ALUGA-SE sala de frente quartos, [illegible] Telephone, piano, todo conforto. Rua Riachuelo n. 158. (D 17878) D

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Buenos Aires n. 310, com grande armazem e sobrado. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17960) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, a senhor só, com ou sem pensão, á rua Buenos Aires n. 136, sobrado. Phone Norte 8035. Casa de familia. (D 19258) D

ALUGA-SE o optimo predio da rua da Alfandega n. 164. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 17970) D

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin [illegible] sala de frente, bem mobilada a um casal decente [illegible] (D 17913) D

ALUGA-SE por 450$ e 20$ de taxas o sobrado da rua Carlos Sampaio n. 4. [illegible] (D 17921) D

ARMAZEM e dois andares no centro commercial, [illegible] (D 18917) D

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão em casa de familia com todo o conforto, á rua Riachuelo 317. Tel. Norte 7548. (D 19301) D

ALUGAM-SE dois magnificos pavimentos do predio da Avenida Mem de Sá n. 283, completamente reformados, com bons accommodações e excellentes installações. [illegible] (D 17852) D

SALA aluga-se para escriptorio ou [illegible] Rua São José n. 34, 2º. (D 17903) D

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

CATTETE

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; [illegible] Rua 2 de Dezembro n. 78. (D 17970) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada, independente, á rua Bento Lisboa 129. (D 18939) E

ALUGA-SE uma sala com agua corrente, perto dos banhos de mar. Corrêa Dutra n. 25. (D 17914) E

ALUGA-SE a casal distincto [illegible] (D 19651) E

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano para a saude — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos. (7076)

ALUGA-SE um quarto em casa de familia á rua Corrêa Dutra, 37, andar terreo. (D 17984) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma luxuosa e confortavel sala, a casal ou dois cavalheiros de alto trato. Largo do Machado n. 4. (D 17875) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a cavalheiros e casaes distinctos. Rua Almirante Tamandaré n. 26, proximo ao bonde do Flamengo. (D 17781) E

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado. Rua do Cattete, 27-sob. B. M. 1064. (D 19302) E

APOSENTOS, em casa cercada de jardim, proprios para o verão. Optima cozinha. Preços modicos. Rua Marquez de Abrantes n. 122. (D 18744) E

PRECISA-SE de um apartamento chic para uma ou duas pessoas, com boas accommodações, no centro ou Flamengo. Cartas á madame Dinah Rézor — Hotel Riachuelo. (D 19283) E

SALA. Aluga-se bem mobilada e com pensão excellente a casal ou cavalheiro de tratamento. Preço modico. R. Silveira Martins n. 70. (D 18625) E

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

LARANJEIRAS

ALUGA-SE a casa da rua Ayres Saldanha n. 70, antiga Domingos Ferreira, Copacabana; tratar rua Laranjeiras n. 319 (Hotel Metropole). (D 20015) F

ALUGA-SE por 400$ a casa da rua Pereira da Silva n. 190, acabada de reformar. Trata-se pelo telephone Norte 5448, com o sr. [illegible] (D 20009) F

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampeões para festas, chamadas a domicilio, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (6852)

BOTAFOGO

SOBRADO com dois pavimentos e porão habitavel, á rua Bambina, 112. Trata-se na mesma rua, n. 86. Tel. S. 1015. [illegible] G

ALUGA-SE á praia de Botafogo n. 462, a casa n. XIII por 625$ mensaes, contrato de 2 annos, fiador idoneo. Ver todos os dias de 9 ás 2 horas. [illegible] Rua do Mercado n. 22, 1º andar, [illegible] Phone Norte 7252. [illegible] G

ALUGA-SE um bonito e amplo quarto, bem mobilado, com café pela manhã a um casal sem filhos ou a cavalheiro distincto, em casa de familia de tratamento. Perto dos banhos de mar, na rua Muniz Barreto n. 18. (D 18882) G

ALUGA-SE a magnifica casa da rua [illegible] G

ALUGA-SE um bom predio [illegible] G

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia: [illegible]

ALUGA-SE por 950$ e taxas o predio á rua Uruguay, 127-VIII; chaves na casa XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Rua da Quitanda ns. 71-75. (D 18918) K

ALUGA-SE o predio á rua Maia Lacerda n. 74; chaves á mesma rua n. 95. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71-75. (D 18919) K

ALUGA-SE lindo bungalow acabado de construir, á rua Conde de Bomfim, com 4 quartos e garage. Informações pelo telephone 1387 Norte. (D 17972) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Urbano Duarte n. 4. Trata-se na Av. Rio Branco n. 101, 1º andar. (D 18754) K

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão, á rua Barão de Iguatemy n. 52-A, 1º andar (transversal a Mattoso). Telephone V. 5650. (D 18840) K

PRECISA-SE, na Tijuca, para 1 de abril ou 1 de maio uma casa nova, de alto tratamento, com duas sala, cinco quartos e mais dependencias, offertas para C. A. M. nesta folha. (D 19089) K

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto com pensão, para familia e mais um quarto com pensão para rapaz solteiro, á rua Pereira de Almeida n. 31. E' casa de familia — Praça da Bandeira. (D 10061) L

ALUGAM-SE as boas casas da rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casas 16/18. Aluguel 260$, 2 bons q., 2 boas s., quintal, etc. Estão em pinturas. (D 19193) L

ALUGA-SE com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas e o maximo conforto. Rua Dr. João Ricardo, 38, Canto da Avenida do Exercito. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 104. (D 20007) L

ALUGA-SE á casa n. 106 da rua General Argollo, com 2 salas, 3 quartos, quintal, etc. Está aberta. Trata-se á rua 24 de Maio n. 69 (Jardim 109). (D 17944) L

ALUGAM-SE á rua de S. Christovão n. 318-A (bairro de Santa Genoveva), casas com 3 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (D 18807) L

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B, chaves nos mesmos. (D 18511) L

ALUGA-SE por contrato uma casa, aprazivel, em logar alto, salubre, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, despensa, cozinha, á rua Caixa d'Agua — Fonseca Telles.

CASA NOVA, aluga-se, com dois pavimentos, tres quartos, duas salas e o mais conforto; rua Dr. João Ricardo [illegible] (D 20008) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa completamente nova, acabada de construir, [illegible] á rua Alegre n. 74, Villa Isabel. (D 18769) M

ALUGA-SE por 350$ a casa da rua Torres Homem n. 251, [illegible] Tratar rua Barão Sertorio n. 66. (D 18863) M

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento [illegible] M

ANDARAHY

ALUGA-SE 1 casa de 2 pavimentos moderna [illegible]

ALUGA-SE por 320$000 [illegible]

LAPA

ALUGAM-SE quartos mobilados [illegible] Tel. Central 5132. [illegible] N

ALUGAM-SE no Largo da Lapa, [illegible] N

ALUGA-SE na rua das Marrecas [illegible] N

GATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto [illegible]

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto de frente [illegible] Monte Alegre [illegible]

COPACABANA

ALUGA-SE um bungalow á rua [illegible] Ipanema [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible] Rua Miguel Lemos n. 88, Copacabana. [illegible]

ALUGA-SE uma esplendida casa mobilada, [illegible] á rua Barata Ribeiro n. 264, Copacabana. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] Rua Barroso 43, Copacabana. [illegible]

ALUGA-SE optima garage, na Avenida Atlantica n. 726 (posto 4). [illegible]

ALUGA-SE aposentos com pensão [illegible]

ALUGA-SE [illegible] conde de Pirajá n. 431 (Ipanema), [illegible]

ALUGAM-SE boas salas para qualquer negocio [illegible]

Os pequenos annuncios custam 200 rs. a linha

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa pequena, á rua Almirante Cochrane, 162, as chaves estão na casa II. [illegible] "Correio da Manhã". (D 20023) R

ALUGA-SE [illegible] Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. [illegible] R

ALUGA-SE [illegible] Peixoto & C. (D 17961) R

Já está à venda o NUMERO ESPECIAL DE CARNAVAL — DA — Revista Musical
Publica os sambas de maior successo
A' venda nos jornaleiros
Preço: 1$500. Estados: 2$ (D 20042)

ALUGAM-SE a rua Raul Barroso n. 77 (estação do Engenho Novo) casas com 2 quartos, 2 salas e dependencias, com todo o conforto moderno. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (D 18806) U

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e quintal, á rua Propicia 14, Engenho Novo está aberta; trata-se na rua 13 de Maio 37, muito perto do trem, bonde e omnibus. (D 19311) U

ALUGA-SE uma boa casa pelo aluguel mensal de 290$000; com duas salas, dois quartos, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias, á rua Theodoro da Silva 427; ás chaves estão no n. 423. (D 19300) U

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação a casa da rua Aristides Caire 142, em centro de grande chacara arborizada e murada, 5 quartos, um fóra para creado, banheira, fogão a gaz, banheiro, etc., bondes de Cachamby á porta, aluguel 450$000. (D 18932) U

ALUGAM-SE 4 bonitas casas estylo japonez acabadas de construir com todas as commodidades para pequena familia de tratamento, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, fogão economico e banheiro, agua e luz electrica, pintura das salas e quartos em estylo allemão, assoalhos de mosaicos encerados e tectos de cimento armado, completamente independentes com terreno nos fundos e na frente para jardim, aluguel 200$, distante da estação tres minutos, logar alto e muito saudavel para ver á rua Boa Esperança ns. 13, 15, 17 e 19, á qualquer hora, estação Ricardo de Albuquerque, 30 minutos de trem, trens de Paracamby ou Nova Iguassú, trata-se na rua do Senado n. 7-A, loja. (D 17990) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE um optimo e vasto armazem, para qualquer negocio, com casa para residencia, no melhor ponto commercial da Penha, á Estrada Braz de Pinna n. 155. As chaves estão na casa ao lado. Trata-se com a proprietaria. Tel. Villa 2796, rua Felix da Cunha n. 48. (D 18270) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Domingues de Sá, 422, 436, [illegible] Icarahy, aluguel 200$; chaves por favor no botequim da esquina. (D 19194) W

ALUGA-SE á rua Coronel Gomes Machado n. 226, [illegible] Fiador idoneo. [illegible] (D 18924) W

BANHO de mar Icarahy, quarto [illegible] á rua Vera Cruz, 112. Praia de Icarahy. (D 17819) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A VENDA — Vende-se uma propria para renda, [illegible] Trata-se á rua S. José 57, loja. (D 20027) 1

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 47.261, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. [illegible]

CHACARAS — Vende-se uma com [illegible]

FOR SALE CHACARA — in healthy zone of Nictheroy [illegible] minutes from Rio. Comfortable house, garage, large grounds, beautiful flower garden, kitchen garden, chicken yards, abundance of fruit. Owner leaving Brazil will sell at low price. Can be seen Saturday afternoon or Sunday at rua Noronha Torrezão 239. Bonde "Cubango-Fonseca". (D 18936) 1

PREDIO e pequeno botequim, [illegible] rua Buenos Aires n. 117. [illegible] (D 19287) 1

TERRENOS — Os melhores e casas a prestações modicas [illegible] (D 19351) 1

TERRENOS. Vendem-se [illegible] (D 18733) 1

[illegible] (D 19140) 1

TERRENOS em prestações [illegible]

VENDEM-SE 40 contos [illegible] Nictheroy, Fonseca [illegible] (D 20064) 1

VENDE-SE [illegible] (D 18889) 1

VENDEM-SE [illegible] Rua Sá Ferreira, [illegible] (D 19198) 1

VENDE-SE no Cáes do Porto, [illegible] (D 20012) 1

VENDE-SE um terreno á rua Mont' [illegible] (D 19192) 1

VENDEM-SE quatro predios, sendo um em Copacabana, no melhor local, e tres na rua Taylor (Lapa); trata-se com Ozorio, no Mercado Novo, das 8 ás 11 horas, casa Soura Torres & Cia. Não se attende por telephone. (D 20013) 1

VENDE-SE um terreno em Icarahy, de 11 x 60, a 800$ o metro de frente. Tratar á rua do Bispo numero 178. (D 20023) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Gonzaga Bastos n. 216, Aldeia Campista, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas. (D 20029) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Aristides Lobo, com bons accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 20030) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Heraclyto Graça n. 58, Bocca do Matto, em leilão, pelo PALLADIO, sabbado, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (D 20028) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Francisco Fragoso ns. 23, 25, 27 e 29 e tres casinhas e um barracão construidos no terreno do predio n. 25, sob numeração romana I a V, estação do Encantado, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 2 de março de 1928, ás 4 1|2 horas. (D 20023) 1

PREDIO — Vende-se o solido e assobradado á rua Visconde de Santa Cruz n. 76, Engenho Novo, com magnificas accommodações para familia e edificado em terreno de 12,90 x 71,00. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 20032) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua Marquês de Leão, Engenho Novo, com terreno de 10,50 x 45,00, com optimas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 20031) 1

VENDE-SE por 30 contos casa nova, construcção optima, á rua Dr. Silva Pinto n. 156; para ver, diariamente, com o proprietario, das 8 ás 12 horas. (D 17933) 1

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça n. 26 (Mariz e Barros). Tem garage. Póde ser visto a qualquer hora. (D 18792) 1

VENDEM-SE os seguintes predios:
Ipanema — Rua Gomes Carneiro n. 38, com 2 pavimentos e mansarda; garage, 4 quartos, hall, 2 salas, copa, cozinha, etc. Preço 120 contos.
Botafogo — Rua Real Grandeza, muito proximo da rua S. Clemente, tendo 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto para creados e 2 banheiros. Preço 70 contos.
Gavea — Grande chacara, com excellente casa de 24 quartos, 3 salas, 4 salas de banho, 8 installações sanitarias e chuveiro, piscina, etc. Preço 300 contos.
Rua S. Francisco Xavier — Bello predio com 8 quartos, 3 salões, installações modernas, garage, em terreno de 23 x 64. Preço 160 contos.
Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 19199) 1

VENDE-SE terreno, esquina, 12 x 30 mts., junto ao n. 95 da rua Cardoso, a um passo da grande matriz do Meyer. Recebe-se parte á vista e parte a prazo. Informações no n. 74 da mesma rua. (D 17923) 1

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 482, um lindo bungalow, acabado de construir, com 2 pavimentos, 2 salas e 4 quartos, cozinha, copa, etc. Póde ser visto das 15 ás 18 horas. Tratar á rua do Mercado n. 15, sob. Tel. Norte 6910. (D 19185) 1

VENDE-SE bello predio, bella vista para o mar, á rua Tavares Bastos n. 266, Cattete. Informações com Antonio Campos. Tel. Norte 2119. (D 18951) 1

VENDE-SE uma magnifica casa de dois pavimentos, situada á rua Grajahu', Andarahy, com quatro quartos, tres salas, saleta, banheiro completo, copa, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro para empregado, jardim, grande quintal arborizado, com entrada para auto. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no mesmo bairro, rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 11 e das 16 ás 18. (D 19295) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE em Todos os Santos, por 32 contos, um predio, centro de terreno plano de 24 x 66, tendo 5 quartos, 3 salas e as demais dependencias, um grande galpão que serve de garage, duas linhas de bondes quasi á porta; inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 19334) 1

Casa Natal
Brinquedos !
Quitanda 32. Norte 7945 (6859)

VENDE-SE um terreno com 11,70 de frente por 23 de fundos, á rua Maria Amalia, quasi junto ao n. 54. Trata-se na mesma rua numero 161. (D 17949) 1

FAZENDA — Vende-se uma com 122 alqueires de cem por cem, situada em bom clima, excellentes terras para qualquer cultura, com lavoura de café, nova, mattas, colonizada, com parada da Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira dentro da fazenda, a 3 minutos da casa de morada, proximo á Estrada Rio-São Paulo, no municipio de Pirahy; informações mais detalhadas, por favor, á rua Eliza de Albuquerque n. 104 — Todos os Santos. (D 17918) 1

VENDE-SE uma fazenda de café, denominada Tres Barras, municipio de Lage, comarca de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brasil; foi propriedade do estadista Frederico Gusmão Alves de Brito. Quarto escuro. Mestre empreiteiro de estradas de ferro, notavel engenheiro civil e homem de iniciativa a toda prova, e foi comprada em praça, em 1889, por 8:000$; logo depois offeceram 800:000$, vende-se por 5:000$; tinha um antigo nome de Marechal dos Barbeiros, que é hoje completamente desconhecido; tratar á rua Campos Salles n. 19. (D 18629) 1

VENDEM-SE barato e com facilidade de pagamento os bungalows ns. 102 e 104 da rua Lino Teixeira e casa 13 da rua Carlos Costa, em Riachuelo, bem como as de ns. 11 e 13 da rua Paulo de Araujo, no Meyer. Informações no n. 11 desta rua ou á rua Violante n. 31, em Piedade. (D 1956) 1

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO. — Caixa postal, 1668 São Paulo. (6608)

VENDAS DIVERSAS

AO PIANO MODERNO. Aluga, Vende, compra, concerta e afina. Av. Mem de Sá n. 319. Tel. Norte 4625. (D 18609) 2

CHAILES de Manilha, todo bordados, vendem-se dois importantes; preço baratissimo. Rua Senador Dantas n. 75. (D 18921) 2

CARTEIRAS escolares, vendem-se, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 18653) 2

LIMOUZINE FORD — Vende-se, perfeita, 1:900$; tambem facilita o pagamento; tratar á rua Buenos Aires n. 226. (D 18995) 2

MOTOR ELECTRICO, 20 H. P., 750 R, 31 A. Ciclo 50, Polia om,32 e 17 de largura, allemão, vende-se por 3 contos, com resistencia. Tratar á rua Frei Caneca, 126. Tel. 7824. (D 19352) 2

PESSOA que vae para fóra vende uma rica fantasia; preço de occasião. Rua Corrêa Dutra, 94, sobrado. (D 19375) 2

VENDE-SE um bom auto-piano, novo, com 50 rolos de musicas, por preço razoavel. Rua do Riachuelo numero 241. (D 18802) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 136.311, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 19282) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 57.472, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 18891) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 639.150, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal, contendo 600$ em dinheiro. Gratifica-se a quem a entregar á rua Visconde de Pirajá n. 192. (D 18899) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 690.151, da 3ª serie. (D 18880) 4

PERDEU-SE uma apolice uniformizada de n. 346.519, da divida publica, do valor de um conto de reis juros de 5 % ao anno, pertencente a Francisco Baptista Gomes, casado, brasileiro. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1928. — *Francisco Baptista Gomes.* (D 18775) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão de 1ª ordem. Tratar com a dona da casa. Rua Conde de Bomfim n. 173. (D 18915) 5

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

DIVERSOS

AGENTES vendedores de machinas de escrever, precisa-se de um em cada cidade, villa ou municipio dos Estados, mediante deposito em nossa casa ou em banco de 500$ para machinas Remington, Underwood ou Royal, do valor de 700$ a 800$. Acceita-se tambem fiador commerciante nesta praça. O deposito será restituido se a machina não for vendida dentro de 60 dias, com a entrega da machina. Temos um stock de mais de 200 machinas. Negocios serios. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 124, Rio, com Antonio Cinelli. (D 20047) 3

A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias, sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 C. (D 17633) 3

A fabrica que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc. é á rua da Constituição n. 82. (D 15382) 3

ALUGA-SE ternos de casaca, smocking, frak, cartolas, coco, forros de seda menos 20 °|°. Rua Senador Dantas n. 75. (D 18922) 3

CABELLEIRAS de lã desde 15$000. Rua Senhor dos Passos 31, sobrado. Telephone Norte 7357. (D 18732) 3

CABELLEIRAS de sêda de todos os feitios e preços. Rua Senhor dos Passos 31, sob. Tel. Norte 7357. (D 18731) 3

DETECTIVE

Com mais de vinte annos de pratica faz serviço para o commercio e particulares, seriedade e sigillo.
Carioca, 41, sala da frente. (7168)

DINHEIRO — Sob duplicatas e promissorias de firmas commerciaes; descontam-se a juros de banco, com Silva; á rua Uruguayana n. 43, 1o andar. Tel. Central 243. (D 18464) 3

ENGOMMADEIRA E LAVADEIRA — A' rua José Domingues n. 11, casa VI (Encantado), lava-se e engomma-se com perfeição; a tratar na mesma casa. Serviço garantido e entrega-se nos domicilios. (D 20010) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega, 197. (D 20070) 3

FICA transferida a rifa de um relojinho de ouro para o dia 23 de fevereiro, por não haver loteria no dia 20. (D 20059) 3

GOVERNANTE, fino trato, offerece-se para casa de senhor só ou senhora, para viajar ou dirigir casa. Resposta a este jornal, "Governante". (D 18987) 3

GUARDA-LIVROS apto e com longa pratica offerece-se para pequenas escriptas. Cartas a Jayme Borges de Araujo. Caixa postal 374. (D 18887) 3

GONORRHÉA com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vidro 5$; rua General Pedra 88. (D 18866) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1. 2º andar, 9 ás 19. — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19. (D 18703) 3

Mme. ZAMBELLI corta moldes de fantasia e confecciona chapéos, para o Carnaval. Rua de S. José n. 83. (D 18689) 7

MME. BRITO, confecciona com a maxima perfeição e elegancia, vestidos pelos ultimos figurinos, em sêda desde 35$. Fantasias para o Carnaval, vestidos para bailes. Praça Tiradentes n. 37, 1º andar. (D 19278)

MME. ANNA, faz vestidos por figurinos e crêa modelos. Cattete, 13, 2º andar. B. M. 4052. (D 18160)

MACHINA de escrever — Concerta-se qualquer marca. Garantidas. Officina com perito mecanico, fundada em 1920. Antonio Cinelli. Tel. 5099 Norte. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 20047)

MACHINAS de escrever. Compram-se Remington, Underwood, Royal e Corona. Tel. Norte 5099. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 20047)

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo, á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (D 18654)

MASSAGISTA, manicure, attende-se em seu consultorio a cavalheiros distinctos. Rua do Cattete, 120 sob. 1088 B. M. (D 18800)

Machinas de escrever de 2ª mão á Rs. 35$000 por mez — Remington — Underwood — Royal — tambem portatil — Fitas para todo modelo — Concertos — Limpezas — Peças e Sobresalentes — Typos etc. **CASA K. SASS — Phone Norte 1571 — á rua dos Andradas 40, loja.** (6471)

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 18688)

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se a prazo, á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 18655) 3

PIANOS e auto-pianos allemães. **VICTROLAS** Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. T. V. 3868. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (2816)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
vendas a dinheiro e a prazo. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (2071)

REPRESENTAÇÕES. Firma constituida e com escriptorio no centro commercial, deseja ampliar sua actividade em representações de quaesquer artigos, cartas para Miranda & Nascimento, á rua Buenos Aires n. 175, 1º andar, sala 5. (D 18268) 3

SENHOR brasileiro 40 annos, educado, com recursos deseja conhecer moça modesta, de boa apparencia e sem compromissos. Propõe-se auxiliar com boa mensalidade. Cartas neste jornal a LEME. (D 18927) 3

SOCIO ou socia, acceita-se um para pensão, boa casa, bem localizada, com bons inquilinos. A' rua Pereira de Almeida n. 31. Praça da Bandeira. (D 20060) 3

SER FELIZ nos negocios e amores ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 17900) 3

COLLEGIOS

ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905), funcciona em amplo proprio nacional Dec. 3.206, de 1910).
Cursos Preparatorios (manhã e tarde), Geral (1 anno) e Superior, (4), (3) Curso de tachygraphia e machina.
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas em 1926 — 744 (140 moças).
Execução integral do Dec. 17.329, de 28-5-1926, que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.
Curso de Férias (dezembro a fevereiro).
Exames de admissão (15 a 28 de janeiro). Matriculas 15-28 de fevereiro. (Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. - Telephone N. 7842 (5248)

PIANO — Afina-se, concerta e reforma-se. Tel. Central 5414. Peixoto. (D 18999)

"CORRESPONDENCIA"

UM senhor nortista com 26 annos de edade deseja proteger uma viuva de 25 a 30 annos e de boa familia. Cartas no escriptorio deste jornal para S. N. A. (D 20048) Cor.

ADVOGADOS

SYLVIO F. CAMACHO CRESPO, advogado; causas civeis, commerciaes e criminaes. Dá consultas e indicações. Tem archivo. Preços modicos. Rua Conde de Bomfim n. 577, teleph. V. 1171 ou rua 1º de Março n. 20, 1º andar; tel. N. 1677. (D 18472) Adv.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA — DO —

DR. OCTAVIO CARRILHO

Rua Chile, 15 -- Phone C. 520

Fallencias, concordatas, inventarios, desquites, cobranças de titulos, naturalizações, etc. (Adeanta custas em causas administrativas), 15 ás 18 horas. (D 18184) 9

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (D 16269) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 16224) 6

Cura da Gonorrhéa radical e sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 ás 19. T. C. 1009 (D 18701) 6

DR. SAMUEL PRADO

Pratica dos hospitaes de Paris e Berlim. Clinica medica, App. Digestivo e Diabetes. Cons. Rua S. José, 50. Telephone Central 3146. (D 18262) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e as 14 ás 15 hs. Domingos e Feriados, las 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 16294) 6

DR. A. MONTEIRO, de regresso da 4ª viagem á Europa, é encontrado no 52 da rua Marechal Floriano 52, lado da sombra. Clinica geral adultos e creanças, syphilis, 605, 914 allemã etc. Gratis pobres das 10 ás 5 horas. (D 17309) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1|2 horas. (D 19304)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 18950) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante, sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 106, das 2 ás 4. (17061)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — 2as., 4as e sextas-feiras das 13 ás 16 horas (7091)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 6803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

COLLEGIO BAPTISTA

FUNDADO EM 1909 — RIO DE JANEIRO
Séde Geral e Externato Mixto — Rua Dr. José Hygino, 350 — Phone V. 2321.
Internato Masculino — Rua Dr. José Hygino, 332.
Departamento Feminino (Internato e Externato) — Rua Conde Bomfim, 743 — Phone V. 508.
Optimas installações em edificios proprios especialmente construidos, de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.
CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Normal e Superior.
Curso seriado e de Preparatorios de accordo com os decretos 16.782-A e 5.303-A.
BANCAS EXAMINADORAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO — Funccionando no proprio Collegio, e integradas pelo professor do Collegio.
CURSO COMMERCIAL — Organizado segundo os preceitos da legislação vigente para formar Contadores, Guarda-Livros, Steno-Dactylographos e Dactylographos.
CORPO DOCENTE com 60 professores de reputação firmada entre os principaes educadores brasileiros e americanos.
CULTURA PHYSICA pelos methodos norte-americanos, sob a direcção de um especialista. — Apparelhos especiaes, gymnastica e jogos modernos.
INSTRUCÇÃO MILITAR permittindo ao alumno tirar sua carteira de reservista no periodo do anno lectivo.
MATRICULAS ABERTAS. A. B. LANGSTON, director. (5937)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá. 401. — Tel Ip. 1656. (1184)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios.
Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A, das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (D 20046) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7089)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga da Assembléa), das 12 [illegible] (D 19370) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS
Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 20.002) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor, um vulcanizador, uma mesa e braço, um estampador de corôas e um laminador, muito barato. Rua dos Andradas n. 46. (D 18547) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (6742)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, vivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 20.002) 7

DENTADURAS, concertam-se em poucas horas; José Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 190. Phone 5353 Central. (Cirurgião-dentista). (D 20054) 7

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro, 194, proximo á Praça Tiradentes. Phone: Central 1555; das 8 ás 5 da tarde. (D 20.002) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES. C. 1009. (D 18702) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (D 16919)

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Exames e concursos. R. do Rosario n. 82. Tel. N. 7814. (D 16264) 9

ALLEMÃO, inglez, francez portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nac. e estrangeiros. RUA S. JOSE' 25, 1º andar (D 19260) 9

AMIGO SA', tenho feito possivel para ver dinheiro, do negocio; comprei uma registradora e tenho consultado cartomantes; mas tudo em vão. Só ha uns tres mezes foi que comecei a calcular quanto dinheiro tenho perdido e isto, porque me decidi a aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da r. S. José, 34-2º. Se quizeres progredir, faze como eu. Adeus. Abraça-te o Luiz. (D 19346) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 17925) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, departamento feminino do Instituto Rabello; ensino primario modelar e secundario officializado. Alimentação farta e de 1ª ordem; trabalhos, dactylographia. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (D 18781) 9

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros, 258, Rio, teleph. Villa 1252 e Av. 15 de Novembro 264, teleph. 52, Petropolis.
Vantagens que offerece:
Todos os cursos desde o Jardim da Infancia.
Ensino secundario e commercial officializados.
Instrucção physica com supervisão medica.
Educação religiosa facultativa e sob o ponto de vista catholico.
Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.
E em Petropolis além das vantagens apontadas:
Saluberrimo clima de altitude, que livra o alumno do calor enervante do Rio, proporcionando-lhe assim mais saude e melhor disposição para o trabalho.
Peçam prospectos. (6291)

AULAS NOCTURNAS GRATUITAS
Lyceu Literario Portuguez, Rua Senador Dantas n. 104
Curso primario, secundario, commercial, de nautica, de desenho linear e de ornato, de dactylographia e calligraphia. Continuam abertas as matriculas até ao proximo dia 29. (8577)

ESCRIPTURAÇÃO mercantil em 3 mezes. Aulas particulares. Rua do Rosario 137, 1º, sala da frente. Phone Norte 3049. (D 18480) 9

TACHYGRAPHIA — "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (D 17066) 9

CASA MARIALVA
132, R. 7 SETEMBRO, 132
MODELO 106
Alpercatas marron artigo fino
Ns. 17 a 26 . . . . . 9$000
Ns. 27 a 32 . . . . . 10$500
Ns. 33 a 40 . . . . . 12$500
Pelo Correio, mais 1$500
PEDIDOS a
F. Silva & Gonçalves (6447)

CHACARAS
Alugam-se grandes areas, em Mesquita, séde da fazenda. (D 19215)

FAZENDA EM MERITY
Arrenda-se a fazenda do Gramacho com campos de criação, mattos para lenha, culturas diversas e excellente area para construcção, com casas, etc. Trata-se com a viuva do coronel Augusto Leivas, rua das Laranjeiras numero 21, das 9 horas no meio dia. (D 18780)

CORRÊAS
Vende-se uma casa em Corrêas, propria para grande familia, com apparelhos sanitarios, caixa d'agua particular, capella, grande pomar, com pasto para animaes, distante tres minutos do ponto de parada. Trata-se com o sr. José Carvalho Junior, no mesmo local. (D 18479)

CHAPE'OS
Palhas, manilhas em todas as côres, vendem-se muito barato, para acabar, para creanças grande sortimento. Gonçalves Dias n. 17, Casa Albuquerque. (D 19281)

Leclerc & Co.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario
Encarregam-se juntamente com a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA DE FERRO ESMALTADO "SILEX", estabelecida na capital de Estado de S. Paulo, de contratar e promover o emprego do processo de decoração em alto relevo de artigos de folha de ferro esmaltado, privilegiado pela patente de invenção n. 14.373, de 6 de março de 1924. (D 19348)

ESMERALDA HOTEL
Praça José de Alencar, 8
Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 13109)

EXCELLENTE BUNGALOW
Vende-se no melhor local da Avenida Paulo de Frontin, construcção recente, cinco quartos e mais dependencias; trata-se com o proprietario, Uruguayana n. 47. "A Turmalina"; negocio de occasião. (D 18861)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA A' VISTA OU A PRAZO
Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro entre Professor Gabizo e rua S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (D 16830)

Chá "Ideal"
Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 39 (6910)

-Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

"NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excellente' deste mundo."
— Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. . . ?—Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar?— Porque Dr.? — Quando São Pedro, perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."

SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com enthusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.

Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecel-a!

Casa GUIOMAR

Calçado «Dado»

A mais barateira do Brasil

Avenida Passos 120-Rio

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. **Rigor da Moda**, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e da muita durabilidade.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando de lado. **Rigor da Moda** salto cubano médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta com lindo debrum côr de cinza de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . . . 11$000
" " 27 " 32 . . . . . 13$000
" " 33 " 40 . . . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . . . 9$000
" " 27 " 32 . . . . . 11$000
" " 33 " 40 . . . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA (5188)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiro, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 16382)

Carnavalescos

Chegou a hora de se gastar o dinheiro. Só o que vos peço é que guardeis algum para comprar a geladeira

"ANTARCTICA"

o movel indispensavel em todas as residencias. Grande sortimento na casa A. F. COSTA Andradas, 27

(B 20055)

A SYPHILIS!

E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis. A Syphilis. Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Cyro Teixeira de Assis. (Delegado da Hygiene). (5401)

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

Rua 7 de Setembro, 161

Observem a illuminação dos ranchos que vão passar segunda-feira, na Avenida, e verão que todos são illuminados por estas lampadas. (8582)

AUTOMOVEIS

Optimas opportunidades, em carros usados de diversos fabricantes e typos, offerece Est. MESTRE E BLATGE' Rua do Passeio 48|54

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

Compram-se Joias e Brilhantes

A Joalheria THEREZINHA compra OURO, Platina, Pratarias antigas, Prata moeda, Joias e Brilhantes. Fazem-se boas offertas.

Rua Uruguayana, 1A (6889)

Enceradeiras Electricas "KENT"

para raspar assoalhos, lixar, polir, encerar e dar brilho, bem como para lavar e esfregar assoalhos, marmore, pedras, ladrilhos, etc.

Com esta enceradeira o brilho dos assoalhos é dado e conservado até por uma creança, com surprehendente facilidade, rapidez, perfeição e economia.

Demonstramos o seu funccionamento mediante um simples chamado telephonico.

Peçam prospectos a

Willmann, Xavier & C.,

Vende-se a prestações.
170 — BUENOS-AIRES — 170
Phones — Norte 3136 e 3544 —
RIO DE JANEIRO
(2400)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA.
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772
(D 17793)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034

Machinas e Ferramentas

A

Preços de Liquidação

ALFRED H. SCHUETTE

Rua da Misericordia, 36 — 38

Banco do Brasil e suas Agencias

BALANCETE EM [illegible] DE JANEIRO DE 192[illegible]

Debito

Thesouro Nacional, conta de antecipação da receita	59.184:318$202	
Letras descontadas	736.128:438$339	
Emprestimos em conta corrente	244.964:[illegible]	
Letras a receber	36.167:738$689	1.076.[illegible]
Effeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	11.952:[illegible]	
Do interior	307.198:286$714	319.150:[illegible]
Valores em liquidação		[illegible]
Valores caucionados		597.652:[illegible]
Valores depositados		419.582:[illegible]
Agencias e filiaes no interior		360.[illegible]
Correspondentes no exterior		292.624:[illegible]
Correspondentes no interior		8.244:[illegible]
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		30.964:[illegible]
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		29.882:[illegible]
Immoveis		26.489:[illegible]
Moveis e utensilios		72$000
Cobranças nos Estados		414.788:[illegible]
Diversas contas		17.967:[illegible]
Ouro em deposito na Caixa de Amortização — £ 10.000.026-11-0 a 8 d.		300.000:[illegible]
Titulos ouro depositados no exterior — Libras 2.595.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação, £ 1.624.530-0-0 a 8 d.		48.735:[illegible]
Caixa, em moeda corrente		338.327:[illegible]
		4.262.966:[illegible]

Credito

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		142.593:604$168
Fundo de resgate do papel-moeda	366.466:451$494	
Menos:		
Importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828:980$000	94.637:471$494
Emissão em circulação		592.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	584.811:465$845	
Em contas correntes limitadas	136.144:677$932	
Em contas correntes sem juros	263.897:689$426	
Em contas a prazo fixo	209.677:307$217	
Em contas de compensação de cheques	68.802:340$232	1.263.333:460$652
Titulos em caução e em deposito		1.017.241:321$813
Agencias e filiaes no interior		221.098:918$556
Correspondentes no exterior		52.451:246$098
Correspondentes no interior		7.180:163$651
Depositantes de effeitos para cobrança		733:919:541$848
Bonus e dividendos		1.580:028$370
Diversas contas		36.930:557$444
		4.262.966:915$014

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1928. — A. Mostardeiro Filho, Presidente. — Ayres Pinto de Miranda Montenegro, Contador. (7504)

Phoenix Assurance Company Ltd. de Londres

Estabelecida em 1782

Companhia de Seguros contra fogo

Capital depositado .... 1.600:000$000

NO THESOURO NACIONAL

Garantias da matriz mais de que ...... 32.000:000$000

REPRESENTANTES:

Davidson Pullen & Co.

RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda — 145 — Teleph. N. 5010 — CAIXA POSTAL 16

SÃO PAULO — Rua B. Paranapiacaba 22 — CAIXA POSTAL 333

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 41ª extracção em 18 de fevereiro de 1928, plano n. 44.

Premios sorteados

12.396 (Capital) .... 100:000$000
5.766 .... 20:000$000
5.284 .... 10:000$000
14.697 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000

4024 8278 10251 14616 27009

10 premios de 1:000$000

3391 4199 4216 5772 7560
7834 10941 17182 19752 21560

20 premios de 500$000

4504 5352 6685 6736 8267
8590 9487 11481 13446 14230
18860 19597 19914 20471 20519
21366 26114 27431 28251 29441

75 premios de 200$000

100 134 935 1176 1277
1432 2213 2344 2640 3556
5988 6020 6859 6991 7263
7375 7694 7730 7803 8076
8268 8579 8784 8836 9140
9164 9479 9989 10570 10894
11680 13209 14283 14362 14469
14551 15175 15456 15716 18280
19380 19942 20507 20440 20462
20583 20653 21091 21172 21199
21720 21782 21999 22126 22328
22595 23302 23388 24855 24560
25704 26286 26466 26817 26768
26946 27391 27632 27768 27981
28235 29404 28972 29270 29839

Approximações

12395 e 12397 .... 600$000
5765 e 5767 .... 300$000
5283 e 5285 .... 200$000
14696 e 14698 .... 100$000

Dezenas

12391 a 12400 .... 200$000
5761 a 5770 .... 70$000
5281 a 5290 .... 50$000
14691 a 14700 .... 40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 96 têm 40$; em 6 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 96.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — pelo director assistente Manuel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — o escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 34, 47, 73, 84 e 97 tendo o carimbo do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 09, 17, 18, 34, 51, 60, 72, 91 e 99, têm direito a metade dessa quantia.

O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	2396—24
2º "	5766—17
3º "	5284—21
4º "	4697—25
5º "	4024—6
Moderno	167—17
Rio	475—19
Salteado	21

PARA AMANHÃ

5387 5754
2019 5257

VARIANDO..

—5983—

ZANGÃO

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 36. (D 17655)

Santa Catharina

A Rainha das Loterias

Extracções em MARÇO de 1928 ás 15 horas

N.	Plano	Extracções	Premio maior	valor do bilhete
369	ZZ	Quinta-feira, 1	50:000$000	15$000
370	AD	Quinta-feira, 8	100:000$000	25$000
371	ZZ	Quinta-feira, 15	50:000$000	15$000
372	AD	Quinta-feira, 22	100:000$000	25$000
373	ZZ	Quinta-feira, 29	50:000$000	15$000

Centenas de Sortes Grandes vendidas e pagas nesta Capital comprovam a supremacia da

Loteria de Santa Catharina

(7447)

"CASA GAUCHO" - Agencia Geral de Loterias

Attende a todos os pedidos do Interior com a maxima presteza os quaes devem ser feitos a

L. Costa & Cia. Ltda. - Rua Chile, 3 - Caixa 481

RIO DE JANEIRO (8600)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 13 a 18 de fevereiro de 1928.

Dia 13—Segunda-feira	688 e 88
Dia 14—Terça-feira	013 e 13
Dia 15—Quarta-feira	765 e 65
Dia 16—Quinta-feira	872 e 72
Dia 17—Sexta-feira	616 e 16
Dia 18—Sabbado	396 e 96

Rio, 18 de fevereiro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (8598)

Encantado com a cura, felicito-vos

De Bello Horizonte, adeantada capital de Minas Geraes, recebemos o expressivo attestado que damos em seguida.

Bello Horizonte, 25 de setembro de 1924.

Sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas.

Cordeaes saudações. Esta tem por fim dizer a vossa sabedoria que seguindo o conselho dado por um meu irmão, usei para com os meus pequenos que padeciam de rouquidão e bronchite o assombroso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre satisfactoriamente. Encantado com a cura felicito-vos pela feliz concepção deste preparado.

Com estima e consideração amº e obrº — **Nilo de Freitas.**

Confirmo este attestado. **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (6831)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909 (17063)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL" Companhia Paulista de Material Electrico RUA S. JOSE' 76 — Rio (1052)

JOIAS

relogio e fantasias e artigos para presentes

POR MENOS QUE EM LEILÃO

para mudança de firma

7 B — Avenida Passos — 7 B

em frente ao theatro S. Pedro

Acceitam-se joias velhas em troca, concertos garantidos em joias e relogios. (D 20068)

A's senhoras

Seringas hygienica
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677
(4854)

COMPANHIA BRASIL — ODEON — GLORIA — CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA — o film da FIRST NATIONAL

MISSÃO DE AMOR

com MARY ASTOR, BETTY COMPSON, JAMES KIRWOOD e MARY CARR — é um PROGRAMA SERRADOR

No programma: SNOOKY na comedia — UM DIA DE ESCOLA e um numero da REVISTA ODEON

—:— HORARIO —:— Complemento - 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00. Drama - 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30. — SESSÃO DAS MOÇAS — Polts 2$000 - Camts 10$000 A' NOITE: 3$000 - 15$000

Amanhã

o primeiro film da TIFFANY PRODUCTIONS — apresentado pelo PROGRAMMA SERRADOR

UMA VEZ E PARA SEMPRE

com PATSY RUTH MILLER e JOHN HARRON

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA — o film da UNITED ARTISTS

O SEGREDO DE UMA MULHER

Protagonista: MAE MARSH

No programma: AS OBRAS DO PROLONGAMENTO DO CAES DO PORTO

—:— HORARIO —:— Complemento - 2,00; 3,25; 4,50; 6,15; 7,40; 9,05; 10,30. Drama - 2,15; 3,40; 5,05; 6,30; 7,55; 9,20; 10,45. — SESSÃO DAS MOÇAS — Polts 2$000 - Camts 10$000 A' NOITE: 3$000 e 15$000

Amanhã

Um romance de aventuras — de perigos... e de amor

CALVARIO DE AMOR

Producção da FIRST NATIONAL — com CLARA BOW e ROBERT FRAZER

E' outro PROGRAMMA SERRADOR

Esta vida são dois dias! — Tristezas não pagam dividas!

Theatro João Caetano

(Ex-São Pedro)

HOJE — AMANHÃ e DEPOIS!

Continuação dos estonteantes e monumentaes

Bailes á Fantasia

Com o concurso da Companhia MARGARIDA MAX E DAS BANDAS DE MARINHEIROS NACIONAES

HOJE — Segundo e ultimo baile Infantil á fantasia, A's 2 horas, sob a direcção de MARGARIDA MAX!

(8594)

Viva a galhofa! Evohé! — Salve Momo! Viva a pandega

Terror das Selvas

TIM MC. COY E CLAIRE WINDSOR

NUM EPISODIO ATTRIBULADO, ONDE O HOMEM CIVILIZADO QUASI CAE NO DOMINIO DO HOMEM PRIMITIVO, E EM CUJO SCENARIO RUSTICO SE DESENROLA UMA TRAMA DE AMOR ENCANTADORA:

—::— UM FILM "METRO-GOLDWYN-MAYER" —::—

RIALTO — Amanhã

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

HORARIO

2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A abrir programma: JORNAL PARAMOUNT n. 41 O «X» DO PROBLEMA — comedia em 2 actos

WILLIAM BOYD e ELINOR FAIR em um film de heroismo e de amor!

JIM, O CONQUISTADOR

"JIM THE CONQUEROR"

Um film da P. D. C

DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

A seguir: CHAVE DE OURO

IMPERIO

HORARIO

2 - 3.20 - 4.40 - 6 - 7.20 - 8.40 e 10

A abrir programma: JORNAL PARAMOUNT n. 42 PAPOS .. SOPAPOS, desenho animado

CHESTER CONKLIN

NO GALARIM DA GLORIA

"RUBBER HEELS"

Uma aventura em que cada qual quer ser mais sabido.

A seguir: PRODIGALIDADE

PARISIENSE

HOJE — TERRORES DA FRONTEIRA, 6 actos da First National — PRECISA-SE DE UM MARIDO, 8 actos do P. Matarazzo, com o celebre Sidney Chaplin. E mais: LALA SIMPLORIA, 2 actos, e Parisiense-Jornal n. 7.

QUARTA-FEIRA — UM NOVO PROGRAMMA MARAVILHOSO — Duas celebridades do "screen", dois artistas de fama, num grande film da First National

BEN LYON E MARY BRYAN EM

CONVERSA FIADA

Um e outro a requestravam. Um era policia, o outro bombeiro. Qual delles mais heróe, mais digno de amal-a e possuil-a?

UM NAMORO ACCIDENTADO

reunindo no seu elenco um conjuncto de celebridades, é uma pellicula interessante, movimentada, e engraçada que prende e empolga desde o principio ao fim. Programma Matarazzo.

POPULAR — Hoje: Rod La Roque, em Dados do Destino, Buck Jones, em O Faisca; Indifferença de Mulher; Reapparição do Cavalheiro das Sombras, 5º e 6º episodios; Domador de Esposas, comedia por Clyd Cook.

MASCOTTE — Hoje: Matinée ás 2 horas; Jack Hoxia, em Homens de Animo; Combatentes do Dever; O Janota do Concurso; Reapparição do Cavalheiro das Sombras, 5º e 6º episodios.

PRIMOR — Hoje: Antonio Moreno e Dorothy Gish, em Madame Pompadour; O Heróe Escolado; Perigos das Selvas, 10º episodio, (Final); O Janota do Concurso, 2 actos, comedia.

ATLANTICO

HOJE — — MATINÉE ÁS 2 HORAS

O HEROE ESCOLADO

6 actos com SALLY PHILLIPPS

NAS GARRAS DE SATAN

7 actos com NORMAN KERRY.

Janota do concurso

Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL

Informações internacionaes em 1 acto.

Façanhas de um escoteiro

9º e 10º episodios em 4 actos.

4ª feira: MADAME POMPADOUR.

AMERICANO

R. Copacabana, 743 — — Tel. Ip. 622

HOJE — — MATINÉE ÁS 2 HORAS

Paraiso da terra

7 actos com RENÉE ADORÉE.

INVENTOR DAS ARABIAS

7 actos com PATSY RUTH MILLER.

Automovel voador

Comedia em 2 actos.

O Cavallo Selvagem

10º episodio em 3 actos.

4ª feira: ALMA ERRANTE

AMERICA

R. Conde Bomfim, 334 — Tel. V. 4575

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

Surprezas de um beijo

6 actos com PAULINE STARKE.

O SOLDADO DESCONHECIDO

8 actos com Marguerite de la Motte.

ODYSSÉA DE UMA CALÇA

Comedia em 2 actos.

4ª feira: TEM BOI NA LINHA.

BRASIL

R. Haddock Lobo, 437 — Tel. V. 2012

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

Somnambulancias

6 actos com TED MAC NAMARA.

A MAIOR EMOÇÃO DE PARIS

6 actos com BETTY COMPSON.

Um rapaz de expediente

Comedia em 2 actos.

4ª feira: SELVAS E CONQUISTAS.

GUANABARA

P. Botafogo, 506 — — Tel. S. 2418

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

Flores de Amargura

7 actos com Richard Barthelmess.

OS QUE EM VERDADE SE AMAM

8 actos com FLORENCE VIDOR.

Bombeiros

Comedia em 2 actos.

4ª feira: IRMÃOS GEMEOS

HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo, 20 — — Tel. V. 486

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

SELVAS E CONQUISTAS

6 actos com Ken MAYNARD

PINTO CALÇUDO

7 actos com HARRY LANGDON

Tempo quente em terra fria

Comedia em 2 actos.

Vigilancia do Direito

10º episodio em 3 actos.

4ª feira: ALMA ERRANTE

TIJUCA

R. Conde Bomfim, 344 — — Tel. V. 3655

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

BUCK JONES — em O FAISCA

5 actos da Fox Film.

O HEROE ESCOLADO

6 actos com SALLY PHILLIPPS.

Baol, Baol Bombardão

Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL

Reportagem mundial em 1 acto.

4ª feira: A PERSEGUIÇÃO.

VELO

R. Haddock Lobo, 168 — Tel. V. 874

HOJE — — — MATINÉE Á 1 HORA

Madame Pompadour

8 actos com DOROTHY GISH.

PERIGOS DA RIBALTA

6 actos com GASTON GLASS.

MEIO HOMEM

Comedia em 2 actos.

4ª feira: TEM BOI NA LINHA.

RIALTO

Um Oasis na Avenida

O melhor programma da semana:

HOJE

Marion Davies em

Colleguinha Leal

Uma deliciosa alta-comedia (Metro-Goldwyn-Mayer)

A comedia em duas partes: "ESPLENDIDA PECHINCHA"

Ultimo numero de M. G. M. — News — De todo o mundo — Para todo o mundo!.

Metro-Goldwyn-Mayer

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

2 ENCANTADORES BAILES INFANTIS Á FANTASIA

sob o patrocinio do «O TICO-TICO»

HOJE e AMANHÃ

Ás 2 horas da tarde

em que as creanças terão as seguintes vantagens:

4.000 brinquedos.

3.000 exemplares do «O TICO-TICO»

2.000 entradas para as matinées de 22 a 26, neste theatro.

2 caricaturistas fazendo calungas.

Filmagem dos bailes em seus aspectos

Passeios no Carrousel e varias surpresas.

(D 2624)

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 a 64 — Telep. C. 1027

Hoje - Ultimo dia!! - Hoje

A historia cruel daquelle que soffreu, que conheceu a duvida e a tortura, baldo de carinhos e de inspiração, mas que encontrou, por fim, a estrada luminosa da felicidade. Maravilhosa interpretação de

Richard Barthelmess e Bessie Love em

ALMA ERRANTE

producção da First National Pictures

No mesmo programma:

Lew Cod e Aileen Pringle em

Irmãos Gemeos

Deliciosa alta-comedia da Metro Goldwyn Mayer

Amanhã - Segunda-feira - Amanhã

COLLEGUINHA LEAL

Alta comedia da Metro Goldwyn Mayer

TERRORES da FRONTEIRA

Bellissima producção da First National

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 a 51 — Tel. C. 4152

Hoje - Ultimo dia!! - Hoje

Que vale mais: as caricias de um baby ou os prazeres do mundo? Pergunta que só um coração de mãe poderá responder e que melhor se comprehenderá assistindo esta bellissima producção

Sombras do passado

pela elegante e seductora LIA MARA em

No mesmo programma a encantadora Madge Bellamy em

CONFIDENCIAS

Super-comedia da Fox Film

Amanhã - Segunda-feira - Amanhã

Mary Pickford em

Mães frivolas

Grandiosa producção da United Artists

MULHERES ELEGANTES

por VIRGINIA VALLI da Fox Film

CENTRAL

Breve — No Palco GUS BROWN e sua original Jazz-band

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 TEL. 4218 CENTRAL

Breve — No Palco LA SOBERANA A querida das familias

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 8 horas - 9 1|4 e 10 1|2 — HOJE

NA TÉLA

Kenneth Mc Donald

No soberbo film

Sexta-feira Dia 13

6 actos de aventuras sensacionaes

Amanhã:

BEIJOS BARATOS

com Lillian Rich

Ultimo d Programma

NO PALCO

Todos se divertem!

Carnaval! 1928! Carnaval!

ESPECTACULOS FAMILIARES

COLOSSAL EXITO

Chora, meu Nenê!...

Scenas comicas — Bailados — Maxixes — Tangos

30 ARTISTAS — VIVA O CARNAVAL!

Los Bemoles

Engraçados musicos comicos — Novos numeros comicos

Elvena and Alert

Equilibristas inglezes

DIA 22: GRANDIOSA ESTRÉA DORA — ASCOT — Sapateadores excentricos americanos.

Carnaval! Evohé!

No turbilhão de alegrias e prazeres ne hoje ninguem se esqueça de vir assistir este film que tambem diverte!

LADRÕES DE CASACA

Com NILS ASTHER e SUZI VERNON

HOJE no HOJE

LYRICO

Breve. Dois colossos: FAUSTO e LUXO E MISERIA

Sob o imperio da ambição e do sensualismo!

Na Italia, em plena Renascença uma familia, intelligencia, audacia, ambição e crueldade incriveis se apossa do poder! E sob o seu dominio se estabelece o imperio da ambição e sensualismo, do sensualismo desregrado. E' a historia dessa familia e de seus crimes que vereis assistindo

OS BORGIAS

Um film de grande montagem, encenação e luxo! Uma formidavel reconstituição historica. Um colosso do PROGRAMMA URANIA!

Quarta-feira — Quarta-feira

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
19 de Fevereiro de 1928

:: CARNAVAL ::

SYLVIA PATRICIA

EVOHÉ! Evohé! Salve Momo, o deus da folia! Evohé, Carnaval! Carnaval, a festa da alegria, o reinado da loucura, os dias de esquecimento. Carnaval! Carnaval! Por que demoras tanto em chegar, e quando chegas, por que te vaes tão depressa?

Momo, divindade pagã que a humanidade adora, vê como ajoelham as creaturas, homens, mulheres, velhos e creanças, deante do teu altar todo enfeitado de serpentinas, de serpentinas verdes e azues, roxas e brancas, vermelhas e amarellas!

Carnaval! Carnaval! Guizos e pandeiros tilintando no ar! Carnaval! Cornetas e clarins tocando marchas de guerra que se transformam em marchas burlescas! Bombos e trombones, apitos e gaitas, pratos e castanholas e guizos e pandeiros, cornetas e clarins, tudo quanto faz barulho, tudo quanto atordôa os ouvidos e a cabeça! Que gritaria, que ruido ensurdecedor! Assim como durante todos os outros dias do anno, mas sob um novo aspecto, a cidade assemelha-se a um immenso manicomio!...

E a todo instante estoura no ar uma canção:

"Eu bem dizia, bahiana,
Dois metro sobrava.
Sala de balão, babadão,
Metro e meio dava!"

E' ás vezes um grupo de creanças fantasiadas de farrapos, levando á frente do bando um estandarte feito de um pedaço de trapo pintado a carvão.

Felizes e orgulhosos lá vão os pequenos foliões, de porta em porta, trocando por alguns tostões os seus sambas carnavalescos:

"Pinião, Pinião, Pinião,
Pinto correu
Com medo do Gavião!"

O repertorio é variado; ao Pinião succede-se outra cantiga:

"Helena, ai Helena!
Você não vá
Que eu tenho pena!"

Os grandes seguem o exemplo dos pequenos e os grupos succedem-se aos grupos, aos cordões seguem-se os cordões. Reis e princezas, pastoras e camponezes, bahianas e minhotas, marinheiros e "soubrettes", dominós e palhaços, andam todos pela rua a gritar, a cantar, a pilheriar. Momo, pódes orgulhar-te; dos deuses do paganismo — e elles são muitos — és, com certeza, o mais festejado!

Nos salões dos clubs e dos hoteis elegantes, reina a mesma barulhenta e atordoadora alegria que anda lá por fóra pelas ruas da cidade.

Luzes, multas luzes, montes e montes de confetti, rolos, rolos e mais rolos desenrolados de serpentinas multicores... Um esquisito perfume de lança-perfume paira no ar misturando-se ao perfume das flores que enfeitam os salões. Musica! Musica! Que musica barulhenta! Que jazz-band infernal!

Evohé, Momo! Viva o deus da

folia! Tres dias de alegria, horas de loucura e de prazer.. Alguns momentos de esquecimento na via dolorosa dos dias que se seguem.

Carnaval! Carnaval! Guizos e pandeiros tilintando no ar! Cornetas e clarins tocando marchas de guerra que se transformam em marchas burlescas... Bombos e tambores, apitos e gaitas, pratos e castanholas, tudo grita, tudo bate, tudo toca!

Ri, ri, pobre humanidade que vives a chorar! Ri! Esquece por tres dias — só por tres dias, que pena! — as tuas tristezas, as tuas preoccupações, as tuas grandes e pequenas miserias! Ri! Canta! Ri! Amanhã retomarás a tua cruz...

Olha que animação, que alegria anda por toda parte! Todos brincam, todos cantam, todos riem Dir-se-ia a hora de recreio de um grande, immenso collegio.

E como estão contentes as *creanças*!

Evohé, Carnaval, querido deus da folia! Viva Momo, o rei da gargalhada!

No ar, estoura outra canção:

"Mulher, eis o Carnaval!
Festa da alegria
Que a ninguem faz mal!"

E a mulher sorri, pensando que vae fazer uma bonita fantasia, que vae usar uma mascara — que felicidade! — que vae ficar linda!...

Carnaval, festa da alegria? Melhor ainda, festa do esquecimento, do esquecimento, o maior bem da vida!

Para longe, para bem longe, as tristezas, os aborrecimentos, as preoccupações de toda especie! Tristezas não pagam dividas — dizem os foliões. Ah, não! Não pagam. Se pagassem, não haveria mais nem uma só divida no mundo! Chegou numa gargalhada, agitando guizos e chocalhos, Momo, o embriagado deus. Viva! Viva a alegria!

Por tres dias, ao menos, Tristeza, eterna companheira dos homens, estás banida!

Parece que andas tambem de mascara, pois durante esta pequena tregua ninguem te reconhece... Mas não te offendas, Tristeza, cruel amiga demasiadamente fiel; os humanos não podem passar sem ti... questão de habito, talvez. Ficas occulta por uns dias sob a mentirosa mascara da folia. Amanhã, Tristeza, voltarás, e nós te acolheremos submissos e doceis!

Carnaval! Carnaval! Evohé! Salve, Momo, o deus da folia! Carnaval, a festa da alegria, o reinado da loucura, o tempo da embriaguez, os dias bons do esquecimento!

Carnaval! Carnaval! Por que demoras tanto em chegar, e quando chegas, após tão longa espera, por que tão depressa te vaes?

Momo, divindade pagã que a humanidade adora, não te vás tão depressa!

Vê como te festejam os guizos, os clarins, os tambores e os pandeiros!

Carnaval, que chegas de mascara, entre teus rolos de serpentina, trazes o esquecimento... Não te vás tão depressa! A outra mascara, aquella que usamos durante o resto do anno, é tão dolorosa! Carnaval, a tua loucura traz o esquecimento.

E nós temos tanta coisa a esquecer!

Evohé! Evohé! Momo, bemfazejo deus da Folia!...

Carnaval — 1928.

«PIERROT VENCEDOR»
(Quadro celebre de G. Seignac)

O Marreco

DOMINGOS BARBOSA

ERA dia de festa
No basto verde-negro da floresta.

No coreto de um ninho,
Onde alvejava um ôvo,
Um velho passarinho
Trinava, alegre, um fox-trot novo.

Quadrupedes e bipedes dansavam
Entregues ao maior enthusiasmo;
A um canto, conversavam,
— Sem que o facto causasse o menor pasmo —
Um cachorro e uma gata lambareira
De guizo na colleira.

Num galho, lá no alto, descansando
Das dansas novas e movimentadas,
Prosavam, recordando
Antigas patuscadas
Um papagaio alegre e falastrão,
E um velho e solemnissimo gavião.

Fingindo olhar a dansa,
Uma esperta raposa, bem matreira,
De ar sonso e fala mansa,
Olhava para um tóro de palmeira,
Que sabia conter famoso vinho
De que havia provado
Havia poucochinho,
Um trago reforçado...

Mesmo em baixo do galho alto e frondoso,
No qual o papagaio buliçoso
Ao lado do gavião
Repousava, gozando a viração
E soltando metallicas risadas
Ironicas, afiadas,
Estacára um marreco mariscador
A mariscar na areia,
Esperando esfaimado
Que se servisse a ceia...

Nas costas do marreco, de repente,
Cae não sei que, de certo mal cheiroso,
Que o faz saltar á frente
E protestar furioso:
"Olá, seu papagaio petulante,
Oh! seu coisa ruim,
Pois então você tem esse desplante?!
Você me suja assim?!
Você está doido ou você está borracho?
Desça daqui, que eu lhe mostro como o racho!...
Nisto, um gallo intervém: "Marreco amigo,
Você não tem razão.
Cheire as costas e veja o que eu lhe digo.
Quem fez isso em você foi o gavião..."

O marreco, ao ouvil-o, treme todo
A cara de um sorriso logo anima.
E noutro tom e modo
Pergunta para cima:
"Quem fez essa chalaça?
Oh gavião, foi você?...
Eu logo vi que tinha sido graça...
Desculpar? Não, senhor! Não ha de que..."?

MORALIDADE

Qual o marreco de apurado siso,
Homens ha, em porção:
De um papagaio, offende-os um sorriso,
Mas honra-os o sujar de um gavião...

:: Os primeiros carros de idéa ::

O dr. Vieira Fazenda, que foi durante muitos annos bibliothecario do Instituto Historico, encontrou entre os preciosos documentos do archivo da velha e douta associação uma interessante descripção do primeiro prestito que saiu no Rio de Janeiro, com carros de idéas. Occorreu isso em 1786, por occasião de serem aqui solennizadas as nupcias do futuro rei d. João VI com d. Carlota Joaquina. A proposito, o paciente investigador escreveu um artigo curiosissimo, no qual descreve os cinco carros que compunham o prestito. Reproduzimos esse artigo como subsidio precioso para historia do Carnaval carioca.

Durante a util e proveitosa governação de Luiz de Vasconcellos e Souza foram 1783 e 1786 annos de ferteis acontecimentos. No primeiro, o vice-rei, além de ter inaugurado o Passeio Publico, propunha ao governo, levado sempre *pelo amor patrio*, o plano de uma uma grande loteria, destinada ao aformoseamento da cidade do Rio de Janeiro e a melhoramentos de ordem material. O fundo seria de 500.000 cruzados, havendo 12.500 bilhetes; 2.664 premios e 9.830 brancos.

Cada bilhete custaria 10$000. O prazo da mesma loteria era de seis annos, havendo em cada mez de dezembro a competente extracção, cercada de todas as cautelas e rigorosa fiscalização. Os felizardos favorecidos pela sorte soffriam o desconto da *quinta parte* da quantia a receber. Havia dois grandes premios de 30.000 cruzados, 4 de 10.000 e outros menores. Ignoramos porque não foi levada a effeito essa idéa, que dá a Vasconcellos a iniciativa incontestavel dos jogos lotericos, pelo menos nesta cidade, em que o jogo é hoje um *pabulum vitae!*

Se assim fôra, teria o vice-rei terminado as obras da Sé Nova, paralyzadas desde o tempo de Bobadella, e a cathedral não estaria em uma egreja de emprestimo (o Rosario), que no dizer do bispo d. Antonio do Desterro, mais parecia um grande armazem do que um templo. Teria concluido a obra do cáes, levando-o até o largo do Moura, haveria aberto novas ruas, construido chafarizes, dado maiores proporções á *Casa dos passaros*, e emfim, aterrado pantanos e lagoas.

No seggundo dos referidos annos por occasião do consorcio do principe d. João (depois d. João VI) com a princeza d. Carlota Joaquina ordenou o vice-rei festas populares, que excedessem a quantas aqui tivessem havido.

Pela tradição os Cariocas sabiam do brilhantismo das *encamisadas* e *alardos*, executados em tempo de Salvador Benevides, quando foi proclamado dom João IV. Eram ainda recentes as recordações das festas de 1763, por motivo do nascimento de d. José primogenito de d. Maria I. Nellas, segundo a Epanaphora Festiva, citada por Varnhagen, não sómente se correram touros e praticaram escaramuças, com argolinhas, alcanzis e cannas, como sairam á rua dansas de Ciganos, dos *cafedinhos* com gaitas de folle, dos Cavalleiros Teutonicos, além dos alfaiates, carpinteiros e pedreiros e de cinco marcineiros e sapateiros cada um destes com seus carros. Concluiu-se a festa com um castello e navio de fogo que arderam.

Pois os de 1786 foram mais supimpas. Vasconcellos poz-se á testa dos preparativos, convidou a nobreza da terra e os militares, emprestou os seus melhores cavallos e seus cocheiros e creados com as competentes librés de gala.

No Passeio Publico foi armada elegante archibancada com camarotes e no campo da Lapa do Desterro, arena das cavalhadas, um amphitheatro vistosamente ornamentado, com tribunas para quatro orchestras.

No tenente aggregado Antonio Francisco Soares encontrou o seu homem, que pôz por obra todos os projectos, fabricando na casa do

OS CARROS DE VULCANO E DE JUPITER

Trem os *famosos carros*, que dão a esse militar a prioridade na construcção dos *carros de idéas*. As festas duraram 3 dias: 2, 3, 4 de fevereiro e concluiram-se depois em 28 de maio de 1786.

Os prestitos percorreram as ruas da Misericordia, Cadeia (antiga do Padre Bento Cardoso) até o canto do oratorio de Nossa Senhora do Montserrate, Ourives, Barbonos, Bellas Noites (Marrecas) em direcção ao Portão do Passeio, onde percorridas as ruas do jardim, saiam para as bandas da Lapa.

Para eterna lembrança destas festividades escreveu o tenente Soares uma memoria, a que deu o titulo de — *Relação dos magnificos carros que se fizeram de arquitetura perspectiva e fogos, os quaes se executaram por ordem do Illmo. e Exmo. Senhor Luiz de Vasconcellos e Souza, Capitão General de Mar e Terra e Vice-Rei dos Estados do Brasil nas festividades dos desposorios dos Sereníssimos Srs. Infantes de Portugal nesta Cidade Capital do Rio de Janeiro... Na Praça mais lustrosa e publica do Passeio desta Cidade executados e iniciados pelo Minimo subdito, etc.*

E' um caderno manuscripto de 25 paginas, incluindo 3 desenhos feitos á penna e tendo sonetos e decimas. Foi offerecido ao Instituto Historico por Manuel de Araujo Porto Alegre e está bem conservado no archivo dessa instituição. A primeira vez que mostrámos esse inedito ao inolvidavel Eduardo Prado a sua grande alma de artista expandiu-se, e elle enthusiasmado disse-nos: "Se eu tivesse tempo faria publicar essa preciosidade que vale contos de réis!" Satisfazendo os intuitos do illustre finado, vamos, ainda que imperfeitamente, dar idéa dos carros de Soares, descriptos por elle em linguagem gongorica, empolada e engrossadora.

Delles faz menção muito resumida o historiador Vernhagen.

1º, *Carro de Vulcano* — Representava uma montanha, coberta de musgos, *croatás e outros arbustos*. Do cume saiam chammas e no interior existiam *tres rupturas*, pelas quaes se viam Vulcano e Cyclopes forjando os raios de Jupiter. O monte era tambem *guarnecido de fogos artificiaes, gyrandolas, gyrasões, foguetes do ar, arrancos e rojões*. Na parte superior divisava-se a figura da Fama, vestida de ricas sedas, levando na mão direita *uma trombeta* com o distico *Fama Volat*.

Puxava o carro uma enorme serpente *vomitando chammas pela bocca, movendo a cabeça, mãos e pés com uma naturalidade que parecia viva*. Dentro da montanha ia occulta uma musica vestida á *tragica*, executando *harmonias*.

Ao chegar ao Passeio, Vulcano recita uma versalhada convidando os Cyclopes a deixarem os trabalhos; estes descem do carro e executam dansas. Foram queimados os fogos, apparecendo em letras de fogo — Vulcano ainda respira.

2º, *Carro de Jupiter* — Mais alto que o anterior, simulando tambem uma montanha, onde em uma grande esphera ia occulto Jove.

Era puxado por uma grande aguia com corôa imperial na cabeça. Em volta do carro iam gigantes com grandes claves. Estes pretendem escalar o Olympo; — Jupiter apparece, recita uma versalhada, fulmina os audaciosos, que cáem por terra. Saem de dentro do monte diversos montanhoses. Trava-se luta, e em seguida dansas.

Posto fogo ao carro este arde, e em letras garrafaes apparece o segundo distico — *A Luis tudo se deve.*

No dia 3º teve as honras o *Carro de Baccho*, alta montanha ornada de folhas de videira e cachos de uvas. Em 8 degráos iam satyros sentados empunhando garrafas. Era o carro puxado por 3 juntas de bois ricamente ajaezados. Ao chegar ao ponto terminal Baccho toma a palavra, faz o elogio do vinho e convida seus companheiros ao prazer. Estes dansam, e de repente rebentam do mesmo carro 3 repuxos inundando a arena com o precioso liquido. O Zé povinho applaude e aproveita a occasião para matar o *bicho*.

4º, *Carro dos Mouros* — Em alto throno estão sentados o imperador e a imperatriz, tendo a seus pés, sentados em degráos, mouros vestidos a caracter, ostentando ricas sedas e galões de ouro e prata, com os competentes turbantes, dos quaes saiam plumas. O carro era puxado pelos cavallos do vice-rei, conduzidos pelos criados da casa. O imperador faz uma arenga em verso, allusiva ao consorcio, seguindo-se as dansas da *gentilidade*. Saindo a passeio esses carros dirigiam-se como vimos, á Lapa, e ahi tinham logar as cavalhadas e jogos.

5º, *Carro das Cavalhadas sérias* — Este carro era o mais importante e parece ter sido o prato de resistencia do Soares. Na descripção delle gastou o autor 6 paginas. Supponha o leitor um carro de 50 palmos de altura puxado por cavallos brancos e em forma de monte com degráos, em que iam uma musica ricamente vestida, tropheos, escudos, bandeiras, figuras allegoricas, muitos dourados, muito velludo, muita seda e setim, fitas e lagarotes, e ahi tem o *templo do Hymeneo*, destacando-se o deus sob um pavilhão, cujas columnas tinham no alto os brazões de Portugal e Hespanha. Era ladeado por 24 cavalleiros das mais nobres familias, vestidos de setim branco com bandas azues, e montados em lindos e soberbos cavallos, seguidos pelos creados, pagens e escudeiros.

Terminavam a comitiva homens vestidos ricamente, conduzindo os preparativos para os jogos e 4 carroças com arcas em que iam os petrechos para as cavalhadas.

Carro das Cavalhadas Jocosas — Representava um edificio arruinado, no meio do qual ia um sujeito tocando orgão. Era acompanhado por 24 cavalleiros, 12 vestidos *de doutores* e 12 *de viuvas*, montados todos em pequiras.

Na frente delles, vestido tambem de *doutor*, cavalgava um cavalleiro, montado em uma burra pequena, com *anquinhas, saias brancas, brincos e uma Yamperina* — o queu tudo *causou muito gosto*, diz Soares. Ignoramos com que dinheiro seria tudo isto feito. A Fazenda Real apresentava *deficit*. Seria por subscripção?

E era deste modo que innocentemente se divertiam os nossos antepassados! No tal caderno lemos poesias da lavra do autor; dellas destacaremos a seguinte decima, dedicada a Vasconcellos. Eil-a, com a mesma ortographia:

"O vosso nome Luiz
hum claro enigma produz:
pois, tirando I sois Luz,
e tirando o U sois Lis.
Estes dous caracteres quiz,
que para os vossos louvores
fossem fieis mostradores
de que sois com energia
flor de Liz, na bizarria
Luz do sol nos resplendores."

A memoria desses festejos conservou-se por muito tempo entre os cariocas. Conhecemos uma octogenaria, a qual quando se falava nas festas modernas, suspirando dizia — quá carnavá, nem casamentos do imperadô — nada como as festas do Passeio! Nada como os carros, o entrudo, os encarcidados e as argolinhas do meu tempo.

7 de Dezembro de 1901

OS CARROS DOS MOUROS, DE BACCHO E DAS CAVALHADAS

FIGURAS DA HISTORIA

A morte de Mme. de Pompadour

NO meio de um *boudoir* encantador, vestindo um elegante *négligé* de setim com ramagens, com *pompons* e fitas, o pé pequenino no sapatinho de salto alto, Mme. de Pompadour já não é mais aquella deliciosa e interessante marqueza de tez deslumbrante, talhe esbelto, altivo, desembaraçada e graciosa; já não é a que todos proclamavam a mais bella mulher de França, e que Boucher Bronais, la Vaux e Van Loo se esmeraram em pintar.

Se os seus cabellos, ligeiramente ondeados sob a leve nuvem de pó conservaram o bello reflexo castanho claro, se o seu nariz tem a mesma forma pura e sua bocca é sempre encantadora, se os seus dentes são bons, se o seu rosto de um oval perfeito mantem a mesma harmonia nas feições, falta o carmim a suas faces pallidas e aos seus labios mordidos por muitas affrontas e ella tem que endireitar o busto para não se deixar dominar por attitudes de fadiga e abatimento.

Seus gestos são menos vivos. Um pouco do encanto expira no seu sorriso e o fogo da paixão já não brilha com tanta viveza no seu olhar. Entretanto, é ainda ali, por debaixo das sobrancelhas bem arqueadas, nos bellos olhos claros que brilha o que resta de vida, de espirito e de seducção naquella alma. Mme. de Pompadour não é já senão a amiga querida, a confidente do Rei.

* * *

Pompadour! Este nome frivolo e galante, em um scenario de pastoral, evoca graça, prazeres, e parece, em rima facil evocar o amor (amour), não cumpriu com as suas promessas para com a pobre marqueza.

Em dezenove annos de reinado quantas ansiedades, quantas angustias de todas as horas, quantos receios!...

Logo que a sua senhora não se sentia observada — diz Mme. du Hausset — ficava triste, pensativa e tão abatida que se poderia temer que morresse de melancolia.

Sobrados motivos de inquietação tinha ella! E de tormentos tambem, mesmo em meio das suas grandezas!

Em Paris, é a duqueza de Orléans que espalha a respeito da marqueza palavras "sangrentas". Em Marly, na mesa do jogo, deante dos cavalheiros e das damas que assistem ao divertimento, é Mme. de Coislin que zomba da rival de modo insultante.

— "Oh! se vissem a reverencia que me fez ao sair! — geme Mme. de Pompadour. — Pensei que ia perder os sentidos! Não podem imaginar quanto soffri!"

Em Versalhes, no meio de cem outras amigas falsas, é sua parente, Mme. d'Estrades, que, a serviço do senhor d'Argenson, se encarrega de torturai-a. A perfida creatura, rodeando Mme. de Pompadour de carinhos e de beijos, não só lhe diz ao ouvido as peores maledicencias contra ella, como exagera-as e inventa tudo que possa inquietal-a. Além d'isso espiona-a e até rouba-lhe suas cartas.

Inconscientemente, as amigas dedicadas, taes como a pequena marechala de Mirepoix, não lhe fazem menos mal com o excesso de sua franqueza.

— "A amizade do Rei pela senhora é a mesma que sente pelo seu quarto e tudo o que a rodeia, — affirmam ellas. — Elle gosta da sua escada: está habituado a subil-a e a descer."

Se alguma outra pudesse ser collocada no seu logar, por uma magica qualquer, teria razão de tremer, para o Rei, no dia seguinte, isso seria o mesmo!"

Um dia, a nobre e poderosa familia de Hénin revolta-se e accusa o seu joven parente, o cavalheiro d'Hénin, porque teve "a baixeza" de servir de "écuyer" de Mme. de Pompadour.

Outro dia, levam-lhe, mysteriosamente, uma carta que caiu do bolso do Rei e na qual ella é tratada de modo odioso.

E, assim, todos os dias, novos libellos, cartas anonymas, repletas de injurias grosseiras, ameaças de assassinato e envenenamento.

A côrte e a cidade, tornam Mme. de Pompadour responsavel pelas desgraças. O correio traz-lhe a noticia de uma victoria? Devido ao tacito entendimento dos cortezãos, devido ao odio do povo, ninguem fala: é a conspiração do silencio. Annuncia-se uma derrota? A opinião geral vira ameaçadora.

A tentativa de Damiens contra Luiz XV, como já não sabiam a quem accusar voltaram-se contra ella furiosos.

Do seu quarto, ella ouve os populares que gritam debaixo de suas janellas. E, sozinha nos seus aposentos, que todos desertaram, ella fica como nos dias sem ter noticias do Rei, sem que elle lhe envie uma palavra de esperança ou consolo!

Essa vida de lutas continuas essa vida perseguida, atormentadora, sempre alerta, sempre com receio, "despedaça-a, esgota-a, mata-a.

Por isso, quando as portas estavam fechadas, a pobre marqueza, não podendo mais, chora, soluça, geme.

A's vezes, apenas entra no quarto, perde os sentidos. De noite, ardendo em febre, não podendo conter as lagrimas, ella abre, á sua camareira Mme. du Hausset, o seu pobre coração coberto de feridas.

Conta e torna a contar os tormentos que a acabrunham.

E só consegue adormecer ao raiar do dia, á força de calmantes.

Por momentos tem taes tremores que a creada de quarto dá-lhe a beber agua de flôr de laranjeira e ouve os seus dentes baterem no copo de prata.

Dama do palacio, mme. de Pompadour sente-se, certas noites, tão debil que nem tem forças para atravessar o aposento atrás da rainha.

Sem treguas, os desfallecimentos a perseguem. Nos salões de Marly, o calor suffoca-a. Se sáe, é a friagem que lhe faz mal. Tem suffocações. Pelas palpitações que lhe agitam o seio, sente-se "o seu coração saltar".

O que leva nos labios o lenço, imprime no alvo tecido uma mancha rubra que não é pintura.

A sua saude alterada exige um repouso absoluto e, no entanto, a marqueza, canta, representa, ceia, viaja. É preciso divertir o rei! Os cortezãos espreitam no quarto o progresso da doença. Então, ella domina energicamente os nervos, appella para as forças de que ainda dispõe, consegue ainda mostrar-se aos olhos do mundo moça, bella e feliz...

Despeitados, seus inimigos murmuram que, para triumphar assim da morte que a persegue, é preciso que M. de Saint Germain lhe tenha dado o talisman, algum annel constellado.

*

Entretanto, na sua ultima estadia em Choisy, mme. de Pompadour sentiu-se de repente presa de um tal excesso de dor que tombou, com a cabeça em um divan e sobre os cabos onde "ao vae" segura-se desesperadamente ao braço de Champlost, primeiro creado de quarto e deixa-se levar sem consciencia até o seu aposento.

— Espere um momento, senhor cura, partiremos juntos! — disse ella com um sorriso cheio de doçura.

Uma febre maligna declara-se. Mas, desde o principio de abril, julgando-se ou fingindo-se curada, a marqueza volta a Versailles a uma ordem do rei.

Na côrte, em Paris, por toda a parte, toda a gente está alarmada. Só se fala de "a substituir". Mandam consultar cartomantes para saber quando é que ella morrerá. Perguntam uns aos outros qual é a mulher que vae representar "o grande papel".

A 12 de abril, mme. de Pompadour occupa-se ainda com os negocios politicos e, quando os ministros saem, recebe visitas.

Depois, sempre calma embora comprehenda o seu estado, cuida de "fazer as pazes com o céo".

O rei vae vel-a. Elle volta ainda no dia 13 e no dia 14 á tarde; mas esta visita será a ultima, tendo assumido a responsabilidade dolorosa de prevenir mme. de Pompadour que pense nos sacramentos.

Isso não altera a bella serenidade da marqueza. Ha muito tempo que a vida lhe pesa, e a morte é a seus olhos um meio muito simples, muito natural de se livrar de todos os aborrecimentos, preoccupações e desgostos.

Nessa mesma noite ella manda chamar o cura da Magdalena, confessa-se com contricção sincera e recebe a extrema uncção com muita resignação, coragem e fervor.

Não podendo ficar deitada, — porque suffoca — permanece sentada na sua poltrona.

A agonia é, por momentos, cruel.

Ella soffre atrozmente e deseja morrer para que tudo acabe. Mas, logo arrepende-se desse desejo e pede ao confessor que lhe perdôe.

Vae raiar o dia, é domingo de Ramos. Para dominar os soffrimentos desse corpo esbelto e alquebrado antes da edade, a moribunda encontra uma força dalma que surprehende os amigos e desarma os inimigos.

Ella manda chamar Colin, o seu encarregado de negocios, e repete-lhe as suas recommendações. Elle sabe o seu desejo de ser enterrada em Paris, sem ceremonia alguma, na egreja dos Capucines da praça Vendôme.

Ella recorda-lhe o regulamento estricto que prohibe conservar no castello nenhum morto. Designa o carro que Colin deverá mandar pouco depois para transportar os seus despojos á sua casa de Versailles. Depois, com a mesma admiravel firmeza diz adeus a seus amigos os srs. de Choiseul, de Goutant, de Soubise, e pede-lhes que se retirem.

— Isto vae acabar. Deixem minha alma, o meu confessor e as minhas creadas!

No entanto, ella retem ainda o senhor de Soubise para lhe entregar muitas chaves!

O dia passa-se assim. Chega o crepusculo triste. Vendo que ella estava com a alma tranquilla, chamado por outros cuidados urgentes, o cura da Magdalena vae sair do quarto para voltar a Paris.

A marqueza volta-se para elle. Embora extremamente debilitada, ella recobra o seu espirituoso e encantador sorriso de outrora, e, com graça deixa escapar em tom cheio de doçura este pedido:

— Espere um momento, senhor cura, partiremos juntos!

E ella expira, assim, no dia 15 de abril de 1764, com quarenta e quatro annos, ás sete horas e meia da noite, recostada na sua poltrona.

*

Sua morte não causa muito movimento no castello. Pouco depois vê-se passar dois homens carregando uma padiola. Sobre esta está estendido um pobre corpo emmagrecido, frio, coberto com um lençol no qual se desenha nitidamente a cabeça, o busto e as pernas da morta. E', na sua ultima "toilette", mme. de Pompadour que, para ir repousar na sua casa de Versailles, vae tomar o carro.

*

E o rei?

Alguns memorialistas máos pretendem que, sabendo que a doença da marqueza era incuravel, Luiz XV, depois de longos annos, "s'etait fait un cabus la dessus".

O que quer dizer que não sentiu nada...

— Muitos attribuem-lhe, — o que certamente seria horrivel no dia dos funeraes, — estas simples palavras, que a entonação, talvez, tenha dado uma amargura pungente:

— A marqueza não tem bom tempo para a viagem!

Mas, porque não preferir a versão de Cheverny, mais verdadeira e tão humana?

Quando chegou o dia do enterro, o rei só pôde dormir pouco e mal.

Elle mesmo marcou a hora da partida do caixão.

Aquelle dia estava lugubre. Desde pela manhã que uma tempestade se desencadeara sobre o parque do castello.

A's seis horas, o rei mandou fechar a porta do seu gabinete particular; depois, apoiado no braço de Champlost, primeiro creado de quarto, abriu a porta envidraçada e pôz-se fóra, na sacada que domina o pateo e faz frente á avenida.

Insensivel á chuva e ao vento que cáem furiosos, Luiz XV fica ali, "em religioso silencio". Elle tem o olhar fixo ao longe.

Lá no outro extremo, muito modesto, apparece o enterro que atravessa a praça, passa e toma pela avenida immensa, sombria e deserta.

Emquanto é possivel ver o caixão, o rei ficou ali, sem dizer palavra.

E silencioso sempre permaneceu no mesmo logar quando tudo tinha desapparecido.

Depois entrou lentamente no seu quarto, deixou-se cair numa cadeira e com o olhar repleto de tristeza infinita daquelle humilde e pobre enterro seguindo pela immensa avenida, disse a Champlost estas palavras cheias de uma dôr impotente mas profunda:

— São essas as unicas homenagens que pude prestar-lhe!

E duas lagrimas ardentes rolaram por suas faces geladas.

F.

Homenagem posthuma e anonyma...

NAQUELLE pequeno povoado tão distante do mais proximo centro culto, havia uma fracção da humanidade que nos dias pares da semana recebia uma noticia da existencia do mundo pelo correio, pacato estafeta que, cavalgando velho e escaveirado bucefalo, já seguia aquella mesma trilha ha uns 20 annos, para voltar no dia seguinte trazendo para o mundo as affirmações da vida de Ararahy. O velho preto succedera no cargo ao pae victimado em pleno exercicio daquelle mistér em uma tempestade celebre que fizera aluir a ponte do Una, ali pela estação das aguas, naquelle memoravel anno das enchentes, em que se fizera um rosario de desastres impressionantes marcando indelevelmente na memoria popular aquelle periodo numerico do calendario.

As aguas vinham subindo lentamente e alagando as margens ribeirinhas, deslocando apavorados velhos piraquaras que iam no limo deixado no caule das plantas a altura a que havia chegado a superficie das aguas e descreviam um verdadeiro mappa geographico de contornos em que davam até a edade daquelle préario. Aquelle annel de ferrugem encastoado em relevo na casca dos Sangue de Adão, das uricuranas, em alturas diversas, orientavam sobre as altitudes do terreno e se a persistencia da flora os levava a assegurar de que até ali não haviam subido as aguas, a flora humida, a sensitiva, a corda de viola e a tripa de sapo, o capim gordura davam força ás suas affirmações de que naquelles trechos demorara o elemento liquido enchendo os baixios, ás sangas do terreno e subindo e subindo para transformar aquelle sitio em uma lagôa em que o vaqueano diagnosticava com precisão o tempo de sua permanencia pelo desenvolvimento assumido pelos especimens vegetaes e se as lagôas se insulavam a fauna dos peixes lhe orientava infallivelmente para os seus conceitos, da edade de vida daquella porção dagua com a riqueza em qualidade, em quantidade e em tamanho dos individuos ichtyologicos. Todo aquelle morador das margens do rio tem um grande acervo de conhecimento que nos escapam; zigzagueiam pelos altiplanos, colleando qual serpente a pés enxutos, prognosticam o dia seguinte pelo grão de luminosidade das estrellas, pela intensidade odorifera das selvas, pelo grão hygroscopico da atmosphera, medido barometricamente a olho na quantidade do orvalho nocturno depositado no limbo das folhas. Dir-se-ia que medem o halo da lua, o relampejar nas noites quentes, o grão de refracção da luz solar na escala de vaporização da superficie do sólo á luz meridiana para predizer o tempo na semana proxima, e, o canto das aves que frequentam aquellas paragens, já, não só na selecção dos que se apresentam, como no modulo da voz, falam com mathematica segurança da proxima estação.

Assim fôra no anno que victimara o pae do estafeta, o Victor.

Vinha longe a estação das chuvas quando Chico Gomes, o velho caboclo da margem do Parahyba já lhe avisara:

— Compadre Zé Ramos, a coisa vae ser feia este anno, vamos ter agua que é um despotismo.

Desappareceram as suindaras e os curiangos e uma multidão de vagalumes invadiu a vargem. A lua tem tido toda a noite que Deus dá aquella cortina branca que é o véo que recolheu as lagrimas de Nossa Senhora. A sapuia cantou duas vezes na matta e isto é signal certo. Vosmecê já é velho, largue mão desse emprego que não lhe serve. Aproveite agora que subiu a politica do coronel Barbosa e dê o seu logar para seu filho mais velho, o Duardo.

— Qual compadre... hei de continuar a vida de meu defunto pae e entregar a alma a Deus no dia em que Elle quizer. E, depois, eu sou eu! Quem me succederá? Aos olhos do compadre parece que o seu compadre José Ramos é assim um estafeta mecanico, de uma intellectualidade abastardada, simples conductor equestre de malas de correspondencias... Eu já não vejo assim... eu sou de facto isto que o compadre pensa, e sou tambem ainda o trem que conduz da villa tudo aquillo que ella envia para fóra e para ella tudo que necessita em seu pequeno commercio. Convido o compadre um dia a assistir a distribuição das centenas de pequenas compras que faço, satisfazendo encommendas e estou bem certo de que será assaltado pelo espanto e admiração que tem transparecido nas exclamações de todos os meus patricios. Mas, esta parte é a material e eu me orgulho e me envaideço da minha contribuição mental á vida de Ararahy. Não preciso de olhos que me queiram ver, pois qualquer mortal forrado de elementar espirito de justiça ha de confessar que eu sou a alma de Ararahy, sou o seu anjo protector, sou de facto o seu espirito vigilante, altruistica sentinella de sua evolução traçada ao sopro das noticias que trago de longe e apprehendidas pela minha argucia e sagacidade...

O compadre repare a tarde dos dias em que aqui chego... ainda bem distante da villa vae ao meu encontro muita gente sedenta de noticias do Rio de Janeiro, de São Paulo, da Bahia e até da Europa.

O que se diz de politica? O coronel Barbosa é mesmo o homem de confiança do governo? Como vão as coisas? Então demittiram o nosso delegado?

— O compadre Flaminio saiu daqui dizendo que ia cuidar disso depois de uma altercação por causa da nomeação do director do Grupo Escolar, cujo filho, candidato seguro, havia sido preterido.

— O compadre veja que eu vou construindo ou demolindo a nossa villa com as respostas dadas, irei implantado a paz ou a guerra entre a nossa gente. Tambem, eu tenho a satisfação de saber das noticias antes de todos e quando o facto faz a sua ecclosão aqui, eu já andava cançado de esperar por elle, tendo muitas vezes acontecido ter sido eu o divulgador por antevisão politica da possibilidade de sua realização no momento em que a cegueira partidaria não admittia a sua concepção. Mais de uma vez conquistei inimigos naquella hora, que depois vinham penitenciar-se, dando razão e elogiando a acuidade de minha visão...

Esta terra deve-me muito, compadre, e quando eu morrer terei bonitas grinaldas de ricas flores sobre minha sepultura pobre... ainda que sejam dispostas por mãos anonymas... a Historia se faz com a collaboração de toda a gente. Se Ararahy não me fizer justiça, o dedo da Providencia mandará de longe um emissario para dizer a Ararahy que eu mereço alguma coisa.

— Não fale assim, compadre, replica Chico Gomes. Ha momentos em que os anjos que rezam no céo ininterruptamente, dizem amen e se isso calha ao se pronunciar um pensamento, este recebe sancção celeste e passa a ser um facto consummado. O nosso povo ha de lhe fazer a merecida justiça.

. . . .

E o velho Chico Gomes tinha razão — Ararahy fôra sempre grande e generoso, e nisso firmava a linha moral que o caracteriza e constroe o orgulho que é o brazão d'armas de seus filhos. E no deleite de sua vaidade e na vaidade de sua obcessão lá ia pelos seus vinte annos de estafeta o pobre constructor social do seu villarejo. Partia invariavelmente nos dias pares e volvia nos impares. Murmurava-se mesmo naquelles serões nocturnos que o José Ramos vinha escrevendo as suas "Memorias de um estafeta"... em que se comparava entre outras coisas a uma esponja, que partisse de casa enxuta, comprimida e secca e voltasse da cidade molhada, dilatada e expandida á reflexão das noticias apprehendidas.

O capitulo mais sensacional em que punha o melhor do seu sangue era aquelle em que reivindicava as suas glorias de Proclamador da Republica em Ararahy. Fôra elle que trouxera a noticia e arranjara em um alfaiate uma bandeira de dois pedaços de panno verde e amarello que devia alçar com as suas mãos em um mastro que existia no Largo da Matriz. Naquelle dia viera de cabeça descoberta ao sol em homenagem ao feito. Trouxera uns foguetes que ateara fogo ao entrar na villa e a noite atravessara em claro em sua casa contando como se passara o acontecimento historico, e lhe haviam narrado os leitores dos telegrammas do Rio. Motivos outros inspiravam longos capitulos que terminavam á evidenciação dos seus immarcessiveis motivos de gloria e incontestes attributos de pró-homem aos olhos de Ararahy.

E o mundo que só cuida da especie, indifferente, ignorava a existencia do individuo José Ramos e Ararahy é parte integrante do mundo: por mais que o ambulante fizesse parecia acreditar que menos merecia...

E naquella preoccupação de trazer o seu torrão natal incorporado á sua nacionalidade, diluia-se-lhe a vida no tempo.

. . . .

Escura noite chuvosa e fria desviara o cargueiro das malas ao atravessar a linha ferrea, a algumas leguas distantes e o demorara entre portões do leito, viera o trem e o alcançara, estraçalhando-o e privando Ararahy do seu melhor e mais conceituado informante da vida do mundo...

Na manhã em que o facto deflagara, por lá foi uma dolorosa manifestação de apreço no exaltamento dos meritos do morto e da divida do seu torrão para com o seu velho servidor.

Enterrara-se no proprio local do accidente, aonde se levantou um cruzeiro humilde á sombra de uma coberta de sapé, á margem da estrada.

Lá pelo Rio chegara a noticia daquella morte, adulterada, em que a victima apontada era um doente que pedia aos ares dali a sua cura de um mal chronico.

A familia toda se puzera a caminho na saturação da sua dôr e levando ricas grinaldas e corôas para o supposto morto.

Em viagem têm conhecimento da verdade e não convindo chegar até lá com aquella, já incommoda bagagem, assentam em depositaI-a em uma sepultura qualquer, a primeira á mão...

E a que surge é a do José Ramos, que tem assim posthuma e anonymamente aquella homenagem da gente culta... do Rio de Janeiro, com que sonhára sempre em sua vida itinerante.

GRANADEIRO JUNIOR

A CIDADE

JOSIAS SANT'ANNA

INUNDADA de luz, do sólo á grimpa,
Esplendida, pomposa, altiva e limpa,
A cidade é um mostruario de belleza,
Onde o céo acarinha a natureza,
Com volupia do mar que, galhofeiro,
Sorri nas suas ondas, prasenteiro.
Rainha de mil sonhos, sempre em gala,
Eden de maravilhas, avassala
Os corações. E é justo que eu a queira
Assim, formosa e bôa, hospitaleira,
A relembrar, no encanto das montanhas,
Lendas, visões de paragens estranhas,
Que os seculos transpõem, de bocca em bocca,
Nas seducções de uma aventura louca.
Quero-a nos seus primores naturaes,
Nas delicias dos bens artificiaes
Que lhe dão esplendor de modernismo
...Com ella já sonhei... mas hoje scismo
Pelo que já me deu prodigamente:
— Meus filhos! Abro o coração contente
E bemdigo-a por tudo quanto tem,
Que reflecte o seu bem — hoje o meu bem...

Historia triste em tempo alegre

por Sebastião Fernandes

(Para Maria Rosa...)

"O mysterio do amor é bem maior que o mysterio da vida".

Oscar Wilde

Noite de Carnaval. *Hall* de casa rica, de instante a instante ouve-se musica na sala contigua. Ha por toda a sala decorações artisticas.

Pierrot e Colombina estão num sofá côr de rosa.

PIERROT

Houve em tudo um mal entendido, porque amor eu sei que tu me tinhas.

COLOMBINA

Não foi mal entendido. Eu te conhecia bem...

PIERROT

Então, por que não quizeste casar commigo?

Recusaste-me para mentir e para me fazer soffrer?...

COLOMBINA

Tambem não. Nos beijos que te dei iam pedaços de minha alma...

E's o typo idéal de amante, mas não és o de marido. Tens coração, mas não tens dinheiro...

PIERROT

Interesseira... E' por isso que elle te possue...

COLOMBINA

Infelizmente é. Elle me possue, mas não lhe pertenço! Elle nunca recebeu um beijo egual aos que recebeste de mim. Coitado... Aquelle burguez ridiculo que por uma ironia do destino se foi fantasiar hoje de Arlequim... Até talento lhe falta...

PIERROT

Quem te possue deve ser feliz.

O felizardo não precisa de intelligencia...

COLOMBINA

Coitado... Com aquella pança...

Sancho Pança vestido de Arlequim...

Uma pausa, depois continúa:

Arlequim é alegre, barulhento, diz phrases bonitas, encanta e ri tambem; elle, não, é triste, é zangado...

Ouve-se barulho de vozes, guizos, pandeiros, depois uma gargalhada.

PIERROT

Mas elle tambem ri!...

COLOMBINA

Isto é hoje, alegria de bebado, risada inconsciente...

Champagne de mais...

PIERROT

Mas eu tambem sou triste..

COLOMBINA

Trazes, porém, no amor tanta exaltação, tanta promessa de prazer que, as que te amam esquecem que és triste. Ao lado da amante és um cantico dyonisiaco de alegria...

PIERROT

E por que não aproveitas a embriaguez de Arlequim para fugir commigo?

COLOMBINA

Ouve o que do meu destino disse o lyrico poeta:

"Deves convir... A minha vida... a minha vida
E' bem isto que vês, esta ancia desabrida
De um idéal, de um grande idéal que o mundo não comprehende
Mas não posso quebrar a algema que me prende."

Pausa, depois tristemente:

Vês Pierrot? soffro tambem.

PIERROT

Então para felicidade dum burguez sacrificas dois corações!

Qual! não soffres, estás mudada, muito mudada...

Ha quanto falo comtigo e ainda não me deste um beijo...

Colombina corre os olhos pela sala, e inquieta diz:

COLOMBINA

Não posso, Pierrot, meu marido póde apparecer. As algemas invisiveis que me prendem, pesam-me mais do que os grilhões do captiveiro ao sentenciado de trabalhos forçados.

PIERROT

Ainda tens encanto no falar.

Bem vejo no teu amor (Oh! se isso é amor!...) uma simples fantasia da mocidade que o tempo despiu...

COLOMBINA — *triste:*

Disseste bem: meu amor é uma fantasia...

Fantasia de Arlequim... Se já teve o vermelho da alegria quando te beijava, hoje tem o roxo da tristeza — desengano da vida — amanhã quem sabe? terá o negro...

Pausa

Arlequim... fantasia do meu marido...

Oh ironia do symbolo!...

PIERROT

Tens um Carnaval para a vida inteira...

Os guizos e as bebedeiras apagarão tua falsa tristeza...

Uma gargalhada e logo depois a figura obesa de Arlequim.

ARLEQUIM

Vem cá Colombina, quero dansar comtigo.

Colombina — *em voz baixa á Pierrot:*

Vês, Pierrot, o meu destino?...

PIERROT

O destino de todas as amorosas...

Colombina sae pela mão de Arlequim. Ouve-se os primeiros compassos de uma musica que começa. Pierrot debruça-se na mesa como quem vae chorar, depois levanta-se e num accesso de loucura:

PIERROT

Soffrer?... Sentir?... Que culpa temos de nossos destinos?...
Mulheres... lagrimas... tudo passa...
Cantar... dansar... e rir tambem...
Quero ser alegre! A... le... gre...
Garçon... garçon... uma *champagne...*
Uma *champagne.*

AMSTERDAM - A CIDADE OLYMPICA DE 1928

O bairro sportivo terá as mais modernas installações para o publico e os athletas

A capital Hollandeza é uma cidade de ambiente typico e cheia de attractivos para o turista

Algumas notas interessantes sobre a organização e os preparativos da grande concentração olympica deste anno

A Origem do Olympismo

A origem dos jogos olympicos perde-se no crepusculo das coisas mythologicas. Os mais antigos documentos comprobantes, das Olympiadas, datam de oitocentos annos antes de Christo, mas existem indicios de que ha cerca de 3.000 annos já os gregos praticavam sua grande festa de athletismo, que equivalia a uma offerenda religiosa, pois era realizada em honra de Zeus (Jupiter), o rei dos deuses.

Os antigos hellenos, aliás, acreditavam que os jogos tinham sido creados por Zeus, com o fim de commemorar sua victoria sobre os Titans, sendo promovidos inicialmente por Jupiter, no monte Olympo, residencia do rei dos deuses.

Os primeiros campeões olympicos foram os proprios filhos de Zeus, os formosos e robustos Telemaco, Castor e Pollux, e os athletas humanos que receberam, depois, no estadio, a corôa de oliveiras da victoria eram olhados como tendo sido brindados por Jupiter com o dom da immortalidade, tornando-se assim eguaes a Castor, Pollux e Telemaco, rapazes de natureza divina.

A verdade, porém, é que o vencedor olympico, na Antiga Grecia, arrancava tal honra para a cidade ou burgo natal, que os cidadãos seus conterraneos cotejavam-se de maneira a poder pensionar o heróe para o resto da vida, o que talvez possa servir um dia de argumento para os advogados do profissionalismo mascarado, por exemplo.

O conde Boillet-Latour elogia

A OBRA DO COMITÉ INTERNACIONAL OLYMPICO

"TENDO em conta a força produzida pela união de todos os bem-intencionados, "hei-de manter as tradições olympicas": tal, a divisa da Junta Internacional, que — depois de trinta annos de esforços — vê a sua propaganda coroada de exito, reconhecida a sua autoridade e respeitado o seu nome nas cinco partes do globo terrestre. E' o resultado dum trabalho feito com devoção pelos nossos embaixadores ordinarios e extraordinarios; é a natural consequencia da celebração quadriennal dos nossos jogos. Os jogos do Extremo-Oriente, que desde 1918 se effectuam cada dois annos; os da America do Sul em 1922; os da America Central em 1926, contribuiram largamente para reunir em torno dos cinco anneis as nações esparsas e formar uma instituição universal do Comité fundado na Sorbonne, em 1894, por Pierre de Coubertin.

Alliviado, tanto do trabalho de fazer-se conhecido, como da parte technica dos jogos, que lhe foram impostos na época em que as Federações Nacionaes ainda não haviam alcançado o grão de desenvolvimento que ellas têm hoje, o Comité por fim conseguiu dedicar-se com inteira liberdade á propagação de sua obra, ao mesmo tempo social, instructiva e moral.

O lado social é formado pelos jogos, nos quaes os homens aprendem a melhor se conhecer e se entender; a parte instructiva é o aperfeiçoamento racional e intensivo da educação physica, a installação de terrenos para jogos publicos, de estadios, de escolas de natação; o lado moral consiste em praticar o espirito sportivo nas justas, no exercicio do sport pela multidão como passatempo são, honesto e hygienico; é, afinal, o anhelo de preservar intacto o prestigio que se une á affeição pura, o que é mister resguardar contra qualquer insuccesso.

Em virtude da estreita cooperação existente hoje entre as Federações Internacionaes; em virtude da ampliação facilitada á secretaria de Lausane; em virtude da publicação do boletim official, redigido em quatro linguas, todos ficam habilitados a comprehender a idéa olympica.

Nos Paizes Baixos, onde a cada instante se manifesta a vontade de cooperar para a boa harmonia das nações, onde tudo que seja ensino da juventude merece a melhor attenção das autoridades, onde os verdadeiros affeiçoados ainda são numerosissimos, até nos sports mais democraticos, o nosso lamentado Fritz Van Tuyll não teve difficuldade em fazer querer e admirar o ideal olympico. Assim, não houve quem não apreciasse o enthusiasmo geral com que o povo hollandez acolheu a convocação do Comité e reuniu os fundos necessarios para celebrar em Amsterdam os jogos da IX Olympiada.

E' lamentavel que elle não haja vivido mais tempo, para que pudesse ver a realização do que foi o sonho dourado da sua vida.

Quo o exito a premiar os vossos trabalhos torne a illuminar a sua memoria!

Baillet-Latour".

O sello official commemorativo das olympiadas de 1928

A maquetta do stadio de Amsterdam

OS SPORTS NA HOLLANDA

Desde a metade do seculo anterior, a vida sportiva na Hollanda chegou a desenvolver-se consideravelmente.

Naquella época limitava-se a instrucção physica da juventude á gymnastica sueca, remar, patinar, nadar e andar a cavallo.

Mas, pouco a pouco, deixou-se sentir a necessidade duma organização por parte das associações que se occupavam das façanhas sportivas, as quaes no começo se fizeram sem nenhuma orientação determinada.

Hoje em dia, porém, pode dizer-se que na Hollanda se faz toda classe de sports, tendo cada uma o seu competente orgão, o qual não sómente se occupa dos concursos, mas tambem se dedica á propaganda e á educação da juventude.

Ha na actualidade na Hollanda 27 federações de sports filiadas todas ao Comité Central Olympico da Hollanda, fundado no anno de 1912. Desde o começo do renascimento dos jogos olympicos, em 1896, houve luta entre os presidentes das federações para estabelecer uma representação de conformidade com a importancia de seu paiz.

Em 1908, porém, reconheceu-se que fazia falta uma instituição permanente. Foi então que a Liga de Educação Physica na Hollanda prestou serviços muito apreciaveis; mas a verdadeira cooperação dos differentes elementos teve o seu alvor na fundação do Comité Olympico sob o impulso do barão Van Tuyl Van Serooskerken, que occupou a presidencia com tanto tacto quanto complacencia.

A autonomia das varias federações é a base fundamental do Comité: cada uma dellas está representada por dois delegados.

Constituiram-se juntas especiaes para dispôr de assumptos referentes a varios desportos. Existe entre ellas o desejo de trabalhar de commum accôrdo e cada uma tem a obrigação de acatar o interesse geral. Naturalmente, ás vezes, produzem-se estorvos, mas até agora, felizmente, sempre houve maneira de vencel-os sem dissabores.

Os sports representados no Comité Central Olympico são: football, athletismo, a educação physica em geral da juventude, o cyclismo, o jogo da pella chamado "tennis", a gymnastica sueca, o "box", a luta, o "cricket", o "hockey" e o "bandy", o "baseball", o bilhar, o "jui-alai", o jogo da bola, o tiro aos pombos, bracket-ball, os hiates a motor, os sports equestres, o remo, o patinar, a esgrima, o tiro, o turismo, os veleiros, a natação e o "golf".

Não é somente da representação do paiz nos Jogos Olympicos que o Comité se occupa, senão que deseja, além disso, guiar e fomentar os esforços da gente moça. Entre outras coisas, outorga diplomas de destreza para varios sports, segundo regras estabelecidas, organiza annualmente uma carreira de resistencia para officiaes e classes de exercito, fundou uma junta especial para o desenvolvimento physico e o recreio da mocidade. Outra junta occupa-se da organização dos Jogos Olympicos em Amsterdam em 1928; tem a sua sedé em Amsterdam, Weesperzidje 32.

De todas as federações a do football é a mais importante, tendo adquirido este sport na Hollanda uma popularidade como quasi em nenhum outro paiz. Teve a sua origem em 1889 e no começo dedicava-se tambem ao athletismo, até que os athletas se segregavam, formando elles, em 1901, a União Real Athletica.

A organização dos sports tem algo do caracter separatista da nação; porém póde se dizer que o movimento segue a sua marcha e esperamos sinceramente que os Jogos Olympicos contribuirão para alentar o enthusiasmo entre a mocidade. Os antigos gregos disseram com muito acerto e grande precisão: "Para a juventude a acção, para os adultos o conselho, e para os anciãos a oração".

Pla no geral do stadio de Amsterdam

HOLLANDA-AMSTERDAM

Seus habitos, historia antiga — e moderna —

AMSTERDAM, onde se effectuará, duma maneira digna da grande metropole commercial e financeira da Hollanda, a Nona Olympiada, é a capital dos Paizes Baixos, sendo Haya a residencia da côrte real e a sédo do governo.

As primeiras noticias historicas, authenticas, sobre Amsterdam datam do anno de 1275. Duma humilde aldeia de pescadores que foi, chegou a converter-se, no curso dos seculos, num importante e moderno centro de povoação com mais de 700.000 habitantes, que se acha em communicação directa com o Mar do Norte por meio dum canal de vastas dimensões e onde se inaugurará em breve a maior comporta do mundo, perto dos grandes rompe-ondas, no anteporto IJmuiden.

Foi particularmente nos seculos XV e XVI que o seu commercio maritimo teve fama; e a cidade e os seus moradores têm ainda agora o typo que dá uma idéa do espirito emprehendedor do seculo XVII. Foram, mais do que outras coisas, os negocios com as Indias Orientaes ou Occidentaes que contribuiram tão profusamente para a prosperidade da capital, já pelas numerosas communicações da Hollanda com as nações além dos mares, já pelas emprezas de cultivo de productos tropicaes, taes como o café, o assucar, o chá, o tabaco, a borracha, o cacáo, a quinina e muitos mais.

A antiga Casa das Indias Orientaes é hoje em dia o escriptorio do imposto directo; a casa central da principal sociedade commercial e bancaria dedicada a operações com as colonias é um predio grandissimo e muito moderno, o qual sobrepuja singularmente a sua vizinhança.

Embora, a certos respeitos seja Amsterdam uma cidade moderna, bem provida de todos os adeantamentos da nossa geração, tem, comtudo, sabido conservar muito do seu glorioso e pittoresco passado. Antes de mais nada convém fazer menção de seus multiplos canaes, recortando a cidade em todas as direcções.

Em Amsterdam estão se passando as coisas da mesma fórma que ellas se passam em nossos dias em qualquer outro centro; os predios para moradas vão sendo erigidos cada vez mais para fóra, nos arrabaldes novos e amenos, mormente no bairro situado detraz do Museu Nacional, onde foi estabelecer-se a classe rica.

Falando-se dos predios e das suas fachadas, não se póde deixar de mencionar o novo estylo architectonico que está sendo empregado para as ruas recentemente começadas a construir nas extensões do sul e oeste da cidade.

Póde o forasteiro gozar illimitadamente dos thesouros darte que Amsterdam tem accumulados nos seus museus. E' no já mencionado Museu Nacional que se acham as melhores pinturas da época dourada. Póde-se chamar Amsterdam a cidade de Rembrandt pela quantidade dos mais afamados quadros que encerra: "A Ronda Nocturna", obra prima entre as maiores. "Os Examinadores de Pannos", etc. Ha no Museu tambem uma collecção de quadros dos principaes mestres antigos e modernos. Entre elles ha alguns hespanhóes, como Goya, El Greco, Cano, Menéndez, de Córdoba. Na "Casa de Rembrandt", agora declarada monumento do Estado, acha-se tambem uma collecção de suas aguarellas. Possue Amsterdam, além disso, outro Museu, de arte moderna; uma collecção de modelos nauticos; uma exposição permanente technica; bem como o seu Jardim Zoologico, de merecida fama.

Notam-se muitos contrastes em Amsterdam: ao lado de casas velhas, com os telhados pontudos, têm-se erigido construcções modernas, e pelas ruas ainda se podem ver carrinhos de mão, carros e carroças tirados por cavallos no meio do trafego do nosso seculo. Mas o automovel tem conquistado tambem a Hollanda, e todas as marcas de automoveis, taxis, caminhões e motobicyclettas circulam pelas ruas. Desnecessario dizer que ha tambem uma extensa rêde de carris electricos. Não menos de 23 são as linhas que conduzem os passageiros a qualquer ponto da cidade e dos seus arredores.

E' a Hollanda o paiz da bicycletta. Ha nella, proporcionadamente mais bicyclettas do que automoveis nos Estados Unidos norteamericanos! Pelas ruas se vêem girar uma infinidade de rodas movidas por maiores e menores de todas as edades e de todas as classes sociaes. Vale a pena contemplar-se o trafego das ruas á hora em que se abrem as escolas, os escriptorios e as officinas pela manhã, ou á tarde, quando elles fecham; e é coisa para ver como cada qual sabe abrir passo em meio da multidão. Assim como qualquer outro centro populoso, tambem Amsterdam offerece muitas coisas interessantes a quem quizer dar um passeio pelas suas ruas. Não são sómente as casas, os monumentos e os edificios os que merecem ser contemplados e estudados, mas ainda as lojas com as suas vitrines cheias de tudo quanto seja artigo fabril e industrial.

E' claro que, com as commodidades do trafego moderno e com as numerosas vias de communicação com o campo, ha muita gente que vive fóra da cidade presentemente. Dentro do raio duns 30 kilometros pódem os amsterdamenses á tarde, depois de terminadas as suas tarefas quotidianas, encaminhar-se para as suas quintas ou cazinhas de campo, para voltar á metropole pela manhã. O comboio e o carro electrico ou o auto-omnibus levam diariamente milhares de pessoas, umas em direcção do este, para Bussum ou Hilversum, com os seus bosques, seus urzaes e seus campos cultivados, outras em direcção do este, para Haarlem e Bloemendaal, com as suas flores, hortas e os seus jardins, ou ainda para Zandvoort, a praia situada entre os outeiros arenosos e o Mar do Norte, com os seus banhos de mar durante o verão.

As condições hygienicas para a classe obreira vão melhorando mais cada anno em Amsterdam. Já quasi não fica em pé nenhuma das insalubres choças antigas, das quaes foram expulsados os inquilinos, construindo-se-lhes cazinhas commodas alegres e hygienicas. Tambem vae augmentando continuamente o numero dos parques, dos jardins de recreio, dos terrenos de sports. Não muito longe do stadio, está o "Vondelpark", extenso e lindissimo parque ou passeio, os pulmões dAmsterdam.

Ha algum tempo já que Amsterdam está se preparando para receber os seus hospedes olympicos. Estabeleceu-se estreita collaboração entre o Comité Olympico da Hollanda e o Municipio. Está-se a levantar o novo stadio e numerosos corpos especiaes occupam-se dos pormenores da organização.

Possam os jogos se realizar com inteira satisfação de cada um e que seja sempre o melhor vencedor!

Os premios dos jogos olympicos consistem em medalhas olympicas e diplomas. Cada medalha é acompanhada de um diploma.

Ao alto a medalha olympica; em baixo, a medalha commemorativa que todos os participantes recebem, independente de collocações.

O "Dam" com o Palacio Real, a Casa do Correio e a Niewe Kerk — Egreja — com o tumulo do almirante de Ruyter

VIAS D'ACCESSO PARA AMSTERDAM.

Caminhos de ferro
Linhas Maritimas

Oslo, Helsinki, Stockholm, Reval (Tallinn), Trelleborg, Riga, Copenhague, Kaunas (Kovno), Edinburgh, Gjedser, Sassnitz, Warnemünde, Liverpool, Dublin, Hamburg, AMSTERDAM, Hannover, Berlin, Varsovie, Flessingue, Rotterdam, Londres, Cologne, Francfort, Dresde, Prague, Paris, Nuremberg, Mayence, Vienne, Munich, Budapest, Bâle, Berne, Milan, Turin, Trieste, Belgrad, Bucarest, Lyon, Gênes, Bordeaux, Marseille, Sofia, Stamboul, Angora, Barcelone, Rome, Madrid, Athenes, Lisbonne, Alger, Tunis

de l'Amerique du Nord — de l'Amerique Centrale — de l'Amerique du Sud — de l'Afrique du Sud — de l'Afrique du Sud — de l'Egypte, Indes, Australie, Chine, Japon

~ Dona Dolorosa ~

NOEMI PITANGA

"Que necessidade tem o homem de buscar o que é acima delle, quando elle ignora o que lhe é conducente na sua vida, emquanto dura o praso dos dias da sua peregrinação, e o tempo que passa como sombra? Ou quem lhe poderá mostrar que é o que está para succeder depois delle debaixo do sol?"

ECCLESIASTES 7, I.

O chicóte caía sobre a carne martyrizada de Dona Dolorosa, produzindo terrivel effeito: da ferida aberta o sangue jorrava pelo chão, e os gritos abafados da pobre menina chegavam aos ouvidos da enferma, no quarto distante. A principio, julgára que fosse o uivar do vento, lá fóra, em noite tempestuosa. A dôr, porém, fôra tão intensa e atroz, que os gemidos tornaram-se gritos lacinantes!

A outra, ainda no delirio da febre, levantou-se como somnambula, a alva camisola até os pés; e como estatua estacou silenciada, os olhos espantados ante a visão horrivel. O pae não a presentira, e mais uma chicotada vibrou no ar, maltratando Dona Dolorosa.

— Piedade, pae! supplicou, agarrando com sua força de doente, o braço rijo de Dom Silverio. No impulso da colera incontida, os olhos injectados, esquecendo a creatura que era sua e que soffria pela dôr alheia, bradou, levantando ameaçadoramente o instrumento de supplicio:

— Tu, tambem?

Mas Suzana, pela fraqueza da doença ou porque nunca vira seu pae com a menor alteração na voz, embora sempre indifferente e secco, caiu no chão, sem um grito, inanimada.

Dom Silverio, atordoado, largára o corpo de Dona Dolorosa, tão severamente castigado, e este caira como massa informe numa poça de sangue. Seu cuidado, sua ternura adormecida, despertaram, então.

— Filha minha!

Suzana não dava accordo de si. Dom Silverio nunca pensára que Suzana, creatura debil, feita do mesmo barro humano, poderia, um dia, deixar a Terra e voar para o Além. Habituado a vêl-a sadia, cheia de uma delicadeza emotiva, que lhe fugia á percepção, não imaginára, sequer, que um vento mais forte a sacudisse e a carregasse longe. Agora seu pavor chegára no extremo: Suzana, sua pobre Suzana, jazia quasi morta, á violencia de uma chicotada no corpo de Dona Dolorosa...

Apanhou-a, num desvairamento, [illegible] Dona Dolorosa!

Dona Dolorosa... Sua historia é simples como sua desventura. Nascida de paes que nunca lhe puderam dar o consolo de uma casa, [illegible] abandonaram-na um dia, depois de varios, em que se misturaram a angustia de tel-a perdida para sempre, roubada aos seus carinhos de proletariados, e a incerteza martyrizante de um futuro hediondo. Dona Dolorosa... Deram-lhe, então, o nome de Dona Dolorosa, substituido ao outro, que não podia, que não lhe devia ficar bem.

E ella habituára-se ao appellido, que lhe parecia trazer aos ouvidos a harmonia de uma musica divina.

Para Dom Silverio fôra uma surpreza, agradavel surpreza, que trazem os acontecimentos ineditos, o achado estranho á porta de sua casa, ainda madrugada, uma madrugada chuvosa e fria do mez de junho.

Para Suzana fôra alguma coisa mais: o imprevisto, a delicia de uma companheira, de uma amiga terna, naquelle solar deserto, acostumada á indifferença dos creados e á solicitude quasi fria, como as noites sem estrellas, do pae e senhor.

Dom Silverio era secco, aspero e, possivelmente, máo. Morrera-lhe a dona desse casarão e sua melancolia transformara-se em desinteresse, em desdem, depois, esquecendo que á sua ternura estava presa Suzana, cujo coração ingenuo ainda reclamava o abrigo de seu coração.

A saudade mudára o homem passivo e bom em verdugo.

Dona Dolorosa ficou sendo o sol que aquece e doira as plantas bellas e frias, a luz salvadora que illumina e faz brilhar as grandes coisas mortas.

Suzana queria-a, pois, com affecto que não admitte restricções. Sabia-lhe ser reconhecida, e nesse coração de pequenina mulher abandonada á correnteza da vida, encontrára a paz consoladora, a reciprocidade de um nobre querer.

O pae, porém, não nascera para perscrutar-lhe a maior sensibilidade, as grandes bellezas secretas, a moral das almas perfeitas, e vingava-se, sacrificando Dona Dolorosa aos seus instinctos de homem sem coração. E agora, porque a encontrára a um canto a chorar, a cabeça pendida em grande desconsolo, escondendo as lagrimas afflictas, maltratára-a duramente: lagrimas eram presagio de morte. Estariam annunciando já a da que se debatia em febre havia quinze dias?

Não comprehendia, não podia comprehender que essas perolas silenciosas e quentes revelam dôr que se não estanca, soffrimento que vive do soffrimento alheio...

* * *

Emquanto o luar lindo e frio succedera á tempestade dessa noite terrivel, Dom Silverio dormia, depois de longas insomnias, de vigilias sem tregua, ao lado da filha enferma. A doença declinára por completo? Sim, o medico declarára-a em convalescença. Cuidado, muito cuidado, entretanto, para não sobrevir nova crise.

Dom Silverio podia, finalmente, respirar. E mais, podia dormir tranquillo.

Nessa noite, porém, acordára sobresaltado. Parecera-lhe ouvir um rumor que vinha do quarto proximo. Levantou-se. Ante a visão do leito em desalinho e vasio, um presagio doloroso tocou-lhe o coração. Os creados despertaram alarmados aos gritos do senhor colerico. Em vão procuram, blasphemaram, em vão: Suzana desapparecera!

Quando abriram a porta do terraço, desoladora surpreza apresenta-se-lhes ao olhar pasmado. O luar banhava maravilhosamente o corpo inteiriçado e frio de Suzana, que jazia immovel, num abraço desesperado de piedade e despedida, ao corpo tambem frio e tão sacrificado de Dona Dolorosa, expulsa da casa do senhor, na noite tempestuosa, em que baixinho, com a cabeça pendente em grande desconsolo, soluçára pelo soffrimento alheio...

A ENCHENTE

(Scena amazonica)

— A —

JURANDYR PICANÇO

(Illustração do autor)

NOITE branca de lua.
Por entre os jiquiris da planice alagada
A montaria fluctúa.

De subito
Vem a enchente e sobe e assustadoramente
Ganha o barranco acima e plaga a plaga,
Redomoinhando em turgida corrente,
Vaza, transborda e o campo immenso alaga!

Que furias, que titans, que cyclopes lutando
Na desaggregação de um mundo viajeiro,
Levando sobre o dorso, de roldão
Desde a formiga ao secular madeiro,
Baralhados na mesma convulsão.

E a agua cresce... e sobe mais e mais ainda
E tudo o que restava e tudo o que medrou —
A voragem infinda
Para o ignoto infindo carregou.

Tremem os espeques da palhoça,
Chora de medo uma creança...
E o velho pae olhando a criação e a roça
Tem um momento de desesperança

E a montaria fluctua
Presa a um espeque ao limiar da ponte,
Naquella noite esplendida de lua!

Ao vir do s.
Num adeus de angustia e magua e de saudade,
Fugindo a cheia pelo igarapé —
— aquella gente perde tudo — a terra, a herdade,
Só não perde a fé!...

.. ..

Pouco tempo depois — outra palhoça,
Outros gallos cantando, a mariscar;
O fumo, a mandioca, o milho — A roça!
E numa noite esplendida de lua,
Uma viola de ouro a pontilhar...

E a montaria fluctua
Presa a um espeque ao limiar da ponte
Como um velho caimão a descançar.

C. PAULA BARROS

Modelos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

Fantasias para o Carnaval

Palestra feminina

Alguns symbolos da Amizade

ENTRE os grandes males da vida, num bom sorriso de piedade, concedeu-nos Deus a amizade que é um dos maiores e mais preciosos bens que é dado ao homem possuir. A amizade — diz um escriptor — consola das dôres que causa o amor.

Os povos de todos os tempos, de todos os paizes, tiveram desde sempre o culto da amizade. Assim, por exemplo, entre os gregos conservava-se religiosamente a estatua representando a Amizade, coberta com uma longa tunica presa por fivelas e com a cabeça nua; tinha a mão direita posta sobre o coração; a esquerda sustentava um olmo em cujo tronco se enroscava uma vinha carregada de cachos. A estatua symbolica era em Athenas venerada do mesmo modo que o eram as estatuas dos deuses.

Os romanos representavam a amizade sob a fórma de uma formosa donzella vestida mui simplesmente, coroada de mirto e de flores de granada, onde graciosamente se entrelaçavam estas palavras que caiam sobre a fronte da joven: **Inverno e Verão.** Na franja da tunica branca, que tombava até aos pés, liam-se outras palavras que eram as seguintes: **A Morte e a Vida.** Com a mão direita mostrava o peito esquerdo aberto até ao coração. E no coração estavam gravadas estas palavras: **De perto e de longe.** Os romanos costumavam tambem collocar aos pés da Amizade um pequeno cão, symbolo — e o mais real dos symbolos, talvez o unico que até hoje não haja mentido — symbolo e imagem da abnegação e da fidelidade.

A primeira condição da amizade é por certo a fidelidade, a constancia.

Quem deixa de querer não quiz. Eu bem sei, infelizmente, e quem será bastante venturoso para o ignorar? — eu bem sei que sempre é uma pobre e linda palavra que a Vida nunca realiza...

Assim como os amores, vão-se ás vezes as amizades. Vão-se, mas a lembrança fica indelevel no coração que cobre de luto... Li, uma vez, não me recorda onde que: devemos respeitar as nossas affeições partidas, assim como respeitamos os nossos mortos. E não ha nada mais triste — não é verdade? — do que uma affeição morta.

A abnegação é uma das grandes bases da amizade assim como é a primeira condição do amor. Amar é sacrificar-se; quem não sabe sacrificar-se não sabe querer bem.

De perto e de longe, lia-se no coração da estatua romana: a ausencia só apaga os afflictos mentirosos; quando são sinceros e verdadeiros a saudade torna-os maiores.

As palavras **Inverno e Verão** entrelaçadas ás flores do mirto que symbolizam a fidelidade, significam talvez que a verdadeira affeição não conhece edades e que não muda como tudo muda, que não passa como passam as estações.

Os gregos traziam descoberta a cabeça da estatua symbolica. O amor é representado de olhos vendados. Por isto diz um velho adagio: o amor é cego; a amizade fecha os olhos.

A amizade é **mulher;** é mais heroica: vê-se que o amor não quer ver — perdôa e continua a querer... E se fecha os olhos é apenas... para fingir que é cega!

CLAUDIA

Fevereiro 928

De Paris

Preparam os costureiros a collecção para a "primavera" que serve já para a "Cote d'Azur" e como estravagancia da moda vêem-se pelas ruas de Paris e pelos chás mais concorridos, não só os "manequins" das grandes casas como tambem as americanas que procuram "épater" as européas com a mania da originalidade cinematographica de máo gosto. O quanto as americanas do sul têm, como a parisiense, a preoccupação da simplicidade, sendo as unicas mulheres realmente elegantes, que se vê em Paris, as americanas do norte assim como as inglezas, que têm sempre a mania de procurar não parecer com nenhuma outra mulher, vestindo-se de uma maneira propria. Fazem excepção á regra uma das mais conhecidas senhoras que todo o Paris da alta roda conhece, quer pela sua elegancia quer pelas suas joias de valor inestimavel que fazem parar os dansarinos quando ella entra num "dancing", num "restaurante" e revoluciona toda uma sala e espectaculo quando apparece: é "Lady Davis", uma canadense casada com um lord velho archimillionario tambem canadense, que pelos beneficios prestados á Inglaterra lhe foi concedido este titulo de exclusividade ingleza. Possue esta senhora as mais raras esmeraldas existentes em França, e os seus collares de diamantes são cravados em rubis e as suas perolas valem algumas duzias de milhões de francos.

Vestindo-se em "Paquin", são os seus modelos simples "écrins" para as suas joias, e é preciso notar que apezar de todo este apparato, a sua elegancia é sobria e notoria e os costureiros se lhe disputam a clientela.

Faz ainda excepção á regra, uma joven hollandeza que é tida como uma das bellezas que pisam Paris e cuja elegancia faz trabalhar os photographos nos dias de corridas. Ella é alta, fina, loura e está sempre vestida de "sport". Mas dir-se-á, porque a moda feminina perdura ha tanto tempo a mesma e porque a moda "sport" é ainda a mais procurada? Uma vez que a saia curta pegou e que não mais voltará comprida, assim como os cabellos perdurarão cortados a "allure" da mulher é um mixto de "gamin" e "sport", tanto assim que quando o anno passado, se viu algumas cabeças cortadas "a la homme", o effeito era pessimo quando em toilette de noite, mas era passavel em toilette de rua, mas felizmente a moda não chegou a pegar por ser de tão máo gosto e de muito "mauvais genre", e em Paris a moda é lançada, mas quem a faz é a mulher.

Mas sendo a moda tão simples e tão economica, por que será que os vestidos custam tão caro? E' muito simples: quanto mais simples é o córte de um vestido mais difficil torna-se o modelo, pois elle tem o talho e nada mais, ao passo que quando havia o "falballa", as "rendas", e as "fitas", umas coisas encobriam as outras e o conjunto era agradavel. Mas não se admitte os preços a que chegaram os grandes inventores do vestuario feminino.

Os vestidos de noite têm cada vez maior decote nas costas e as saias estão sempre curtas; acabaram-se os bordados, as flores e apenas os vestidos de filó ou de "mousseline" é que supportam a cintura de fita de velludo, ou então, os vestidos de "estylo" que apparecem com grande successo, quando vestidos por meninas altas e finas. Acostumaram-se os grandes da costura a tratar com os estrangeiros e dahi o exaggero dos preços, graças ao cambio favoravel. Naturalmente "Lanvin" é a creadora deste genero de vestido, e é incrivel a variedade de modelos que ella cria. "Jeanne Renouard" exhibe um lindo modelo em "taffetás" preto guarnecido de verde, na peça "Eve tout nue" e este modelo tem, graças a ella, feito furor em Paris. "Vionnet" abre, o quanto póde, os decotes e para compensar deixa cair a saia de um lado ou atrás, em um movimento gracioso, formando um "pan". Se ella emprega dois metros de fazenda para a confecção de um destes modelos é o maximo, e como a cliente precisa pagar a "etiqueta" com o nome da casa, que aliás não vem mais na cintura, mas sim na bainha da saia, para ser vista em qualquer occasião precisa, deixa nas mãos da costureira seis a sete mil francos e ainda acha que podia ser mais caro...

Mas como em Paris tudo se copia, e até mesmo as peças unicas dos "museus", são vendidas ás duzias aos estrangeiros que pensam adquirir preciosidades raras, assim os modelos das costureiras que custam varios mil francos são copiados exactamente por qualquer costureira das "Galeries de Passy" ou mesmo pelas costureiras da "Rive Gauche"...

ROB.

"Modelos de Molyneux", em feltro preto, guarnecido de velludo e incrustado de "lamé" de ouro.

"Côte d'Azur" em crepe "gris-in" azul "pervenche". "Modelo de Lucien Lelong".

- ALTURAS -

IVETA RIBEIRO

Espraio o olhar em redor, e o olhar se perde nas distancias illimitadas! O céo parece mais amplo e, em baixo, a terra fica ainda maior! O scenario que meu olhar, deslumbrado, póde abranger, é tão bello, que nenhuma penna poderia descrever, minuciosamente, tanta belleza conjugada!...

Serenamente, como quem contempla seus dominios, quasi infinitos, olho, do alto, e vejo o mundo a meus pés!

Entontece-me a illusão de que tudo o que vejo lá em baixo, é meu e a vertigem se apossa do meu cerebro!

Tão alto!... Tão alto!...

E, lá em baixo, a vida a tumultuar, constantemente! Parece que não vivo; que estou acima da terra; livre do contacto com a multidão que fervilha num vozerio constante, como se fosse um immenso formigueiro que zumbisse, como as abelhas...

Olho mais!... Busco um limite á ancia curiosa dos meus olhos insatisfeitos, e não encontro esse limite!

Para lá, o horizonte se prolonga, se esvae na distancia que a vista não póde alcançar e a illusoria linha que une o céo e terra, fica indecisa, na tenue bruma azulada que a envolve.

Para cá, é o perfil gigantesco das serras distantes que se levantam, orgulhosamente, a encobrir o leito onde o sol repousa, depois de embriagar a terra com o fluidico licôr de sua luz possante!...

Para além, é a visão longinqua do mar, a deixar-se ver, em retalhinhos azues, por entre os recortes caprichosos que os vultos grandiosos das construcções cyclopicas desenham na clareza lucida do céo!...

Para outro lado, é a vista de um grande monte que deixa que a picareta do progresso lhe rasgue o dorso; lhe penetre as entranhas; lhe amolde o perfil selvagem, para que a esthetica da cidade possa ganhar mais perfeição!

Não me farto da contemplação embevecida deste scenario de maravilha que, em pleno dia, banhado pelo sol ardente deste verão esplendido de luz, toma ineditas e estranhas feições de gigantesca téla, onde a côr e a luz, tecem encantos indiscriptiveis!

Acordo, emfim, do meu deslumbramento!...

Esvae-se-me a illusão do meu dominio sobre a cidade enorme, que se estende, maravilhosamente linda, pela maravilhosa planicie e pelas montanhas mais proximas.

E como é bella esta cidade! Quem poderá imaginar uma mais linda, no seu conjunto precioso de belleza topographica e de belleza construida?

Da minha janella, tão alta, que dá vertigem, começo, então, a contemplar, em detalhes, até onde a vista me permitte, a belleza encantada desta encantada cidade onde tive o berço — onde, naturalmente, terei o tumulo, e não sei, em qual delles, ella é mais rica em formosura!

Olho para o norte, e o meu olhar se extasia com a graça encantadora da fidalga mansão de Santa Thereza, com que o casario ensaia de colorido e quasi todo branco, a cidade vae galgando, lentamente, tal como uma vaga compacta que, sem parar, lhe vae envolvendo o flanco verde.

Palacios e pequeninas casas modernas, de caprichosas linhas architectonicas, imprimem ás altas vertentes da montanha, lendaria um aspecto pittoresco, de bairro elegante que offusca, sobranceiro, para a cidade que procura vencel-o.

E a verdura das arvores das chacaras principescas, e dos mattagaes, ainda indomados, se estende como rica alfombra aveludada, cobrindo a terra vermelha que o progresso não quiz, ainda, aproveitar, para erguer novos lares!

Vou seguindo com o olhar, para o lado do poente, acompanhando a sinuosa linha lombar da grande montanha modernizada.

Quanta belleza!!...

Por detraz do renque de habitações grandiosas, que corôam o alto do monte formosissimo destaca-se, no fundo azul do espaço, o perfil agudo do Corcovado, como o de um gigante petrificado.

Depois, ainda mais ao longe, bem no ponto onde o sol se somme, bem nitido, embora azulado pela distancia, outro impressionante recorte gigantesco, de altas montanhas, em cordilheira, desenha, por um capricho singular da natureza, um enorme perfil humano voltado para o céo, symbolizando, talvez, a eterna ansia que a gente tem de vêr Deus no azul dos espaços infinitos...

E' nesse ponto, justamente, onde começa a descida maior de Santa Thereza, e onde, na rampa verdejante, resplendem casas muito novas e chaminés esguias, que o sol compõe as maravilhosas symphonias coloridas dos afogueados poentes de verão!

Já quasi a mergulhar por detraz das montanhas, como uma grande braza viva a occultar-se na fenda de um grande cofre, elle, o semeador de luz e de scintillações, ainda espalha, em redor, a magnificencia do seu clarão sem egual!

E o céo enrubece, fortemente, junto do ponto em que desapparece o sol; e vae diminuindo, gradativamente, a intensidade da côr que o reflexo solar lhe empresta, passando, delicadamente, por todos os tons do vermelho, desde o sanguineo até ao rosa pallido; e vae então cambiando a tonalidade rosea com o azul claro do céo purissimo e, nesse cuidado de caprichoso artista, compõe, delicadissimos tons de um colorido indiscriptivelmente lindo!

Desmaia a tarde, numa lenta agonia tranquilla, emquanto o poente, menos rubro, tem ainda laivos de carmim novo...

Extingue-se, docemente, o lindo dia e as sombras vêm, baixando no ar, até envolver a terra nos tenues véos escuros, que seus braços ageis agitam docemente.

Uma doçura infinita paira por sobre a cidade que parece recolher-se, um momento, para orar, e, do sol, magnifico e bello, apenas se vêem, ainda, debeis reflexos a se perderem por detraz do monte, fazendo destacar-se, no azul esmaecido do céo, a graça esguia de dois altos coqueiros plantados na crysta mais alta do morro.

Que maravilhosa téla!...

Esquecida, a olhar o esplendor do poente, encantadoramente poetico, já não posso continuar a olhar toda a extensão da cidade que se espalhava, ao longe, até onde chegava, o meu olhar curioso.

E a noite desceu, limpida e clara, fazendo despertar a fantasmagoria ferica da cidade illuminada.

Suprema maravilha!

Agora, a cidade, mergulhada na sombra, mostra o esplendor de milhares de gemmas que fulgem, como milagrosos diamantes incendiados.

Por toda a planicie, onde ha pouco se podiam ver, a combinada massa do casario, rasgado em ruas longas e em praças lindas; e o atrevimento das grandes e novas torres altaneiras, e os corpos enormes dos grandes edificios modernos; por toda a parte onde havia a pincelada de uma copa verde a manchar de fresco o immenso scenario urbano, apparece, de repente, uma encantada floração de gemmas pequeninas, como se o grande astro se houvesse desfeito em milhares de estrellinhas luzentes!

Mal se distinguem os vultos das edificações, mas a cidade, a só se sente que vive e palpita, olhando para baixo, para as ruas que recruzam, bem perto e por onde transitam, ininterruptamente, milhares de creaturas, e onde correm vehiculos apressados e ligeiros! O mais, é como se tudo transformado se houvesse num immenso manto de velludo, onde fulgissem muitos milhares de gemmas raras!

Lá em cima, o céo, de um azul muito escuro, estava todo constellado de estrellas!...

Olho a terra illuminada pelo homem... Olho o céo illuminado por Deus... e tenho a impressão de que, um dos dois, é um grande espelho, muito polido, onde o outro se mirasse, orgulhosamente...

Qual dos dois será o espelho?... O céo?... A cidade? Parece-me que o espelho seria o céo immenso, purissimo, e no qual as estrellas fossem o reflexo das myriades de lampadas com que a terra se adorna para imital-o!...

Como é bom olhar, das alturas da terra, os que caminham pelo chão das ruas!

Tão alto!... Cá em cima, chega, apenas, o ruido da vida que estúa e labuta, lá em baixo.. Como aquella gente é irrequieta!

Não pára; não descança!

Nas casas baixas, que o meu olhar devassa, curiosamente, amontoam-se creaturas sob tectos exiguos...

Como é triste a vida, vista de cima, a palmilhar as calçadas; a fazer sair fumaça de lareiras, escondidas em telhados negros...

Por uma janella illuminada, vejo uma velha mulher a mourejar, com um ferro de engommar, e uma creança a comer, sentada no chão...

São retalhos de intimidades que as alturas em que estou, offerecem á minha visão...

Lá em baixo, soffre-se; luta-se; trabalha-se...

Cá em cima...

Oh! Deus do céo! Como são perigosas as "alturas" onde chegamos! Como causam vertigens e como dão desvarios! Da minha janella, apenas porque está muito no alto, em cheguei a pensar que não era parte daquelle formigueiro humano que, lá em baixo, padece e luta!

Suggestões das alturas... E, no emtanto, basta que eu desça uma centena de degráos para me confundir com os demais que lá, de cima, vejo pequeninos e insignificantes!...

Ainda bem que, em mim, foi apenas a "altura" material quem deu a illusão passageira, de superioridade sobre os meus semelhantes. Foi apenas a illusão de um momento, mas como deve ser differente a illusão creada pela "altura" social, que faz de muitas creaturas, pobres seres visionarios!

As alturas da riqueza...

Alturas da felicidade...

Como é enganadora a suggestão que dellas nasce...

Alturas do talento!... Como é linda, a suggestão, uma dellas floresce, quando, nem a vaidade nem o orgulho lhe empanam o brilho estrella!

São essas as mais invejaveis alturas, porque Deus só a ellas póde elevar os privilegiados, coroando-lhes de gloria as frontes illuminadas!

Alturas do talento!...

Como se deve julgar feliz quem, lá de cima, sem presumpções, modestamente, puder olhar o mundo e abençoar a vida!

Que diga desta felicidade, essa mulher que passou a vida na humildade de um lar modesto, trabalhando com a penna, emquanto os filhos dormiam, e que, de repente, sentiu que a gloria, a elevava ás mais altas torres da fama!

Grazia Deledda, pela força unica do seu talento, está agora nessas alturas a que só chegam os escolhidos!

E, como achará ella, o mundo curioso, olhando-o, lá de cima...

Rio 30-1-928.

Modelos para o Carnaval

O casamento e a moda

por MANOEL REIS

Não ha quem não guarde vivas recordações do passado.

A evolução, tudo modernizando, destruiu praxes, usos e modas. O que hoje a gente, sem nenhum esforço, vê e goza, noutros tempos, mesmo com largos exercicios de acrobacia, só conseguia apenas illudir-se, porque as mulheres, antegozando os sacrificios gymnasticos dos homens, tinham o preciso cuidado de conserval-os na ignorancia da realidade de suas fórmas e segredos femininos.

Vêr uma perna!

Os velhos, principalmente, formavam em linha militar, logo que um bonde se approximava do ponto. As senhoras, e as moças entreolhavam-se, parecia que combinavam o meio de combate.

Usavam vestidos compridos, lindas tranças de cabellos, cinturinha fina, saia a balão, escondendo algum pésinho porventura meio irreverente...

Ora, adivinhar-se o que na realidade continha debaixo daquellas vestes fradescas, era um problema; e na decifração deste, estava o X que só se resolvia pelo casamento.

Não ha duvida que esse segredo tinha seus encantos, a mulher exercia um papel verdadeiramente preponderante sobre os homens.

Estes, desejosos de penetrar nos taes mysterios, que tanto lhes preoccupava o egoismo do homem, num verdadeiro ambiente de duvidas, apressavam os papeis para o casamento, e este, em geral, se realizava com pompas excepcionaes, como ainda hoje acontece na Rumania, na qual após a celebração do acto da união dos dois amantes, os festejos se succedem durante 8 e 10 dias.

Hoje, o casamento está transformado num acto verdadeiramente simples, como simples celebração de um contrato de interesses reciprocos. As mulheres de hoje não têm encantos occultos. Tudo está á vista. O casamento escasseia e faz temor.

A nudez publica esfria, mata o enthusiasmo, a illusão. E' uma realidade de mais. E' verdade que naquelles tempos os homens experimentavam, ás vezes, decepções crueis, — era um castello abaixo, uma illusão que se desfazia, mas tinham tambem o remedio em mãos, que era conservar a moda.

Na actualidade, com os vestidos acima dos joelhos e pernas trançadas sobre o alto, o cavalheiro já sabe se leva pernas finas ou grossas, tortas ambas, ou se sómente uma dellas tem fórma de arco de barril; se o seu corpinho é esguio e se as protuberancias são verdadeiras ou postiças. Quando a mulher é realmente bonita, os seus excessos chamam a attenção e não é para menos. São attingidas em cheio por todos os olhares, principalmente pela objectiva ferina dos satyros. As que não são bellas, ou melhor, as que são menos bonitas, soffrem horrivelmente, porque, sendo todas egualmente vaidosas, não se vêem admiradas nem pelos velhos!

Ha, pois, nesse ambiente de desegualdade, um grande mal, que não ha como esconder.

A moda antiga tinha a sua vantagem sobre a moderna, principalmente para as mulheres. Naquelles tempos, nos sabbados, principal dia escolhido para esse grande acontecimento social — o casamento —, as egrejas enchiam-se, e esses actos eram realizados em grande numero. Hoje já o sabbado não é dia chic. São preferidas as quintas-feiras e outros dias mortos da semana, e, segundo a estatistica ecclesiastica e o registro civil, vão os casamentos diminuindo de anno para anno, emquanto o numero de solteironas cresce assustadoramente.

O numero de mulheres nervosas já é sem conta.

Os homens, em geral, são favoraveis ás evoluções por que têm passado as modas.

Vêr uma mulher semi núa em plena Avenida é uma maravilha, mas forçoso é confessar que essa admiração mais afasta o pretendente ao casamento.

Já viu bastante, e o casamento póde ser adiado...

As recordações e as vantagens do passado vão influindo sobre a moda — os vestidos começam a descer um *pedacinho*, abaixo da rotula! E' o quanto basta para não haver mais solteironas.

"Pratique" em "kasha beige", guarnecido de escossez. "Modelo de Deer".

Figuras femininas

Mãe de um pequenino rei

A princeza Helena e o pequeno rei Miguel da Rumania; á esquerda, em baixo, o palacio Pejes, onde vivem

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

A moral e a religião

(Odaléa Pereira)

NÃO ha religião que não se inculque base da moral, affirmando até que sem ella fôra impossivel uma regra social perfeita.

Assim, pois, sem o respeito aos deuses não podia comprehender o grego antigo virtude alguma possivel. As maiores provas de bondade não dariam a um cidadão o titulo de honrado, se elle porventura negligenciasse os seus deveres de homem crente para com seus dirigentes immateriaes.

Na philosophia dos antigos egypcios, chinezes, assyrios e persas, toda a sciencia consistia em reconhecer os beneficios prestados ao homem pela divindade, traduzir a sua gratidão aos immortaes em hymnos, geralmente pomposos, que ficaram até nós como verdadeiros modelos de eloquencia, de inspiração e bom gosto.

Na India, tanto no culto vedico como no brahmanico e ainda mesmo no budhico, vê-se a estreita relação que existe entre a moral e as religiões hindostanicas, tanto no que diz respeito aos deveres do homem para com Deus, para com os seus semelhantes, assim como para com os brutos, equiparados ao homem naquelles cultos pela theoria da metempsychose.

Não menos importante é a relação que existe entre a moral e o espirito religioso no culto de Confucio na China e no de Sinto no Japão. Se encararmos sob esse mesmo ponto de vista as religiões de Israel e do Islam, veremos ainda que o decalogo dos hebreus partiu directamente das mãos de Jehovah, assim como todos os aphorismos de moral musulmana, foram revelados ao Propheta pelo anjo Gabriel, unico portador das Suras do Korão.

Ainda que tão rudimentar quanto os seus cultos, a moral dos finlandezes, germanos, francos e americanos pre-columbianos achava-se encerrada no Kalevala, Eddas, Niebelungen Popol-vuh, poemas e muitos outros poemas. No christianismo emfim, vemos que o primeiro dever do homem está na pratica da moral e sem ella de certo não ha salvação possivel. Mas, perguntamos nós, por que motivo a religião e a moral se encontram sempre reunidas? Será possivel que a moral se origine da religião? Será possivel que a religião se origine da moral? Creio que não. Mas por que andam juntas? A religião e a moral como Castor e Pollux são gemeas inseparaveis. Sendo a religião uma instituição de origem divina e sendo a moral os mandamentos que Deus, na sua eterna sabedoria, impoz ao homem, tanto a moral como a religião se confundem na sua origem numa mesma essencia que é a Vontade do Creador.

Dizem alguns autores que a evolução moral marcha com maior celeridade que a religiosa. Seguindo esses pensadores, no desenvolvimento maximo da moral hellenica, já grande differença se nota entre as tendencias das duas correntes religiosa e moral, sendo, por exemplo, severamente punido o furto e o incesto, quando, segundo a mythologia, Neptuno e Apollo roubaram vaccas e quasi todos os deuses e o proprio Jupiter eram incestuosos.

Foi talvez dessa contradicção existente entre a moral e a religião, diziam os mesmos pensadores, que provinha a decadencia do culto hellenico, dando entrada franca ao christianismo que, tendo acceitado a moral adoptada durante o periodo da sua propagação, se tornava por isso mais adequada ás correntes da evolução social do momento.

E' evidente que atravessando revoluções quasi consecutivas, em que, ora as facções democraticas sacudiam o jugo das aristocraticas, ora as aristocraticas illiminavam o poder das democraticas, a moral se fosse reformando através do tempo, conforme as necessidades politicas da occasião.

Foi por essa razão, continuando ainda os mesmos pensadores, que as prohibições de casamento consanguineo, do accumulo de riquezas e de liberdade do voto se tornaram uma realidade nas republicas pagãs, principalmente em Roma, onde as tendencias de ordem social garantiram os direitos da plebe contra as pretenções do patriciado.

Todas essas proposições por mais logicas e convincentes que sejam deixam muito a desejar por não terem base no testemunho da historia, sendo ellas estribadas apenas em conclusões tiradas de factos quasi sempre narrados em estylo pouco fluente e raramente claro como são quasi sempre os historiadores primitivos.

Mas mesmo assim desses estudos archeologicos que tem servido de base á reconstituição da historia da moral, nada de positivo existe, porque não é só pelo conhecimento das leis e costumes antigos que podemos concluir qual o seu grão de adeantamento na moral, porque todos sabemos que as leis nem sempre corresponderam aos costumes e sentimentos dos povos. Sabemos que no Codigo Penal da Inglaterra se consignam crimes que nunca foram alli perpetrados; as leis sobre casamento na França dariam uma idéa tristissima da moral desse paiz se não soubessemos que raros são os paizes no mundo em que a mulher goze de maior prestigio.

Se daqui a mil annos alguem quizesse estudar a moral da França dos nossos dias pela legislação, chegará á prova maxima da auzencia total de moralidade na familia franceza, uma das melhores constituidas do mundo.

Esses estudos, portanto, da alma de um povo, baseados em codigos e em phrases de historiadores, apanhadas aqui e alli são demasiado insufficientes para dizerem sobre a origem da moral.

Em nosso fraco modo de entender, essas investigações quando muito chegam a lançar alguma luz sobre as instituições de um passado remoto, mas não para dar de modo definitivo a causa da formação da moral, como creação do homem através da historia, segundo as suas necessidades politicas e sociaes.

O que parece sobretudo innevitavel é a affirmação de que, se a moral fosse creada de facto pelo homem, esta a teria creado com o simples instrumento de gozos e prazeres, como de todas as creações humanas que independem da moral.

A tendencia humana é sempre fugir ao cumprimento dos deveres da civilização; isto ficou provado na America nas primeiras invasões europeas: era mais facil se encontrar civilizados que desejassem viver como selvagens, do que encontrar selvagens que desejassem a civilização. Como comprehender, pois, que tendo o homem tendencias para fugir ao dever, houvesse creado a moral, que é sobretudo obrigatoria?

Não satisfaz portanto a explicação da moral como simples creação do homem.

Debalde Nietzsche tentou provar na sua "Genealogia da Moral", que da creação da valorização da dôr tornada prazer para aquelle que a provoca, dizendo á grande philosophia allemã que, para o homem primitivo, nenhum gozo era igual ao de bater ou matar, e por isso o credor como indemnização do prejuizo que o devedor lhe causára, passava a ter direito de fruir o soffrimento que pudesse dar áquelle que o prejudicára. Da leitura que se faz de *Cidade Antiga*, de Coulange, se póde deduzir que a moral é o fruto das alterações successivas das leis dos povos que nos precederam. Seria hoje impossivel determinar qual a revolução social que implantou este ou aquelle principio aristocratico ou democratico, mas o que parece fóra de duvida, para esse autor, é que todos esses preceitos de moral, que nós adoptamos, se prendem a medidas politicas, uteis das, mas desnecessarias hoje. E no momento em que foram tomacomo não se conhece a origem desses preceitos e todos nós sentimos necessidade urgente de obedecel-os, vamos trilhando sempre por esses caminhos, que attribuimos a Deus, por lhe ignorarmos os verdadeiros autores, mesmo porque era uso entre os antigos emprestar ás leis a autoridade divina. Esta a opinião de Coulange.

Outros escriptores, porém, explicam a origem da moral, como principios ingenitos da sabedoria humana, encontrando base na propria natureza das coisas. Foi por isso que o homem sentindo ser tentado á pratica da immoralidade nos seus usos e costumes a proscreveu, não só por um principio de sabedoria como tambem por necessidade politica de occasião.

E' entretanto falsa esta pretensa philosophia, porque da historia natural não se póde inferir os phenomenos da moral. Assim pois, na eugenia social se admittem preceitos contrarios aos actos que nos brutos seriam vantajosos para melhoria da especie. Pela historia natural não poderiamos de modo algum explicar a origem da propriedade privada, os deveres do homem para com Deus e muito menos ainda para com a patria. Essa doutrina de que a moral nasce da biologia, hoje completamente decrepita, nunca teve fortes alicerces na sciencia, nem tampouco na natureza humana. Querer subordinar-se as leis psychicas, ás leis cosmologicas ou mesmo physicas, é simplesmente absurdo, porque quanto mais se estuda a alma humana, mais se vê que as leis que a regem são inteiramente differentes das chamadas leis da materia.

Na ausencia portanto, de fundamentos logicos, para affirmarse que a moral descende da biologia ou da valorização da dôr ou ainda de um aperfeiçoamento da alma humana, temos que dizer como Augusto Comte que sobre certos pontos de vista, os theologos são mais logicos que os realistas. Sim. De duas uma: ou a moral descende effectivamente de Deus e neste caso deve-se dizer como Kant que a moral não é obrigatoria por ser boa, mas, é boa por ser obrigatoria; ou não descende de Deus, nem da biologia, nem de principio scientifico algum, mas unicamente de necessidades politicas que desappareceram, e neste caso a moral é unicamente uma velharia guardada pela tradição, sem utilidade alguma, nem mesmo a da regra social, porque esta provém mais da polidez e da boa educação dos individuos, que dos principios moralistas que estes mesmos adoptam, e então perguntariamos porque prejudicarmos a cada instante a nossa felicidade por simples velharia que se teve utilidade em tempos remotos hoje nem sempre se reproduzem nos outros povos.

A noção divina da moral tambem se pôde provar pelo consenso unanime dos povos, e até mesmo a allegação que geralmente se faz de que as antigas legislações primitivas eram constituições e codigos na autoridade divina, vem corroborar para a nossa asserção, tanto assim que os legisladores, sempre grandes conhecedores da alma humana e da indole dos seus povos, se apoiavam nessa autoridade por verem que sem esta não fariam fé no espirito da multidão. Se a prova pelo consenso unanime dos povos tem encontrado sérias contestações, tem tambem servido em varios casos para as affirmações metaphysicas com indubitavel vantagem.

Podemos tambem allegar em favor da divindade da moral, a conformidade existente entre ella e a nossa consciencia. Não poderiamos conceber que uma instituição desnecessaria pudesse tão profundamente amoldar-se a sentimentos ou intuições naturaes, de tal forma que se confundem num só todo, como se confunde a moral com a nossa propria consciencia. Mesmo que se queira dar essa identificação nascer da educação, não se consegue com isso provar que a moral não venha de Deus, porque se na nossa consciencia não tivesse origem divina [illegible] aceitar a moral e se confundir com ella, educação nenhuma conseguiria semelhante prodigio, do mesmo modo que não se pôde, pela educação, ainda que a mais perfeita, dar visão aos cegos e audição aos surdos. Para que eduquemos as funcções de um orgão, é preciso que essa mesma funcção seja destinada a esse mesmo orgão.

Sabida como é a desconformidade da sorte dos differentes individuos, temos pleno conhecimento de que [illegible] virtudes são premiadas na terra, como não punidos [illegible]. O homem que sabe disto porque prefere o bem ao mal? Por que mesmo quando a sós [illegible] Por que razão essas mesmos que affirmam o convencionalismo da moral reprovam [illegible] nos seus filhos? [illegible]

Vê-se dessa ligeira argumentação, que a moral não está para a nossa consciencia como [illegible] uma sociedade inteira, como vemos as diversas sociedades [illegible] e as convenções politicas e as grandes nacionalidades europeas e americanas, que não sendo constituições [illegible] e que se caracterizam pela solidez das suas instituições, fortemente decalcadas sobre os ensinamentos de uma moral commum.

Tambem negada a origem religiosa da moral, negada está tambem a razão de ser das leis, porque se fossem estribadas em méras convenções, não teriam como de facto têm, um extraordinario poder no coração dos povos.

Toda a noção de justiça de algum modo se acha presa á moral. Foi da idéa do castigo que nasceu a idéa da punição, que nada mais é do que a purificação de uma alma poluida por uma macula qualquer. Na ausencia do fundamento moral, a justiça ficaria erma de explicação logica e necessaria. Se a justiça fôr baseada numa simples convenção, de modo que infringir a justiça, não seja infringir a moral, mas simples preconceito, não se poderá dar com a punição a purificação do delinquente, o que fará com que essa punição se torne simples inutilidade. Para os que admittem moral profana é illogico admittir a necessidade da punição.

Sabemos que o principio actualmente pregado de que serve a punição para evitar que outras pessoas, em frente do castigo de um réo, desanimem da pratica de um crime que pretendam commetter, é inteiramente absurda, porque seria então acceitar-se *a punição dos innocentes*, pois só estes teriam a lucrar com a condemnação. Claro está que um individuo condemnado á morte terá no castigo, não o soffrimento mas o termino deste.

Se porventura fôr condemnado á prisão, sabe-se que nesta não apurará os seus bons sentimentos; antes pelo contrario adquirirá novos vicios e defeitos com o contacto de outros sentenciados, e neste caso, ao invéz de purificação terá augmento de sordidez moral. Isto prova que o castigo sem a idéa de Deus, isto é, o castigo em si mesmo, é talvez mais prejudicial que util á humanidade. Quem soffre persuadido que supporta a tyrannia dos homens, entrega-se ao desespero e á revolta, tornando-se como o celebre João Valgeant d'*Os Miseraveis*, de Victor Hugo, um espirito sempre disposto a zombar da justiça humana.

Ao contrario, o que sente na justiça a mão de Deus e nunca a tyrannia humana, acceita o castigo como uma expiação que tem por fim purificar-lhe a alma.

Todos os povos têm até hoje creado leis, que reunidas formam longos codigos, regulamentos e outras collectanias de principios juridicos, mas, raramente se cria uma lei que não seja augmento de obrigações ainda que com augmento de direitos, no entanto, nunca essas leis vêm de encontro á moral, antes pelo contrario, se porventura um projecto affecta neste ou naquelle ponto um dogma de moral acceita, vemos logo contra elle se erguer inteira a assembléa num grito unanime de protesto. Donde vem pois essa força de estatica social, que resiste a todos os embates das revoluções e todas as modificações das leis civis e criminaes? Da convenção? Como podemos comprehender tão grande força em principios convencionaes, quando sabemos que mal o homem percebe ser ficção aquillo que tomou por inteira realidade, immediatamente lança por terra essa ficção com o mesmo desprezo com que as rãs da fabula tripudiaram sobre o tronco de madeira que julgaram rei por tanto tempo?!...

Sim. Uma ficção não póde crear no homem senão uma ligeira serie de emoções agradaveis, ainda que essa mesma ficção seja oriunda da concepção do soffrimento humano como se verifica a cada instante na leitura de um romance tetrico ou em face de uma tragedia sanguinolenta.

Se a ficção pudesse se impor como realidade, as scenas emocionantes da arte quando representação de factos tristes ou horripilantes, como estas mesmas obras de arte, longe de produzirem o prazer esthetico produziriam o mesmo horror que sentiriamos na vida real deante de um caso doloroso ou de um desastre horrivel.

Dahi se infere que a ficção não pôde ter a força precisa para se impor como verdade no conceito humano.

Ora se a ficção não pôde ter força de realidade para o homem, como pôde tomar elle a moral como realidade incontestavel? E será de facto verdade que o homem acceita a moral como verdade completa? Podemos affirmar que sim. [illegible] dentro de si mesmo uma violenta repulsa pelo seu proprio acto, ainda que praticado este no silencio das trevas.

O homem não se mortificaria com essa transgressão se não visse na moral uma realidade suprema.

Por que somos indifferentes aos crimes que commettemos em sonho?

Por que não nos envergonhamos dos conceitos indignos que em nossos trabalhos litterarios pomos na bocca de personagens romanticos?

Por que somos indifferentes a certas noções de dever patriotico que sabemos puramente convencionaes?

Porque tudo isto é mera ficção e o homem não dá seu consenso moral a coisas illusorias ainda que estas não se possam differençar da realidade como essas bonecas que os prestidigitadores degollam nos espectaculos publicos.

A moral encontra em si mesma a sua força de realidade e de expressão que a torna obrigatoria por um principio ante, por preexistente no homem [illegible] nascimento da humanidade [illegible] o bruto ainda que em estado rudimentar [illegible] de progresso.

Vemos que entre os brutos existe uma certa confusão de sentimentos [illegible]

Certos procedimentos da moral presos ao homem e, usados entre os brutos são justamente aquelles em que mais varia a moral entre os povos nos seus pequenos detalhes.

A moral é, portanto, o verdadeiro fundamento da moral, que [illegible] mente nos homens [illegible]

Sem ella a obra divina deixaria de ser divina, porque lhe faltaria o elo imprescindivel da dignidade humana [illegible] logica de factos sociaes que como a moral, formam a historia da humanidade.

A felicidade só existe em sonhos!

(Historia sem palavras)

A moral sem Deus, isto é, uma simples convenção estabelecida entre os homens para ser méro "modus vivendi" entre os individuos que constituem uma collectividade nacional, se tornaria impraticavel, porque o principio da autoridade funda sempre numa autoridade superior e, uma vez que não se admitta a autoridade real ou daquella que substitue como emanação divina mas simplesmente como a resultante da vontade de uma só pessoa, a moral perde sua razão de ser e é por isto que os soberanos se inculcam sempre de seres superiores, reinando não pela sua força propria mas pela graça de Deus!

Uma das razões por que no actual momento se presa tão pouco a moral, consiste sobretudo na ausencia de elemento religioso nas instituições politicas e sociaes.

Modos de ser

IRÈNE DRUMMOND

QUER por força aguçar o meu ciume...
Então, noutras mulheres sempre fala.
Decanta as suas graças e o perfume,
Que lhe penetra nalma, a embalsamal-a.

Essa, que tem no olhar tão vivo lume,
Offertou-lhe uma flor, que inda trescala.
Aquella outra, que o encanto em si resume,
Fez-lhe uma confidencia, em certa sala.

E assim falando dessa vasta côrte
De tão lindas escravas sorridentes,
Fita-me o negro olhar, agudo e forte.

Mas, se lhe presto ouvidos, grave e austéra
Descubro que em cada uma das ausentes
Elle relembra um gesto que eu tivera...

O Rosario de Perolas

por CACY CORDOVIL

ALI estava o seu thesouro, o grande thesouro, que audaciosamente conquistara ao seio mysterioso do oceano... Quantos annos levára para o obter!... quanto lutára contra as aguas até conseguir o punhado das contas roseas que se perdiam nas dobras do manto rasgado!...

Fazia muito tempo, sim, dez annos talvez; dez annos vividos com o unico fim de ajuntal-as, encerrando em cada uma qualquer historia maravilhosa, do reino das sereias... Vencera, emfim!

Fugira á morte mil vezes, vira coisas phantasticas, bellas e horriveis!... conhecera todos os segredos do mar, do vasto mar que lhe abrira o seio rico e lhe enchera as mãos com as contas preciosas... Dez annos, vendo crescer, entre as dobras do manto, num bolso para isso cortado e egoisticamente disfarçado pelos remendos que o cobriam, o seu grande thesouro!...

Cada gota pura que dos dedos corria á bolsa lhe trazia aos labios um riso feliz que lhe illuminava a alma apaixonada. Mas tinha satisfeita a ambição.

Quem saberia se a gloria se tornaria maior, estendendo-se a outros campos, provocando-lhe a mais completa felicidade?

Então, da bocca energica e doce, desappareceu o rir enlevado; enrugou-se-lhe a testa larga, e os olhos de um negro espesso e fosco ficaram parados tristemente, numa contemplação dolorosa. Não; teria sómente o triumpho já conquistado, recompensador á firmeza de tanto tempo vivido por um unico ideal!... O coração... Não, o coração continuaria pobre, embora as mãos transbordassem de gotas roseas, com tonalidades de oiro... Apenas possuia-as, depois de ter, no trabalho de alcançal-as, passado de menino a homem, a homem robusto e herculeo, rija estatua de bronze.

No peito largo, semelhante a um broquel triangular, com a base erguida para cima, delineavam-se cicatrizes coliceantes, os phantasmas de terriveis scenas, ameaçadoras e incertas, sobre o mar... Eram lutas com feras diabolicas, cheias de tentaculos, garras afiadas, que lhe retalhavam a carne; assaltavam-no monstros que sempre, febril, tornando-se mais agil, fazia em postas, subindo á tona dagua para lançar aos céos um grito de victoria e agradecimento. Mergulhava de novo: visitava grutas sombrias onde, em cada concavo, o espreitava a morte; galerias que se alongavam no seio petreo de rochas crivadas de crustaceos e plantas de formas exoticas, verdes, escuras e visguentas; de animaes sem vida quasi, semelhantes a parasytas, agarrados ás pedras lisas, com os olhos vivos, phosphorescentes; de collares de pequeninos corpos cheios de estilletes finissimos, brancos, que se coloriam aos poucos e bolavam nas correntes submarinas...

Com a lamina do punhal, apertado fortemente na mão ligeira, despregava os crustaceos, guardava-os na saccola que lhe pendia dos hombros. E subia. Muita vez, já em terra, semi-occulta na cortina de carne em franja, entre as duas conchas unidas, lá estava, rodeada ainda de uma leve secrecencia, rosea e doirada, a perola por que arriscára a propria vida.

Quantas vezes, tambem, desunindo as duas petalas calcarias, vira inuteis as lutas daquella visita ao seio das aguas, infructiferos os perigos!...

Na manhã seguinte, ainda o sol não surgira, e elle, escondendo-se de todos, ia ao furto de mais uma conta igual á lagrima que sobre rosea face desce, tingindo-se do seu colorido. Ia sorrateiro, remava para bem distante da praia, ancorava o barco, e se lançava ao mar, na incerteza dos obstaculos que encontraria até ás grotas perigosas e traiçoeiras, o cofre do thesouro que almejava.

Cada dia escolhia sitio novo; e assim, nesse labor que podia findar a todo momento, findar para sempre, se haviam escoado dez longos annos de espera, de amor...

Ali estavam, entretanto, rosasecco, foscas, doiradas, sessenta gotas destinadas a um collar original... Fôra para offerecel-as áquella criatura muito branca, de trança de oiro e olhos azues, que ali, na Indo-China, chegára, ainda criança, e elle, o Hercules cor de azeitona, amára no rito sublime do seu mystico espirito, amára em religiosidade, num respeito que lhe exaltava a alma forte.

Um dia ella lhe faláro do Deus christão; ella, que nem suspeitava do seu amor, lhe deu uma corrente de contas arrumadas em cinco grupos de dez, separados entre si por outro pequenino globo. Ao extremo do fio pendia uma cruz symbolica da doutrina de Jesus. Pensára, então, em offerecer á criatura que em sonhos via coroada de luzes e esplendores divinos, o rosario de perolas que conquistára, na batalha de dez annos, á egoistica mantilha rendada das ondas sussurrantes... E ali o tinha, sob a caricia dos dedos gloriosos, qual simples punhado de grãos de areia, rolando pelas dobras do manto!...

Perfurou, custosamente, as perolas; de linha doirada, com que bordavam os ricos seus resguardos purpureos, teceu finissima cadeia, a que prendeu, em ordem, os sessenta grãos, numa obra delicada e linda. Fez correr entre os dedos longos o collar original, admirou-o, em extase, beijou-o, ardente, acariciando, como se rezasse, as Ave-Marias, os Padre-Nossos...

Ergueu-se, com o thesouro escondido sob a lã rota que o envolvia, e feliz, exultante, poz-se a caminho da casa em que ella morava, muito ao longe, num planalto.

Ninguem, vendo-o curvado, apertando as pontas do manto ao coração, descalço e roto, diria que levava occulta a mais linda joia de cuja posse se ufanaria qualquer mulher fascinante e ambiciosa... Si o soubessem!... quem não duvidaria de que tivesse tido o arrojo de descer ao reino das sereias só para possuil-a?...

E elle caminhava, na turba que ia e vinha, sentindo a ignorancia dos que o fitavam com piedade, feliz na posse do segredo do amor que lhe agitava a alma e do segredo do mar que seus dedos pobres comprimiam ao coração palpitante!...

Rio, 7 - 2- 1928.

Falando ás Arvores

ARCHIMEDES DA MATTA

OH arvores senis da umbrosa selva amiga!
Eu sempre vos amei — alma infeliz e mesta! —
Lembrar-vos, é sentir o imo que se desliga
Para se emmaranhar no seio da floresta!

Que thesouro o da Flora então se manifesta
Aos meus olhos viris repletos de fadiga,
Quando, ao eterno esplendor da Natureza em festa
Do passaredo escuto a perennal cantiga!

Quando esbraveja o vento em furacões protervos
Por toda a escura matta os ninhos arrancando
A sacudir a côma e a retorcer os nervos

Numa furia eversora e num delirio insano,
Tambem chóro comvosco o pranto venerando
Que ha millenios se occulta em todo o peito humano!

Do livro: — "Cinzas ao Vento".

PERNAMBUCO

Affonso Costa

QUAL formosa Nereida que risonha,
Dentre flócos de espumas emergisse,
Negros cabellos lhe caindo esparsos
Sobre as espaduas de nitente alvura,
Por onde rolam desfiadas contas
Do branco aljófar que no mar se cria,
Assim emerges das ceruleas ondas,
Lendario Pernambuco, á luz dos Tropicos!
Terra de bravos, que escalar souberam
Da gloria os céos, onde os herócs habitam.

Ornam-te as praias coqueiraes sombrios,
Frondente cópa de mangueiras altas,
Em cujas franças, pendurando os ninhos,
Gorgeia ao sol a passarada em festa;
Valles e prados vicejante cobre
Verde pellucia, perfumosa alfombra,
Emquanto a lympha, em crystallinos veios,
Prateiando os vergeis, rega-te os campos,
Onde cresce a semente e desabrocha
Do fecundo trabalho o doce fruto.

Do teu passado tradições brilhantes,
Cyclopicas façanhas revivendo,
Volumes enchem dos annaes brasilios;
Sagrada herança que valor infunde
Dos filhos teus ao peito destemido,
Que desses tempos recordando os lances,
Sangrento prelio em desegual partido,
Com justo orgulho, a soluçar derramam,
De seus maiores sobre as cinzas frias,
De saudade e de amor dorido pranto.

Quando da Hollanda numerosa frota,
De riqueza e de mando cubiçosa,
Os teus mares sulcou, firmando altiva
De suas armas o dominio infando
Da Patria amada no sagrado assento;
De Vidal e Vieira o brado ingente
Da cidade aos sertões, do valle ás serras,
Retumbante écoou, clamando — guerra! —
— Guerra! — repercutiu a terra em volta,
Do mar as aguas, da montanha os cimos.

Qual rubra lava de vulcão activo,
Que o sólo inunda num lençol de fogo,
Correndo em ondas da cratéra ardente;
Assim do patrio amor a chamma intensa,
Que ao peito inspira milagrosa força,
Invade os lares, a revolta anima;
Abraza os corações e incita os bravos,
Que, não contando do inimigo as hostes,
Por grandes obras, valorosos feitos,
Do orgulhoso invazor o brio abatem.

Tremem agora, mesmo, os Guararapes,
Quando memoram tanta heroicidade;
E nas quebradas dos desertos montes,
Por altas horas de formosas noites,
Pallidas sombras dos heróes já mortos
Os ares cruzam sob um pallio d'ouro,
Entoando, no metro das estrellas,
De gloria os hymnos que a lutar cantavam,
Pela Patria e por Deus de ardor accesos,
Quando ao ferro inimigo o peito oppunham.

Espalmando, serena, as niveas azas,
Peregrina a correr do mundo os climas,
Do Brasil sobre as plagas se librava
Da liberdade a Deus refulgente;
Então ao culto seu ergueu-se o templo,
Em cujas aras, sem curvar a fronte,
A vida cara ao sacrificio deram
Os Canecas, os Ivos, os Machados,
Ousados paladinos dos mais santos,
Grandiosos idéaes com que sonharam!

Egregia Patria de brazões tão nobres,
Que illustram do Brasil a historia toda;
Leão do Norte que tremer fizeste
No regio solio a féra tyrannia;
Tu que recebes na alterosa fronte,
No doce instante do romper d'aurora,
Do sol nascente o seu primeiro beijo,
Quando a teus pés, para render-te accórda,
Majestoso tributo o mar Atlantico;
Levanta o dorso num volver de athleta,
Sacóde os braços pelos céos a fóra,
Rasgando as nuvens, abalando os ares,
Heroico e grande, como sempre foste,
Avante marcha, Pernambuco, avante!

E quando, oh Patria, nos pomposos dias
Grinaldas faltem, odorosas flores,
Com que se enfeite a tua fronte austera;
Quando não tenhas para ornar-te o collo
Rico adereço de apurado gosto;
Da gloria o genio subirá precipite
Ao Templo augusto, onde em montões repousam

De louro as flores, do triumpho as joias;
E dessas flores ennastrada a fronte,
De gemmas adornado o collo puro,
Banhada surgirás ao olhar do mundo
De tanta luz e de esplendor tamanho
Que offuscarão, em plena noite escura,
De Venus fulgurante o proprio brilho.

Alguns modelos de sapatos de settim e strass, creações da "Perugia."

· CORREIO AGRICOLA ·

NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES

Um bezouro precioso á pomicultura

(PELO DR. LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES)

NORIUS CARDINALIS "VERSUS" ICERYA PURCHASI

Novius cardinalis "versus" Icerya purchasi

1 — *Novius cardinalis* sobre o sacco ovifero da *Icerya purchasi*.
2 — Larva do *Novius cardinalis* sobre o sacco ovifero da *Icerya purchasi*.
3 — Sacco ovifero da *Icerya purchasi* rôto pelo *Novius cardinalis* em cujo interior se vêem os ovos deste.
4 — *Icerya purchasi* sobre cujo sacco ovifero se vêem ovos de *Novius cardinalis*.
5 — Ovos de *Novius cardinalis*.
6 — Larva de *Novius cardinalis*.
7 — Nympha do *Novius cardinalis*.
8 — *Novius cardinalis* (adulto).

A introducção do Novius cardinalis no Brasil. — Ao governo do Estado de São Paulo se deve a introducção do Novius cardinalis no Brasil, embora desde 1911 venha sendo verificada em diversos Estados do paiz a presença da Icerya purchasi.

E foi em fins de 1919, quando a presença da Icerya purchasi se fez sentir mais uma vez em varios de seus municipios, sendo que desta vez em caracter de praga, a ponto de ameaçar invadir os cafesaes, que o sr. secretario da Agricultura daquelle Estado, tomando essa patriotica iniciativa, deliberou enviar dois de seus auxiliares em busca do Novius cardinalis.

Os auxiliares designados para esse fim foram os drs. Cyro Godoy, chefe interino de Defesa Agricola, com destino á Italia, e Gilberto Lopes, inspector agricola, com destino ao Uruguay.

Após haverem dado brilhante desempenho a tão honrosa, quão difficil missão, naquelles paizes, esses dignos funccionarios, de regresso a São Paulo, onde chegaram em meiados de 1920, trouxeram cerca de 1.000 specimens de Novius cardinalis em differentes phases de sua evolução.

Além dessas remessas, o governo do Estado de São Paulo recebeu ainda outras dos Estados Unidos da America do Norte e da Africa do Sul.

Conservados esses specimens em viveiros apropriados, em pouco tempo poude o governo do Estado distribuir entre os lavradores dos municipios infestados pela Icerya milhares de casaes de Novius provenientes das successivas gerações creadas naquelles viveiros.

Como conseguir o Novius cardinalis. — O Novius cardinalis está espalhado por todo o estado de São Paulo e a Directoria de Agricultura desse Estado, como aliás já referi, conserva, como medida de precaução alguns viveiros desse util insecto.

E', portanto, a essa directoria que os interessados devem recorrer, afim de obterem o insecto protector.

Aliás, a referida directoria, pelo seu orgão official, "Boletim de Agricultura", em um de seus numeros de 1921, publica, nesse sentido, uma noticia, cujo primeiro periodo passo, data venia, a transcrever:

"A Directoria de Agricultura communica aos que suspeitem existir, em suas plantações, focos de "pulgão branco" (Icerya purchasi), que sempre que se verifique a existencia do parasita lhes remetterá, gratuitamente, colonias de "Joanninha australiana" (Novius cardinalis.)."

Como applicar o Novius cardinalis? — A esta pergunta respondi com o ultimo periodo daquella mesma noticia, que, data venia, tambem passo a transcrever:

"As colonias de "Joanninha" (Novius cardinalis) seguem sempre acompanhadas das instrucções sobre a sua applicação, que nenhuma difficuldade offerece".

A praga dos cafeeiros em Pernambuco

O que sobre o assumpto affirma o competente entomologista Dr. Angelo Moreira da Costa Lima

CONVIDADO pelo governo do Estado de Pernambuco, o dr. Costa Lima acaba de publicar o relatorio sobre as observações colhidas nos estudos que por solicitação do secretario da Agricultura do referido Estado fez examinando as plantações dos cafésaes existentes não só em Pernambuco como na Parahyba.

O precioso trabalho, pelo que encerra de importante para o nosso desenvolvimento agricola, convém ser divulgado, e nesta secção começaremos hoje a publical-o na certeza de prestarmos um optimo serviço não só aos agricultores em geral como aos estudiosos em assumpto de tamanha relevancia.

CAFEEIRO

Apezar de ter percorrido apenas alguns municipios cafeeiros de Pernambuco e da Parahyba, devo confessar que, talvez impressionado por informações um tanto pessimistas sobre a cultura do café nesses Estados, não esperava nelles encontrar tão extensos cafesaes como os que vi. Por outro lado, desconhecendo dados fidedignos sobre a producção cafeeira, fazia, como tive o ensejo de apreciar, uma idéa até certo ponto erronea das possibilidades da cultura cafeeira nessa região. Hoje, entretanto, penso que essa lavoura, não obstante estar passando o periodo mais critico de sua existencia, não deve ser abandonada na Parahyba e muito menos em Pernambuco. E', porém, necessario que em ambos estes Estados se cuide seriamente da cultura do cafeeiro, para que se corrijam os graves defeitos que nella póde observar actualmente qualquer pessoa de mediana cultura agricola transformando a planta que ahi vegeta, sempre em condições bem pouco favoraveis á sua vitalidade, em typo semelhante ao que viceja com toda a pujança nas regiões cafeeiras do sul do paiz.

A julgar pelos informes que colhi nas excursões feitas nesta Estado e no da Parahyba, ha dez annos, pouco mais ou menos, começou a ser notado o mal que ora se manifesta, mais ou menos intensamente em todos os cafesaes.

Entretanto, só em 1921, foi que surgiu com caracter alarmante, a noticia do apparecimento de uma praga dos cafeeiros no municipio de Areia.

Aquelles que então examinavam os cafesaes definhados e mortos, á cata de um responsavel qualquer pela morte dos pés condemnados, encontraram no tronco e galhos um parasita de aspecto estravagante que lhes pareceu um fungo, ao qual deram o nome de vermelho.

Communicado o facto ao Instituto Biologico de Defesa Agricola pelo dr. Diogenes Caldas, esforçado inspector agricola da Parahyba, partiu para esse Estado o dr. Eugenio Rangel.

O illustre phytopatologista esteve em Riacho de Facas, onde irrompeu o mal, percorreu os cafesaes do municipio de Areia e circumvizinhos, verificando, porém, que o vermelho não era um fungo, e sim um piolho da familia coccidae.

Se bem me recordo, elle não incriminou a morte dos cafeeiros a esse parasita, cuja proliferação mais intensa lhe pareceu antes a consequencia que a causa do definhamento das plantas. Considerou, pois, um parasita de fraqueza, julgando o mal dos cafeeiros o resultado de causas puramente physiologicas.

Ao regressar ao Rio, levou o dr. Rangel, material de vermelho para o serviço de ethmologia do Instituto Biologico. Quando esse material chegou ao Instituto, embora eu chefiasse nessa occasião o serviço de vigilancia sanitaria vegetal, tive o ensejo de examinal-o, verificando immediatamente tratar-se de um asterolecaineo do genero Cerococus. Não pude chegar, todavia, a um resultado definitivo quanto á determinação especifica, por não possuir então a obra de Green, onde se acha descripto o C. Ornatus, tambem parasita do cafeeiro em Ceylão. Mais tarde Hempel, estudando o material que lhe foi enviado para determinação por C. Moreira, depois de ter hesitado se devia incluir o insecto no genero Solenococcus, concordou commigo, considerando uma nova especie do genero Cerococcus, á qual deu o nome de C. Parahibensis.

Tempos depois Moreira visitou a mesma zona da Parahyba percorrida por Eugenio Rangel, che... Pseudococcus, attribuindo este tegando a conclusões até certo ponto identicas ás deste ultimo pesquizador. Teve, então, o ensejo de estudar a biologia do insecto, publicando o resultado de suas pesquizas no "Chacaras e Quintaes", (XII, Nov. Dez. 11 — 1°, 1921, pag. 339-344).

Sobre o vermelho devem ser lidos tambem o trabalho do doutor Diogenes Caldas, publicado no Boletim do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, (XIV, 5, 1925, pag. 571-576) e o interessante artigo do agronomo J. Nogueira de Carvalho, inserido no Nordeste Rural (I, 3, Set. 1927, pag. 20 a 23).

De 1921 até este anno, continuou o anniquilamento dos cafesaes em todos os municipios da Parahyba, caindo sempre, de modo assustador, a producção do café.

Não são poucas, na presente data, as fazendas onde não mais se colhe o café. O sr. Francisco Assis Pereira de Mello, um dos mais adeantados agricultores que conheci na Parahyba, perdeu todos os cafesaes, vendo-se obrigado a substituil-os em sua propriedade (Fazenda Conti) por Cannaviaes. Contou-me tambem que no sitio Poção, em Riacho de Facas, onde foi notificado pela primeira vez o apparecimento do vermelho, colhiam 4.000 arrobas de café e hoje nada mais apanham. Identicas informações me forneceu com relação a outros sitios do municipio de Areia. Em alguns, como na Fazenda Mundo Novo, do dr. Cunha Lima, onde se colhiam tambem 4.000 arrobas, não ha actualmente mais café, nem mesmo para as necessidades do consumo. Em situação quasi identica, se bem que ainda produzindo alguma coisa, estão as fazendas proximas de Alagoa Grande e Serraria. Em algumas, entretanto, como a do sr. Alfredo de Miranda, prefeito de Serraria, a Fazenda Labyrintho, do sr. Bento Dourado e a Varzea Verde do sr. José [illegible] ra de Góes, quasi nada [illegible] nha e, no entanto, antig[illegible] produziam de 2.000 a 3.000 arrobas de café.

O mesmo estado de devastação já se nota tambem nas fazendas do municipio de Bananeiras, affirmando todos os proprietarios que nestes tres ultimos annos a diminuição na producção do café que já vinha sendo anteriormente sentida, augmentou de modo impressionante.

Exceptuando um ou outro agricultor, como o sr. Francisco Assis P. de Mello, interessado em conhecer a verdadeira causa do mal que destróe os cafesaes, sem todavia ter sobre ella um juizo formado, em geral na Parahyba atiram totalmente ao vermelho a culpa de debilitar e, por fim, matar os cafeeiros.

O mesmo não se póde dizer com relação a todos os technicos que a têm observado. Alguns pelo que se póde deprehender da leitura dos seus trabalhos embora insistindo na nocividade do parasita, parecem até certo ponto, descrel-a.

Até meiado deste anno nada de extraordinario parecia existir em Pernambuco. A secretaria da Agricultura do Estado, agindo conjuntamente com a Inspectoria do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, tomou energicas providencias para evitar a introducção do vermelho, que se acreditava ser o causador da morte dos cafesaes parahybanos, baixando, nesse sentido, instrucções que foram largamente divulgadas em todo o Estado.

Em data de 13 de agosto de 1928, segundo leio num minucioso relatorio sobre "A praga do cafeeiro em Caruarú", do engenheiro agronomo R. Fernandes e Silva, inspector agricola federal neste Estado, foi officialmente modificada pelo ajudante agronomo Juvencio Mariz de Lyra, a existencia, em raizes de cafeeiros das plantações do sr. Miguel Tabosa, e, Vertentes, municipio de Caruarú, de abundante quantidade de um piolho do genero Pseudococcus attribuindo este technico ao referido piolho a morte dos cafeeiros existentes na área por elle inspeccionada.

(Continúa)

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

D. Georgeta Soares Silva — Curityba. — Sem o exame no material não é possivel precisar a especie do mal que ataca os pecegueiros. Pedimos pois a remessa de alguns frutos afim de serem submettidos ao necessario estudo.

Sr. V. J. Paes. O facto de que nos deu conhecimento não póde absolutamente decorrer do emprego da formula indicada. Ella poderia não trazer os resultados desejados, porque como dissemos em nosso numero de 5 do corrente é uma das formas da diphteria sendo a morte inevitavel. A morte immediata, como nos descreveu, foi occasionada, talvez, pela applicação de uma dose exagerada de modo a provocar a asphyxia.

A alludida formula é aliás aconselhada por Delgado de Carvalho no seu Tratado de Gallinocultura (3ª edição, pagina 198) e elle affirma tel-a empregado com os melhores resultados. No caso a que o senhor allude tanto poderia ser um simples resfriado como uma pneumonia ou mesmo a diphteria. Leia o que a respeito escreveu Feliciano de Moraes no seu trabalho "Avicultura" e terá a certeza de que o diagnostico não é tão facil como a principio parece. Ha detalhes importantes que a um leigo escapam determinando insuccessos, ás vezes, grandemente prejudiciaes. Convém ainda ponderar que no seu caso houve um descuido lamentavel. Delgado de Carvalho aconselha o emprego da formula em injecções nazaes e não com a penna do proprio frango contaminado. Isso nos leva a acreditar, como acima dissemos, ter havido a asphyxia. Não seria, entretanto, descabido mandar examinar o pó branco que o senhor administrou o que acredita tratar-se de veneno violentissimo.

Sr. O. Lobato — Macahé — Deve quanto antes isolar as aves atacadas. A's doentes dê — aconitum 20 gotas — em meia garrafa de agua, seis vezes durante o dia e ponha na agua de beber sulphato de cobre na razão de 1 por 1.000 em vazilha de barro, louça, vidro ou esmalte. Desinfecte os olhos, a bocca e nariz das aves com acido borico a 3 °|°.

No Brasil não foi publicado ainda, um tratado que possa satisfazer o senhor consulente; todos são deficientes e pouco praticos. Ha em portuguez o "Manual do Jardineiro", da Encyclopedia Bordalo — Editor Arnaldo Bordalo, Lisboa, que poderá ser obtido na casa "A Jardineira" do Rio — rua 7 de Setembro 151, ao preço de 5$000, fóra o porte, que é o tratado mais razoavel de nossa lingua. Tem, sómente o inconveniente de não trazer illustrações e diferirem as épocas ali apontadas das que devem ser seguidas no nosso clima.

Na "Casa Hortulania", á rua do Ouvidor 77, ao preço de 10$ o senhor consulente poderá egualmente encontrar o "Petit Guide Pratique, de Jardinage" de S. Mollet. E' um excellente manual illustrado, mas com o mesmo inconveniente do, acima indicado por não se tratar de um trabalho a ser adoptado em nosso clima.

A cultura do fumo

O decote é uma operação indispensavel

Fig. 1 *Fig. 2*

O professor E. Falletti, chefe do serviço de cultura de tabacos da Directoria Geral das Manufacturas do Estado, na França, a proposito do decote manifesta-se do seguinte modo:

"O decote ou poda, operação indispensavel a uma boa cultura, consiste em cortar ou eliminar o gommo apical da planta, uma vez que ella ganhou a quantidade de folhas requerida.

A fig. 1 representa um pé de tabaco não podado e a fig. 2 um pé decotado (variedade Paraguay).

O decote varia, segundo a variedade cultivada.

Os tabacos fortes podam-se baixo, isto é, deixam-se poucas folhas (6 a 10, conforme a variedade). Os fumos fracos, ao contrario, podam-se alto; conservam-se umas 20 folhas, e raro mais, consoante o porte da planta.

Avicultura

A CÔR DAS GALLINHAS

As pennas das gallinhas não têm as cores, nem o brilho das dos gallos. A' primeira vista, essa desigualdade parece uma injustiça: a natureza enfeita os machos e priva as femeas de adorno.

Póde bem ser que ella enfeitasse egualmente os dois sexos, mas, como a gallinha durante a incubação não evita o perigo, senão em ultimo caso, necessita de occultar-se por uma côr protectora, por não fazer ninhos cobertos; os seus inimigos que facilmente a enxergavam pelas cores brilhantes tinham presa certa.

As gallinhas que accidentalmente nasceram sem essas cores brilhantes, furtaram-se melhor ao perigo e poderam propagar a especie sem estorvo, cuja prole feminina herdava a côr protectora das mães, por selecção sexual; influencia esta que determina ás aves terem tambem a sua herança pela lei e pela transmissão organica.

As cores das gallinhas não são mais as do estado primitivo; ellas hoje não apresentam a uniformidade que caracteriza a especie ou especies de que descendem.

A gallinha sempre é menos enfeitada do que o gallo e falta-lhe ainda o brilho da plumagem.

Em domesticidade a gallinha, como todos os demais animaes, varia de côr; algumas porém por atavismo apresentam as côres primitivas. O albinismo e o melanismo, de que as outras côres são graduações que as aves apresentam entre essas duas côres ou a decomposição dellas, são resultantes da domesticidade pela protecção dada pelo homem; com ellas em circumnstancias differentes não se adaptariam.

Do mesmo modo não se vêm variar as aves em estado primitivo, o que só acontece em consideravel espaço de tempo, mas nunca bruscamente, senão para victimas dos rapaces.

A côr das aves tem uma grande influencia sobre a physiologia; tem-se observado que as variedades brancas nunca alcançam a edade adulta nas mesmas proporções que as de côres escuras, por serem aquellas menos robustas.

As raças brancas são transições graduaes para o albiminismo de que os verdadeiros typos são as de côres escuras. O albiminismo é uma degenerescencia ou uma degradação da especie que deve trazer uma modificação profunda na natureza do individuo.

Os individuos de côres escuras e sobretudo os de côr preta são mais rusticos, mais fortes, e para satisfazer o nosso paladar são muito superiores aos de côr branca. A differença é tão sensivel que tem sido apreciada por pessoas de nosso conhecimento, aliás pouco difficeis na escolha. Nem sempre o albiminismo é um producto do insecto: aquellas pessoas de maior alcance, que podem estender as suas vistas além dos limites do seu quintal, podem observar isso nos animaes das regiões mais frias da terra, como o urso branco, a raposa polar; o primeiro tem sempre a côr branca, a segunda muda de pello quando chega a estação mais fria; o lagopede dos Alpes tambem muda para branco no inverno; o yack das regiões elevadas da Asia é uma especie de boi de pellos longos e brancos, que vive a maior parte do anno sobre a neve; e assim são muitos outros que seria longo enumerar.

Tambem não se tem levado em conta para a producção de albinos a alimentação menos variada em domesticidade e uma vida muito sedentaria. E' bem provavel que as condições de existencia devem influir em grande proporção.

Como distinguir as cobras venenosas das não venenosas

Aos que trabalham no campo e que, por isso mesmo, estão expostos ás picadas de cobras parece-nos de muita utilidade indicar o meio de se distinguir as cobras venenosas das que não o são, de modo a facilitar aos que são victimas dos terriveis ophidios, os meios de tratamento.

Segundo o dr. Waldemiro Potsch, lente de historia natural do collegio D. Pedro II, quasi todas as cobras venenosas do Brasil se acham na sub-familia das siperideas. Quanto ás innofensivas se classificam quasi todas na sub-familia das colubideas, como a caninana, a cipó, etc.

O mesmo professor dá os seguintes caracteristicos para distinguir as duas especies: venenosas e não venenosas:

1° — As cobras venenosas têm entre os olhos e as fossas nazaes um orificio chamado buraco lacrimal. As não venenosas não possuem buraco lacrimal.

2° — As cobras venenosas apresentam cabeça chata, triangular, lembrando a cabeça de sapo. As não venenosas têm a cabeça arredondada, e bem conformada.

3° — As venenosas possuem a pupilla ou menina dos olhos vertical, em fenda como a do gato ou como a dos animaes nocturnos. Nas cobras não venenosas a pupilla é redonda e não vertical.

4° — As cobras venenosas têm a cabeça coberta de pequeninas escamas, em quanto as cobras não venenosas apresentam a cabeça coberta de largas escamas, como a dos lagartos.

5° — E' curta e grossa a cauda das cobras venenosas, ao passo que nas cobras não venenosas a cauda é comprida e afilada.

6° — Mostram-se imbricadas umas sobre as outras as escamas revestem o corpo das cobras venenosas, e dão ao tacto uma sensação aspera como a da palha de arroz. Nas cobras não venenosas as escamas são lisas, mostrando-se ellas macias ao tacto.

Entre as coraes, que geralmente são cobras inoffensivas, algumas existem que possuem veneno e são perigosas. Posto seja a coloração das coraes venenosas e não venenosas, muito semelhantes, todavia ha alguns caracteres que nos permittem distinguir umas de outras.

Vejamos:

1° — A coral venenosa possue olhos muito pequenos, enquanto os olhos das coraes não venenosas são muito maiores.

2° — A coral venenosa tem cauda curta e grossa, terminando em ponta rombuda. Quando irritada, a sua cauda enrola-se á maneira de S. As coraes não venenosas possuem cauda comprida e afilada.

3° — A cabeça das coraes venenosas têm a mesma grossura do corpo. Nas coraes não venenosas ha uma depressão entre a cabeça e o corpo, deixando ver o pescoço.

PECUARIA

O gado hollandez
Analyse do Leite

TUTENEGRA 854. — *Vacca p. s. Hollandeza, nascida no Posto com 35 mezes. — Peso 517 kilos*

O dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director do Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, estudando o gado vaccum, a sua ezoognosia e aptidão economica de cada raça, teve occasião de fazer no exame a que procedeu dentro os animaes existentes no referido Posto, diversas observações dentro as quaes publicamos hoje a que se refere ao leite do gado hollandez.

"O leite do gado hollandez puro, diz o competente technico, segundo as analyses feitas na leiteria do Posto, deu o seguinte resultado:

Densidade	1,03
Acidez	16°,5
Gordura	3,5 o/o
Residuos seccos ...	11,7

Temos em gordura: 1.433 x 34 = 50k,32. Contendo a manteiga 85 % de manteiga gorda, vê-se que o valor provavel para o nosso caso é de 85:100:: 50k, 5: x ou 5.050 ÷ 85 = 59 kgs. de manteiga, por anno, ou seja, 25 kgs de leite para cada kg. de manteiga.

O gado hollandez é muito resistente; em geral, o seu periodo médio de vida chega até aos 11 annos e em plena productividade até aos 8 annos, apresentando o maximo de producção, dos 4 aos 7 annos e mesmo até aos 9.

Em regra, a mortandade não se eleva entre os bezerros a mais de 10% sobre os nascidos e a 18% entre os adultos, isto é, em os periodos anormaes. Os bezerros são, entretanto, muito sujeitos ás verminoses, o que se evita não deixando que se apascentem nos logares humidos e pantanosos, que se obviarão, sujeitando-os aos pastos altos.

A maior mortandade de bezerros é verificada no periodo que decorre entre um a tres mezes de edade.

Na tuberculinização procedida, só 6,6% accusaram reacção positiva, isto mesmo, em vaccas edosas e que por muito tempo permaneceram no regimen de estabulação completa, não acontecendo o mesmo com as que estiveram sujeitas ao regimen de campo.

CLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS

OS terrenos cultivados pódem classificar-se tomando-se por base as substancias predominantes, ou se classificam em relação ás lavouras que mais lhes convêm, ou ainda em relação ás propriedades physicas que possuem.

Na classificação baseada na composição das terras, isto é, sob o predominio dos componentes, os terrenos dividem-se em argillosos, siliciosos, calcareos e humiferos.

Terrenos Argillosos — Nestes terrenos predomina a argilla ou barro. São duros, compactos, e absorvem facilmente a agua, e seu deseccamento é muito lento.

São pouco porosos e pouco permeaveis, mas possuem grande poder de embebição. Os adubos nestes terrenos decompõem-se lentamente e os trabalhos são difficeis.

A argilla, combinada com a silica, e com o calcareo, dá terrenos argillo-siliciosos, argillo-calcareos, etc.

Terrenos Siliciosos — São terrenos cujo caracteres differem muito dos terrenos argillosos.

Estes terrenos são constituidos em grande parte por areia. São muito porosos, as lavras nelles são faceis. O poder de embebição é muito limitado, pelo que, em geral, são aridos, e as plantas não dão nem bom nem abundante producto.

As aguas transportam facilmente estes terrenos: são pobres, deixam-nas carregar as substancias nutritivas; sendo, portanto, necessario adubal-os frequentemente.

Os adubos decompõem-se rapidamente. São melhores terrenos para horticultura, porque, com abundantes estrumes e agua, as plantas muito se desenvolvem.

Combinados com argilla e calcareo, dão terrenos melhores.

Terrenos Calcareos. — Estes terrenos reconhecem-se facilmente porque dão effervescencia com os acidos. Absorvem a agua, e augmentam de volume. Os adubos organicos decompõem-se facilmente. São porosos, leves e as leguminosas nelles muito se desenvolvem.

Terrenos Humiferos — São caracterizados pela quantidade de humus que contém. São muito absorventes e augmentam de volume. Seccando, não endurecem. Ao fogo queimam em parte, mudando de côr. Estes terrenos dividem-se em: terrenos de jardim, pantanosos, turfosos, e terrenos de mattas.

Os dois ultimos contêm, em geral, uma quantidade de acidos nocivos á vegetação.

Além dos 4 typos principaes de terrenos, existem muitos outros, que resultam da mistura das diversas especies de terras combinadas em diversas proporções.

As terras magnesianas, ricas de carbonato de magnesia, são em geral, pauperrimas de outros principios fertilizantes. Se a magnesia abunda, os terrenos são nocivos. Os terrenos gessosos são raros e contêm sulfato de cal.

Os terrenos, ás vezes, possuem uma sensivel proporção de ferro e, neste caso, são chamados ferruginosos. Exigem trabalhos profundos e ha exemplos de produzirem excellentes vinhos (região vesuviana. — Napoles.)

A AGRICULTURA NO ESTADO — DO RIO —

Os premios para os exportadores de laranjas e a Escola — de Jardinagem —

Apreciando devidamente a acção benefica do governo do Estado do Rio de Janeiro, a Directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, interpretando os sentimentos das classes que representa, dirigiu ao sr. dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, as seguintes palavras:

"A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, pela sua directoria abaixo assignada, vem pedir a v. ex. que acceite pessoalmente e faça o obsequio de transmittir ao exmo. sr. presidente do Estado, vivas congratulações pela sancção da lei que crearam a Escola de Jardinagem e premios para os exportadores de laranjas. Esses actos traduzem, sem duvida, a orientação pratica e segura que tem sido dada aos negocios da Pasta da Agricultura, infundindo plena confiança no futuro economico do Estado, para o qual muito contribuirão o desenvolvimento do ensino profissional em todos os seus ramos e o fomento intelligente da exportação de laranjas, producto que já tem, no nosso Estado, uma grande expansão, e que ora se estimula de maneira habil, com a instituição de premios. Renovamos a v. ex., sr. secretario de Estado, os nossos protestos de estima e mui distincta consideração. — *Eurico Teixeira Leite*, presidente *Creso Braga*, secretario geral."

distincta consideração. — Eurico Teixeira Leite, presidente. Creso Braga, secretario geral."

O titular da Pasta da Agricultura do governo do Estado, respondeu nos seguintes termos:

"Extremamente sensibilizado venho agradecer á directoria dessa sociedade, em nome do exmo. sr. presidente do Estado e no meu proprio, as expressões gentis do seu officio de 24 do fluente, em o qual soube apreciar, com tanta bondade, as iniciativas do governo, procurando incentivar a exportação de laranjas e creando, annexo ao Horto Botanico, o Curso de Jardinagem. Reitero, nesta opportunidade, os protestos de minha alta estima e consideração. — *Pio Borges*."

PLANTAÇÃO DAS SEMENTES

(Do "A. B. C" do agricultor pelo dr. Dias Martins)

Semear cedo, plantar cedo as sementes, é o melhor tempo de fazer plantação, contanto que não se plante cedo de mais, nem tarde de mais, porém no tempo proprio; porque cada planta tem o seu tempo de nascer, e quando as sementes são semeadas nelle, as plantas nascem e crescem muito viçosas e dão bôas colheitas.

Tambem o tempo das plantações varia muito com os logares, as chuvas, o calor e a humidade, chegando mais cedo nuns logares do que noutros, as plantações serão feitas, por causa disso, em tempos differentes. No Brasil, considerando o clima de todos os Estados, planta-se desde janeiro até dezembro, conforme se verá na segunda parte deste livro.

As sementes devem ser plantadas para germinar, e põe-se terra sobre ellas, não sómente para isso como tambem para não serem comidas pelos passarinhos e outros animaes damninhos.

As sementes não devem ser plantadas, nem muito fundo nem muito raso; muito raso, reseccam muito, e, muito fundo, respiram com difficuldade, e com seccura e falta de ar ellas germinam mal ou não germinam.

Nas terras seccas, afim de proteger as sementes contra o calor, se plantará mais fundo do que nas terras frescas, nas terras argillosas, muito barrentas, a semente será plantada raso, visto a difficuldade do ar entrar nessas terras.

As sementes grandes devem ser plantadas mais fundo do que as miudas, porque as grandes precisam de mais humidade para nascer do que as miudas.

A maior parte das sementes é plantada nos riscos ou sulcos dos arados e nas covas das enxadas, numa fundura que varia entre 8 a 120 mm., isto é, entre um quarto de pollegada e um pouquinho mais de quatro pollegadas e meia.

Entretanto, algumas sementes exigem sejam plantadas mais fundo, como as do côco da Bahia, etc.

A escolher entre os diversos modos de plantar sementes, raso e fundo, para saber qual dos dois produzirá melhores plantas e melhores colheitas, devemos escolher, todas as outras coisas bem consideradas, o da plantação rasa, o plantar raso.

O milho, por exemplo, plantado de 3 a 5 centimetros, isto é, de uma a 2 pollegadas, crescerá bem e dará muito bôa colheita, ao passo que plantando mais fundo, dará menor colheita, que, além disso, custará mais a amadurecer. Na segunda parte deste livro, no Capitulo XI, que ensina o modo de fazer todas as nossas plantações, se ensina tambem a plantar as sementes de cada planta.

Estes são os novos Romeus de Hollywood.. Pela ordem: Charles Roggers, Johnnie Mack Brown, Roland Drew, Gilbert Roland e Nils Asther

Já se passou o tempo em que Eugene O'Brien, Thomas Meighan, Conway Tearle, Elliot Dexter eram os reis da téla... se alguns destes ainda apparecem no écran, pouco ou quasi nenhum successo causam entre a moderna geração de "fans", que delles não viram os melhores trabalhos e só os alcançaram quando já se encontravam em decadencia.

Os actuaes reis da cinematographia, é facil de notar, estão entre os artistas jovens, exceptuando-se alguns delles, como Adolphe Menjou, Lewis Stone e outros.

Passando-se em revista o anno que terminou, poder-se-á constatar a verdade do que affirmamos. Os films que Hollywood nos enviou, no anno passado, foram a revelação de novos artistas e de uma geração moça, agradavel e sympathica.

Entre elles, alguns ainda não se fizeram bastante conhecidos do nosso publico, mas já o são do americano, em vista de muitos films em que appareceram e adquiriram fama, não terem ainda chegado até nós.

Para os que acompanham a cinematographia americana de perto, para os que não ignoram o que se passa nos bastidores de Hollywood, esta pequena chronica avivará a lembrança e trará informações sobre os actuaes galãs da scena muda.

CHARLES ROGERS, graduado pela escola da Paramount, foi um dos poucos artistas que dali sairam, companheiro de Josephine Dunn, Ivy Harrys, Louise Brooks e outros. Charles, em pouco tempo, já obteve para o seu nome, uma vasta popularidade, talvez pela muita sympathia que irradia da sua pessoa, muito joven, ainda e tambem pela qualidade de papeis que lhe têm sido entregues. Aquelle film em que elle salvára os negocios do pae, um hotel em plena montanha, seguindo os seus methodos modernos de propaganda, foi estupendo e serviu para que a estrada que conduz á gloria se tornasse mais facil. Seguindo-se a este seu trabalho, vieram outros papeis, entre elles "Azas" da Paramount. Mary Pickford, a deliciosa interprete de tantos films esplendidos, quando estava preparando o seu ultimo grande exito "Meu Unico Amôr", convidou Charles Rogers, para seu galã e esta producção da United Artists muito serviu para que a sua popularidade augmentasse de cem por cento.

JOHNNIE MACK BROWN nós não o conhecemos ainda, mas, dizem que é um typo admiravel e que tem alcançado exito, estando em plano bastante elevado, diante das companhias de Hollywood, que disputam os seus serviços. Era jogador de football de um team do Estado de Alabama e, agora, pertence ao elenco da Metro-Goldwyn.

NILS ASTHER, durante muitos annos, esteve tentando o cinema, percorrendo diariamente os studios, na longa fileira dos esperançados, dos que sonham com dias melhores e andam á cata de uma opportunidade.

Veiu das terras frias da Suecia e já possuia pratica de cinema, pois havia trabalhado em producções da Ufa, algumas já exhibidas aqui no Rio. Nils, sómente depois que obteve um dos papeis em "Topsy e Eva", a comedia que as Irmãs Duncan posaram para a United Artists, começou a ser considerado para maiores films. Assim, Herbert Arnon lhe deu uma parte em "Sorrel and Son", um drama poderoso em que elle interpreta o Sorrel Junior, já crescido.

Agora está posando ao lado de Leatrice Joy em "The Blue Danube", producção da Cecil B. De Mille.

ROLAND DREW é muito novo. Não é quasi conhecido dos "fans" brasileiros, e não nos recordamos de algum film em que elle tivesse apparecido com destaque. Edwin Carewe, porém, gostando do seu typo, deu-lhe a opportunidade almejada em "Ramona". Esta pellicula, que offerece novamente Dolores Del Rio em um papel assombroso e onde ella fará successo, porá Roland Drew em contacto com o publico brasileiro, tornando-o, dentro em breve, um nome querido e admirado. E' uma bella figura de homem e, segundo dizem no studio da United Artists, que já apreciou a passagem de "Ramona", um esplendido artista.

DON ALVARADO já é muito mais conhecido, havendo na Warner Bros, apparecido em innumeros films, especialmente em pelliculas de Rin-tin-tin, o cão sabio. Depois de haver sido galã de Constance Talmadge em "Breakfast at Sunrise", Don Alvarado interpretou o D. José em "Carmen", da Fox, ao lado de Dolores Del Rio. Deste film passou-se para a United Artists, onde, sob as ordens de David Wark Griffith posou para "A Dansa da Vida" (Drums of Love), tendo como sua companheira a meiga estrella Mary Philbin. Esta producção de Griffith foi o sufficiente para que elle augmentasse a sua popularidade de muitos milhares de "fans", sabendo-se que todo o artista que figure em producções do mestre dos mestres está com a carreira feita.

GILBERTO ROLAND andou por companhias de segunda ordem até que na Paramount teve um dos papeis em "Mimi Milindrosa", com Bebe Daniels e dahi foi contratado pela First National, figurando em "A Dama das Camelias" com Norma Talmadge, que lhe deu muito nome. Na First o vimos ainda em "Santa Lourinha" e o veremos ainda em "The Love Mart" ao lado da bella Billie Dove. O seu ultimo film, que está despertando a attenção da America do Norte, teve-o em "A Mulher Cubiçada" (The Dove) com Norma Tamadge para a United Artists. Ainda com esta querida estrella da scena muda, Gilbert fará "A Woman Disputed", que já está sendo filmada, sob as ordens de Henry King.

São estes, segundo aponta a imprensa de Hollywood, os mais cotados dos galãs do cinema actual e que mais probabilidades possuem para occupar o pedestal que os velhos idolos deixaram, quando a tempestade da indifferença e o aborrecimento do publico os deitaram por terra...

NOSSOS ACCUMULADORES

Da ultima vez paramos na applicação do accumulador "Plan" como bateria B. Como já foi dito este accumulador offerece uma capacidade muito pequena em relação a seu peso, entretanto nos serve como bateria de placa, naturalmente porque esta não exige muita "amperagem". Vejamos como construir uma destas baterias:

Em primeiro logar precisamos notar que a nossa bateria deverá ter tantos elementos quantas forem as vezes que precisarmos de mais 2 volts, isto é, 10 elementos para 20 volts (10 x 2), 45 elementos para 90 volts (45x2) e assim por deante.

Para facilitarmos a explanação, vamos suppor que queremos uma bateria para 30 v. Pelo exposto sabemos que vamos precisar de 15 elementos.

Adquiramos 15 vasos de vidro, (que de accordo com a capacidade da bateria terão o seu tamanho) por exemplo, tubos de cultura, que tenham 15 cms. de alto por 3 cms. de diametro.

Façamos agora uma caixa onde caibam estes tubos e dividamol-a em 15 partes eguaes por pequenas reguas de madeira, á guiza de xadrez.

Agora tomemos parafina fundida e parafinemos não só as bocas dos tubos como o interior da caixa, se possivel fôr.

Isto feito, cortemos tiras de chumbo em lençol que tenham approximadamente 25 x 2 cms. e em numero de 13 e duas outras com 12 x 2 cms.

Façamos agora que as tiras grandes tomem forma de U como mostra a fig. 1. Tomam-se em seguida as duas tiras e collocam-se nos tubos que destinamos para os extremos da bateria collocando, em seguida, as tiras em forma de U, de maneira tal que cada perna do U occupe um tubo, como mostra a fig. 2.

Isto feito ponhamos entre as nossas placas (que nesse caso são as tiras de chumbo) umas laminas de vidro ou celluloide, com 27 x 140 mm que serão os nossos separadores. Enchamos agora os nossos tubos, que têm a borda parafusada para evitar que o acido saia, com uma mistura na seguinte proporção:

Agua distilada	1.000
Acido sulfurico (1,84)...	100
Acido azotico	100

Colloquemos agora em um pedaço de ebonite, 2 bornes que serão ligados ás placas extremas da bateria. Designemos um para ser o positivo (+) e outro para o negativo (—) Isto feito passemos á carga de preparação, pois que a mistura que puzemos em nossa bateria não é mais que um liquido que pela acção da carga faça com que as placas se tornem esponjosas.

(Continúa)

19 — II — 28.

Paulo Guerreiro.

FIG. 2

DE RADIO NEWS

Receptor phantasma

Aqui temos um circuito que construido com cuidado dá muito bons resultados.

Este circuito gozou de muita popularidade até pouco tempo, porém saiu da moda com a invasão dos apparelhos chamados de "poucas perdas".

Sua construcção e manejo são tão faceis que estão ao alcance de qualquer.

O enrolamento primario consiste em uma bobina de 120 voltas de fio n. 18 ou 20 com dupla capa de algodão, tendo derivações de 10 em 10 espiras a partir da vigesima.

O secundario leva o mesmo numero de espiras, do mesmo fio, e tambem com tomadas de 10 em 10, mas começando da quadragesima.

A resistencia de grade deve ser do typo variavel para que se obtenha o potencial, negativo, exacto, na grade. Podem ser empregadas as valvulas de pilhas seccas ou accumuladores como as do typo 201 A, 301 A, ou U V 200, U V 201.

Se se emprega uma valvula sensivel (U V 200 ou 300) deve-se variar a "voltagem" de placa, desde 16 1|2 até 22 1|2 volts para se obter o melhor resultado. Para qualquer outro typo de valvula, convem experimentar até 45 volts. Os valores das outras partes estão visiveis no diagramma.

DA RADIO REVISTA

...Que talvez para muitos não seja, mas a mim deixou maravilhado pelo inesperado do mesmo, foi o que me aconteceu depois de poucos dias da minha chegada a São João, que sendo terra rica em boas uvas, e melhores vinhas, não succede assim com sua atmosphera, que parece um accumulador de estaticas e donde o "fading" é coisa corrente, com grande desesperação dos radiomanos destas paragens, donde quasi nem as famosas "ultradynas" obedecem.

Mas continuando com o "meu caso".

Installada que foi minha antenna e demais "cachivaches", me dispuz a ligar o apparelho. Quando tomei o fio de "antenna" recebi uma descarga electrica egual á que se recebe ao tocar numa vela de automovel em marcha.

Creio ser inutil dizer que não larguei o fio, mais rapido que correndo.

Não obstante e já com mais precauções tomei novamente o fio pela parte encapada sem succeder nada, mas ao tocar na parte desnuda recebi outra descarga egual a anterior.

Como era de noite que isto succedia, não podia investigar a origem do phenomeno, pois eu estava crente que se tratava de algum pandego ou mal intencionado, que me tivesse ligado a antenna á linha de illuminação. Porém não foi assim, pois na manhã seguinte, comprovei não haver nada de anormal na antenna.

Passaram-se muitas noites sem que pudesse ouvir senão estaticas e uma ou outra vez a estação de O T (Olivas), quando uma tarde sinto uns "chick"... "chick"... cuja origem eu nem sequer podia imaginar, mas entretanto me dava perfeita conta que se tratava de uma corrente de alta tensão. Como eu podia suppor uma antenna produzindo tamanhas "chispazas". Apezar da minha crença eu pude comproval-o ao chegar-me para o fio de descida que corria junto á parede. (Devo fazer notar que aqui as paredes são de barro cru sem nenhuma armação metallica) e da ponta do mencionado fio saltavam faiscas de 2 e 3 centimetros de comprimento.

Multos amadores que isto leiam poderão sorrir ironicamente e me taxar de exagerado ou até de embusteiro, entretanto é certo e não se trata de um phenomeno casual, porque é muito frequente nestas terras em que se põem em duras provas o enthusiasmo, fé e constancia dos amadores de T. S. F.

Ao explicar este phenomeno sinto não poder dar uma explicação technica, porque não me sinto capaz de tal, assim como não encontrei quem o fosse. Só sei que é uma corrente atmospherica ultra-poderosa.

"Nota de Redacción" — Os phenomenos experimentados são devidos á carga de electricidade atmospherica recebida na antenna. Nas paragens seccas, em épocas de descargas electricas patentes existe um potencial elevado, no ar, que á certa altura do solo póde elevar-se a varios milhares de volts; este potencial recolhido pela antenna e dirigido á terra produz as descargas e chispas conseguintes. E' em verdade a repetição da experiencia do "Franklin" que tirou faiscas da corda de um papagaio, a grande altura do solo, durante uma tempestade.

ERRATA

No ultimo numero devemos corrigir:

1ª columna:

Linha 19. Em vez de arhando, leia-se achando.

Linha 68. Em vez de não passam, leia-se que não passem.

Linha 88. Em vez de (Y Ph02) leia-se (P b O 2).

Linha 105. Em vez de Ture, leia-se Faure.

Linha 107 em vez de murio leia-se minio.

2ª columna:

Linha 8. Em vez de que são leia-se fuzão.

Guerreiro.

O GATO E O CANARIO

NOVELLA BASEADA NO FILM DA UNIVERSAL PICTURES, POR JOHN WILLARD

(Reproduzido, em parte, por ter saido com incorrecções).

— Não ha duvida, quem esperou vinte annos póde esperar mais alguns minutos. era aqui a bibliotheca do fallecido?

— O senhor já esteve alguma vez aqui? indagou o sr. Crosby com olhar escrutador.

— Sim, mas ha muitos annos, e, emquanto a empregada se dirigia para abrir a porta para outro herdeiro que chegára, o joven foi apanhar um volume das prateleiras.

—Foi a primeira physionomia alegre a apparecer naquella noite. Era a de um moço loiro, com 35 annos presumiveis, que, abrindo a bocca em um largo sorriso, punha á mostra uns dentes excellentes; seus olhos eram azues e tinha uma cabelleira abundante que, embora bem cortada, estava comprida demais para pertencer a algum homem do commercio.

— O senhor de certo não se esqueceu de Charlie Willer, seu protegido? disse o recem-chegado ao estender a mão ao tabellião, que a apertou sem enthusiasmo. Sim, elle lembrava-se. Havia trabalhado dois annos no seu cartorio, mas abandonára a carreira do fôro para dedicar-se á poesia. Haverá homem da lei que perdôe semelhante leviandade?

— E em que se occupa agora? perguntou o tabellião com certa asperoza.

— Estou fazendo os versos renderem, escrevendo-os para uma empreza annunciadora. Ora viva! primo Blythe, ainda está zangado comigo? Mas este, fazendo que não vira a mão que lhe fôra estendida, respondeu apenas — "ora viva! "

O tabellião, porém, agarrou as mãos de ambos e obrigou-os a fazerem as pazes.

Nesse interim, approximou-se um taxi do portão do parque de Glencliff e ouviu-se uma voz de mulher ordenar ao chauffeur — "siga até a porta do castello!" a que este respondeu: "nem por um milhão de dollares, senhora!"

"E porque não?" indagou a senhora, recebendo como resposta: " Almas do outro mundo!"

Foi assim que duas pobres senhoras nervosas, se viram obrigadas a pegar das suas maletas e seguir agarradas uma á outra, a passos tropegos, em meio da escuridão, pelo caminho que conduzia á porta do castello, onde bateram transidas de susto. Por pouco que disparavam, quando viram o rosto da governante, se esta não dissesse logo que podiam entrar, acompanhando-as até a sala. A mais velha das duas, que vestia uma capa preta fechada até em cima e um chapéo enfeitado de plumas collocado no alto da cabeça e seguro por umas fitas debaixo do queixo, tinha um aspecto pouco attrahente e exclamou:

— Nossa senhora! E' preciso muita coragem para obrigar uma moça de respeito a vir a estas horas num logar como este, sr. Crosby. Pouco faltou que eu voltasse para Nova York. Tenho minhas duvidas que esse maluco de Cyrus West tenha deixado alguma coisa. Quem é esta mulher?

— E' tia Prazeres, a governante do fallecido. Vejo que já travou conhecimento com Miss Cicily Young.

— E' verdade, na estação da estrada de ferro ella pedia tambem conducção para Glencliff. O chauffeur porém exigiu o dobro da tabella para nos trazer e assim mesmo não quiz passar do portão do parque. Antes eu não viesse!

Emquanto ella falava, Crosby encaminhava-se em direcção á bibliotheca, onde o tabellião apresentou-as aos dois moços que lá estavam.

Embora miss Young não estivesse mais na flôr da edade e se parecesse bastante com um mostruario de tintas e cosmeticos dum salão de belleza, ainda era attrahente, miss Susan, porém entendia monopolizar as attenções do sexo masculino e por isso não parava em seus tregeitos, subindo-lhe o rubor ás faces tal qual uma menina de collegio. Nisto, apresentou-se o quinto herdeiro.

A entrada em scena de Paul Jones foi ainda mais alvoroçada que a de Susan e Cicily para o que influiu, além dos demais acontecimentos, o aspecto espectral da tia Prazeres. Imagine o leitor, que Paul vinha guiando um Ford da garage de que era dono, quando ao chegar proximo ao castello o carro enguiçou. Pôz-se o nosso homem a ver si o endireitava e em um momento em que estava de costas para o carro, explode um pneumatico, fazendo com que aquelle recebesse um pequeno impulso e encostasse nelle. Paul foi logo imaginar que estava sendo assaltado por bandidos e ergueu as mãos para entregar-se. Como ninguem o agarrasse, de um salto entrou no castello, mas em estado tão nervoso que não deixava de exclamar que fôra assaltado e tacteava-se para ver se ainda estava inteiro.

O tabellião ao avistal-o perguntou-lhe se era elle o sr. Paulo Jones, ao que respondeu que sim, se de facto ainda estava vivo. Paulo era de pequena estatura, louro e tinha olhos azues e apparencia tão ingenua, que angariava logo a sympathia de todos, especialmente das mulheres, tanto que Susan e Cicily ficaram empolgadas ao ouvir a sua descripção do supposto assalto, emquanto que Blythe e Wilder eram tolerantes.

— Falta apenas um minuto para meia-noite. Onde estará Annabelle? exclamou Charlie Wilder, a que Blythe retrucou: Miss West é mulher, mas nunca deixou de ser pontual. Os dois homens trocaram uns olhares que explicavam o motivo do rancor que existia entre elles.

Mas Blythe falára a verdade, pois miss Annabelle entrava na sala naquelle momento mesmo. Com a sua presença a sala tomou immediatamente um aspecto mais alegre. Não existia loura tão loura quanto ella, nem moça tão alegre e cheia de animação. Parecia irradiar bondade e felicidade.

Era tão linda que era comprehensivel que se pelejasse por ella. Desde os saltos altos dos sapatos e dos tornozelos bem feitos, que é por onde hoje em dia se começa a descrever uma belleza, até o cabello côr de ouro cortado "á lá garçonne", o quadro que ella apresentava era deslumbrante.

— Espero que não cheguei atrazada, disse ella suavemente. Não consegui um taxi e tive de vir a pé.

— Iamos agora mesmo iniciar a leitura do testamento e a senhorita chegou justo na hora, disse o tabellião, e convidou todos a se approximarem da mesa.

Naquelle instante um relogio deu a primeira badalada da meia-noite, o som repercutindo de fórma bizarra na sala. A tia Prazeres, que se postára em uma das extremidades da sala, disse então solennemente: "este relogio parou no momento em que elle morreu, e desde então, esta é a primeira vez que se põe de novo em movimento".

Ninguem contestou, mas o pensamento de todos se fixou sobre aquelle excentrico que do seu os convocava de maneira tão estranha. Ao fim das doze badaladas, ouviu-se um estallido em outra extremidade da sala e a tia Prazeres, ao vêr que o retrato do fallecido desprendia-se da parede, deu um grito e correu para apanhal-o. Com o carinho de uma mãe por um filho, ella tornou a collocar o quadro no logar, dizendo: "isto é signal que alguem vae morrer nesta casa, esta noite!"

3º CAPITULO

O TESTAMENTO

Essas badaladas mysteriosas numa occasião como esta não podiam deixar de produzir uns calafrios nos presentes. Os que mais soffreram foram Susan e Paul Jones. A primeira, devido a ser nervosa de natureza e o ultimo, porque ainda não se refizera do susto que levára do ataque imaginario de que se julgou alvo. Juntando a isto o caso do quadro que se despregou da parede e as palavras da tia Prazeres a este respeito, se comprehenderá que o estado d'alma dos presentes não poderia ser de tranquillidade.

O curioso nisto tudo é que a pessoa mais perturbada era justamente a empregada que menos o demonstrava. Os labios da sua bocca rigida tremiam, um rubor subia-lhe ás faces cadavericas, pelas quaes corriam abundantes lagrimas. Soluçava que nem uma mãe pela perda de um filho, causando admiração geral e especialmente ao tabellião. Desde que entrára na casa este havia desconfiado da empregada e a havia vigiado feito ave de rapina. Como competia a elle ler o testamento e providenciar para que os bens fossem ter ás mãos do herdeiro indicado, certas circumstancias que precederam á execução desta sua obrigação o levaram a ter suspeitas sérias da tia Prazeres, que julgava ser cumplice da violação do cofre e da recomposição dos lacrados. A emoção evidente que a empregada demonstrára por occasião da quéda do quadro do amo ainda mais augmentavam o enygma. Que pensamento estariam escondidos atraz dessa mascara estranha? Que tinha ella a esperar do testamento? Elle sabia que o nome della não figurava ahi. Sabia tambem que Cyrus West, antes de morrer, havia garantido fartamente o futuro da serva. Esta poderia ter regressado para junto dos seus, mas preferiu ficar para cuidar das coisas do fallecido, uma occupação pouco attrahente e que a obrigava a viver solitaria.

Teria ella talvez modificado o testamento? Mas com que proveito? Pois se elle trazia uma duplicata no bolso. O tabellião, embebido como estava com esses pensamentos, não soffreu o mesmo abalo á que os demais pelos acontecimentos mysteriosos desenrolados. A tia Prazeres estaria mesmo tão abalada como parecia, ou seria aquillo tudo fingimento?

Mudando de rumo, Crosby passou a estudar cuidadosamente as physionomias e os actos dos herdeiros. Não se lhe poderia offerecer melhor opportunidade para fazel-o. Susan estava de facto assustada e, como era do seu costume, procurava um braço masculino em que se amparar. Abandonando a Cicily Young, ao lado de quem estava, correu para junto de Charlie Wilder. Cicily, por sua vez, estava relativamente calma e achava graça no medo da Susan. Paul Jones postára-se ao lado de Annabelle de quem segurava a mão, não se sabendo porém se era por medo ou com intenção de a proteger. Como tinha o cabello desgrenhado e a cair-lhe na testa e sobre os oculos enormes, o seu aspecto nada tinha de protector.

Blythe, por sua vez, mostrava arrogancia. De beiço torcido e com um olhar de desprezo, apreciava o effeito produzido sobre os outros. Vamos, vamos, que ha de estranho que o cordão arrebentasse no fim de tantos annos? Não seria de admirar que até o soalho e os moveis caissem aos pedaços antes de termos acabado de ouvir a leitura do testamento. Por favor, sr. Crosby, proceda á leitura, foi para isto que aqui viemos e seria conveniente que se acabasse com isto antes que o tecto talvez nos caia na cabeça.

Pensa que isto sé possa dar? indagou Susan, que já estava prompta a disparar agarrada com o Charlie.

Por favor, Blythe, disse Charlie, deixa de metter-lhe mais sustos. Se você tenciona continuar com essas brincadeiras, tome conta della que eu já não aguento mais.

Mas como primo Charlie, retrucou Blythe, você tem muito geito com mulheres e o papel assenta-lhe ás mil maravilhas.

— Vamos, vamos proceder á leitura, interveiu Crosby, vendo prestes a terminarem as tréguas que conseguira entre esses dois, apezar de não ser Annabelle o motivo da nova contenda. Conforme disse o sr. Blythe, estamos aqui por um motivo.

Tia Prazeres, será melhor que leve o retrato para outra sala. Estão todos aqui? Então, eis o que contém o testamento.

Elle mesmo não sabia explicar porque lhe faltava a coragem para dizer que os envelopes haviam sido violados por alguem. Tencionava fazel-o, mas a observação feita por tia Prazeres, no sentido de que elle era o unico a conhecer o segredo do cofre, deixou-o indeciso e sentia satisfação em ter encontrado um meio de afastar a velha empregada dahi por uns momentos.

Rompeu os lacrados ostensivamente, admirando no seu intimo a habilidade com que haviam sido repostos. Elle que durante a sua longa carreira de tabellião havia lacrado tantos documentos, admirava a pericia com que haviam sido falsificados esses sellos. Tendo os olhos de todos fitos nelle, procedeu paulatinamente, a ajustar seus oculos e a endireitar o lampeão. Emquanto fazia isto reparou que Paul Jones tirára um papel do bolso, em que escreveu o nome e por baixo a palavra "millionario". Isto fez sorrir o tabellião. Sem duvida os demais tinham as mesmas esperanças, sem dar a mesma expansão a ellas.

Pigarreando para aclarar a voz, o tabellião disse: "aqui estão tres envelopes numerados em ordem. Começarei pelo nº 1". Abrindo este, estendeu na mesa o conteúdo já amarellado pelo tempo e accrescentou: é dirigido a mim, quer dizer á Liberty Trust Company e reza o seguinte: é meu desejo que á meia-noite do dia 27 de agosto de 1927 o senhor leia esta nota áquelles dos meus parentes que se acharem reunidos na bibliotheca do meu castello Glencliff, antes de proceder á leitura do meu testamento.

Na qualidade de meu testamenteiro, o senhor perguntará se os meus herdeiros estão dispostos a se conformar com o que a fortuna lhes reservar e se deixarão de discutir ou criticar a maneira por que resolvi dispôr da minha fortuna.

— Entenderam bem? Tem alguma objecção a apresentar?

Charlie estava conforme; Blythe acenou que sim; Susan ia protestar qualquer coisa, mas pela primeira vez na sua vida achou melhor ficar calada. Paul,

(Continúa)

O QUE E' NOSSO

ENTRA NA RODA

(SAMBA)

Musica de BARROSINHO — Versos de João Nascimento

(Sólo)

Ouvi dizê
Que o samba é bão
Cura o mal
Do coração.
Nosso prazê
E' só brincá
A vida é curta
E' preciso aproveitá.

(Côro)

Entra na roda
Vamos brincá
Que a festa é nossa
Com prazê vamos gozá.

(Sólo)

No illusão
Vejo passa
O rei do samba
A meditá
Pra não morrê
Nem si matá
Entra na roda
Com prazê vamos sambá

(Côro)

Entra na roda etc....

(Sólo)

Mestre não sou
Nem posso sê
No samba entrei
Foi sem querê
E nunca mais
Esquecerei
Desta ventur..
Que no samba encontrei.

SECÇÃO INFANTIL

Tom Mix vae á Argentina fazer films?

Em um dos ultimos numeros do Film Derby, encontramos a noticia de que Tom Mix, o consagrado astro da Fox Film, iria á Argentina posar para uma serie de producções.

Trata-se de uma empresa, a Hollywood Argentine Cinema Corporation, de que são proprietarios Fred Kley e James Douglass.

O contrato de Tom Mix com a Fox, onde se encontra trabalhando, ha muitos annos, terminará em 21 de março proximo e, segundo consta no studio, não será renovado.

Não ha muito tempo, demos noticia de que Tom, após a expiração do seu contrato, se recolheria á vida privada, desistindo para sempre de trabalhos para uma "camera".

O mesmo jornal accrescenta que Tom Mix embarcará no dia 10 de junho, devendo pois passar pelo nosso porto, ainda nesse mesmo mez.

Se assim fôr, o bravo "cow-boy" desembarcará no Rio, ao menos por algumas horas, cumprindo dessa maneira a sua velha promessa [illegible] que haveria de visitar o Brasil.

As sete gallinhas e os quatorze ovos

Aqui está o meio de dar tres linhas rectas sobre o desenho, dividindo-o em sete partes, ficando uma gallinha e dois ovos em cada parte.

CONTO INFANTIL

Um pequeno heroe

Quereis ouvir, meus amiguinhos, uma bonita historia que é ao mesmo tempo uma grande lição?

Fazem muitos e muitos annos já que esse facto se passou. Os huguenotes eram então, na França, cruelmente perseguidos porque haviam abraçado o protestantismo. Naquella época não havia liberdade de crenças; as perseguições e as lutas entre os povos de religiões differentes, repetiam-se todos os dias.

Numa aldeia de França vivia modestamente um pobre tecelão; era casado e tinha tres filhos, contando o mais moço cinco annos apenas.

Jacques Vernet, o tecelão, era do grande grupo dos huguenotes, e afim de fugir ás perseguições que se tornavam cada dia mais crueis, resolveu partir com sua familia e alguns companheiros para a America onde era absoluta a liberdade de crenças.

Assim pois, o tecelão e sua mulher fizeram apressadamente os preparativos para a partida. Mas era preciso que na aldeia não se percebesse que elles iam fugir, pois com certeza seriam presos. Como fazer? Resolveram então collocar as tres creanças em cima de um burro e cobriram o animal com um grande panno como se fosse para a feira levando mercadorias.

Haviam apenas abandonado a aldeia, quando foram descobertos por um soldado que suspeitando estarem as creanças sob a coberta, approximando-se disse com um sorrisso mão:

— Ides ao mercado, não é verdade?

— Sim, vamos ao mercado — respondeu o tecelão.

— Deixae então que eu prove dos vossos legumes.

E o perverso soldado espetou com toda a força a espada na carga do animal. Os pobres paes estremeceram, mas não se ouviu nem um grito, nem um gemido.

O soldado, pensando que se enganara deixou que o tecelão e sua mulher continuassem a jornada. Andaram os fugitivos por muito tempo ainda afastando-se sempre dos soldados. Quando finalmente puderam parar longe da aldeia e em logar seguro, a mãe afflicta levantou o panno que cobria o animal e afastando as hortaliças viu, com revolta e tristeza, que a espada do perverso soldado tinha atravessado a coxa do mais moço de seus tres filhos.

O golpe sangrava; mas a creança, muito pallida, ergueu os olhos e vendo que a mãe chorava disse com todo o orgulho dos seus cinco annos:

— Elle feriu-me, mas eu não gritei, mamãe! — E desmaiou.

Fevereiro, 928. Traducção de VERA CRUZ.

Vigiando ás occultas

Estes indios estão descuidados e não percebem que tres outros indios foram mandados ao acampamento, para observal-os. Todos tres estão escondidos no desenho. Onde estão elles?